

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

CEM
FACENE/RN

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN



RELATÓRIO DE COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

De olho no futuro!

PERÍODO: Janeiro a Dezembro de 2017 (Parcial)

Triênio 2015/2016/2017 (Integral)

CPA FACENE: Sua opinião construindo a experiência

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

CPA FACENE: Sua opinião construindo a experiência

SUMÁRIO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	03
I INTRODUÇÃO	04
II METODOLOGIA	09
III DESENVOLVIMENTO	15
EIXO 1	17
EIXO 2	25
EIXO 3	142
EIXO 4	302
EIXO 5	332
ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	370
AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	453
ANEXO : INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA A PESQUISA	462



**FACULDADE NOVA ESPERANÇA
DE MOSSORÓ**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

CPA FACENE: Sua opinião construindo a experiência

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O processo de auto avaliação da FACENE/RN vem se consolidando enquanto ferramenta de gestão, na perspectiva de atingir a excelência no ensino na área de saúde. Tal processo se coaduna com as Diretrizes Curriculares e com a Legislação vigente no Brasil, que rege a educação no Ensino Superior, buscando identificar limites existentes na perspectiva de superá-los e também as potencialidades com o intuito de ampliá-las.

A auto avaliação da FACENE/RN está estruturada conforme as orientações oriundas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

É de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), organizar e conduzir todo processo em parceria com os demais segmentos da FACENE/RN. Tal processo é disparado semestralmente e é construído coletivamente a partir da atuação da CPA e dos setores que compõem a estrutura humana da faculdade.

Valorizamos a auto avaliação por entendermos que a mesma possibilita a visibilidade das várias interfaces presentes na IES, o que nos permite planejar intervenções com base em um diagnóstico fidedigno identificando limites e possibilidades. Para tanto, nos propomos a ressignificar nossos Instrumentos de Avaliação semestralmente visando acompanhar a dinamicidade do contexto vivenciado na IES a fim de nortear o planejamento das ações.

O presente relatório se propõe a apresentar de forma parcial a atuação da FACENE/RN em 2017, bem como, conforme preconiza a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, que traz orientações para o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, apresentar também de forma integral a caminhada da referida IES no triênio 2015/2016/2017.



1- INTRODUÇÃO



DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN

Código: 4431

Caracterização da IES:

Instituição privada com fins lucrativos

Faculdade

Mossoró – Rio Grande do Norte

A FACULDADE NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ–FACENE/RN, com sede na cidade de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, é um estabelecimento de ensino superior mantido pela Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro na cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, com seu contrato social registrado na Junta Comercial do Estado da Paraíba, responsabilizando-se pela administração e suporte técnico financeiro da Mantida.

A Mantenedora da FACENE/RN, Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda. com CNPJ 02.949.141.0001/80, teve seu Contrato de Sociedade de Responsabilidade Limitada, devidamente, registrado na Junta Comercial do Estado da Paraíba – JUCEP, sob o nº 25.600.034.180, em 17 de fevereiro de 1999. A FACENE/RN rege-se pelo seu Regimento, pela legislação da Educação Superior e, no que couber, pelo Estatuto da Mantenedora.

A Mantenedora da FACENE/RN tem com a mesma, relações de forma a garantir a existência de órgãos colegiados deliberativos, de que participam os segmentos da comunidade institucional, permitindo a autonomia didático-pedagógica do corpo docente e tem assegurado o poder de vetar deliberações dos órgãos colegiados ou órgãos administrativos da FACENE/RN que impliquem em aumento de despesas.

A Mantenedora da Faculdade tem, a seu favor, a qualidade com que foi reconhecido o seu trabalho para implantação de duas IES da área da saúde na cidade de João Pessoa: a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança–FACENE (Curso autorizado e reconhecido); e a Faculdade de Medicina Nova Esperança–FAMENE (Curso autorizado e reconhecido).

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

A FACENE obteve, à época da visita de verificação para seu credenciamento, o conceito “A”, concedido pela Comissão que veio avaliá-la. No reconhecimento, o conceito obtido foi “MB”. Já a FAMENE foi aprovada, pelo MEC, com um dos maiores escores: obteve 93,75% pontos, dos 100% possíveis.

A FACENE/RN possui estrutura física, equipamentos e laboratórios de última geração, ótimo acervo da Biblioteca, além de excelente corpo docente e técnico-administrativo que contribuem para a formação de trabalhadores da saúde qualificação aos profissionais formados pela IES.

COMPOSIÇÃO DA CPA

Nome (assinalar com um * o nome do coordenador da CPA)	Segmento que representa
Evilamilton Gomes de Paula*	Docente coordenador da CPA
Wesley Adson Costa Coelho	Docente
Joseline Pereira Lima	Docente
Vanessa Camilo dos Santos Silva	Técnico administrativo
Ângela Gurgel	Técnico Administrativo
Rosalina Fernandes Carlos da Costa	Representante da comunidade
Fernando Albuerne	Representante da comunidade
Débora katielly Cavalcante	Discente
Clara Katiene Costa Santos Brilhante	Discente

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

Objetivando galgar níveis de excelência na qualidade do ensino e em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação em Saúde a Facene-RN através da sua CPA e demais segmentos da IES, planejou e conduziu o processo de auto avaliação institucional correspondente ao ano de 2017, na perspectiva de se obter o diagnóstico da caminhada no referido ano. Tal diagnóstico é conseqüentemente transformado em ferramenta de gestão a

fim de orientar os rumos da FACENE/RN e subsidiar as tomadas de decisões quanto aos avanços ou possíveis estagnações identificadas.

Vale ressaltar que os procedimentos de avaliação institucional vêm sendo efetivados na Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN, desde as suas primeiras ações de planejamento e autorizações legais.

Conforme está previsto no seu Plano de Desenvolvimento Institucional– PDI e em consonância com as Leis e Diretrizes que regem a educação brasileira a Faculdade vem fomentando a cultura da autoavaliação, para compreender a realidade do seu contexto e alinhar as ações em busca da excelência na qualidade do ensino.

Para delinear o contexto experienciado no ano de 2017, o presente relatório busca retratar as características gerais e específicas da IES no referido ano, considerando os seguintes aspectos: 1) *o ambiente externo*, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização; e 2) *o ambiente interno*, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda que foram pesquisadas. Os resultados obtidos e aqui expostos, foram acolhidos pela IES enquanto ferramenta de gestão no sentido de contribuir para orientar as decisões que influenciam no contexto atual e também no futuro.

As orientações e instrumentos adotados nesta autoavaliação institucional apoiaram-se na Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, de 20.12.96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Enfermagem, Educação Física, Biomedicina, Farmácia, Nutrição e Odontologia, no Decreto nº 3.860, na Lei nº 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, e no documento *Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN: Proposta de Avaliação Institucional e Planejamento de sua Execução*.

Para implementar as atividades de avaliação interna foram construídos coletivamente os objetivos propostos: Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na FACENE/RN; implantar um processo contínuo de avaliação institucional; planejar e redirecionar as ações da FACENE/RN, a partir da avaliação institucional; contribuir para a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão; configurar um diagnóstico fidedigno da situação da

IES nos seus diversos aspectos transformando o diagnóstico situacional em fermenta de gestão; construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autonomia; consolidar o compromisso social e científico-cultural da FACENE/RN.

Desde a elaboração da proposta de avaliação, teve-se em mente a sua necessidade de articulação com a avaliação externa, a avaliação de cursos e com os resultados do Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Após a definição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), procedeu-se ao planejamento das suas ações, que a seguir começaram a serem implementadas, a partir do desenvolvimento da etapa de sensibilização da comunidade acadêmica, através de devolutivas de resultados de avaliações anteriores, apresentação da proposta de autoavaliação em salas de aulas, parceria com o setor de Marketing da IES para divulgação das ações, painéis de discussão, reuniões técnicas, semana de divulgação da CPA, entre outras iniciativas.

Foram construídos os instrumentos e estratégias para avaliação e procedeu-se à análise dos resultados e posterior consolidação de dados, que levou à construção dos relatórios finais dos anos 2015, 2016 e 2017. Neste Relatório enfoca-se o resultado das etapas avaliativas do ano de 2017, bem como o consolidado do referido triênio.

O planejamento estratégico de autoavaliação realizado pela CPA da FACENE/RN é subdividido em 3 etapas descritas a seguir:

1ª etapa: Preparação – com a constituição da CPA, elaboração de Plano de Trabalho e sensibilização da comunidade acadêmica para a realização das atribuições desta comissão.

2ª etapa: Desenvolvimento – com a realização de reuniões da própria CPA e da CPA com outros órgãos da Instituição, sistematização de demandas, ideias e sugestões, definição de grupos de trabalhos e dos instrumentos de coleta de dados, elaboração de relatórios semestrais e apresentação, análise e discussão dos resultados.

3ª etapa: Consolidação: com a elaboração, análise e divulgação do relatório

anual e balanço do processo avaliativo.

TIPO DE RELATÓRIO

Trata-se do 1º relatório parcial, referente ao ano de 2017. De acordo com Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, o relatório parcial deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência, (anterior), explicitando os eixos trabalhados. A Nota técnica ainda refere que a partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral. Nesta versão, apresentaremos também a inserção do relatório integral referente ao triênio 2015/2016/2017 conforme orienta a Nota Técnica supracitada.



2- METODOLOGIA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



A avaliação dos Cursos é feita regularmente, através do estudo do desempenho e dos aspectos relativos ao atendimento das expectativas da comunidade externa, ou seja, do próprio mercado de trabalho. Esta avaliação, de acordo com as determinações legais vigentes, é realizada em dois níveis: o Interno e o Externo, em sintonia com o programa de avaliação institucional da FACENE/RN, em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A Avaliação Interna é realizada seguindo os seguintes passos:

- **Planejamento Participativo** - Preliminarmente, foi realizado um levantamento de percepção dos participantes através de reuniões envolvendo a Direção, seu Colegiado de Curso e Coordenação dos Cursos, para traçar as linhas de diretrizes do processo avaliativo.
- **Levantamento dos Indicadores** - Levantaram-se os indicadores qualitativos e quantitativos das áreas de ensino e da gestão administrativa que englobam as ações da FACENE/RN. Possíveis indicadores.
- **Dimensão Administrativa** - espaço disponível e adequado para o desenvolvimento dos trabalhos; taxa de alunos por docente; hora aula por docente (média); custo de ensino por aluno; acervo bibliográfico; número de laboratórios; utilização dos multimeios; taxa de alunos graduados; taxa de alunos evadidos; taxa de ociosidade (vagas preenchidas X vagas oferecidas).
- **Dimensão Ensino:**
 - **Com relação ao docente:** titulação, política de atualização, experiência e competência técnica; compromisso com o projeto político pedagógico; qualidade e número de produção acadêmica publicadas ou em fase de publicação; número de projetos de pesquisa financiados e não financiados.
 - **Com relação aos discentes:** número de discentes participando em projetos de pesquisa e extensão; projetos de monitorias, desempenho dos alunos; compromisso e participação das

atividades da escola.

- **Com relação ao Currículo:** pertinência dos conteúdos relacionados com os cursos; relação com a realidade socioeconômica; fundamentação teórico-metodológica; metodologia utilizada e avaliação adotada.

DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS E COLETA DE DADOS

Os instrumentos utilizados pela instituição correspondem a três questionários elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACENE/RN, sendo eles:

- Questionário de Avaliação do Desempenho Sistêmico Institucional o qual é composto por três blocos de perguntas fechadas, que se avalia o desempenho da gestão institucional, infraestrutura e atividades acadêmicas. As notas são atribuídas em todos os questionários conforme a seguinte legenda: **A - Ótimo/Ótima B- Muito Bom/Muito boa C- Bom/Boa D- Regular E- Ruim.**

Na perspectiva de captar sugestões e críticas que porventura não sejam contempladas nos blocos do questionário, os respondentes de todas as categorias podem utilizar o espaço localizado depois de cada bloco de perguntas e escrever o que achar pertinente. É importante ressaltar que o anonimato dos respondentes é preservado.

-Avaliação do Desempenho Docente pelo Aluno, que por sua vez permite fornecer um diagnóstico situacional frente as disciplinas por período letivo. Neste instrumento, conforme a legenda supracitada, o aluno avalia o docente nos aspectos: conhecimento, habilidade didática, relacionamento professor/aluno, motivação, assiduidade, pontualidade e preparo das aulas.

-Autoavaliação discente onde o aluno tem a oportunidade de avaliar seu próprio desempenho e sua trajetória no transcurso do semestre, possibilitando identificar os pontos fortes ou as fragilidades pelas quais o aluno passou.

Os questionários são disponibilizados de forma on-line e a coleta de dados é de caráter descritivo com corte transversal e qualitativo por meio do sistema eletrônico elaborado pela própria instituição através do link

<http://www.facenemossoro.com.br/c-p-a/avaliacao-cpa/>. No sistema, cada categoria de respondente (alunos, professores e funcionários) possui um LOGIN e uma SENHA correspondente a sua categoria, que leva ao preenchimento individual dos questionários trabalhados pela presente instituição.

Vale ressaltar que nas avaliações feitas pela comunidade discente, os LOGINS e as SENHAS são variados de acordo com cada período/turma. Desta maneira, é alcançado um número satisfatório de respondentes com sigilo de identificação. Os instrumentos estarão anexados ao final do presente relatório.

SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

Visando o envolvimento acadêmico, técnico e docente a uma participação efetiva de todos os níveis, são realizadas abordagens com todas as turmas do curso, com docentes e técnicos administrativos para sensibilizá-los quanto à importância da participação e os objetivos de todo o processo avaliativo.

Tais abordagens se configuram na devolutiva dos resultados de avaliações anteriores com exposição dos gráficos e reflexões coletivas acerca dos resultados, enquanto prestação de contas das sugestões captadas e das providências adotadas por parte dos segmentos responsáveis.

Nessas abordagens, já se faz o chamamento da comunidade acadêmica para participar novamente do processo de autoavaliação da IES que é disparado semestralmente, fornecendo-se os LOGINS e SENHAS correspondentes a cada categoria de participantes.

TRATAMENTO DOS DADOS E COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS

A comissão de avaliação encarrega-se de apurar os instrumentos e de interpretar os dados por meio do programa de Avaliação Institucional. Os resultados obtidos por meio de questões fechadas foram submetidos à estatística descritiva. Enquanto, que os disponibilizados por meio de questões abertas foram categorizados por uma análise de conteúdo (busca de sentido das citações). Críticas, sugestões e elogios são encaminhadas individualmente pela

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

CPA, para cada setor/segmento citado.

Os resultados são comunicados e divulgados a toda a comunidade acadêmica por meio de relatório que inclui também conclusões e recomendações. A utilização dos resultados é motivo de discussão em reunião com a comunidade acadêmica, após a divulgação do relatório.



3- DESENVOLVIMENTO



3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O objetivo da autoavaliação realizada enfocando esse eixo foi o de verificar a adequação e eficácia do PDI, Projeto Pedagógico Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, bem como o impacto dos procedimentos de avaliação, buscando averiguar a integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucional e o despertar da cultura de avaliação.

Como não poderia deixar de acontecer, especial atenção foi dada à averiguação da integração entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e a Avaliação. Este aspecto da autoavaliação foi desenvolvido pelo setor de planejamento estratégico da FACENE/RN e outros órgãos corresponsáveis pelo planejamento, juntamente com a Comissão Própria de Avaliação, responsável pela avaliação.

Os aspectos seguintes foram levados em conta na avaliação desta Dimensão e, assim, considerados como foco da discussão:

- Existência de planejamento para realização das atividades da FACENE/RN;
- Adequação do planejamento da FACENE/RN aos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs;
- Existência, adequação, participação, análise, reflexão e participação da comunidade;
- Mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento;
- Previsão de implantação de melhorias como consequência do processo de avaliação;
- Implantação e redimensionamento do planejamento;
- Práticas de releitura do PDI, bem como exposição/divulgação de fragmentos do mesmo nos espaços físicos da IES na perspectiva de manter sintonia com a comunidade acadêmica;
- Práticas de releitura dos PPCs;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Práticas de releitura do PPI;
- Propostas de modificações a partir dos resultados das avaliações, utilizados como ferramenta de gestão.

A título de resultados das avaliações empreendidas com o objetivo voltado para a autoavaliação realizada, foi possível constatar:

- A existência de adequação e eficácia do PDI, do PPI e dos PPCs com respeito ao processo, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- O impacto positivo dos procedimentos de avaliação;
- A articulação do processo avaliativo com o planejamento e a vocação institucional;
- Fortalecimento na comunidade acadêmica para da introjeção da cultura de avaliação;
- A adequação e efetividade do PDI;
- A relação do planejamento geral da Faculdade com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI;
- Os vínculos do PPI com os PPCs; e
- A interconexão PDI, PPI, PPCs.

Os procedimentos de avaliação adotados pela FACENE/RN, antes e depois da elaboração e apresentação ao MEC da sua “Proposta de Avaliação Institucional e Planejamento de sua Execução” e com respeito a esta 8ª Dimensão foram os seguintes:

- Procedimentos:

- Reuniões técnicas do setor de planejamento com os outros setores da IES para análise do PDI, do PPI e do PPC e verificação de suas coerências com a Proposta de Avaliação da Faculdade;

- Criação e adequação de instrumentos de avaliação a serem respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo Discente;
- Definição de propostas de adequação do PDI, do PPI e do PPC ao processo de avaliação;
- Capacitação de docentes e corpo técnico-administrativo que

iriam alimentar os indicadores;

- Discussão dos resultados com a comunidade;
- Divulgação interna do processo e de seus resultados;
- Produção de relatórios das ações realizadas;
- Levantamento de dados das avaliações anteriores que foram incorporados ao planejamento;
- Estudos para verificação das providências eventualmente necessárias à execução das ações planejadas.

- Acompanhamento e a execução do planejamento institucional, especialmente quanto às atividades educativas.

Como não poderia deixar de acontecer, este aspecto da avaliação interna também foi desenvolvido pelo setor de planejamento estratégico da FACENE/RN e órgãos também encarregados de planejar, juntamente com a CPA. Tanto assim foi que trabalharam mais estreitamente, nesse detalhe do processo, as Coordenações dos Cursos, a Coordenação Pedagógica da Unidade e o Núcleo de Pesquisas e Extensão Acadêmicas – NUPEA.

Nessa fase da avaliação interna, buscou-se a verificação da adequação dos documentos PDI, PPCs e PPI às atividades de natureza educacional, formativa e instrucional levadas a efeito pelos diversos setores da Faculdade. Avaliou-se, também, no sentido inverso, isto é: como as atividades que vinham sendo desenvolvidas correspondiam ao que se encontra estabelecido naqueles mesmos documentos.

Averiguou-se, ainda, se algum procedimento/atividade desenvolvida, e não prevista no PDI, no PPC ou no PPI, estava afinada com a missão e os objetivos da IES.

Fundamentou-se esse ângulo significativo e central da realidade da FACENE/RN na avaliação dos professores, realizada pelo alunado; na avaliação dos serviços prestados, e dos recursos a eles alocados, pelos professores e alunos; na avaliação dos corpos docente e discente pela Coordenações de Cursos; na avaliação das Coordenações do Cursos pelo Conselho Técnico-Administrativo – CTA e nas autoavaliações docente e discente.

Com base nos resultados dos procedimentos de avaliação adotados foi

possível constatar e chegar às conclusões seguintes:

- As políticas de atendimento aos estudantes da FACENE/RN têm surtido efeito positivo e alcançado os resultados almejados e expressos, explícita e implicitamente naquele três documentos: PDI; PPC e PPI;

- O mesmo acontece com as políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes, bem como assistência e acompanhamento dos egressos por meio da oferta de cursos de aperfeiçoamento.

- Quanto à participação dos alunos nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e administração, ela acontece, formalmente, de acordo com o mencionado no Regimento Interno da Faculdade, no seu PDI, nos Projetos gerais – PPC e PPI e nos projetos específicos de pesquisas e de extensão; há ainda a participação de discentes em projetos de monitoria que oferece apoio para aprendizagem nos diversos espaços da IES. A inserção de discentes em tais projetos é regida por editais internos que orientam o processo de seleção.

- Essa mesma participação tem ocorrido, informalmente, a partir do interesse manifestado, espontaneamente, por alunos e alunas, de participar de atividades educacionais internas e externas e estas têm recebido suporte e incentivo dos órgãos institucionais: Mantenedora e IES;

- A análise dos dados estatísticos sobre ingresso, evasão e abandono continua situando a posição da FACENE/RN acima da média, se comparada à posição de suas congêneres no Nordeste;

- A política de incentivo a estágios foi implementada desde 2008, mediante a efetivação do intercâmbio com instituições públicas e privadas com as quais já foram firmados convênios. Vale ressaltar que com o avanço cronológico dos novos cursos implantados, tais parcerias foram ampliadas em 2017.

- Os intercâmbios com instituições públicas e privadas sediadas no exterior seguem em processo de negociação com vistas a serem firmados, também, convênios assemelhados;

- É satisfatório o engajamento de alunos e professores nos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos sob a égide do Núcleo de Pesquisas e Extensão Acadêmicas – NUPEA;

- Esse resultado fornece a medida exata da correta opção por centralizarem-se, em um setor específico de incentivo, supervisão e, também, de execução como é o Núcleo de Pesquisa e Extensão, as iniciativas e disponibilidades, docentes e discentes, para atividades de pesquisa e extensão, sem, contudo, burocratizá-las, embaraçá-las ou inibi-las com viés fiscalizatório;

- Foi possível perceber a participação e o interesse dos alunos nas atividades de monitoria, mediante a avaliação de docentes e discentes a respeito, bem como pelas solicitações, de não pouco discentes, para se engajar nos programas, ainda que na qualidade de voluntários;

- A disponibilidade de recursos e estratégias instrucionais atende, plenamente, às demandas de alunos e professores para vivenciarem, a contento, com elevada qualidade material, acadêmica, ergonômica, bibliográfica e documental, o processo ensino-aprendizagem em que se encontram comprometidos e engajados.

Outros resultados obtidos com o processo de autoavaliação iniciado foram as constatações de que:

- O planejamento das atividades da Faculdade existe como realidade efetiva e é aprimorado a cada semestre conforme as demandas se apresentam;

- Essa realidade se encontra expressa na existência dos seus PDI, PPI e PPCs;

- Se encontra expressa não apenas na existência, mas sim no conhecimento, pelos diferentes segmentos da IES, do seu conteúdo, especialmente naquilo que diz respeito a seus direitos, obrigações, tarefas e no que elas representam para que a Faculdade cumpra a sua Missão;

- Pode-se afirmar que referido planejamento, além de existir,

funciona, por duas razões:

- a) A letra daqueles três documentos está sempre sendo adequada, pelos órgãos próprios e competentes da Faculdade, à realidade espacial e temporal, sem que isso signifique submissão a modismos;
- b) Ele traz proveito e benefício, à Instituição, em especial no plano didático pedagógico, levando-se em consideração que a execução do que foi e do que está sendo planejado encontra correspondência nas ações dos diferentes atores que têm responsabilidades docentes, discentes, técnicas, administrativas e sociais quanto à Instituição e o seu entorno societário;

O acompanhamento, análise, comparação e verificação dos resultados do planejamento, pelos órgãos e comissões responsáveis pelo processo avaliativo, têm levado a que se observe e considere os efeitos das avaliações setoriais no sentido da real implantação de modificações, retificações, melhorias contínuas, alterações de rumos, normas internas e de diretrizes;

- A retroalimentação do PDI, do PPI e dos PPCs, ocorrida, sempre que útil e necessária, tem levado em consideração tudo aquilo que, racionalmente, os resultados da autoavaliação recomendam;
- Está sendo atendido o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Faculdade oferece para sua comunidade acadêmica e a sociedade a que pertence;
- Se confirmam, também, o exercício e o desenvolvimento de suas responsabilidades em relação à oferta de educação superior de qualidade;
- Há ratificação dos propósitos da FACENE/RN de adotar e executar uma política de qualidade e providenciar para que essa política fosse entendida, implementada e analisada pelos corpos docente, administrativo, discente e diretivo da Instituição;
- Existe convergência de interesses entre os diversos segmentos da Faculdade no sentido de apoiar, executar e participar da autoavaliação, bem como de se beneficiar dela tornando-a num

instrumento de gestão e de favorecer, com isso, a IES;

- A Instituição, ao dispor, a partir do primeiro semestre de seu funcionamento, de um projeto de autoavaliação institucional permanente, estava no caminho correto a fim de ser diagnosticada a qualidade dos serviços oferecidos e sugeridas novas ações;

- O início da execução desse projeto de autoavaliação, desenvolvido, preliminarmente, com a avaliação dos professores, realizada pelos alunos, veio ao encontro dos propósitos e responsabilidades maiores da CPA;

- A adoção de uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões da comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, foi importante para o êxito das tarefas e o alcance, pela CPA, e pela IES como um todo, dos objetivos e benefícios almejados quando se procede a autoavaliações dessa natureza;

- Foram disponibilizados, pela Mantenedora e pela Direção da Mantida, em favor da CPA, os recursos humanos e materiais, bem como as condições necessárias para uma avaliação efetiva;

- Dado o apoio da Direção oferecido à CPA, bem como o envolvimento dos diferentes setores da FACENE/RN no processo autoavaliativo, impedimento algum, de qualquer ordem, verificou-se que pudesse tornar impossível colher e sistematizar as informações, úteis e necessárias, disponíveis na IES quando realizada a autoavaliação;

- A análise dos resultados do processo de autoavaliação, e a reflexão participada feita sobre eles, permitiu, aos que fazem a IES, conhecê-la mais e melhor, nos seus aspectos de força e de fragilidades, gerando-se, a partir daí:

a) a satisfação com os êxitos;

b) a reafirmação de propósitos; e

c) novos comprometimentos e responsabilidades para com a Faculdade e a qualidade do seu ensino;

- Os desdobramentos e adequações do relatório de autoavaliação conseguiram fazer com que fossem adequadamente

comunicadas e informadas, internamente, as diferentes pessoas, equipes e grupos, a respeito dos resultados e das conclusões do processo de avaliação interna;

- Esse modo de proceder ensejou a discussão sadia e proveitosa dos resultados com a comunidade acadêmica e a consequente apresentação de propostas de conservação e de mudança;

- As ações e mudanças resultantes das análises procedidas e das sugestões oferecidas, a partir dos relatórios parciais e geral da autoavaliação, começam a ser metódica e sistematicamente implementadas;

- Essas implementações atingem coisas, pessoas, grupos, equipes, procedimentos, atividades, ambientes, planos e processos.

O conjunto de procedimentos relativos à autoavaliação realizada na FACENE/RN, no que tange a esta 8ª Dimensão implicou:

- a) Na leitura, releitura, análise e discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- b) Na leitura, releitura, análise e discussão do Projeto Pedagógico dos Cursos ofertados – PPCs;
- c) Na leitura, releitura, análise e discussão do Projeto Pedagógico Institucional – PPI;
- d) No estudo comparativo entre o PDI, o PPC, o PPI e as realidades gerencial, administrativa e didático-pedagógica da Faculdade;
- e) Na elaboração, discussão, revisão e divulgação do relatório parcial resultante da autoavaliação pertinente a esta Dimensão;
- f) Na adequação e inserção, ao relatório final de autoavaliação, do relatório parcial resultante da autoavaliação pertinente a esta Dimensão;
- g) Na discussão, planejamento, programação e execução de ações decorrentes das conclusões e sugestões frutos da autoavaliação;

O desafio tem se ampliado dado o crescimento da IES em consequência da oferta de novos cursos, o que implica em aumento significativo da comunidade acadêmica (discentes, docentes e corpo administrativo) bem como da criação de departamentos e segmentos criados para dar sustentabilidade

estrutural e funcional ao crescimento. A CPA tem buscado estratégias para a aplicabilidade do processo autoavaliativo e tem logrado êxito no planejamento e conseqüentemente no processo de avaliação em si, oferecendo os resultados obtidos para serem utilizados enquanto ferramenta de gestão.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN, localizada na cidade de Mossoró é um estabelecimento de ensino superior mantido pela Escola de Enfermagem Nova Esperança, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro na Cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, com seu contrato social registrado na Junta Comercial do Estado da Paraíba, responsabilizando-se pela administração e suporte técnico-financeiro da Mantida.

A FACENE/RN rege-se pela legislação federal de ensino superior, pelo contrato social da Mantenedora no que couber, e pelo seu Regimento Interno. Tem como compromisso, a missão de contribuir para o desenvolvimento da saúde, fortalecendo e ampliando o fluxo de informação em ciências da Saúde, adotando uma postura pedagógica Inter e Transdisciplinar. Busca-se a manutenção de currículos atualizados e oportunidades de educação continuada, permanente e popular, disponibilizando equipamentos avançados e oferecendo um sistema completo de apoio ao estudante, para possibilitar e expandir sua empregabilidade.

Também tem a missão de formar profissionais de saúde de nível superior e médio habilitados a atuar humanisticamente na promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação do indivíduo, objetivando a melhoria da qualidade de vida da população, preparando um profissional apto a trabalhar na prática clínica no setor público ou privado, bem como no gerenciamento,

educação, consultoria e pesquisa.

Com relação às metas dessa Instituição, a FACENE/RN, no desenvolvimento de suas atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão e, tendo em vista o disposto no Art. 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tem como finalidades no seu campo específico do conhecimento:

I - incentivar a formação de uma consciência crítica, balizada no desenvolvimento do conhecimento científico;

II - formar diplomados na da Saúde, objeto de seus cursos superiores, tornando-os aptos ao exercício da profissão, com participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e com a aplicação de paradigmas que propiciem uma formação permanente;

III - colaborar com o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, mediante o incentivo à pesquisa tecnológica, à investigação e à criação e difusão da cultura, preservando o exercício da cidadania;

IV - promover o ensino por meio do conhecimento científico, técnico e cultural, contribuindo na difusão desse conhecimento, mediante publicações e outros meios de comunicação;

V - manter o aperfeiçoamento cultural e profissional como um *fórum* de debate permanente, visando à sistematização do conhecimento das gerações presentes e futuras;

VI - estabelecer uma relação de reciprocidade com a sociedade, mediante a prestação de serviços especializados, oriundos de sua produção científica, contribuindo com o desenvolvimento regional, a partir do conhecimento dos problemas nacionais e internacionais;

VII - levar ao conhecimento da comunidade que constitui o seu entorno, mediante a extensão universitária, seus resultados de criação cultural e de pesquisa científica e tecnológica.

GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM–BACHARELADO

O Curso de Enfermagem da FACENE/RN, de acordo com a sua

concepção, tem as seguintes finalidades:

- Ampliar a oferta de oportunidades educacionais de nível superior e técnico, especialmente em Enfermagem, na área de influência da FACENE/RN, contribuindo para a formação de profissionais voltados para o atendimento à demanda social nesse campo de atividade;
- Formar, instruir e educar pessoas que, enquanto integrantes do mercado de trabalho, exerçam legal e proficientemente as funções próprias da enfermagem, seja como profissionais liberais, seja como empresários, seja, ainda, como colaboradores de organizações locais, regionais, nacionais ou supranacionais;
- Propiciar ao estudante uma visão de conjunto e integracionista do embasamento técnico, para proceder, no planejamento, organização, supervisão, gerência, direção e execução de suas atividades profissionais, de forma a obter rentabilidade com menor custo, assegurando produtividade, qualidade e, sobretudo, a satisfação de pessoas e grupos.

Os objetivos do curso de Enfermagem da FACENE/RN são divididos em geral e específicos, a saber:

Objetivo Geral

- Formar enfermeiros cidadãos com competências técnico-científica, política, social, educativa, administrativa, investigativa e ética para o exercício profissional de enfermagem, no contexto do Sistema Único de Saúde, assegurando a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do cuidado de enfermagem.
- Formar enfermeiros motivados a intervir nos problemas de saúde da população, considerando fatores sociais, econômicos, políticos, ambientais e culturais que influenciam o processo saúde/doença dos indivíduos, famílias e comunidades do município de Mossoró, do Estado do Rio Grande do Norte e da

região Nordeste.

Objetivos Específicos

- Ministrar os conteúdos essenciais contidos na estrutura curricular através das atividades teóricas, práticas, complementares, elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Curricular Supervisionado (ECS), de forma integrada e criativa, considerando as realidades social, cultural, sanitária e epidemiológica nacional, estadual e municipal;
- Desenvolver as competências e habilidades gerais e específicas necessárias ao exercício profissional do enfermeiro articuladas aos contextos sócio-político-cultural nacional, estadual e municipal;
- Desenvolver as atividades curriculares, na busca da interdisciplinaridade, tendo como base de construção do perfil almejado a integração entre o ensino, a investigação científica e a extensão;
- Exercitar a Sistematização da Assistência de Enfermagem, por meio de estudos de casos e metodologias ativas, abrangendo a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do cliente, família e comunidade, fundamentada no marco referencial deste Curso;
- Exercitar a investigação científica em Enfermagem e a educação em saúde como atividades fundamentais na integralidade do cuidado de Enfermagem;
- Promover a inserção dos docentes e discentes nas ações de saúde promovidas pelo sistema de saúde do município de Mossoró.

Histórico do Curso e Matriz Curricular

O Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró foi autorizado pelo MEC através da Portaria nº 1.745 de 24 de outubro de 2006. A Faculdade realizou o seu primeiro vestibular no mesmo ano, tendo as suas atividades letivas iniciadas no dia 02 de janeiro de 2007. No ano de 2011 o Curso de Graduação em Enfermagem foi reconhecido pelo MEC através da Portaria nº 769, de 06 de abril de 2011.

O curso passou por Renovação de Reconhecimento pela PORTARIA No- 1, DE 6 DE JANEIRO DE 2012, publicado no Diário Oficial da União (DOU) Nº 6, segunda-feira, 9 de janeiro de 2012 e novamente em 2014 pela PORTARIA No- 820, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2014, publicada no DOU Nº 1, sexta-feira, 2 de janeiro de 2015.

Durante o tempo em que vem funcionando, o referido Curso teve implementado o seu currículo inicial (Matriz Curricular), constante do Projeto Pedagógico de Curso (PPC). O PPC passou por atualização e houve mudança de matriz curricular pela Resolução do Conselho Técnico-Administrativo (CTA) nº09/2014, de 07 de novembro de 2014, Nº 252, terça-feira, 30 de dezembro de 2014.

A coerência do currículo com os objetivos gerais e específicos do Curso de Graduação em Enfermagem da FACENE/RN é estabelecida através da organização curricular e da metodológica com foco nas metodologias ativas. A dinâmica do currículo permite ao aluno, desde os primeiros períodos do Curso, desenvolver aprendizado complementar através de eventos, palestras, monitorias, visitas técnicas, seminários entre outras. A estrutura curricular permite integração e inter-relação de conteúdos abordados, possibilitando a consolidação dos conhecimentos e progressiva autonomia intelectual do acadêmico, bem como o desenvolvimento das habilidades e competências exigidas para o exercício da Enfermagem. É importante destacar a constante preocupação institucional em manter abertura para análise contínua do projeto pedagógico para o alcance dos objetivos e que tais mudanças ocorrem paulatinamente, à medida que novas turmas vão ingressando no referido curso, sem prejuízos para os egressos. A nova matriz curricular foi configurada em unidades considerando os seguintes aspectos:

- Unidade Temática 1 e 2: Aprendendo a Aprender/ A Conhecer: Construção dos Conhecimentos Fundamentais para a Compreensão do Processo de Cuidar.
- Unidade Temática 3 e 4: Aprendendo a Aprender/ A Conhecer/ A Fazer: Construção Das Competências e Habilidades Básicas para o Cuidado Humano.
- Unidade Temática 5 e 6: Aprendendo a Aprender/ A Conhecer/ A Fazer: Construção das Competências e Habilidades Específicas para o Cuidado de Enfermagem.
- Unidade Temática 7 e 8: Aprendendo a Aprender/ A Conhecer/ A Fazer/ A Ser/ A Relacionar-se: Aperfeiçoamento das Competências e Habilidades para o Cuidado de Enfermagem.

Perfil do Egresso

A sociedade brasileira torna-se cada vez mais complexa em decorrência de diversos fatores, podendo-se destacar, dentre outros, a revolução tecnológica e sua interferência no processo assistencial e na qualidade de vida da população. Também a complexidade socioeconômica tem exigido novos graus de especialização funcional e técnica dos profissionais de enfermagem, necessários para atender a demanda pelo exercício profissional da enfermagem nas suas diferentes áreas de trabalho. Desta forma, é preciso formar bacharéis com sólida base acerca dos fatores e princípios gerais da saúde e da Enfermagem e com visão do processo saúde/doença.

Neste sentido, o Curso de Graduação em Enfermagem, da FACENE/RN, apresenta como perfil do formando egresso/profissional o enfermeiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional e estadual, com ênfase no município de Mossoró, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de

responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano (BRASIL, 2001).

Desta forma, o Curso de Enfermagem oferece subsídios para tornar o profissional apto a:

- Reconhecer a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- Sentir-se membro de sua equipe profissional;
- Reconhecer-se como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- Comprometer-se com os investimentos voltados para a solução de problemas sociais;
- Reconhecer o perfil epidemiológico das populações e responder às especialidades regionais de saúde, através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde;
- Responsabilizar-se pela qualidade da assistência de Enfermagem prestada ao ser humano nos vários níveis de saúde (primário, secundário e terciário) em conjunto com a equipe de Enfermagem;
- Planejar e desenvolver pesquisas e outras produções do conhecimento que promovam a qualificação do fazer do enfermeiro;
- Participar das associações e conselhos profissionais e cooperativas de saúde e/ou Enfermagem;
- Promover avaliação e auditoria das ações de Enfermagem;
- Desenvolver inteligência interpessoal (saber trabalhar em grupo).

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Competências Gerais

- **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

- **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

- **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de línguas estrangeiras e de tecnologias de comunicação e informação;

- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

- **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Competências Específicas para Atuação Profissional

- Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;

- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;

- Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;

- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

- Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do homem e do idoso;

- Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- Atuar como sujeito ativo e comprometido com o processo de formação de recursos humanos;
- Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- Considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos na saúde;
- Reconhecer-se como Coordenador do trabalho da equipe de Enfermagem;
- Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.
- Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o desenvolvimento do processo de Enfermagem;
- Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, bem como seus condicionantes e determinantes;
- Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de Enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da

integralidade da assistência;

- Coordenar o processo de cuidar em Enfermagem considerando contextos e demandas de saúde;
- Prestar cuidados de Enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
- Integrar as ações de Enfermagem às ações multiprofissionais, contribuindo para o trabalho coletivo em saúde;
- Gerenciar o processo de trabalho em Enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- Planejar, desenvolver e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de Enfermagem e de saúde;
- Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de Enfermagem e da assistência à saúde;
- Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
- Assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;

- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;
- Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde;
- Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social.
- Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.
- Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento.
- Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;

- Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.
- Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde.
- Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;

A formação do Enfermeiro deve atender às necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde/SUS e assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e a humanização do atendimento.

Habilidades

De acordo com o perfil do egresso profissional de Enfermagem apresentado, a FACENE/RN pretende que o aluno adquira habilidades (cognitivas, psicomotoras e afetivas) de modo a estar apto para o desempenho de sua função profissional graduado em enfermagem.

Cognitivas

- Identificar os determinantes sociais, culturais, econômicos, biológicos e políticos do processo saúde-doença;
- Demonstrar raciocínio crítico na identificação e na busca de solução de problemas de saúde;
- Descrever o processo e mecanismo que envolve a dinâmica funcional dos sistemas orgânicos;
- Adquirir noções básicas sobre o comportamento humano;
- Relacionar a evolução histórica do Sistema Sanitário Brasileiro com a Enfermagem;
- Verificar o papel da reflexão filosófica para a formação do

enfermeiro;

- Elaborar pesquisa científica de acordo com as normas técnicas e regulamentos de procedimentos éticos;
- Conhecer os aspectos de farmacocinética e farmacodinâmica.

Psicomotoras

- Aplicar conhecimentos de Anatomia e Fisiologia na identificação de problemas de saúde;
- Coletar e encaminhar adequadamente material biológico (fezes, urina, sangue, etc.), para diagnóstico laboratorial;
- Realizar o exame clínico que subsidiará a assistência de enfermagem;
- Aplicar o processo de enfermagem visando à assistência integral do cliente;
- Administrar corretamente medicamentos prescritos;
- Executar, com habilidade e segurança, procedimentos de enfermagem no cuidado ao ser humano;
- Prestar assistência de enfermagem sistematizada ao ser humano em suas diferentes etapas do desenvolvimento biopsicossocial espiritual;
- Orientar aspectos básicos de alimentação e nutrição a pessoas saudáveis e/ou enfermos;
- Realizar os procedimentos especializados dirigidos a paciente em estado de saúde grave ou em urgência;
- Utilizar a metodologia do planejamento estratégico enquanto instrumento para organização dos serviços de saúde;
- Coordenar a equipe de enfermagem;
- Realizar consulta de enfermagem;
- Elaborar trabalhos científicos na área de interesse;
- Aplicar adequadamente conhecimentos sobre metodologia

do ensino e as práticas educativas na enfermagem;

- Exercer a enfermagem com o compromisso de se atualizar continuamente.

Afetivas

- Respeitar o ser humano na sua individualidade inclusive quando cadáver, nas aulas de laboratório;
- Comportar-se eticamente frente ao paciente, família e comunidade;
- Aceitar a diversidade de pensamento, crenças e valores dos clientes;
- Desenvolver autoestima e autonomia profissional de acordo com seus direitos e deveres;
- Valorizar tanto a formação técnica, científica e profissional, bem como a humanística;
- Desenvolver atitudes de solidariedade para com o ser humano;
- Demonstrar acolhimento na assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do homem e do idoso;
- Humanizar a assistência de enfermagem prestada ao indivíduo, família e coletividade;
- Estar preparado para atuar junto a uma equipe multiprofissional;
- Desenvolver postura crítica e ética relacionada à questão administrativa dos serviços de saúde.

O Curso de **Bacharelado em Biomedicina** da FACENE/RN foi autorizado pelo MEC pela Portaria Nº 818, de 29 de Outubro de 2015, publicado no DOU Nº 208, sexta-feira, 30 de outubro de 2015, seção 01, página 28.

OBJETIVOS DO CURSO

Gerais

- Formar Biomédicos cidadãos com competências técnica-científica, política, social, educativa, administrativa, investigativa e ética para o exercício profissional de Biomedicina, no contexto do Sistema Único de Saúde, assegurando a integralidade da atenção, qualidade nos processos de trabalho e humanização.
- Formar Biomédicos motivados a interferir nos problemas de saúde da população, considerando fatores sócios, econômicos, políticos, ambientais e culturais que influenciam o processo saúde/doença dos indivíduos, famílias e comunidades do município de Mossoró, do Estado do Rio Grande do Norte e da região Nordeste.

Específicos

- Ministrando os conteúdos essenciais contidos na estrutura curricular através das atividades teóricas, práticas, complementares, elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Curricular Supervisionado/ECS, de forma integrada e criativa, considerando as realidades social, cultural, sanitária e epidemiológica nacional, estadual e municipal;
- Desenvolver as competências e habilidades gerais e específicas necessárias ao exercício profissional do Biomédico articuladas aos contextos sócio-político-cultural nacional, estadual e municipal;
- Desenvolver as atividades curriculares, na busca da interdisciplinaridade, tendo como base de construção do perfil

almejado a integração entre o ensino, a investigação científica e a extensão;

- Exercitar a investigação científica em Biomedicina e a educação em saúde como atividades fundamentais na integralidade dos processos de trabalho em Biomedicina;
- Promover a inserção dos docentes e discentes nas ações de saúde promovidas pelo sistema de saúde do município de Mossoró.

CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso de Graduação em Biomedicina da FACENE/RN foi concebido com o compromisso de propiciar uma formação generalista que atenda às necessidades sociais relativas à área da Saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), e que assegure, prioritariamente, a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado à população do município de Mossoró, sem, contudo, perder a perspectiva regional, estadual e nacional.

O nível de desenvolvimento de uma nação pode ser medido a partir da análise de diferentes indicadores tais como educação, saúde, moradia e domínio tecnológico, entre outros. O posicionamento de um país entre aqueles mais avançados ou atrasados não dependerá de um indicador isolado, mas sim do desempenho agregado destes indicadores. Ao analisarmos mais especificamente a saúde poderíamos dizer que há uma associação inseparável deste indicador com os níveis de educação/instrução e desenvolvimento tecnológico de uma nação. Assim como existe esta associação indissolúvel entre estes três fatores, também é correto dizer que o bom desempenho nos mesmos depende da formação sólida e qualificada de profissionais de nível universitário tanto na graduação como na pós graduação.

Nesse sentido, a formação acadêmica proposta busca qualificar profissionais biomédicos frente aos princípios, diretrizes e práticas do Sistema Único de Saúde, por meio da compreensão das relações de trabalho em saúde e sociedade, visando o aprimoramento da dinâmica de gestão, a qualificação

dos processos de cuidar e a proposição de projetos de intervenção a partir do reconhecimento de diferentes demandas, sustentados por evidências científicas.

Nas últimas décadas o mundo tem visto uma verdadeira revolução na área biomédica. Hoje, não somente conhecemos integralmente o genoma humano ou podemos detectar, ao nível molecular, as causas genéticas de várias doenças humanas. Estes avanços trouxeram novos campos de atuação na área da saúde humana que requerem profissionais devidamente qualificados sob o ponto de vista técnico e ético. Neste novo espaço de atuação se insere a figura do biomédico. Diferente do Biólogo, que teria sua área de atuação voltada para a relação entre os seres vivos e o meio ambiente, além dos processos e mecanismos que regulam a vida, e do Médico, que possui a prerrogativa do diagnóstico e tratamento das doenças que afetam o homem, o biomédico atuaria em especialidades da área da saúde, particularmente aquelas da área básica e de diagnóstico laboratorial e não na clínica médica e, portanto, seria um profissional da saúde. De fato, esta distinção entre os dois profissionais é bem explícita nas atuais Diretrizes Curriculares para o Curso de Biomedicina da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação de 09 de abril de 2002. Hoje, o Curso é conhecido como Biomedicina e não como Ciências Biológicas - Modalidade Médica. Razão há para tanto, pois o profissional está inserido definitivamente nas áreas de conhecimentos que integram a Saúde e não na Biológica.

Matriz Curricular

O modelo de currículo prevê a articulação, de forma dinâmica, do ciclo básico e profissionalizante; do ensino, investigação científica e extensão; do serviço de saúde, academia/curso e comunidade; da teoria e prática, por meio da integração dos conteúdos e abordagem de temas transversais como ética, cidadania, solidariedade, justiça social, inclusão e exclusão social, ecologia, cultura e outros, tendo como eixo estruturante os objetivos, o perfil do egresso e as competências gerais e específicas apresentados neste Projeto Pedagógico. Esta modalidade curricular requer perfeita adequação entre as metodologias de

ensino, buscando adequá-las à melhor forma de implementação de cada conteúdo a ministrar, com realce para a metodologia ativa e da problematização, do método ação-reflexão-ação e da abordagem interdisciplinar.

Estes elementos curriculares estão coerentes com a concepção que fundamenta a construção deste PPC. Porém, registra-se que o alcance, na plenitude, do currículo integrado, da metodologia da problematização e da abordagem interdisciplinar requer trabalho acadêmico e administrativo do tipo processual, democrático e coletivo, visando desconstruir a cultura pedagógica ainda hegemônica nas Instituições de Educação Superior; montar as bases e definir as estratégias para a integração inicial possível e evoluir na construção da integração, problematização e interdisciplinaridade por meio de sucessivas aproximações com o ideal preconizado na literatura.

Neste contexto, o PPC de Biomedicina da FACENE/RN propõe o modelo de currículo que organiza atividades e experiências planejadas e orientadas de modo a possibilitar aos alunos a construção da trajetória de sua profissionalização, permitindo que os mesmos possam construir seu percurso de profissionalização com sólida formação geral, além de estimular práticas de estudos independentes com vistas à progressiva autonomia intelectual e profissional.

Assim, os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Biomedicina estão relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, buscando articular o estudo da saúde, da doença e da interação do homem com o meio ambiente.

A sequência estabelecida para o desenvolvimento do Curso permitirá ao aluno entrar em contato, o mais cedo possível, com a realidade social e dos serviços de saúde, segundo um grau de complexidade compatível com o nível de informação e amadurecimento do mesmo.

Ancoradas nos pilares básicos definidos no Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI (MEC: UNESCO, 2006), em enunciação adaptada pela Comissão local de construção da matriz curricular e em etapas de elaboração do conhecimento conforme construção

conjunta dos atores sociais envolvidos nas atividades acadêmicas na FACENE/RN (gestores, docentes, discentes, técnico-administrativos e representantes da comunidade externa), as unidades temáticas propostas na atual concepção do Curso, terceira modalidade de matriz curricular adotada na IES, após modificações gradativas, retratam o investimento progressivo aplicado para a configuração da melhor estratégia de ensino para a comunidade acadêmica.

Concebida a partir de trabalho constante da Comissão que se dedica a analisar todas as possíveis vertentes a adotar para promover/garantir a excelência das ações pedagógicas, foi definida no ano de 2006, dentre várias possibilidades de propostas curriculares enfocadas, pelo consenso de que representava a opção mais adequada para o momento vivenciado pelos atores institucionais.

Planejada para promover a transição de um currículo de característica tradicional, esta matriz se destina a possibilitar aos docentes e discentes a evolução em direção à adoção de metodologias ativas de ensino, que promovam a multidisciplinaridade, transdisciplinaridade e a visão da integralidade, ao mesmo tempo em que toda a comunidade acadêmica participa e constrói ativamente todas as fases de mudança necessárias para a inovação e aperfeiçoamento das atividades pedagógicas.

O consenso estabelecido pelo conjunto dos atores acadêmicos é de que durante a vigência desta matriz curricular, estarão sendo continuados os trabalhos de evolução para a adoção de proposta de currículo modular, de concepção híbrida, que possibilitará a completa implementação de metodologias ativas e técnicas de ensino inovadoras. Para tanto, a IES está investindo na formação pedagógica do seu Corpo Docente, através de cursos específicos e de acesso a consultoria especializada, que tem ministrado conteúdos relacionados a inovação curricular e atuação docente a partir de metodologias ativas.

As unidades temáticas se configuram como propostas para vigência de dois semestres letivos, instituídas em consonância com os momentos de construção do conhecimento durante o Curso, retratando a relevância da estruturação do envolvimento dos participantes do processo de ensino, com

vistas a criar um ambiente estimulante que proporcione as condições necessárias ao aprendizado significativo e crítico-reflexivo, que direcione para o compromisso com a prática profissional transformadora, sensível e humana.

A matriz curricular é composta pelas seguintes unidades temáticas:

- Unidade Temática 1 e 2: Aprendendo a Aprender / A Conhecer: Aquisição Conhecimentos Fundamentais para a Construção das Competências e Habilidades Gerais.
- Unidade Temática 3 e 4: Aprendendo a Aprender / A Conhecer / A Fazer: Construção das Competências e Habilidades Gerais e Específicas para o exercício profissional.
- Unidade Temática 5 e 6: Aprendendo a Aprender / A Conhecer/ A Fazer / A Ser / A Relacionar-se: Aperfeiçoamento das Competências e Habilidades Específicas para a atuação profissional

Perfil do egresso do curso de Biomedicina

Biomédico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, com capacidade para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Habilitado ao exercício de atividades referentes às análises clínicas, citologia oncológica, análises hematológicas, análises moleculares, produção e análise de bioderivados, análises bromatológicas, análises ambientais, bioengenharia e análise por imagem, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade;

A formação do biomédico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- I – **Atenção à saúde:** o biomédico deve estar apto a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, assegurando a resolução do problema de saúde e que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde e em consonância com os princípios da ética/bioética. Sendo capaz de

pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos.

- II – **Tomada de decisões:** capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. É importante formar um raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas;
- III – **Comunicação:** devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral, envolvendo comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de línguas estrangeiras e de tecnologias de comunicação e informação;
- IV – **Liderança:** A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz; sempre tendo em vista o bem estar da comunidade;
- V – **Administração e gerenciamento:** tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
- VI – **Educação permanente:** aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática, aprendendo a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação permanente;
- A formação do biomédico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:
 - I – respeitar os princípios éticos, bioéticos e deontológicos;
 - II – atuar em consonância com os princípios finalísticos do Sistema Único de Saúde (SUS) em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção,

- proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- III – atuar de forma multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
 - IV – reconhecer a saúde como direito de todos e dever do Estado e entende-la como resultado de condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência;
 - V – contribuir para a manutenção e promoção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
 - VI – exercer sua profissão de forma articulada à realidade social;
 - VII – realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas, emitir laudos, pareceres e relatórios técnicos e atestados, além de interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;
 - VIII – conhecer o método científico e normas de elaboração de trabalhos acadêmicos;
 - IX – atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia, além de realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;
 - X – gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas e atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos;

- XI – assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial e avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional;

GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA – BACHARELADO

O Curso de **Bacharelado em Farmácia** foi autorizado pelo MEC pela Portaria Nº 818, de 29 de Outubro de 2015, publicado no DOU Nº 208, sexta-feira, 30 de outubro de 2015, seção 01, página 28.

O currículo do Curso de Graduação em Farmácia da FACENE foi elaborado segundo as informações descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia presentes na Resolução do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Superior (Resolução CNE/CES nº 02, de 19 de fevereiro de 2002) e também na Resolução no 338, de 06 de maio de 2004, do Conselho Nacional de Saúde, a qual aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica, que é parte integrante da Política Nacional de Saúde.

OJETIVOS DO CURSO

Objetivos Gerais

- Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo;
- Assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e procurar soluções para os mesmos;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Trabalhar com equipes multiprofissionais, participando com profissionalismo, ética/bioética e amplo conhecimento científico, colaborando, enriquecendo, resgatando os aspectos socioculturais ligados à saúde;
- Tomar decisões, visando ao uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas;
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas farmacêuticas adequadas, baseadas em evidências científicas;
- Comunicar-se bem de forma verbal, não-verbal, escrita e oral e conhecer pelo menos, uma língua estrangeira e também tecnologias de comunicação e informação;
- Estar apto a ser empreendedor, gestor, empregador ou líder em equipes de saúde;
- Desempenhar com qualidade sua atividade profissional nas diversas áreas de atuação, buscando aprimoramento contínuo, exercitando o aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver;

Objetivos Específicos

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Atuar como profissional generalista com conhecimento profundo no medicamento e sua produção para exercer a profissão com responsabilidade e comprometimento social;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Atuar em órgãos de regulamentação e fiscalização do exercício profissional e de aprovação, registro e controle de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissaneantes e correlatos;
- Exercer a dispensação e administração de nutracêuticos e de alimentos de uso enteral e parenteral;
- Atuar na dispensação de medicamentos e correlatos;
- Realizar assistência farmacêutica nas farmácias e drogarias, com ética e profissionalismo, atendendo assim, as necessidades básicas e os anseios da comunidade e da saúde pública;
- Atuar na avaliação toxicológica de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissaneantes, correlatos e alimentos;
- Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e as normas de biossegurança;
- Realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análise laboratoriais e toxicológicas;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Avaliar a interferência de medicamentos, alimentos e outros interferentes em exames laboratoriais;
- Avaliar as interações medicamento/medicamento e alimento/medicamento;
- Exercer a farmacoepidemiologia;
- Atuar no desenvolvimento e operação de sistemas de informação farmacológica e toxicológica para pacientes, equipes de saúde, instituições e comunidades;
- Interpretar e avaliar prescrições;
- Participar na formulação das políticas de medicamentos e de assistência farmacêutica;
- Formular e produzir medicamentos e cosméticos com qualidade em qualquer escala;
- Desenvolver atividades de garantia de qualidade de processos e serviços, onde atue o farmacêutico;
- Atuar em todos os níveis de atenção farmacêuticos;
- Atuar na promoção e gerenciamento do uso correto e racional de medicamento, em todos os níveis do sistema de saúde, tanto no âmbito do setor público como do privado;
- Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;

- Realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;
- Gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas;
- Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos;

Matriz Curricular

O currículo pleno do curso foi estruturado de modo a propiciar a formação acadêmica generalista direcionada a atender às atribuições legais que são conferidas ao Bacharel em Farmácia e exigidas na estruturação de cursos de formação dessa categoria profissional em nível superior; às peculiaridades, necessidades locais e regionais e da clientela discente, bem como os credos e valores da Faculdade.

Na concepção do currículo pleno para garantir a qualidade, a produtividade e a relevância social no processo ensino-aprendizagem, são adotadas as seguintes diretrizes:

- Considera-se disciplinas obrigatórias as que abordam os conteúdos básicos e profissionalizantes recomendados pelos Sistema Federal de Ensino Superior, inclusive os de livre escolha da Faculdade, em função das competências, habilidades e atitudes desejadas de seus egressos e do contexto geopolítico e histórico;
- ao currículo pleno é agregada uma parte flexível – Atividades Complementares - a ser programada por livre escolha do aluno, com prévia aprovação da Coordenação de Curso, em articulação com a Coordenação de Ensino, abrangendo: atividades de pesquisa, extensão, seminários, simpósios, congressos, conferências, monitorias, iniciação científica, disciplinas não

incorporadas ao currículo do curso, entre outras atividades aprovadas para integralizar seu currículo nos termos do Regimento Geral da Faculdade e da legislação do Sistema Federal de Ensino Superior sobre a matéria;

- Acesso à informática: o uso e desenvolvimento de aplicativos específicos para a área farmacêutica, respondendo às necessidades do mercado de informatização dos serviços;
- Práticas farmacêuticas ministradas em situação real e/ou simuladas;
- O estágio curricular é obrigatório, desenvolvendo as atividades previstas com estágio supervisionado, de forma exclusivamente prática (simulada e/ou real) nas dependências dos Laboratórios de Práticas Farmacêuticas, de Usos Múltiplos das Práticas da Saúde ou perante os órgãos do Governo e não-governamentais, empresas de atividade farmacêutica, e/ou centros comunitários conveniados com a Faculdade para tal fim;
- A pesquisa e a extensão tornam-se obrigatórias, devendo ser realizadas de modo integrado com o ensino, de forma a atenderem à formação fundamental, sócio-política, técnico-habilitacional e prática do bacharel em Farmácia;
- A produção acadêmica será incentivada pela publicação e divulgação de informações, trabalhos e palestras, utilizando sua infraestrutura gráfica e por meio de programas de cooperação interinstitucional;
- Mediante atividades complementares: estudo individualizado de seminários e de cursos de extensão e/ou formação profissional, entre outras, a Faculdade garante a atualização técnico-científica do currículo propiciando aos seus alunos e egressos a flexibilidade curricular e o atendimento às necessidades do mercado local e regional.

- A avaliação do processo ensino-aprendizagem, do desempenho acadêmico dos docentes e do desempenho institucional do curso e da Faculdade é procedida de acordo com as normas regimentais e complementares da Instituição, por meio do subsistema de Avaliação de Curso, integrante do Sistema de Avaliação Institucional, visando à atualização curricular e avaliação dos serviços, inclusive com a avaliação da performance funcional dos egressos;
- A melhoria do ensino é garantida pelo processo contínuo e sistemático de avaliação e da qualificação permanente do corpo docente e do engajamento dos discentes em atividades acadêmicas intra ou extramuros da Faculdade;
- A qualificação do corpo docente é estimulada por intermédio da institucionalização de um programa de formação em nível de pós-graduação *stricto* e *lato sensu* e de capacitação de professores, tendo em vista a necessidade de elevar o padrão de excelência do ensino e manter o seus professores atualizados, face à constante evolução dos conhecimentos, das técnicas e das responsabilidades, que dizem respeito ao exercício profissional do bacharel em Farmácia.

O Currículo Pleno do Curso apresenta a seguinte estrutura:

- O currículo integraliza-se num tempo mínimo de 8 períodos letivos semestrais com atividades pedagógicas matutinas e vespertinas ou vespertinas e noturnas, abrangendo 3.600 horas aula de disciplinas obrigatórias, 720 horas/atividades de estágio supervisionado (20% da carga horária teórico e prática das disciplinas obrigatórias), 180 horas de atividades complementares obrigatórias para integralização, perfazendo um total de 4.500 horas aulas/atividades;
- A carga horária mínima por disciplina é de 36 horas/aulas;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Acresce-se ao currículo pleno uma parte flexível – as atividades complementares (180 horas-aulas/atividades), programadas por livre escolha do aluno, com prévia aprovação da Coordenação de Curso, em ação articulada com a Coordenação de Ensino, podendo ser computadas atividades de pesquisa, extensão, visitas técnicas, disciplinas optativas, cursos livres, seminários, simpósios, congressos, conferências, monitorias, iniciação científica, entre outras atividades aprovadas para integralizar seu currículo nos termos do Regimento Geral da Faculdade, do Regulamento das Atividades Complementares do Curso e da legislação do Sistema Federal de Ensino sobre a matéria;
- O aluno realiza obrigatoriamente o estágio curricular (720 horas) acompanhado pelo supervisor de estágio e pela Coordenação de Curso em articulação com o Núcleo de Práticas Profissionais, abrangendo as práticas farmacêuticas em drogarias e farmácias comunitárias, farmácia hospitalar, análises clínicas, vigilância sanitária, medicamentos, em análise toxicológica e alimentos.
- A conclusão do curso depende de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, apresentado em forma de monografia, projetos e de outras modalidades de produção científica, com defesa perante Banca Examinadora indicada pela Coordenação de Ensino em acordo com a Coordenação de Curso. O tema e o professor orientador são de livre escolha do aluno. Rejeitado o TCC pela Banca Examinadora, o aluno deve refazê-la até obter aprovação. Reserva-se uma carga horária de 72 horas/atividades, além do tempo útil do Curso para orientação desses trabalhos.

Para integralização curricular, os alunos são agrupados em turmas de 50 (cinquenta) alunos para as atividades teóricas e, de 20 (vinte) e, se necessário um número menor, nas práticas laboratoriais.

Matriz Curricular Adequada ao Perfil do Egresso

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

DISCIPLINA	ÁREAS DE PROGRAMAS				
	Farmácia e Drogarias, Dispensação e Atenção Farmacêutica	Análises Clínicas	Produção de Medicamento Magistral Industrial	Análises Toxicológicas	Alimentos
Introdução à Farmácia	X	X	X	X	X
Química Geral e Inorgânica	X	X	X	X	X
Química Orgânica	X	X	X	X	X
Química Analítica	X	X	X	X	X
Físico-Química	X	X	X	X	X
Bioquímica	X	X	X	X	X
Matemática e Bioestatística	X	X	X	X	X
Física Aplicada à Farmácia	X	X	X	X	X
Anatomia Humana	X	X	X	X	X
Biologia Celular e Molecular	X	X	X	X	X
DISCIPLINA	ÁREAS DE PROGRAMAS				
	Farmácia e Drogarias, Dispensação e Atenção Farmacêutica	Análises Clínicas	Produção de Medicamento Magistral Industrial	Análises Toxicológicas	Alimentos
Histologia e Embriologia	X	X	X	X	X
Genética e Evolução	X	X	X	X	X
Imunologia	X	X	X	X	X
Fisiologia	X	X	X	X	X
Patologia	X	X	X	X	X
Microbiologia	X	X	X	X	X
Parasitologia	X	X	X	X	X

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Hematologia	X	X	X	X	X
Diagnóstico das Doenças Infecciosas e Parasitárias		X			
Bioquímica Clínica		X			
Citopatologia	X	X			
Controle de Qualidade em Produção de Medicamento	X				
Saúde Ambiental	X	X	X	X	X
Epidemiologia	X	X	X	X	X
Psicologia Aplicada à Farmácia	X	X	X	X	X
Sociologia Aplicada à Farmácia	X	X	X	X	X
Semiologia Aplicada à Farmácia	X	X	X	X	X
Farmacobotânica	X		X		X
Farmacognosia e Fitoquímica	X		X		
Farmacodinâmica	X	X	X	X	X

DISCIPLINA	ÁREAS DE PROGRAMAS				
	Farmácia e Drogarias, Dispensação e Atenção Farmacêutica	Análises Clínicas	Produção de Medicamento Magistral e Industrial	Análises Toxicológicas	Alimentos
Química Farmacêutica	X		X		
Operações Unitárias		X	X	X	X
Farmacotécnica	X		X		
Farmacotécnica Homeopática	X		X		
Tecnologia de Fitofármacos	X		X		

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Tecnologia e Biotecnologia Farmacêutica			X		
Saúde Pública	X	X	X	X	X
Economia e Administração Farmacêutica	X	X	X	X	X
Deontologia e Legislação Farmacêutica	X	X	X	X	X
Farmácia Hospitalar	X		X		
Toxicologia Geral	X		X	X	X
Análises Toxicológicas				X	
Tecnologia e Biotecnologia de Alimentos					X
Bromatologia					X
Controle de Qualidade em Alimentos e Biossegurança					X
Metodologia da Pesquisa Científica	X	X	X	X	X

DISCIPLINA	ÁREAS DE PROGRAMAS				
	Farmácia e Drogarias, Dispensação e Atenção Farmacêutica	Análises Clínicas	Produção de Medicamento Magistral e Industrial	Análises Toxicológicas	Alimentos
Estágio Supervisionado em: Drogarias, Farmácias e Vigilância Sanitária	X				

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

com Projetos de Atenção Farmacêutica					
Controle de Qualidade em Análises Clínicas		X			
Estágio Supervisionado em Análises Clínicas		X			
Controle de Qualidade em Produção de Medicamento			X		
Estágio Supervisionado em: Drogarias, Farmácias e Produção de Medicamentos com Projetos de Pesquisa e Extensão em Atenção a Farmácia			X		
Estágio Supervisionado em Análises Toxicológicas				X	
Estágio Supervisionado em Análises e de Alimentos					X
Trabalho de Conclusão de Curso	X	X	X	X	X

PERFIL DO EGRESSO

Para atender as expectativas da sociedade globalizada, o curso de graduação em Farmácia tem como perfil do formado egresso/profissional, o Farmacêutico, com formação generalista, humanista, crítico e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde capacitado ao exercício de atividades referentes aos fármacos e aos medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle, produção e análise de alimentos, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para transformação da realidade em benefício da sociedade.

Diante dessas expectativas, o Curso proporciona a formação do FARMACÊUTICO objetivando dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das competências e habilidades gerais:

I – Atenção à saúde: o farmacêutico, dentro de seu âmbito profissional, deve estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde em nível individual como coletivo;

II – Tomada de decisões: o trabalho do farmacêutico deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas laboratoriais. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III – Comunicação: o profissional farmacêutico deve ser acessível e deve manter a confidencialidade das informações a ele confiada, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o conhecimento de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV- Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde, os farmacêuticos deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em visão o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V – Administração e gerenciamento: os profissionais farmacêuticos devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

VI – Educação permanente: os profissionais farmacêuticos devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os farmacêuticos devem aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação por meio de treinamento/estágio, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os profissionais. Dessa forma, estimulando o desenvolvimento da mobilidade acadêmico-profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA – BACHARELADO

O curso de graduação Bacharelado em Odontologia foi autorizado pela **Portaria MEC nº 106 de 05 de Abril de 2016**, publicada no **DOU em 06 de Abril de 2016**.

O Curso de Graduação em Odontologia da FACENE/RN foi concebido para ser realizado em cinco anos (dez períodos), nos turnos matutino e noturno, com o compromisso de propiciar formação generalista que atenda às necessidades sociais da saúde bucal, e que assegure, prioritariamente, a integralidade da atenção, a qualidade e a humanização do atendimento prestado à população.

Com o pensar voltado para a formação prospectiva, buscar-se-á uma aprendizagem ativa, que considere em primeiro plano a realidade social, cultural e epidemiológica, voltada para autonomia intelectual, apoiada em formas criativas e estimulantes para o processo de ensino-aprendizagem, formando profissionais comprometidos com a curiosidade epistemológica e com a resolução de problemas da realidade cotidiana.

OBJETIVOS DO CURSO

A formação do Cirurgião Dentista tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

1. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
2. Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
3. Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente;
4. Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
5. Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
6. Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e Científicos;

7. Desenvolver assistência odontológica individual e coletiva;
8. Identificar em pacientes e em grupos populacionais as doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais e realizar procedimentos adequados para suas investigações, prevenção tratamento e controle;
9. Cumprir investigações básicas e procedimentos operatórios;
10. Promover a saúde bucal e prevenir doenças e distúrbios bucais;
11. Comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações;
12. Obter e eficientemente gravar informações confiáveis e avaliá-las objetivamente;
13. Aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade;
14. Analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas;
15. Organizar, manusear e avaliar recursos de cuidados de saúde efetiva e eficientemente;
16. Aplicar conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados no melhor interesse do indivíduo e da comunidade;
17. Participar em educação continuada relativa a saúde bucal e doenças como um componente da obrigação profissional e manter espírito crítico, mas aberto a novas informações;
18. Participar de investigações científicas sobre doenças e saúde bucal e estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde;
19. Buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade;
20. Manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional;
21. Estar ciente das regras dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e ter responsabilidade pessoal para com tais regras;
22. Reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais;

23. Colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico;
24. Identificar as afecções buco-maxilo-faciais prevalentes;
25. Propor e executar planos de tratamento adequados;
26. Realizar a preservação da saúde bucal;
27. Comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral;
28. Trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde;
29. Planejar e administrar serviços de saúde comunitária;
30. Acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão.

Com base nestas competências, a formação do Cirurgião Dentista deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência e o trabalho em equipe.

CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso de Graduação em Odontologia está sendo concebido com o compromisso de propiciar formação generalista que atenda às necessidades sociais da saúde bucal, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), e que assegure, prioritariamente, a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado à população do município de João Pessoa, sem, contudo, perder a perspectiva regional, estadual, nacional e internacional.

Com o pensar voltado para a formação prospectiva, antecipando os desafios que aguardam os egressos no futuro que ainda não se conhece o contorno, busca-se uma aprendizagem ativa e problematizadora, que considere em primeiro plano a realidade social, cultural e epidemiológica, voltada para autonomia intelectual, apoiada em formas criativas e estimulantes para o processo de ensino-aprendizagem, formando profissional cirurgião dentista comprometido com a curiosidade epistemológica e com a resolução de

problemas da realidade cotidiana.

Este projeto pedagógico pauta-se:

- Confluência dos processos de desenvolvimento do pensamento, sentimento e ação;
- Formação baseada na captação e interpretação da realidade, proposição de ações e intervenção na realidade;
- Sensibilidade às questões emergentes da assistência à saúde, do ensino e do entorno social;
- Valorização e domínio de um saber baseado no conhecimento já construído e que contemple o inédito;
- Reconhecimento de que o aprendizado se constitui como um processo dinâmico, apto a acolher a motivação do sujeito e que contemple o desenvolvimento do próprio estilo profissional;
- Articulação entre o ensino, a pesquisa e extensão.

O curso de Odontologia será permeado pelas crenças e valores a seguir descritos:

- Cirurgião Dentista participa do atendimento à saúde individual e coletiva, desenvolvendo ações específicas de assistência, de educação, de administração e de pesquisa, nos níveis primário, secundário e terciário;
- Cirurgião Dentista atua na equipe multiprofissional, visando atender o homem na sua integralidade;
- Cirurgião Dentista deve ter competência técnico-científica e atitude crítica, favorecidas por uma formação geral que considera a situação econômica, social, política e cultural do País, e o perfil sanitário e epidemiológico de sua região;
- Formação do Cirurgião Dentista é um processo educacional que implica em coparticipação de direitos e responsabilidades de docentes, discentes e profissionais de campo, visando o seu preparo para prestar assistência ao cidadão;
- Educação formal do Cirurgião Dentista inicia-se no curso de graduação e deverá ser continuada, de forma institucionalizada ou não, para

aprimoramento e aperfeiçoamento profissional.

MATRIZ CURRICULAR

O modelo de currículo é o integrado que prevê a articulação, de forma dinâmica, do ciclo básico e profissionalizante; do ensino, investigação científica e extensão; do serviço de saúde, academia/curso e comunidade; da teoria e prática, por meio da integração dos conteúdos e abordagem de temas transversais como ética, cidadania, solidariedade, justiça social, inclusão e exclusão social, ecologia, cultura e outros, tendo como eixo estruturante os objetivos, o perfil do egresso e as competências gerais e específicas apresentados neste Projeto Pedagógico. Esta modalidade curricular requer a adoção da metodologia ativa e da problematização, do método ação-reflexão-ação e da abordagem interdisciplinar.

Estes elementos curriculares estão coerentes com a concepção que fundamenta a construção deste PPC. Porém, registra-se que o alcance, na plenitude, do currículo integrado, da metodologia da problematização e da abordagem interdisciplinar requer trabalho acadêmico e administrativo do tipo processual, democrático e coletivo, visando desconstruir a cultura pedagógica ainda hegemônica nas Instituições de Educação Superior; montar as bases e definir as estratégias para a integração inicial possível e evoluir na construção da integração, problematização e interdisciplinaridade por meio de sucessivas aproximações com o ideal preconizado na literatura.

Neste contexto, o PPC da FACENE propõe o modelo de currículo que organiza atividades e experiências planejadas e orientadas de modo a possibilitar aos alunos a construção da trajetória de sua profissionalização, permitindo que os mesmos possam construir seu percurso de profissionalização com sólida formação geral, além de estimular práticas de estudos independentes com vistas à progressiva autonomia intelectual e profissional.

Assim, os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Odontologia estão relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional,

buscando proporcionar a integralidade das ações do cuidar em saúde.

A sequência estabelecida para o desenvolvimento do curso permite ao aluno entrar em contato, o mais cedo possível, com a realidade social e dos serviços de saúde de Mossoró e região, segundo grau de complexidade compatível com o nível de informação e amadurecimento do mesmo.

Este PPC estabelece uma matriz curricular representam um conjunto didático-pedagógico sistematicamente organizado para o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais significativas.

Na realidade, com este projeto, pretendemos conjugar o enfoque pedagógico que melhor desenvolve os aspectos cognitivos da educação que é o de aprender a aprender, com o enfoque que permita o melhor desenvolvimento das habilidades psicomotoras e de atitudes que é o de aprender fazendo e o que conjuga valores além das competências que é o aprender a ser.

Os módulos contêm assuntos comuns tratados de forma integrada, envolvendo aspectos morfofuncionais, patológicos, epidemiológicos, psicossociais e clínicos do assunto estudado. A estrutura do currículo proposta para o curso de Odontologia da FACENE é a disciplinar que serão distribuídos por até 18 semanas ao longo de cada semestre letivo.

O estudante deve, desde a primeira semana de atividades, adquirir a habilidade de reconhecer necessidades educacionais pessoais, desenvolver um método próprio de estudo, utilizando adequadamente uma diversidade de recursos educacionais e avaliar criticamente os progressos obtidos.

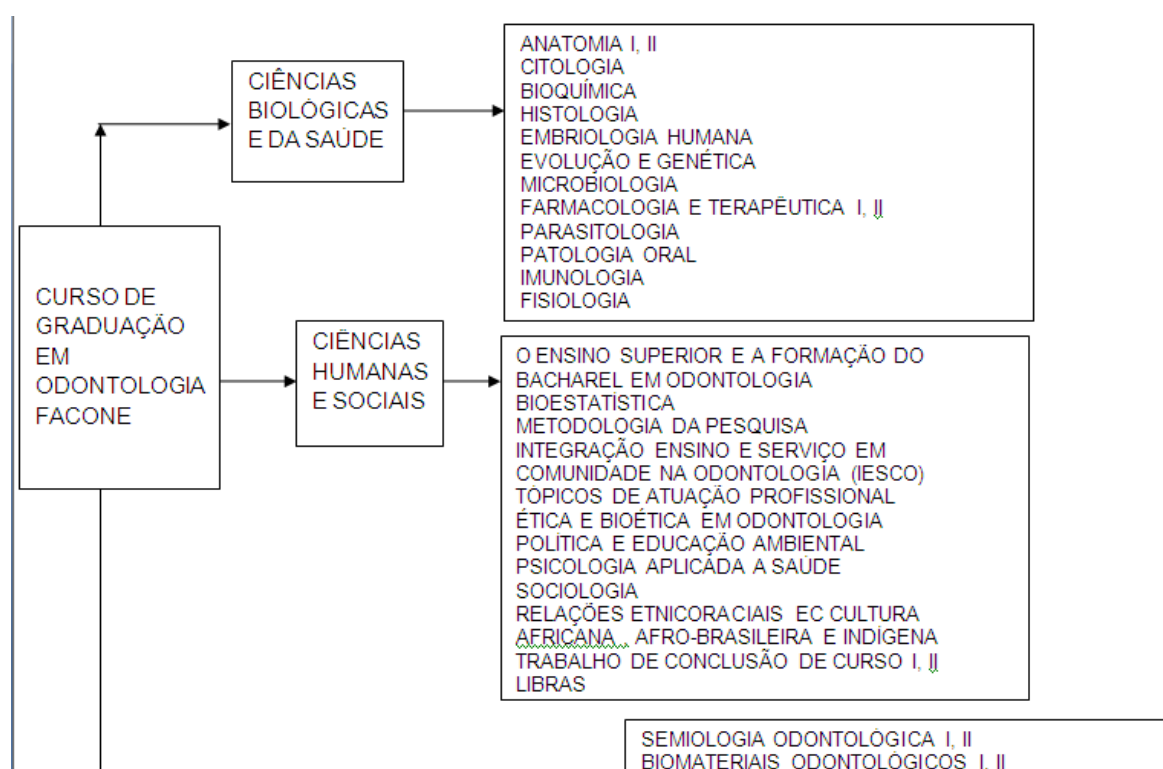
Para os dois últimos anos do curso separamos as atividades do Estágios Supervisionados. Será cumprido em Unidades Básicas de Saúde da Família, ambulatórios e hospitais da Secretaria de Saúde do Município de João Pessoa, Secretaria de Saúde do Município de Bayeux, Secretaria de Saúde do Município de Santa Rita, Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba e da região de abrangência. Será realizada em forma de rodízio nas grandes áreas clínicas: Dentistas, Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Odontopediatria, Ortodontia, Ortopedia Funcional dos Maxilares, Clínica Odontológica, Endodontia, Periodontia, Implantodontia, Patologia Bucal, Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Faciais, Saúde Coletiva e da Família, Odontologia

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

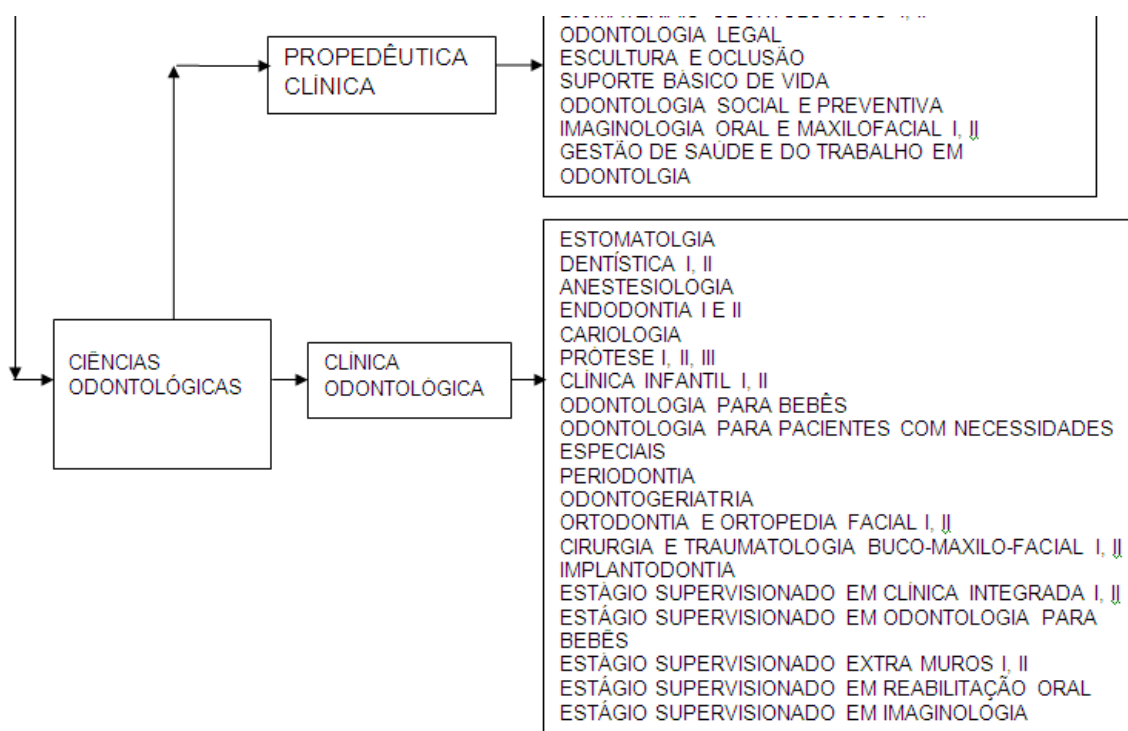
Legal, Odontologia do Trabalho, Prótese Dentária, Prótese Buco-Maxilo-Facial, Geriatria e Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais.

Representação gráfica de um perfil de formação em Bacharel em Odontologia da FACONE

Representação gráfica de um perfil de formação em Bacharel em Odontologia da FACENE



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



PERFIL DO EGRESSO

Tendo em vista as demandas e expectativas relativas ao desenvolvimento do setor da saúde no Nordeste, especificamente no Estado da Paraíba e regiões de abrangência da FACENE/RN, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Odontologia, o perfil do aluno formado pela FACENE/RN será um profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Profissional capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

A formação do egresso/profissional, cirurgião dentista, deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e trabalho em equipe.

Com a implementação do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde, houve o aprimoramento no processo de

formação profissional, qualificando, ao mesmo tempo, o sistema local de assistência, reduzindo o distanciamento entre os mundos acadêmico e o da prestação real dos serviços de saúde.

Desta forma, incorporar na formação do profissional de Odontologia uma visão mais social e humanitária, reconhecendo, analisando criticamente e atuando sobre as necessidades básicas dos serviços de saúde da comunidade. Com isso, todo o conhecimento técnico-científico gerado na Faculdade, poderá ser empregado diretamente na atenção das necessidades básicas de saúde do município, durante o curso de graduação, fazendo com que os próprios alunos, acompanhados por docentes responsáveis, sejam instrumentos desse processo.

Que seja um profissional capaz de interagir com a sociedade, com técnicas sofisticadas de cura sustentada por uma sólida base em ciências básicas. Que possa exercer a profissão em consultório privado, mas que adapte a equipes multidisciplinares e serviços socializados. O cirurgião dentista deverá ter habilidades e competências que permitam decidir e atuar com segurança e propriedade na promoção de saúde e na prevenção para atender às necessidades sociais, dando ênfase às doenças bucais prevalentes.

A sociedade brasileira torna-se cada vez mais complexa em decorrência de diversos fatores, podendo-se destacar, dentre outros, a revolução tecnológica e sua interferência no processo assistencial e na qualidade de vida da população. Também a complexidade socioeconômica tem exigido novos graus de especialização funcional e técnica dos Cirurgiões Dentistas, necessários para atender a demanda pelo exercício profissional da Odontologia nas suas diferentes áreas de trabalho. Desta forma, é preciso formar bacharéis com sólida base acerca dos fatores e princípios gerais da Odontologia e com uma visão do processo saúde/doença.

Neste PPC apresentamos, dentro dos Programas de Atenção aos discentes, um Programa de Atenção ao Egresso, de acordo com a Res CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002, busca-se dotar o profissional dos conhecimentos, competências e habilidades descritas nos artigos 4º e 5º da referida resolução.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Competências Gerais

A formação do Cirurgião Dentista tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

I - Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado;

III - Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde; e

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Retirado da RESOLUÇÃO CNE/CES 3, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia.

Competências e Habilidades Específicas

Nível de conhecimento e compreensão: O aluno deverá ser capaz de demonstrar conhecimento e compreensão sobre:

1. Terminologia básica corrente da odontologia e de áreas correlatas;
2. Aplicação, integração e relevância dos princípios gerais das ciências médicas e correlatas para a saúde bucal e para as doenças;
3. Características comuns dos distúrbios buco-maxilo-faciais e doenças;

4. Características das doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais incomuns que tem consequências potencialmente sérias;
5. Interrelações entre doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais que podem ter especial significância para comunidades específicas;
6. Características das doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais que podem ter especial significância para comunidades específicas;
7. Inter-relação entre os efeitos de tratamentos específicos e inespecíficos à odontologia;
8. As principais aplicações de especialidades da área da saúde e técnicas com relação à saúde bucal;
9. Regras potenciais de odontologia e de pessoal para cuidados de saúde na comunidade e suas responsabilidades éticas e médico-legais;
10. Relevância para, e o impacto sobre saúde bucal, de políticas sociais, ambientais e de saúde;
11. Processo de investigação científica;

Nível de habilidades: O aluno deverá ser capaz de:

1. Identificar em pacientes e em grupos populacionais as doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais e realizar procedimentos adequados para suas investigações, prevenção, tratamento e controle;
2. Cumprir investigações básicas e procedimentos operatórios;
3. Promover a saúde bucal e prevenir doenças e distúrbios bucais;
4. Comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e Outros indivíduos relevantes, grupos e organizações;
5. Obter e eficientemente gravar informações confiáveis e avalia-las objetivamente;
6. Aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade;
7. Analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais epidemiológicas e clínicas;

8. Organizar, manusear e avaliar recursos de cuidados de saúde efetiva e eficientemente.

Nível de atitudes: O aluno deverá ter sido estimulado para:

1. Aplicar conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados no melhor interesse do indivíduo e da comunidade;
2. Participar em educação continuada relativa a saúde bucal e doenças como um componente da obrigação profissional e manter espírito crítico, mas aberto a novas informações;
3. Participar de investigações científicas sobre doenças e saúde bucal e estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde;
4. Buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade;
5. Manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional;
6. Estar ciente das regras dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e ter responsabilidade pessoal para com tais regras;
7. Reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais.

O graduando de odontologia, com base no conhecimento básico e aplicado, deverá para suas competências profissionais, desenvolver as seguintes habilidades:

- Colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico;
- Identificar as afecções buco-maxilo-faciais prevalentes;
- Desenvolver raciocínio lógico e análise crítica;
- Propor e executar planos de tratamento adequados;
- Realizar a preservação da saúde bucal;
- Comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral;
- Trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de

saúde;

- Planejar e administrar serviços de saúde comunitária;
- Acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão.

A formação do Cirurgião dentista deverá contemplar as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS).

Retirado: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Odont.pdf>

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

CONCEPÇÃO DO CURSO

A Educação Física tardou para incorporar alguns parâmetros normativos, mas deu um grande salto de qualidade, no final do século XX, ao organizar a sua área de estudos e formação profissional por eixos temáticos de conhecimento com a Resolução CFE 03/87, delimitando duas áreas acadêmico-profissionais: o Bacharelado e a Licenciatura. A criação do Bacharelado foi uma conquista em 1987, visando sedimentar um corpo de conhecimento que desse maior legitimidade à própria profissão em seu processo de profissionalização. Essa mudança provocou um divisor de águas no sentido de se produzir a profissão e a área de conhecimento Educação Física. No entanto, em muitos cursos dessa área, se não na maioria, adotou-se a “perspectiva” de Licenciatura ampliada, ou seja, formavam-se profissionais para atuar tanto no espaço escolar quanto no não escolar em virtude da abrangência do seu campo de atuação, colocando em questão esse problema. Esse fato pode ser considerado um fator determinante, no processo histórico, sobre a formação de professores da Educação Física.

De acordo com a Resolução CNE/CP 1/ 2002 e a Resolução CNE/CP 2/2002, houve novas orientações para a formação de professores como, por exemplo:

- cultura geral e profissional;
- conhecimento sobre crianças, jovens e adultos;
- conhecimentos sobre a dimensão cultural, social, política e econômica da Educação;
- conteúdos das áreas de conhecimento que são objeto de ensino;
- conhecimento pedagógico;
- conhecimento advindo da experiência;
- conhecimento de processos de investigação;
- comprometimento com os valores da sociedade democrática;
- domínio dos conteúdos a serem socializados;
- domínio do conhecimento pedagógico;
- gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional.

O Projeto Pedagógico proposto pauta-se nos seguintes princípios:

- Confluência dos processos de desenvolvimento do pensamento, sentimento e ação;
- Formação baseada na captação e interpretação da realidade, proposição de ações e intervenção na realidade;
- Sensibilidade às questões emergentes da assistência à saúde, do ensino e do entorno social;
- Valorização e domínio de um saber baseado no conhecimento já construído e que contemple o inédito;
- Reconhecimento de que o aprendizado se constitui como um processo dinâmico, apto a acolher a motivação do sujeito e que contemple o desenvolvimento do próprio estilo profissional;
- Articulação entre o ensino, a pesquisa e extensão.

Sabendo que os profissionais de Educação Física fazem parte da área da saúde, de acordo com a Resolução CNS – n.º 218, de 6 de março de 1997 (BRASIL, 1997); propomo-nos a compreender que os currículos de formação em Educação Física enfocam o termo saúde e que este retorna, a partir das disciplinas aos acadêmicos, futuros profissionais.

O Curso de Graduação em Educação Física da FACENE/RN pressupõe disseminar e aplicar conhecimentos teóricos e práticos sobre a Motricidade Humana, que permitam ao ser humano: (1) otimizar suas possibilidades e potencialidades para mover-se de forma específica ou genérica, harmoniosa e eficaz e (2) capacitar-se para, em relação à sociedade, adaptar-se, interagir e transformá-la, sempre na busca de uma melhor qualidade de vida.

Neste sentido, este Projeto Pedagógico propõe uma formação profissional que contemple os conteúdos essenciais, as habilidades e as competências necessárias ao enfermeiro, de modo a instrumentalizá-lo para compreensão da realidade social e para as diferentes intervenções, seja nos aspectos micro ou macro institucionais.

Vale ressaltar que este Projeto está fundamentado nos seguintes documentos e legislação:

- Constituição Federal de 1988;
- Lei Orgânica do Sistema Único de Saúde Nº 8.080 de 19/9/1990;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Nº 9.394 de 20/12/1996;
- Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior Nº 10.861 de 14/4/2004;
- Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI da Conferência Mundial sobre o Ensino Superior, UNESCO: Paris, 1998;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Educação Física de 18/02/2004;
- Parecer nº. 01 e 02 e 058/2004 de 2002 e na Resolução nº. 07 de 2004 do Conselho Nacional de Educação para os Cursos de educação Física;

A Educação Física visa a formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas, para aumentar as possibilidades de adoção de um “estilo de vida fisicamente ativo e saudável” e a saúde é direito de todos e dever do estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação (Artigo 196 da Constituição Federal de 1988).

A concepção e a estrutura deste Projeto Pedagógico consideraram as transformações ocorridas nos cursos de Educação Física desde 1987 bem como as atuais propostas para os cursos de Bacharelado em Educação Física.

O processo de construção coletiva deste PPC repousou em quatro categorias:

- Saber da Formação Profissional;
- Saber Disciplinar;
- Saber Curricular;
- Saber Experiencial;

Dinâmica de funcionamento dos cursos

A prática educativa tem sido permanentemente avaliada, desde o início das atividades, dando lugar a constantes mudanças de estratégias de ensino, a partir da interação dos segmentos da comunidade acadêmica, estruturadas de forma mais objetiva após a constituição da CPA. Tem-se o cuidado de trabalhar cada novo semestre um período antes, para que as metodologias utilizadas no processo ensino-aprendizagem, as políticas de atendimento aos docentes e discentes, as políticas de pesquisa, ensino e extensão referentes aos cursos sejam implantadas de forma consistente.

Matem-se também um calendário mensal de reuniões pedagógicas, onde o corpo docente, coordenações de cursos e direção avaliam a caminhada do semestre, buscando corrigir fragilidades e potencializar experiências exitosas.

Ao final de cada semestre realiza-se, além das atividades avaliativas durante as atividades de ensino, um momento de encontro da Coordenação com os docentes, para ouvir sugestões sobre o que poderia ter sido melhor durante o semestre e, antes da retomada das atividades, vivenciamos um encontro para consolidar o planejamento do semestre (Semana Pedagógica) e proporcionar oportunidade de aprendizado e lazer conjunto aos docentes.

Para dar viabilidade ao semestre, os Coordenadores dos Cursos, em suas horas semanais dedicadas à Faculdade, distribuem esse tempo em ações desenvolvidas nas atividades relativas à Coordenação dos Cursos, que incluem planejamento e acompanhamento da implementação das atividades pedagógicas, atendimento e orientação a professores e alunos, sendo o elo entre professores, alunos e Direção da Faculdade, na resolução de problemas surgidos no decorrer dos trabalhos, encaminhamentos administrativos de rotina e comunicação com instituições externas, para as quais os alunos são encaminhados para a realização de atividades teórico-práticas (estágios) e elaboração do plano e do calendário semestral de atividades da Coordenação.

São realizados pelas Coordenações dos Cursos, reuniões:

- Entre professores de uma mesma disciplina, para que se possa desenvolver uma linha de pensamento e de metodologia de ensino o mais consensual possível e se tenha clareza dos objetivos do trabalho compartilhado.

- Entre disciplinas afins, para que se possa dar continuidade ao conteúdo programático de uma unidade para outra, impedindo que se repitam conteúdos e que se deixe de dar informações necessárias à disciplina, no decorrer do semestre.

- No término de cada semestre, para o encerramento das atividades e avaliação das atividades desenvolvidas, orientando os professores quanto ao resultado final dos alunos e preenchimento dos diários de classe, tirando as dúvidas que existirem.

- Antes do início do próximo semestre, para recepção de boas-vindas, orientação sobre o Regimento Interno da Faculdade, integração entre os

professores, a Coordenações e a Direção da Faculdade. Também é antes do início do semestre que ocorrem as palestras e oficinas oferecidas aos professores e coordenadores de cursos.

- Durante o semestre, para apoio nas dificuldades que surgirem.

São desenvolvidas na FACENE/RN, de acordo com as metas para se atingirem os objetivos gerais da Faculdade e do PDI, palestras e oficinas sobre metodologia do ensino superior, também no início do semestre letivo, para os professores.

OBJETIVOS DO CURSO

Gerais

- Proporcionar aos alunos acesso a conhecimentos teórico-práticos que os possibilitem a intervir acadêmica e profissionalmente em instituições públicas e privadas, para o desenvolvimento de uma cultura corporal e esportiva e consequente adoção de um estilo de vida ativo e saudável por meio da prática de atividades físicas, esportivas e recreativas – diferentes manifestações e expressões do movimento humano;
- Proporcionar a assimilação e produção de conhecimentos teórico-práticos que visem à avaliação, diagnóstico, planejamento, organização, desenvolvimento, prescrição, controle, acompanhamento, supervisão, coordenação e direção de atividades físicas, no âmbito político, filosófico, técnico, ético, pedagógico, científico e lúdico, com atitude crítica, visão empreendedora e responsabilidade social;
- Possibilitar a formação de profissionais capazes de intervir na transformação social na Saúde Coletiva, por intermédio da cultura corporal e esportiva, nas perspectivas da promoção, prevenção, proteção e recuperação/reabilitação da saúde; da formação cultural; da educação e reeducação motora; do rendimento físico-esportivo; do lazer e; da gestão de empreendimentos relacionados às

atividades físicas, esportivas e recreativas;

Específicos

- Ministrar os conteúdos essenciais contidos na estrutura curricular através das atividades teóricas, práticas, complementares, elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Curricular Supervisionado/ECS, de forma integrada e criativa, considerando as realidades social, cultural e de saúde nacional, estadual e municipal;

- Desenvolver as competências e habilidades gerais e específicas necessárias ao exercício do profissional de Educação Física articuladas aos contextos sócio-político-cultural nacional, estadual e municipal;

- Desenvolver as atividades curriculares, na busca da interdisciplinaridade, tendo como base de construção do perfil almejado a integração entre o ensino, a investigação científica e a extensão;

- Exercitar a sistematização da reabilitação da saúde e promoção da mesma, por meio de estudos de caso, abrangendo prevenção e recuperação do cliente, família e comunidade, fundamentada no marco referencial deste Curso;

- Exercitar a investigação científica em Educação Física e a educação em saúde e qualidade de vida como atividades fundamentais;

- Promover a inserção dos docentes e discentes nas ações de saúde promovidas pelo sistema de saúde do município de Mossoró.

Perfil do Egresso

O Curso de Graduação em Educação Física, da FACENE/RN, apresenta como perfil do formando egresso/profissional a qualificação para o treinamento de alto rendimento das pessoas, para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável. A compreensão da educação física se dá como área do conhecimento, cuja orientação central é a educação

para o esporte e para a saúde e Qualidade de vida e ainda um profissional que em função da sua qualificação e sensibilidade seja capaz de exercer atividades de ensino/aperfeiçoamento e treinamento dos diferentes esportes; exercer atividade de ensino dos esportes no diferentes contextos não formais; orientar e prescrever atividades físicas e esportivas para a população em geral nos diferentes espaços clubes, academias, spas, hotel, praça de lazer, condomínios, etc.;

Desta forma, o Curso de Educação Física oferece subsídios para tornar o profissional apto a:

- reconhecer a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- sentir-se membro do seu grupo profissional;
- reconhecer-se como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- comprometer-se com os investimentos voltados para a solução de problemas sociais;
- planejar e implementar pesquisas e outras produções do conhecimento que promovam a qualificação do fazer do profissional de educação física;
- participar das associações e conselhos profissionais e cooperativas de saúde;
- promover avaliação e auditoria das ações do profissional de educação física;
- desenvolver inteligência interpessoal (saber trabalhar em grupo).

6.2 Competências e Habilidades

6.2.1 Competências Gerais

• **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

• **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

• **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de línguas estrangeiras e de tecnologias de comunicação e informação;

• **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

• **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos

a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Competências Específicas para Atuação Profissional

- Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- Reconhecer a educação e a saúde como direitos inalienáveis e condições dignas de vida do ser humano;
- Compreender o contexto da Saúde, e sua inserção no mesmo, como um campo de atuação intersetorial, multiprofissional e interdisciplinar.
- Identificar as inter-relações existentes entre uma atitude sedentária e a prevalência/ocorrência de doenças; ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;

- Considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos na saúde;

- Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.

- Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;

- Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o exercício da profissão;

- Organizar, planejar, desenvolver, prescrever, aplicar, orientar, assessorar, acompanhar, supervisionar, gerenciar, liderar, controlar, avaliar, coordenar e dirigir projetos e programas de atividades físicas, esportivas e recreativas, no âmbito não formal;

- Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;

- Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;

- Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;

- Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;

- Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do agir profissional;

- Assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde e promoção da qualidade de vida;

- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional de educação física;

- Reconhecer o papel social da sua profissão;

Habilidades

De acordo com o perfil apresentado a FACENE/RN pretende que o aluno adquira habilidades (cognitivas, psicomotoras e afetivas) de modo a estar apto para o desempenho de sua função profissional.

Cognitivas

- Identificar os determinantes sociais, culturais, econômicos, biológicos e políticos do processo saúde-qualidade de vida;
- Demonstrar raciocínio crítico na identificação e na busca de solução de saúde;
- Descrever o processo e mecanismo que envolvem a dinâmica funcional dos sistemas orgânicos;
- Adquirir noções básicas sobre o comportamento humano;
- Relacionar a evolução histórica do profissional de Educação Física com a demanda no mercado de trabalho;
- Verificar o papel da reflexão filosófica para a formação do profissional de Educação Física;
- Elaborar pesquisa científica de acordo com as normas técnicas e regulamentos de procedimentos éticos;

Psicomotoras

- Aplicar conhecimentos de Anatomia e Fisiologia na identificação do movimento humano e respostas metabólicas à promoção da saúde;
- Coletar material biológico para a identificação de doenças que agravam a saúde;
- Realizar avaliação física completa e dinâmica para a prescrição de

exercícios físicos;

- Prescrever programas de exercício físico visando à assistência integral do cliente;

- Executar, com habilidade e segurança, atividades físicas visando o cuidado ao ser humano;

- Prestar assistência sistematizada ao ser humano em suas diferentes etapas do desenvolvimento motor, psíquico e social;

- Orientar aspectos básicos de alimentação e nutrição a pessoas saudáveis e/ou enfermos;

- Utilizar a metodologia do planejamento estratégico enquanto instrumento para organização do espaço de desenvolvimento da atividade física;

- Coordenar a equipe de profissionais de educação física;

- Realizar anamnese prévia como ferramenta para a correta prescrição da atividade física;

- Elaborar trabalhos científicos na área de interesse;

- Aplicar adequadamente conhecimentos sobre metodologia do ensino e as práticas educativas em Educação Física;

- Exercer a profissão com o compromisso de se atualizar continuamente.

Afetivas

- Respeitar o ser humano na sua individualidade inclusive quando cadáver, nas aulas de laboratório;

- Comportar-se eticamente frente ao aluno, família e comunidade;

- Aceitar a diversidade de pensamento, crenças e valores dos clientes;

- Desenvolver autoestima e autonomia profissional de acordo com seus direitos e deveres;

- Valorizar tanto a formação técnica como humana;

- Desenvolver atitudes de solidariedade para com o ser humano;

- Demonstrar acolhimento na assistência integral à saúde do idoso, da

mulher, do adolescente e da criança;

- Estar preparado para atuar junto a uma equipe multiprofissional;
- Adquirir postura crítica e ética relacionada à questão administrativa dos serviços de saúde.

Estrutura Curricular

O presente currículo assume uma estrutura curricular com ênfase nos temas transversos (Movimento Humano; Promoção da Saúde; Qualidade de Vida; Ética; Cidadania; Prevenção de Doenças, Meio Ambiente, Esporte e outros) e estes funcionam como elementos de integração. Esta estruturação busca possibilitar a formação do profissional de Educação Física generalista, crítico, reflexivo, competente nos aspectos científico, técnico, social, político, ético/bioético e habilitado a intervir no processo do movimento humano em vista a promoção da saúde, tendo o cuidado necessário na prescrição das atividades físicas.

A base principal da construção deste PPC e do currículo são as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física (Resolução CNE/CES nº 1, 2 e 58 de 18 de fevereiro de 2004).

A formação do profissional de educação Física do Curso de Graduação em Educação Física da FACENE/RN está alicerçada nas características regionais, nas condições objetivas da Instituição formadora e nos serviços de saúde, possibilitando uma formação de cunho generalista, visando a formação de um profissional da saúde comprometido com a transformação da realidade social, por meio de uma ação competente tanto técnica como politicamente.

O Curso de Educação Física (bacharelado) proposto pela FACENE/RN privilegia a interdisciplinaridade na formação dos alunos, tendo em vista a necessidade de construção de um conhecimento sólido que responda, efetivamente, à terminalidade do processo ensino-aprendizagem e às exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Também é preciso destacar que a interdisciplinaridade utilizada permite preparar um profissional mais aberto, flexível, solidário, democrático e crítico. O mundo atual precisa de profissionais com uma formação cada vez mais polivalente para enfrentar uma sociedade na qual a palavra mudança é um dos vocábulos mais frequentes e onde o futuro tem um grau de imprevisibilidade como nunca em outra época da história da humanidade. É com esta visão interdisciplinar que foi construída a matriz curricular do Curso de Educação Física (bacharelado) da FACENE/RN.

A matriz curricular busca integrar o conhecimento das várias áreas. Para uma efetivação no planejamento e acompanhamento da execução dessa matriz o Coordenador do Curso desempenha um papel integrador e organizador dos trabalhos desenvolvidos pelos professores.

A visão da organização curricular justifica a opção por uma matriz curricular que agrega muitas inovações, rompendo com a estrutura formal aplicada anteriormente na formação em Educação Física, passando a ser compreendido como um curso que possibilita a articulação dos vários saberes necessários para entender o homem em suas múltiplas necessidades: aspectos sociais, econômicos, culturais, éticos, afetivos, relacionais e os biológicos, guiados pelos seguintes princípios pedagógicos:

- Visão da multidimensionalidade do atuar em Educação Física: adoção de estratégias de ensino que valorizam a seleção e a exploração de conteúdos que integrem funções de promoção da saúde, administrativas, educativas e investigativas inerentes ao papel do profissional de Educação Física nos diferentes níveis de atenção e nas diferentes áreas de trabalho;
- Valorização da formação em situações de trabalho aproximando os alunos da realidade da atuação profissional da cidade com o compromisso crítico de contribuir para sua melhoria dando sentido social ao curso que se inicia;
- Estímulo à postura de dúvida e de problematização frente aos conhecimentos que se apresentam como provisórios e passíveis de questionamento e de superação;
- Assunção do diálogo plural e do respeito ao pensamento divergente

como eixo para o desenvolvimento das práticas de ensino e de estágio mais instigantes e criativas e preocupadas com a autonomia indispensável ao exercício profissional no limiar do novo século;

- Adoção da ética, cidadania, pluralidade cultural e ecologia como eixos transversais a serem desenvolvidos por todos os professores em suas práticas de ensino visando a formação crítica do profissional;

- Ocupação de outros espaços educativos que não aqueles restritos a sala de aula.

O Coordenador do Curso desempenha um papel integrador e organizador na implantação e atualização da matriz curricular, planejada conjuntamente com o corpo docente, buscando integrar o conhecimento das várias áreas. Para a implementação e execução da matriz curricular, o Coordenador deverá trabalhar com os professores, através de reuniões semanais antes do início de cada semestre, com o intuito de todos discutirem sobre os conteúdos abordados e os que serão trabalhados, metodologia, cronograma com base na articulação dos conteúdos. Ao final das reuniões os professores entregarão os Planos de Ensino contendo: ementa, carga horária, objetivos, conteúdo, cronograma, metodologia, avaliação e referências bibliográficas.

Outros aspectos considerados no processo de formação do profissional de Educação Física são as transformações da profissão, os avanços científicos e tecnológicos, e as demandas do mercado de trabalho.

A carga horária total do Curso é de 3.200 horas, distribuídas em 3 anos (06 semestres), contemplando as atividades teóricas, práticas, complementares, Estágio Curricular Supervisionado/ECS e Trabalho de Conclusão de Curso/TCC.

Os elementos constitutivos da estrutura curricular, para todos os semestres do curso, são: Semestre Letivo; Competências e Habilidades Específicas; Conteúdos Essenciais; Unidades temáticas; Componentes Curriculares; Cargas Horárias; Teóricas e Práticas; Estratégias e Atividades de Ensino e Integração; Avaliação da Aprendizagem.

BACHARELADO EM NUTRIÇÃO

PERFIL DO CURSO

Elaborado com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes, o Curso de Nutrição da FACENE/RN tem como objetivo geral formar o profissional nutricionista generalista, humanista e crítico, que seja capaz de atuar em todas as áreas do conhecimento em que a alimentação e nutrição se apresentem fundamentais para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e para prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais, contribuindo para a qualidade de vida da população.

O primeiro curso de Nutrição no Brasil foi criado em 1939, com duração de um ano. A partir disso, os profissionais que são inseridos no mercado têm uma formação em nutrição cada vez mais humana, multidisciplinar e completa. Sendo assim, sua formação vem buscando capacitá-lo a cumprir seu papel social de contribuir para a prática da alimentação saudável.

O cenário epidemiológico de saúde e nutrição no Brasil, a partir de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, demonstram que, aproximadamente, metade da população brasileira com 20 anos ou mais, está com excesso de peso e indica que 31,3% da população do país apresenta alguma doença crônica (como hipertensão, asma, diabetes, etc.). Esses resultados apontam para a transição nutricional que a população mundial e brasileira vêm passando, onde a mudança do padrão alimentar teve como consequência uma alteração no perfil de morbi-mortalidade da população. Na maioria das vezes, este quadro é causado por uma alimentação inadequada rica em gorduras e açúcares e pobre em carboidratos complexos e fibras aliada à inatividade física. Neste contexto, a formação do nutricionista deve contemplar as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), com ações profissionais pautadas em princípios éticos, levando em consideração a realidade econômica, política, social e cultural da população assistida.

Diante deste cenário, o mercado de trabalho para esses profissionais apresenta-se em constante expansão, tanto no setor público como no privado, pois além de atuar em locais como hospitais, programas de saúde pública e restaurantes de empresas, o nutricionista pode atuar em escolas, academias, consultórios, em orientação domiciliar, entidades sociais, asilos, restaurantes, supermercados, lanchonetes, ensino universitário, centros de pesquisa e em indústrias de alimentos. O que corrobora com este cenário é o fato da ANVISA determinar a presença do nutricionista na maioria desses setores, como responsável técnico.

Sendo assim, a compreensão da importância desse profissional avança e ele passa a conquistar cada vez mais espaços, e além dos campos de trabalho já citados, novos estão sendo conquistados como a inserção do profissional nos recém-criados Núcleos de Apoio à Saúde da Família (Nasf) e da obrigatoriedade dos planos de saúde oferecerem consultas com nutricionistas, conforme aprovado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Paralelo a isso, houve também um aumento do número de instituições de educação superior que oferecem o curso de nutrição. De 1996 a 2007, foi percebida uma ampliação de 507% do número de graduações em Nutrição no Brasil, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Neste contexto, torna-se imperativo a implantação de um curso de Nutrição na cidade de Mossoró/RN, que possibilite o acesso dos jovens a uma Instituição Privada de Ensino Superior, principalmente porque nesse município o curso é ofertado em apenas uma instituição de ensino superior. Com a oferta do curso aumenta-se o leque de possibilidades de inserção dos alunos no curso de Nutrição, que corresponda a demanda de mercado de trabalho existente.

OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral

Formar nutricionistas generalistas, com percepção crítica e humanista da realidade e compreendendo o homem na sua integralidade biopsicossocial, para

contribuir com a melhoria da saúde da população, por meio da assistência alimentar e nutricional, obedecendo aos preceitos éticos que regem a profissão,

Objetivos Específicos

- Desenvolver as competências e habilidades gerais e específicas necessárias ao exercício profissional do nutricionista articuladas aos contextos sócio-político-cultural nacional, estadual e municipal;
- Ministrando os conteúdos essenciais contidos na estrutura curricular através das atividades teóricas, práticas, complementares, elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Curricular Supervisionado, de forma integrada e criativa, considerando as realidades social, cultural, sanitária e epidemiológica nacional, estadual e municipal;
- Habilitar o futuro profissional a conhecer, avaliar, explicar e intervir no processo saúde-doença, com destaque para problemas de alimentação e nutrição do homem no plano individual e coletivo;
- Desenvolver as atividades curriculares, na busca da interdisciplinaridade, tendo como base de construção do perfil almejado a integração entre o ensino, a investigação científica e a extensão;
- Possibilitar o desenvolvimento de ações voltadas para a promoção da saúde de indivíduos, grupos, organizações e comunidades, especialmente no que se refere à promoção, manutenção ou recuperação do seu estado nutricional, considerando os contextos em que se encontram inseridos;
- Exercitar a investigação científica em Nutrição e a educação em saúde como atividades fundamentais na integralidade da assistência nutricional;
- Estimular uma postura investigativa e a disseminação de saberes relacionados ao processo dietético alimentar;
- Promover a inserção dos docentes e discentes nas ações de saúde promovidas pelo sistema de saúde do município de Mossoró.
- Capacitar o aluno para atuar em políticas e programas de educação, segurança e vigilância alimentar, nutricional e sanitária, visando à promoção da saúde em âmbito local, regional e nacional;

- Desenvolver a percepção empreendedora e crítica do futuro profissional nutricionista;

Perfil do egresso

O perfil do egresso da FACENE/RN tem uma sólida e permanente formação geral humanística, ética, técnica e prática que lhe permita desenvolver o raciocínio lógico, crítico e reflexivo na análise dos conceitos e argumentos trazidos pelos cursos e, assim, atuar de maneira criativa, eficaz e com responsabilidade social e profissional.

Partindo desta visão, a FACENE/RN preocupada em contribuir com o desenvolvimento de sua região oferta o curso de Bacharelado em Nutrição, buscando a formação de profissionais qualificados, comprometidos, responsáveis, éticos, capazes de articulação entre teoria e prática e de visão interdisciplinar.

As Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Nutrição instituídas pela Resolução nº 5 de 7 de novembro de 2001 do Conselho Nacional de Educação, preconizam a formação de um generalista na área, mas com possibilidade de escolha a partir de ênfases curriculares.

Assim, o egresso do curso de Bacharelado em Nutrição deverá ser capaz de articular saberes para uma atuação profissional ética, competente e consciente de suas intervenções nos ambientes em que trabalhará e a formação deverá ter como meta assegurar os princípios e compromissos descritos na referida resolução, em seu artigo 3º, onde se verifica a necessidade de uma orientação para a formação profissional, e para o perfil do formando egresso/profissional, de tal forma que passem pelos objetivos gerais da área da saúde preconizados no artigo 4º e garantam as especificidades da formação em Nutrição, conforme o artigo 5º. Para atender a esta perspectiva, foram listadas competências indispensáveis ao profissional formado pela FACENE/RN, buscando estabelecer um mapa das relações traçadas pela formação e seus conteúdos.

Competências e habilidades

O quadro de formação é complexo, pois precisa atender a uma matriz convergente de competências e habilidades e proporcionar ao estudante a capacidade de articulação de saberes e de manipulação dos conhecimentos, bem como de interação entre as áreas de saúde visando ao atendimento do indivíduo e da comunidade respeitando suas características e necessidades.

Assim sendo, o profissional formado pela FACENE/RN deve ser capaz de cuidar estabelecendo relações em um determinado contexto social, respeitando as diferenças e necessidades, propondo soluções para os problemas, mas pensando preventivamente por meio do levantamento de dados e formulação de cenários promovendo o estilo de vida saudável, além de coordenar equipes.

COMPETÊNCIAS GERAIS

- **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos

devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

- **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de línguas estrangeiras e de tecnologias de comunicação e informação;
- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Ao final da formação, o egresso do curso de Bacharelado em Nutrição será capaz de:

- a) Aplicar conhecimentos sobre a composição, propriedades e transformações dos alimentos e seu aproveitamento pelo organismo humano, na atenção dietética;
- b) Contribuir para promover, manter e ou recuperar o estado nutricional de indivíduos e grupos populacionais;
- c) Desenvolver e aplicar métodos e técnicas de ensino em sua área de atuação;
- d) Atuar em políticas e programas de educação, segurança e vigilância nutricional, alimentar e sanitária, visando a promoção da saúde em âmbito local, regional e nacional;
- e) Atuar na formulação e execução de programas de educação nutricional, de vigilância nutricional, alimentar e sanitária;
- f) Atuar em equipes multiprofissionais de saúde e de terapia nutricional;
- g) Avaliar, diagnosticar e acompanhar o estado nutricional; planejar, prescrever, analisar, supervisionar e avaliar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos saudáveis e enfermos;
- h) Planejar, gerenciar e avaliar unidades de alimentação e nutrição, visando a manutenção e/ou melhoria das condições de saúde de coletividades saudáveis e enfermas;
- i) Realizar diagnósticos e intervenções na área de alimentação e nutrição, considerando a influência sociocultural e econômica que determina a disponibilidade, consumo e utilização biológica dos alimentos pelo indivíduo e pela população;
- j) Atuar em equipes multiprofissionais destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, implementar, executar e avaliar atividades na área de alimentação e nutrição e de saúde;
- k) Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

- l) Desenvolver atividades de auditoria, assessoria, consultoria na área de alimentação e nutrição;
- m) Atuar em marketing de alimentação e nutrição;
- n) Exercer controle de qualidade dos alimentos em sua área de competência;
- o) Desenvolver e avaliar novas fórmulas ou produtos alimentares, visando sua utilização na alimentação humana;
- p) Integrar grupos de pesquisa na área de alimentação e nutrição;
- q) Investigar e aplicar conhecimentos com visão holística do ser humano, integrando equipes multiprofissionais.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Conteúdo curricular

Conforme citado no art. 6º das diretrizes curriculares para os Cursos de Graduação em Nutrição, os conteúdos essenciais devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em nutrição. Sendo assim, os conteúdos devem contemplar:

- I. **Ciências Biológicas e da Saúde** – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos;
- II. **Ciências Sociais, Humanas e Econômicas** – inclui-se a compreensão dos determinantes sociais, culturais, econômicos, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, a comunicação nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença;
- III. **Ciências da Alimentação e Nutrição** - neste tópico de estudo, incluem-se:

- a) compreensão e domínio de nutrição humana, a dietética e de terapia nutricional – capacidade de identificar as principais patologias de interesse da nutrição, de realizar avaliação nutricional, de indicar a dieta adequada para indivíduos e coletividades, considerando a visão ética, psicológica e humanística da relação nutricionista-paciente;
 - b) conhecimento dos processos fisiológicos e nutricionais dos seres humanos – gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento, atividades físicas e desportivas, relacionando o meio econômico, social e ambiental; e
 - c) abordagem da nutrição no processo saúde-doença, considerando a influência sociocultural e econômica que determina a disponibilidade, consumo, conservação e utilização biológica dos alimentos pelo indivíduo e pela população.
- IV. **Ciências dos Alimentos** - incluem-se os conteúdos sobre a composição, propriedades e transformações dos alimentos, higiene, vigilância sanitária e controle de qualidade dos alimentos.

Dinâmica de Avaliação Interna

É realizada, a cada semestre, avaliação dos professores, em quatro vertentes específicas: pelos alunos, autoavaliação, pelos seus pares e pela Coordenação de Curso/Direção da IES. Os resultados relativos ao desempenho dos alunos são estudados em dois aspectos: através das notas e resultados nas disciplinas dos Cursos e dos resultados do Simulado FACENE/RN (TESTE DE PROGRESSO).

Os resultados das avaliações são disponibilizados para os setores que têm poder para planejamento, decisão e execução, a fim de serem ratificados os procedimentos até então aprovados e observados ou, eventualmente, com o propósito de introduzir, programar e implementar as mudanças que se fizerem necessárias em métodos, técnicas, ações, equipamentos e pessoal.

O resultado de relatórios de atividades desenvolvidas durante o semestre, questionários, o catálogo anual e o resultado final da CPA em relatório

ficam à disposição na Biblioteca da Instituição, para a apreciação e conhecimento da comunidade acadêmica, que terá a oportunidade de se pronunciar, apresentando críticas, sugestões e propostas.

Lembramos que o PDI, o PPC, o PPI, o Regimento e a Autorização da FACENE/RN já se encontram à disposição dos alunos na Biblioteca da Instituição. A Coordenação orienta os alunos novatos sobre a importância do conhecimento, pela comunidade discente, desses documentos.

NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA - NUPEA

O Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica - NUPEA foi criado pela Instituição Nova Esperança no Curso da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN, aprovado pelo Conselho Técnico-Administrativo dessa Faculdade, através da Resolução CTA nº 04/2006 de 30 de outubro de 2006, e instalado no mesmo dia, tendo como objetivo principal o desenvolvimento e incentivo à pesquisa e extensão acadêmica, a qual possui “mão dupla”, pois ao mesmo tempo em que ela oferece serviços por meio de projetos sociais à população na qual se encontra inserida, ela também capacita seus professores e contribui para a formação de seus alunos.

As Instituições de Ensino Nova Esperança já contam com a REVISTA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE NOVA ESPERANÇA, periódico de circulação semestral, ISSN 1679 -1983, lançada em outubro de 2003, na cidade sede da IES, que veio abrir espaço para publicações científicas do corpo docente e discente da Instituição, bem como, de alunos e profissionais da área de saúde e afins de outros estabelecimentos de ensino superior.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A Extensão consiste em uma atividade acadêmica, articulada de forma indissociável à Pesquisa, marcada por um processo educativo, cultural e científico que viabiliza a relação transformadora entre a Instituição e a Sociedade. O Plano Nacional de Extensão do Ministério da Educação e Cultura/

MEC (2007), define Extensão como um conjunto de “*práticas acadêmicas que interligam a Universidade e a comunidade [...] proporcionando a formação do profissional cidadão através da busca constante do equilíbrio entre as demandas sociais e as inovações que surgem do trabalho acadêmico*”.

Sendo assim, Atividades de Extensão são aquelas que ultrapassam as barreiras físicas da unidade/instituição, levando o conhecimento para além de seus muros e trazendo também inovações práticas e científicas em busca do crescimento acadêmico e profissional do corpo docente e discente.

Considerando a importância da atuação da Extensão para o âmbito acadêmico, foram desenvolvidas atividades no decorrer do ano de 2016, na busca de construir conhecimentos e difundir informações, enriquecendo o espaço teórico/prático da Instituição, atuando também nos espaços externos fortalecendo o elo e o compromisso com a sociedade. Os trabalhos de extensão já foram realizados, com o estímulo e atenção do NUPEA. Seguem os projetos desenvolvidos:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO NUPEA REFERENTES AO ANO DE 2017

NUPEA Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica	FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ Recredenciada pelo MEC: Portaria nº 1282, de 05 de outubro de 2017, publicada no DOU em 06 de outubro de 2017, Seção 01, Página 11.
---	---

2017.1			
Nº	ATIVIDADES GERAIS DO NUPEA	DIA	COORDENADOR DA ATIVIDADE
	Associação de Apoio aos Portadores de Câncer Mossoró e Região-AAPCMR	21/02/2017	Suzane da Paz de Oliveira
	Ação em Saúde realizada na AV Rio Branco	30/04/2017	Suzane da Paz de Oliveira
	Ação em Saúde realizada na AV Rio Branco	07/05/2017	Suzane da Paz de Oliveira

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	Ação em Saúde realizada na AV Rio Branco	28/05/2017	Suzane da Paz de Oliveira
	Ação, realizada no Beach Tênis Areia Branca	04/02/2017	Andreza Dayanne França Freire/ Laura Camila Pereira Liberalino/ Lissa Melo Fernandes e Suzane da Paz de Oliveira
AÇÃO CAMPANHA DE VACINAÇÃO DIA D			
	UBS ALAMEDA DOS CAJUEIROS	13/05/2017	Jackson Francisco da Silva
	UBS CENTRO CLÍNICO EVANGÉLICO	13/05/2017	Ítala Emanuelly de Oliveira Cordeiro
	UBS INOCOP	13/05/2017	
	UBS LIBERDADE 1	13/05/2017	
	UBS SUMARÉ	13/05/2017	
	UBS VINGT ROSADO	13/05/2017	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	Ação, realizada no CRAS, do bairro Costa e Silva	04/04/2017	Suzane da Paz de Oliveira
	Ação, realizada no Crás Costa e Silva	15/03/2017	Suzane da Paz de Oliveira
	Ação, realizada no Crás Costa e Silva	20/04/2017	
	Ação Global, realizada no SESI	27/05/2017	Eligleidson José Vidal e Oliveira / Marcia Jaqueline de Lima / Suzane da Paz de Oliveira / Tatiana Souza de Oliveira
	Ação Igreja do Evangelho Quadrangular	04/05/2017	Suzane da Paz de Oliveira
	AÇÃO INSTITUTO ALVORADA	09/05/2017	Suzane da Paz de Oliveira

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	AÇÃO INSTITUTO PEQUENO PRÍNCIPE	28/02/2017	Suzane da Paz de Oliveira
	AÇÃO MENINO DE DEUS	03/02/2017	Laura Amélia Fernandes Barreto/Lázaro Fabrício de França Souza
	AÇÃO NAZARENO	05/04/2017	
	AÇÃO PREVI MOSSORÓ	17/05/2017	Andreza Dayanne França Freire/Suzane da Paz de Oliveira
	AÇÃO VERÃO SAÚDE - TIBAU	07/01/2017	
	ANIBALTEC	18/05/2017 e 19/01/2017	Tayssa Nayara Santos Barbosa
	CAPACITAÇÃO - COMUNICAÇÃO ORAL	07/04/2017	
	CAPACITAÇÃO EM COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	31/03/2017	Louise Helena de

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

			Freitas Ribeiro
	CICLO DE PALESTRAS - FISIOTERAPIA	11/04/2017	
	DIA DA MULHER (secretaria da saúde)	08/03/2017	Alana Rebouças de Carvalho/ Andréa Fagundes Vaz dos Santos/An dreza Rochelle do Vale Morais/La ura Camila Pereira Liberalino/ Leandro Gomes Barbieri/Li ssa Melo Fernandes /Márcia Jaqueline de Lima/Suza ne da Paz de Oliveira/R

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

			Ruiter Sávio Almeida da Silva
	Ação Na Escola Estadual Derom Ramos	21/03/2017	
	Cursos De Tópicos Específicos	22/03/2017	
	Cursos De Tópicos Específicos	25, 27 e 28/04/2017	
	II Mostra De Anatomia – FACENE/RN	11/05/2017, 12/05/2017 e 26/05/2017	Tatiana Souza de Oliveira
	Palestra Alimentação Preventiva – FACENE/RN	13/05/2017	
	Palestra: Nutrição e vida saudável – FACENE/RN	02/05/2017	Lissa Melo Fernandes
	Palestra Prevenção De Câncer De Próstata – FACENE/RN	22/04/2017	Evilamilton Gomes de Paula/Ruiter Sávio Almeida da Silva
	Palestra sobre Higienização Bucal – FACENE/RN	28/11/2017	
	Palestra sobre Noções Básicas de Higiene – FACENE/RN	06/04/2017	Isabela Góes dos Santos
	Palestra Sobre Noções Sobre Ética Profissional, Responsabilidade e Respeito – FACENE/RN	02/05/2017	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	O Que e Estresse e Como Lidar Com Ele – FACENE/RN	28/04/2017	
	Palestra sobre bullying na Escola Estadual Maria Do Céu Pereira Fernandes	29/04/2017	Suzane da Paz de Oliveira
	Ação em Saúde realizado na ASSOCIAÇÃO SEMEANDO JUNTOS	06/06/2017	Lorena Marques Ferreira Sena
	Palestra sobre saúde bucal e aplicação de flúor na Escola Estadual Maria Do Céu Pereira Fernandes	29/04/2017	Suzane da Paz de Oliveira
SEMANA DO LIVRO			
	Mesa redonda:O ofício do escritor e do leitor – FACENE/RN	26/10/2017	Andreza Rochelle do Vale Morais/Louise Helena de Freitas Ribeiro
	Oficina de Quadrinhos – FACENE/RN	27/10/2017	
	Palestra sobre Violência contra Mulher	24/03/2017	
	Ação No Supermercado Atacadão	15/05/2017	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	Calouro Humano, Realizada No Instituto Amantino Câmara	19/03/2017	
2017.2			
	ATIVIDADES GERAIS DO NUPEA	DIA	COORDENADOR DA ATIVIDADE
	Ação Em Saúde na Comunidade Barrinha na zona Rural de Mossoró/RN	29/11/2017	Andrea Fagundes Vaz dos Santos e Lissa Melo Fernandes
	Ação Do Projeto De Extensão Colorindo Com Saúde realizado na Unidade De Educação Infantil Elineide Carvalho Cunha	12/09/2017	Évelin Karla Félix da Silva Pedrosa
	Ação em Saúde na Cidade de Assu/Rn	08/06/2017	
	Ação Em Saúde - Igreja Cristã Evangelica De Mossoró	09/09/2017	Alan de Queiroz Fernandes
	Ação Em Saúde Na Cidade Itaú/Rn	12/08/2017	Marcia Jacqueline de Lima

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	Ação Em Saúde – E. E. Moreira Dias	06/09/2017	Andreza Dayanne França Freire/ Lissa Melo Fernandes e Lorena Marques Ferreira de Sena
	Ação Em Saúde do Projeto Viver Melhor PREVI MOSSORÓ	18/07/2017	
	Ação Em Saúde Na Cidade De Russas/Ce	22/07/2017	Tayssa Nayara Santos Barbosa
	Ação em Saúde realizada na Farmácia dos Genéricos	25/09/2017	Andreza Rochelle do Vale Morais
	Ação em Saúde na empresa Cimento Nassau	28/11/2017	
	Ação em Saúde realizada na Avenida Rio Branco	19/11/2017	Andreza Dayanne França Freire

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	Ação em Saúde realizada na Avenida Rio Branco	29/10/2017	Andreza Dayanne França Freire
	Ação em Saúde realizada no Centro de Integração Empresa Escola – CIEE	27/10/2017	Givilla Bezerra Mendonça
	Ação em saúde realizada no Conjunto Wilson Rosado	18/11/2017	Alana Rebouças de Carvalho Castelo/ Marcia Jaqueline de Lima
	CURSOS TÓPICOS ESPECIAIS	28/09/2018	
	Ação em Saúde na Empresa Café 3 Corações	27/09/2017	Givilla Bezerra Mendonça
ENEM 2017 – DIVULGAÇÃO DOS CURSO DA FACENE.			
	APODI/RN - AREIA BRANCA/RN – ASSU/RN – GOVERNADOR/RN – MOSSORÓ/RN – CARAÚBAS/RN – UPANEMA/RN – ARACATI/CE	05/12/2017 E 12/11/2017	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	– RUSSAS/CE – LIMOEIRO/CE		
	AULÕES PREPARATÓRIO PARA O ENEM	02/09/2017	Jader Viana de Souza Júnior
	Aulões Preparatório Para O Enem – FACENE/RN	16/09/2017	Antonio Alex de Lima Silva
	Aulões Preparatório Para O Enem – FACENE/RN	23/09/2017	Italo Rodrigues Nunes
	Ação Em Saúde Escola Aleixo Rosa	18/10/2017	Eligleidson José Vidal De Oliveira/Jo sé Garcia de Brito Neto
	Feira da Lua na cidade de Assu/RN	02/12/2017	Andreza Dayanne França Freire
	Mega Ação Social realizada na Escola Estadual Professor José de Freiras Nobre	04/11/2017	Alana Rebouças de Carvalho Castelo/A

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

			<p>ndreza Dayanne França Freire/Eligle eidson José Vidal De Oliveira/A ndreza Rochelle do Vale Morais/Thi bério de Souza Castelo/Jo sé Garcia de Brito Neto/Laur a Amélia Fernandes Barreto/Fe rnanda Natália Antoneli/Al an de Queiroz Fernandes</p>
	<p>Palestra do projeto de extensão primeiros socorros nas escolas realizado na Unidade De Educação Infantil</p>	<p>31/08/2017</p>	<p>Eligleidson José Vidal De Oliveira</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	Professora Terezinha Fernandes de Souza		
	Palestra na Escola Estadual Professor Abel Freire Coelho	27/10/2017	
	Palestra no Instituto Educativo Sementes	18/09/2017 e 21/09/2017	Alan de Queiroz Fernandes /Andréa Fagundes Vaz dos Santos
	Ação em Saúde Partage Shopping	28/10/2017	Almino Afonso De Oliveira Paiva/And reza Dayanne França Freire/Liss a Melo Fernandes /Livia Helena Moraes De Freitas
	PROJETO INTEGRADOR realizado no Colégio Menino Deus	18/11/2017	Andreza Rochelle Do Vale Morais/Cril ânia Carla

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

			De Oliveira Moraes/La ura Amelia Fernandes Barreto/Lis sa Melo Fernandes /orrainy Da Cruz Solano
	Ação em Saúde no Supermercado Queiroz Boa Vista	27/10/2017	José Garcia De Brito Neto/Márci a Jaqueline De Lima
	Ação em Saúde na Avenida Rio Branco	03/12/2017	
	Ação em Saúde no SESI Mossoró-RN	19/08/2017	Márcia Jaqueline De Lima/Jack son Francisco Da Silva
	Ação De Divulgação Supermercado Cidade - Abolição IV	11/08/2017	Lissa Melo Fernandes

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	Ação em Saúde Supermercado Cidade - (ALTERNATIVO)	16/10/2017	Lissa Melo Fernandes /Tayssa Nayara Santos Barbosa
	Ação em Saúde na UEI - Dulce Escóssia Nogueira	18/11/2017	Andreza Dayanne França Freire
	1º FEIRA DE PROFISSÕES	10,18,19/10/2017	
	1º JORNADA DE FARMACIA	25/09/2017	Andreza Rochelle Do Vale Morais
	1º JORNADA DE NUTRIÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA	01/09/2017	Andreza Dayanne França Freire e Lissa Melo Fernandes
	1º SIMPÓSIO DE BIOMEDICINA	20, 21/11/2017	Mayara Freire de Alencar e Almino Afonso Paiva de Oliveria
	2º ODONTO SCIENCE	25/10/2017	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	QUALIFICA NOVA ESPERANÇA	28 e 30/11/2017	
	QUALIFICA NOVA ESPERANÇA	01, 04 e 06/12/2017	

Por compreender a pesquisa e a extensão acadêmicas como elementos integrantes do processo de ensino-aprendizagem; por considerar a importância desses elementos no contexto da formação profissional em saúde; e tendo em vista o compromisso social atrelado às atividades de extensão às comunidades, a FACENE, por meio do NUPEA criou o PROICE, uma iniciativa destinada ao estímulo e fomento à pesquisa e à extensão acadêmicas dos discentes da IES.

O PROICE foi aprovado pelo CTA, conforme Resolução nº 06/2015 (Anexo I) e, a partir desta resolução, novas normas e novos formulários para projetos de pesquisa e extensão entraram em vigor. Foi elaborado um documento para DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE E TRANSFERÊNCIA DE DIREITOS AUTORAIS. Este documento tem como objetivo tornar o projeto próprio do PROICE, permitindo a continuidade do projeto, mesmo quando o coordenador desista de executá-lo ou caso ele seja desvinculado da IES. Uma cópia deste documento foi entregue a Secretária Geral da FACENE-RN e aguarda aprovação.

No ano de 2017, houve um considerável avanço no que concerne ao incentivo de desenvolvimento de Projetos de Extensão. Tal incentivo foi fomentado a partir da sensibilização do corpo docente nos encontros pedagógicos que precedem o início de semestre e acontecem mensalmente no decorrer do mesmo. Tais projetos são regidos por editais internos amplamente divulgados nos espaços da IES. Segue a baixo a lista de projetos desenvolvidos e em andamento:

PROJETOS EM ANDAMENTO

PROICE – 2017.1

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

NOME DO PROJETO	PROFESSOR COORDENADOR	PROFESSOR COLABORADOR	PESQUISA/EXTENSÃO
Atlas de Morfologia Humana	Carlos Augusto da Silva Almeida		Extensão
Avaliação das metodologias utilizadas nos trabalhos de conclusão de curso da Faculdade Nova Esperança de Mossoró/RN	Lucídio Clebeson de Oliveira		Pesquisa
Colorindo com saúde.	Evelin Karla Félix da Silva Pedrosa		Extensão
Biblioterapia: contação de histórias para crianças em ambiente hospitalar.	PROCESSO DE TROCA DE COORDENADOR		Extensão
Capacitação de enfermagem para avaliação da saúde ocular através do teste do reflexo vermelho em neonatos e crianças	Fabíola Chaves Fontoura		Extensão
Avaliação da saúde ocular através do teste do reflexo vermelho em neonatos e crianças	Fabíola Chaves Fontoura	Débora Nair Jales Rodrigues	Pesquisa

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

PROJETO QUE ESTÃO PARA AVALIAÇÃO/TRABALHOS PENDENTES

PROICE – 2017.2			
NOME DO PROJETO	PROFESSOR COORDENADOR	PROFESSOR COLABORADOR	PESQUISA/EXTENSÃO
Uso de body painting como ferramenta no aprendizado do aluno em semiologia e semiotécnica.	Eligleidson José Vidal de Oliveira	Diego Henrique Jales Benevides Evilamilton Gomes de Paula	Extensão
Identificação dos fatores associados a ocorrência de politraumas automobilístico.	Wesley Adson Costa Coelho	Carlos Augusto da Silva Almeida	Pesquisa
Escolinha segura – as situações de urgência e emergência em aproximação com os professores da educação infantil.	Diego Henrique Jales Benevides	Eligleidson José Vidal de Oliveira	Extensão
Projeto de inclusão: extensão do curso de	Márcia Jaqueline de Lima	Francisco de Acaci Viana Neto	Extensão

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Libras aos profissionais de Faculdade de Enfermagem de Mossoró – FACENE			
Banco de dentes humanos.	Andrea Fagundes Vaz dos Santos		Pesquisa
Pré-Eclâmpsia / Eclâmpsia e as repercussões no recém nascido	Joseline Pereira lima		Pesquisa
Auriculoterapia: Uma abordagem integrativa na atenção básica.	Lívia Nornyan Medeiros Silva		Extensão
Envelhecer: Autonomia e funcionalidade de idosos que vivem em ILPI'S.	Lucídio Clebeson de Oliveira		Pesquisa
Processo de enfermagem enquanto tecnologia de cuidado: Criação e validação de um instrumento de coleta de dados para os idosos hospitalizados.	Giselle dos Santos Costa Oliveira		Pesquisa
Ações Multidisciplinares de Responsabilidade Social Integrando Ensino-Serviço nos	Mayara Freire de Alencar Alves	Alcivan Nunes Vieira Thiago Enggle de Araújo Alves	Extensão

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Cursos de Saúde da Facene Mossoró		Tatiana Oliveira Sousa Andreza Dayanne França Freire Mayara Freire de Alencar Alves Lissa Melo Fernandes André Menezes do Vale Andreza Rochelle do Vale Morais	
Perfil das Anomalias Congênicas no Município de Mossoró- RN: Fatores Relacionados à Gestação e ao Recém- Nascido	Thibério de Souza Castelo	Isabela Goés dos Santos Soares	Pesquisa

Além dos projetos desenvolvidos e capitaneados através do NUPEA, a FACENE/RN vem mantendo a tradição de realizar eventos científicos de grande porte, com o intuito de envolver a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo, fomentando a pesquisa e suscitando discussões de acordo com o contexto atual.

Para tanto, foi promovido em 2017 o **V CONGRESSO CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN**, com o tema ***SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA: A atenção à Saúde Sob Uma Nova Perspectiva***, sintonizando-se com questões atuais que permeiam a sociedade. Foi um evento de grande impacto cuja programação está descrita a seguir:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

5º CONGRESSO CIENTIFICO DE EXTENSÃO FACENE/RN

GRUPOS DE TRABALHO – NUPEA 2017.1

DATA	GRUPO DE TRABALHO	QUANTIDADE	LOCAL	TURNOS	HORÁRIO
12/06 13/06	<p>GT 1: Aspectos genéticos, moleculares e químicos. Linha: Genética e metabolismo.</p> <p>Título do minicurso: Ativos naturais em cosmetologia.</p> <p>Profa. Andreza Rochelle do Vale Morais – Mestre.</p>	50 Vagas	Sala 14	Manhã Tarde	08h às 12h 14h às 17h
12/06	<p>GT 1: Aspectos genéticos, moleculares e químicos. Linha: Genética e metabolismo.</p> <p>Título do minicurso: O ensino da Química: uma história de transformação.</p> <p>Profa. Patrícia Mafra Bezerril.</p>	15 Vagas	Sala 09	Tarde	14h às 17h

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

12/06	<p style="text-align: center;">GT 4: Assistência à saúde nos ciclos de vida. Linha: Saúde da Mulher.</p> <p>Título do minicurso: Prevenção de quedas na 3º idade: abordagem fisioterapêutica na melhoria da qualidade de vida.</p> <p>Profa. Fernanda Magna Borges – Fisioterapeuta Esp. em Gerontologia.</p>	30 Vagas	Sala 02	Tarde	14h às 17h
12/06	<p style="text-align: center;">GT 6: Outros.</p> <p>Título do minicurso: Clínica Ampliada</p> <p>Profa. Lorrainy da Cruz Solano – Mestre</p>	35 Vagas	Sala 04	Tarde	14h às 17h
12/06	<p>GT 5: Desigualdade, educação e relações de gênero. Linha: Literatura na formação discente.</p> <p>Título do minicurso: Dificuldades da Língua Portuguesa – Ortografia Básica.</p> <p>Profa. Laura Amélia Fernandes Barreto – Mestre – FACENE/RN.</p>	50 Vagas	Sala 13	Tarde	14h às 17h
13/06	<p>GT 2: Alimentação, qualidade de vida e atividade física. Linha: Sobrepeso e obesidade.</p> <p>Título do minicurso: Prescrição do Exercício: novas abordagens e metodologias específicas em indivíduos obesos.</p> <p>Profa. Andreza Dayanne França Freire – Esp. em Fisiologia e Cinesiologia do Exercício – UVA-RJ</p>	50 Vagas	Sala 12	Manhã	08h às 12h
13/06	<p>GT 4: Assistência a saúde nos ciclos de vida. Linha: Saúde do adulto.</p> <p>Título do minicurso: Assistência ao parto e ao recém-nato no APH.</p> <p>Prof Gildemberton Rodrigues de Oliveira Esp.</p>	60 Vagas	Sala 03	Tarde	14h às 17h

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

13/06	<p>GT 5: Desigualdade, educação e relação de gênero. Linha: Literatura na formação discente.</p> <p>Título do minicurso: Metodologias ativas na educação em saúde: Aplicação e importância.</p> <p>Profa. Giselle dos Santos Costa Oliveira – Ms. em Ambiente, Tecnologia e Sociedade – UFERSA.</p>	50 Vagas	Sala 11	Tarde	14h às 17h
13/06	<p style="text-align: center;">GT 06: Outros</p> <p style="text-align: center;">Título do minicurso: Pesquisa qualitativa em saúde</p> <p style="text-align: center;">Lázaro Fabrício de França Souza – Mestre em Ciências Sociais e Humanas - UERN</p> <p style="text-align: center;">Prof. Rodrigo Carlos da Rocha – Mestre em Antropologia Social – UnB</p>	50 Vagas	Sala 08	Tarde	14h às 17h
13/06	<p>GT 4: Assistência à saúde nos ciclos de vida. Linha: Saúde do Idoso.</p> <p>Título do minicurso: Morfologia dental: aspectos anatômicos elementares dos dentes.</p> <p style="text-align: center;">Isis Magdala da Nóbrega Farias</p>	24 Vagas	Sala 03	Manhã	08h às 12h
13/06	<p style="text-align: center;">Palestra: Ansiedade e seus transtornos.</p> <p style="text-align: center;">Prof Me. Sarah Azevedo Rodrigues Cabral</p>	50 Vagas	Sala 12	Tarde	14h às 17h
13/06	<p>GT 3: Doenças transmissíveis e não transmissíveis. Linha: Doença renal.</p> <p>Título do minicurso: Atuação do enfermeiro(a) na Terapia Renal Substitutiva.</p> <p style="text-align: center;">Prof. Evilamilton Gomes de Paula – Especialista – FACENE/RN.</p>	50 Vagas	Sala 11	Noite	19h às 22h
	GT 4: Assistência a saúde nos ciclos de vida. Linha: Saúde do adulto.				

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

13/06	<p>Título do minicurso: Cuidados de enfermagem junto ao paciente em uso de VMI. Prof Alcivan Nunes Vieira</p>	60 Vagas	Sala 03	Noite	19h às 22h
14/06	<p>GT 1: Aspectos genéticos, moleculares e químicos. Linha: Genética e metabolismo. Título do minicurso: Fundamentos de neuroanatomia clínica aplicada à enfermagem. José Rodolfo Lopes – FACS – UERN</p>	60 Vagas	Sala 03	Manhã	08h às 12h
14/06	<p>GT 5: Desigualdade, educação e relação de gênero. Linha: Literatura na formação discente. Título do minicurso: Interpretação de texto: leituras possíveis e compreensão de enunciados. Prof. Marcos Antonio de Oliveira – Esp. em literatura e ensino.</p>	35 Vagas	Sala 04	Manhã	08h às 12h
14/06	<p>GT 1: Aspectos genéticos, moleculares e químicos. Linha: Genética e metabolismo. Título do minicurso: Nanotecnologia Verde: Avanços e futuras perspectivas. Everton do Nascimento Alencar - Mestre</p>	50 Vagas	Sala 12	Tarde	14h às 17h
14/06	<p>GT 2: Alimentação, qualidade de vida e atividade física. Linha: Diabetes. Título do minicurso: Terapia nutricional no diabetes gestacional. Profa. Laura Camila Pereira Liberalino – Dra. em Saúde Coletiva – UFRN</p>	50 Vagas	Sala 13	Tarde	14h às 17h
14/06	<p>GT 4: Assistência à saúde nos ciclos de vida. Linha: Saúde da Mulher. Título do minicurso: Assistência de enfermagem ao pré-natal de baixo risco. Profa. Giselle dos Santos Costa Oliveira – Ms. em Ambiente, Tecnologia e Sociedade –</p>	60 Vagas	Sala 03	Tarde	14h às 17h

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	UFERSA. Profa. Isabela Goés dos Santos Soares – Esp. em Enfermagem do Trabalho.				
14/06	<p style="text-align: center;">GT 4: Assistência à saúde nos ciclos de vida. Linha: Saúde do adulto.</p> <p>Título do minicurso: Medicamentos da Urgência e Emergência e Carrinho de Emergência</p> <p style="text-align: center;">Prof. Diego Henrique Jales Benevides</p>	50 Vagas	Sala 14	Tarde	14h às 17h

V CONGRESSO CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO FACENE/RN



SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA: *A Atenção à Saúde Sob uma Nova Perspectiva.*

12 a 14 de
JUNHO

NUPEA
Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica

@facenemossoro www.facenemossoro.com.br

f /facenemossoro (84) 3312-0143



Faculdade Nova
Esperança de Mossoró
De olho no futuro

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

PROGRAMAÇÃO

DATA	GRUPO DE TRABALHO	TURNO	HORA
12/06	GT 1: Aspectos genéticos, moleculares e químicos. Linha: Genética e metabolismo. Título do minicurso: Ativos naturais em cosmetologia. Profa. Andreza Rochelle do Vale Morais – Mestre.	Manhã	08h às 12h
12/06	GT 1: Aspectos genéticos, moleculares e químicos. Linha: Genética e metabolismo. Título do minicurso: O ensino da Química: uma história de transformação. Profa. Patrícia Mafra Bezerril.	Tarde	14h às 17h
12/06	GT 4: Assistência à saúde nos ciclos de vida. Linha: Saúde da Mulher. Título do minicurso: Prevenção de quedas na 3ª idade: abordagem fisioterapêutica na melhoria da qualidade de vida. Profa. Fernanda Magna Borges – Fisioterapeuta Esp. em Gerontologia.	Tarde	14h às 17h
12/06	GT 6: Outros. Título do minicurso: Clínica Ampliada Profa. Lorrainy da Cruz Solano – Mestre	Tarde	14h às 17h
12/06	GT 5: Desigualdade, educação e relações de gênero. Linha: Literatura na formação discente. Título do minicurso: Dificuldades da Língua Portuguesa – Ortografia Básica. Profa. Laura Amélia Fernandes Barreto – Mestre – FACENE/RN.	Tarde	14h às 17h
13/06	GT 2: Alimentação, qualidade de vida e atividade física. Linha: Sobrepeso e obesidade. Título do minicurso: Prescrição do Exercício: novas abordagens e metodologias específicas em indivíduos obesos. Profa. Andreza Dayanne França Freire – Esp. em fisiologia e cinesiologia do exercício – UVA-RJ	Manhã	08h às 12h
13/06	GT 1: Aspectos genéticos, moleculares e químicos. Linha: Genética e metabolismo. Título do minicurso: Ativos naturais em cosmetologia. Profa. Andreza Rochelle do Vale Morais – Mestre.	Tarde	14h às 17h
13/06	GT 5: Desigualdade, educação e relação de gênero. Linha: Literatura na formação discente. Título do minicurso: Metodologias ativas na educação em saúde: Aplicação e importância. Profa. Giselle dos Santos Costa Oliveira – Ms. em Ambiente, Tecnologia e Sociedade – UFERSA.	Tarde	14h às 17h
13/06	GT 06: Outros Título do minicurso: Pesquisa qualitativa em saúde Lázaro Fabrício de França Souza – Mestre em Ciências Sociais e Humanas - UERN Prof. Rodrigo Carlos da Rocha – Mestre em Antropologia Social – UnB	Tarde	14h às 17h
13/06	GT 3: Doenças transmissíveis e não transmissíveis. Linha: Doença renal. Título do minicurso: Atuação do enfermeiro (a) na Terapia Renal Substitutiva. Prof. Evilamilton Gomes de Paula – Especialista – FACENE/RN.	Noite	19h às 22h
13/06	GT 4: Assistência a saúde nos ciclos de vida. Linha: Saúde do adulto. Título do minicurso: Assistência ao parto e ao recém-nato no APH. Prof Gildemberton Rodrigues de Oliveira Esp.	Tarde	14h às 17h
14/06	GT 5: Desigualdade, educação e relação de gênero. Linha: Literatura na formação discente. Título do minicurso: Interpretação de texto: leituras possíveis e compreensão de enunciados. Prof. Marcos Antonio de Oliveira – Esp. em literatura e ensino.	Manhã	08h às 12h
14/06	GT 1: Aspectos genéticos, moleculares e químicos. Linha: Genética e metabolismo. Título do minicurso: Nanotecnologia Verde: Avanços e futuras perspectivas. Everton do Nascimento Alencar - Mestre	Tarde	14h às 17h

V CONGRESSO
CIENTÍFICO
E DE EXTENSÃO
FACENE/RN



SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA:
A Atenção à Saúde Sob uma Nova Perspectiva.

12 a 14 de Junho

Carga Horária: 40h
Local: FACENE-RN

Valor Alunos Facene:

R\$ 30,00

Valor Profissionais e Alunos Externos:

R\$ 40,00

NUPEA
Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica

Faculdade Nova
Esperança de Mossoró

V CONGRESSO
CIENTÍFICO
E DE EXTENSÃO
FACENE/RN



SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA:
A Atenção à Saúde Sob uma Nova Perspectiva.

12 a 14 de Junho

Carga Horária: 40h
Local: FACENE-RN

Valor Alunos Facene:

R\$ 30,00

Valor Profissionais e Alunos Externos:

R\$ 40,00

NUPEA
Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica

Faculdade Nova
Esperança de Mossoró

CONSIDERAÇÕES ESPECIAIS

O binômio educação/saúde nunca esteve tão interligado como no momento em que vivemos. São tempos de reformulações, ajustes e também de mudanças profundas no âmbito da educação e da saúde no Brasil.

O caráter indissociável da esfera da educação e da saúde encontra suporte nas emergências de nossa realidade socioeconômica, que a cada dia nos apresenta um novo desafio.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, junto com a educação, a situação da saúde e da assistência médica se constituem num dos mais significativos indicadores do grau de desenvolvimento de um povo. Esse fato fica notório, quando constatamos que um indivíduo saudável tem mais condições de raciocínio e aprendizado do que outro em situação inversa e que, por sua vez, é através da educação que esse mesmo indivíduo aprenderá hábitos de higiene, esclarecimentos com relação aos cuidados com a saúde e atitudes preventivas.

A FACENE/RN foi pensada para servir, de modo funcional, à região a que pertence. É reconhecido, pelos responsáveis que fazem a mantenedora, que o êxito do empreendimento está, intimamente, ligado às respostas que o mesmo deve e pode oferecer aos anseios, desejos, expectativas e necessidades das micro e macrorregião onde serão oferecidos seus serviços.

O processo de desenvolvimento institucional da FACENE/RN vem sendo avaliado *ex-ante* (resultante de estudos de viabilidade econômico-financeira e didático-pedagógica do empreendimento), *in processo* (pelas avaliações periódicas, inclusive a revisão dos credos e valores institucionais, para elaboração de seu PDI e realinhamento dos projetos político pedagógicos dos Cursos oferecidos pela IES e *ex-post* (mediante a preparação de referencial para avaliação dos seus egressos e dos impactos de seus serviços na sociedade).

A FACENE/RN foi instituída partindo dos estudos de viabilidade didático-pedagógica e econômico-financeira de um projeto de educação superior delineado inicialmente por um sonho, e, em seguida, tendo como fatores de referência a qualidade e excelência do ensino, a seriedade, justiça e equidade

no trato com o ser humano envolvido no empreendimento – mantenedores, dirigentes acadêmicos, docentes, discentes, técnico-administrativos e parceiros externos – além do compromisso e cumplicidade com a qualidade de vida local e regional, pela formação do cidadão e profissionais-éticos que se habilitam à progressão social, pelo incremento no processo de desenvolvimento com sustentabilidade sociocultural e político-econômica, mediante a preparação de profissionais empreendedores, com sólida formação técnico-habitacional e responsabilidade técnico-ambiental. Esses registros denotam que a avaliação *ex-ante* foi satisfatória.

A avaliação *ex-post* vem sendo desenvolvida quando se analisam indicadores de desempenho da FACENE/RN e de sua Mantenedora, como aprovação de órgãos do Sistema Federal de Ensino Superior, de instrumentos legais e/ou de funcionamento dos Cursos.

A avaliação *in processo* está sendo implantada desde o 1º semestre quando de sua instalação em Mossoró-RN, tomando por base os instrumentos utilizados pelo MEC/INEP para avaliação das condições de oferta de ensino dos cursos de graduação, e instrumentos preparados e aplicados pela FACENE/RN, especialmente para autoavaliação e estruturação para avaliação dos Cursos, do processo ensino-aprendizagem e do desempenho docente.

Diante do exposto, a FACENE/RN vem implantando o seu processo de avaliação institucional ao longo de sua trajetória, por entender que, sem uma avaliação de caráter quantitativo e qualitativo, torna-se cada vez mais difícil elaborar planos e metas de relevância científica e social, como também, investe esforços para desenvolver um planejamento institucional consistente, que responda às demandas internas e externas e, ainda, enfatiza os critérios de resultados de eficiência, produtividade e competitividade que respondam, de forma satisfatória, às demandas sociais determinadas pelas políticas globalizadas, sem deixar de considerar esta realidade, mas a partir da reflexão e ação sobre a mesma.

A avaliação institucional contextualizada é, pois, entendida como exigência para a renovação constante do fazer acadêmico, no sentido de garantir padrões de qualidade decorrentes de sua função social, e constituir-se em uma

prática permanente na FACENE/RN, condição imprescindível para a manutenção do seu alto grau de qualificação e alcançar a transparência que assegure sua credibilidade na sociedade, junto ao Governo e aos cidadãos. Assim posto, a busca do seu reconhecimento social caracteriza a avaliação institucional na FACENE/RN como processo de construção de sua identidade, comprometida com a qualidade acadêmica e científica de seus serviços.

A implementação da avaliação institucional vem ocorrendo de forma gradativa e é supervisionada diretamente pela Direção da FACENE/RN e coordenada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação. Cabe à CPA incrementar o sistema de avaliação institucional na FACENE/RN, realinhando os estudos e procedimentos já adotados, de acordo com o PDI, priorizando a mensuração quantiquantitativa dos seguintes aspectos:

- Docentes: análise qualitativa do corpo docente, considerando a formação acadêmica, programa de capacitação e titulação, dedicação à FACENE/RN, envolvimento com o ensino, a pesquisa e a extensão, relação hora-aula /nº de alunos e medidas que contribuam para melhorar a produtividade e a qualidade da docência nos Cursos.
- Discentes: análise das características gerais dos alunos da graduação, levando em consideração a integração dos estudantes, nos diferentes níveis, e a participação na vida institucional. A adequação do processo seletivo aos objetivos dos Cursos e o reflexo do processo seletivo na redefinição das disciplinas, avaliação do curso básico, adequação das matrizes curriculares à formação do aluno, evasão e migração, análise dos estágios, integração no mercado de trabalho e a relação com a Instituição e o desempenho dos alunos por disciplinas.
- Infraestrutura Física e Tecnológica: análise quantiquantitativa da infraestrutura, relacionando a disponibilidade dos setores com a aplicação e captação de recursos orçamentários e extra orçamentários.
- Produção científica e extensão: análise qualitativa dos eventos científicos realizados pela FACENE/RN, as publicações, as experiências de cooperação com instituições de ensino e pesquisas

científicas e profissionais. Análise qualitativa das atividades de extensão desenvolvidas pela Instituição e sua repercussão na sociedade e as relações com o setor produtivo e o mercado de trabalho.

A avaliação no processo de inovação e desenvolvimento gerencial na FACENE/RN iniciou-se no início das suas atividades, centrada no planejamento estratégico, associada à gestão compartilhada, e retroalimentada pela avaliação institucional, direcionada ao alcance da sua missão, dos compromissos e dos objetivos da instituição definidos e, continuamente, revisados pela comunidade acadêmica, em consonância com as aspirações dos seus clientes internos e externos, resultando na institucionalização do planejamento estratégico na IES, envolvendo os diversos segmentos da comunidade acadêmica nesse processo.

Objetiva-se fomentar a visão estratégica e empreendedora, utilizando ferramentas e mecanismos da gestão compartilhada, para promover a aprendizagem organizacional. Para o exercício profissional de suas funções, inclusive, viabilizar o treinamento em serviço e/ou a formação regular do seu quadro gerencial, além de apresentar como produto o seu PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, para vigência de 2015 a 2018.

A avaliação institucional, de acordo com o PDI e o Projeto Pedagógico do Curso é um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da FACENE/RN, que ocorre com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. As orientações e instrumentos propostos na avaliação institucional, e que têm apoio na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20.12.96, nas Diretrizes Curriculares do Curso oferecido pela IES, e no Decreto nº 3.860 e na Lei nº 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

Essa avaliação retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Faculdade oferece para a sociedade. Confirmará, também, sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior. É adotada uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões da comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, e acontece semestralmente, ou, ainda, a qualquer momento, em função de uma

necessidade identificada.

Em fase de realinhamento, o Programa de Avaliação Institucional, numa abordagem globalizante, envolve:

* os Curso, nas múltiplas dimensões (disciplinas e atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, desempenho/realização do aluno, qualificação e desempenho dos docentes, adequação do profissional às oportunidades do mercado);

* os programas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços desenvolvidos pela organização;

* a gestão-fim (regime escolar, coordenação de curso, orientação pedagógica, a qualificação e a educação permanente dos docentes, entre outros);

*a gestão-meio (credos e valores organizacionais, instalações e aparelhamentos, recursos humanos e suprimento de materiais, a política de incentivo e desenvolvimento do capital humano, entre outros);

* as políticas públicas e seus impactos nas organizações acadêmicas e em seus serviços.

Para a FACENE/RN, a avaliação, no que concerne à sua estrutura, à organização, ao funcionamento e aos impactos sobre o processo de ensino-aprendizagem-educação-desenvolvimento oferecido aos alunos, constitui-se em elemento para reflexão e transformação da prática acadêmica, tendo como princípio básico o aprimoramento da qualidade de suas ações educativas, envolvendo processos internos e externos, subsidiados por procedimentos de observação e de registros sucessivos e tendo por objetivo permitir o acompanhamento sistemático e contínuo:

- Do processo de ensino-aprendizagem-educação-desenvolvimento, efetivado de acordo com os objetivos e metas propostos pela Instituição;
- Do desempenho da Direção, dos alunos, dos professores e dos demais funcionários, nos diferentes momentos e níveis do processo educacional;
- Da participação efetiva da comunidade acadêmica nas diversas atividades propostas pela Instituição;

A divulgação do PDI tem sido articulada de várias formas, incluindo

reuniões com docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, de forma periódica e sucessiva. A disponibilidade no acervo da Biblioteca oferece a oportunidade a todos os membros da comunidade de apropriar-se do conhecimento do planejamento estratégico definido para a Instituição. As reuniões da equipe da CPA para análise da sua adequação constituíram momentos adicionais de reflexão sobre o mesmo, originando novas questões e soluções para os problemas encontrados.

Foi contemplada nesse processo a análise reflexiva sobre a articulação do PDI, PPI e do PPC, como todos os atores participam das atividades propostas e desenvolvidas, a coerência entre esses aspectos e quais as necessidades de adequação apresentadas.

A diversidade e a complexidade dos campos de atuação dos profissionais de saúde, que decorrem do contínuo desenvolvimento científico-tecnológico e dos novos quadros demográfico-sanitários, exigem novos delineamentos para o âmbito específico de cada profissão. Dessa forma, a FACENE/RN tem como pretensão a formação do enfermeiro generalista, voltado para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde do indivíduo e comunidade, exercendo a sua profissão com postura ética e humanista.

Propõe, ainda, que o seu aluno, futuro profissional, esteja apto a construir o seu conhecimento, aplicando-o em consonância com as necessidades locais e regionais, onde quer que venha atuar.

Deverá, também, saber atuar, com base ética, em equipe multiprofissional, assumindo, quando necessário, o papel de responsável técnico, promovendo e executando ações integrais de saúde que beneficiem os indivíduos e a comunidade.

A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A responsabilidade social da FACENE/RN teve início a partir das ações de consolidação da implementação dos Cursos, com a criação do NUPEA (Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas) que, conjuntamente com os demais componentes da comunidade acadêmica, tem coordenado as ações de

pesquisa e extensão, com a percepção de que as mesmas devem ser desenvolvidas também com a visão da sua repercussão para a comunidade em que a IES está inserida, adotando, portanto a responsabilidade social com princípio norteador das suas ações.

Começa a partir da adoção de um modelo de gestão baseado numa atitude ética em todas as suas atividades e com todos os atores com que interage, tanto interna quanto externamente. Assim, norteada por esta ótica, a FACENE/RN incorpora positivamente a proposta avaliativa do SINAES, que visa o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais em todas as ações desenvolvidas pelas IESs.

Nos dias de hoje, as atividades relativas à responsabilidade social se constituem em um compromisso desta IES com a comunidade na qual está inserida, explicitado pelo compromisso social dispostos nos dispositivos regimentais/administrativos da FACENE/RN e pelas decisões implementadas, que comprovam o compromisso da Instituição com o aprendizado significativo e o desenvolvimento de ações que aproximem a IES da comunidade alcançada pelas suas ações de ensino, entendemos, como o autor citado afirmando que: Uma instituição educacional considerada socialmente responsável traz para a academia os problemas da sociedade e cria um ambiente que fomenta a formação de lideranças que propõe intervenções, discussões e tecnologias que contribuem para que a própria sociedade possa superar esses problemas. Não se torna responsável pela sociedade e nem abandona sua autonomia. Apenas apoia seu caminhar para uma maturidade responsável. (BOLAN E MOTTA, 2015, p. 03).

Constitui-se em uma prática dessa Faculdade, a partir do seu Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas, avaliar as ações de responsabilidade social, desenvolvidas por esta IES, principalmente quanto ao Calouro Humano.

A FACENE/RN, desempenhando o seu papel não só educacional, mas também social, promove o Calouro Humano – Trote Humanizado, com o objetivo de recepcionar dignamente os novos discentes, propiciando um ambiente amistoso e agradável para que possa ocorrer uma integração e conscientização

entre calouros, veteranos, professores da IES frente a uma instituição que necessita de apoio.

Em cada período letivo é escolhido uma instituição que necessita de algum tipo de apoio, como por exemplo, asilos de idosos, orfanatos, casas de apoio a crianças com alguma patologia, casas de apoio a pessoas excepcionais, hemocentros, etc.

Durante o Calouro Humano, são realizadas atividades diversificadas pelos acadêmicos ingressantes e equipe técnica da faculdade, proporcionando um dia descontraído e prazeroso para todos os envolvidos.

O Calouro Humano tem como objetivos: Recepcionar dignamente os alunos ingressantes; promover a socialização entre os alunos, professores, corpo técnico-administrativo da FACENE/RN e membros da instituição participante; e Vivenciar momentos de descontração para as pessoas envolvidas neste processo e contribuir conforme as necessidades da instituição onde a calourada acontece.

Assim, a FACENE/RN entende que sua responsabilidade social deve ser assumida com comprometimento e organização, cujo objetivo maior é manter a qualidade de seus serviços frente à comunidade na qual está inserida, como também, ampliar a formação de seu corpo discente, a partir de uma reflexão prática sobre a realidade por eles vivenciada.

Portanto, com o avançar do tempo, na medida em que novos cursos vão sendo agregados, a FACENE/RN compromete-se em ampliar seus horizontes, assumindo a expansão de sua responsabilidade social e buscando mecanismos de atuação que possam aprofundar esta responsabilidade.

A FACENE/RN pretende a cada dia melhor reestruturar esse item, para que, em um futuro próximo, ela possa estreitar os laços de parcerias, como também ampliá-los para outras ONG's, associações, sindicatos, etc.

Portanto, para a FACENE/RN, a responsabilidade social caracteriza-se também como um veículo formador para seus alunos, uma vez que possibilita articular a ação social com a formação dos(as) alunos(as). Outrossim, promove o bem-estar de centenas de pessoas, muitas das quais estão vivendo em estado de pobreza e carência de assistência de saúde.

Assim, a FACENE/RN entende que sua responsabilidade social deve ser assumida com comprometimento e organização, cujo objetivo maior é manter a qualidade de seus serviços frente à comunidade na qual está inserida, como também, ampliar a formação de seu corpo discente, a partir de uma reflexão prática sobre a realidade por eles vivenciada.

E assim, a Mantenedora e os que fazem a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró pretendem, para o exercício da responsabilidade social, gerar trabalho e realizações participativas que, ao invés de simples somatórios, mostrem-se como produtos de vontades, forças e recursos, humanos e materiais, voltados para o bem-estar-comum, numa grande rede de relações, com que todos estarão comprometidos.

A Mantenedora e, em consequência, a FACENE/RN, assume, com respeito aos portadores de necessidades especiais, uma visão que vai além da simples integração dos PNE. Referida visão passa, necessariamente, pelo entendimento do que é e como é o vivenciar a inclusão. Inicialmente, parte-se do posicionamento que visa a diferenciar os termos integração e inclusão. Considera-se que se integrar significa adaptar-se, acomodar-se, incorporar-se. E não é isso o que se deseja e o que se dispõe a fazer a Mantenedora.

Pretende-se, efetivamente, a inclusão, significando ela envolver, fazer parte, pertencer. Representa, então, uma ação da Faculdade para envolver parte dela mesma que, de outra forma, estaria excluída, por falta de condições adequadas.

Significa trazer, para dentro da comunidade acadêmica, quem já faz parte dela: o portador de deficiências reais; entendidas estas, segundo conceito da OMS, quaisquer perdas ou anormalidade da estrutura ou de função psicológica, física ou anatômica, diferentemente da deficiência circunstancial, fruto da interação entre as características biopsicossociais do indivíduo e os obstáculos interpostos pelo meio.

Com tudo isso em mira, facilitar a universalização do acesso aos serviços, acadêmicos ou não, oferecidos pela Faculdade requereu que sua infraestrutura fosse dotada de recursos que permitissem a efetiva e eficiente

integração de pessoas portadoras de necessidades especiais. No constante processo de ampliação instalações da FACENE/RN providenciou-se:

- A eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviço;
- A construção de rampas com corrimãos para facilitar a circulação de cadeira de rodas;
- A adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeirantes;
- A colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros.
- Contratação de empresa privada para oferecer segurança nos espaços internos e externos da faculdade.

Assim, salas e acessos do prédio estão adequados às necessidades dos cadeirantes e de outras pessoas com dificuldade de locomoção. Da mesma forma, há banheiros apropriados a esse público, de modo a permitir, a todo ele, ampla mobilidade dentro do espaço escolar. Tais providências estão conforme a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos.

Outro propósito é o de equacionar futuras demandas dos estudantes com deficiência visual ou auditiva, procurando, a Faculdade, dessa maneira, preparar-se para o caso de vir a ser solicitada, e até que o aluno conclua o Curso:

I Quanto a deficientes visuais:

- Manter sala de apoio equipada com computador com teclado e impressora em *braille*, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopadora que amplie textos, *software* de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, *scanner* acoplado a computador;

- Adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em *braille* e de fitas sonoras para uso didático;
 Il quanto a alunos portadores de deficiência auditiva:
- Propiciar, sempre que necessário intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- Adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- Estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do Curso;
- Proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.

Adequação da Infraestrutura para o Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais: a Mantenedora da FACENE/RN, de acordo com sua política de educação inclusiva destinada a portadores de necessidades especiais - PNE já incluiu, conforme as normas em vigor, requisitos de acessibilidade para essas pessoas.

No que concerne a alunos portadores de deficiência visual ou auditiva a Instituição atenderá, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o Curso, a todos os itens - previstos na Portaria MEC nº 3.284, de 7 de novembro de 2003.

Com relação à sua responsabilidade com o meio ambiente no qual está inserida e às medidas gerais de manutenção dos recursos naturais, a Faculdade tem investido esforços para gerir de forma eficiente o uso racional dos recursos de energia elétrica, água e insumos de trabalho. Designou servidores específicos para supervisão do funcionamento dos dispositivos e equipamentos elétricos, que providenciam a sua desativação assim que eles deixam de ser necessários; os mesmos supervisionam também o suprimento de água para as necessidades diárias da instituição, evitando o desperdício ou uso incorreto.

Instituiu-se a coleta seletiva de lixo e o reaproveitamento de papéis, através de negociação de todo o volume descartado, que se reverte em favor dos servidores da área de higienização da Faculdade.

Enquanto componente do viés da responsabilidade social, a FACENE/RN considerando o contexto de insegurança pública no qual estamos inseridos atualmente e levando em consideração as reivindicações que emergiram a partir dos instrumentos de consulta utilizados pela CPA, optou por investir na contratação de segurança privada para dar suporte nas dependências e no entorno da IES, compreendendo que a segurança física e psicológica da comunidade acadêmica precisa ser preservada.

Dada a expansão e a oferta de novos cursos que vão sendo solicitados e autorizados conforme as legislações vigentes, a FACENE/RN reafirma o seu compromisso em manter e ampliar sua política de responsabilidade social atuando em cada contexto conforme as demandas se apresentem.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

ENSINO

A proposta dos Cursos de graduação na área de Saúde da FACENE/RN nasceu como resultado do empenho de alguns educadores em dotar a cidade e a região polarizada pelo município de Mossoró, de mais uma opção destinada aos jovens que desejam ingressar nas profissões da área da saúde.

A concepção que norteou a decisão inicial e os trabalhos que a ela se seguiram está vinculada à expectativa desses educadores de que esses novos cursos superiores venham:

- a) permitir, aos jovens da própria região, disputar um maior número de vagas iniciais oferecidas para os Cursos de nível Superior na área de

saúde;

- b) oferecer oportunidades de ampliação de conhecimentos a uma parcela da população, de forma a lhe abrir perspectivas de trabalho;
- c) gerar ideias e informações que possam contribuir para a melhoria das condições sanitárias, culturais e educacionais do município e da região;
- d) existir como um núcleo referencial da cidade.
- e) transformar os perfis epidemiológicos a partir dos contextos em que cada egresso venha a se inserir

Desta forma, conduzidas pelas implicações norteadoras acima, os Cursos de Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Odontologia, Nutrição e Educação Física implantados pela FACENE/RN apresentam como filosofia básica a compreensão de que as atividades dos profissionais são desempenhadas em função do bem-estar do homem, levando em conta os determinantes sociais que envolvem o processo saúde-doença da população. Portanto, possibilitando a construção de ações de planejamento em saúde condizentes com a realidade da comunidade, contribuindo para a melhoria das condições sanitárias, culturais e educacionais do município e da região.

Diante disso, considerou-se, para efeito desta concepção dos Cursos supracitados como sendo uma função dentro da sociedade que prevê e identifica necessidades no campo da saúde, determina procedimentos e elabora instrumentos para a organização da assistência. Desta forma, planeja e coordena atendimentos, serviços e programas adequados para satisfazer os pacientes, suas famílias e as comunidades a que eles pertencem.

Os Cursos oferecidos buscam ir além dos conceitos simplistas de vida, saúde e doença. A enfermagem, na acepção mais correta do termo, está comprometida com a saúde na sua concepção mais ampla, bem como com a sua conservação e restabelecimento, estes, democraticamente, buscados para todos os seres humanos.

Com este ponto focal, pretende-se que o discente, e futuro profissional, utilizem seus processos de trabalho para alcançar a qualidade do cuidado nos serviços de saúde. Possa fazer das organizações em que vier a trabalhar,

instituições líderes da atenção à saúde e da arte de curar. A concepção de Curso passa, assim, necessariamente, pelo preparo de profissionais para que:

- a) compreendam as necessidades societárias de cada paciente, no campo da saúde;
- b) encontrem soluções que satisfaçam estas necessidades;
- c) promovam a inovação e a melhoria na qualidade da assistência prestada;
- d) valorizem, busquem e atendam ao ser humano.

O Curso de enfermagem da FACENE/RN está estruturado na modalidade seriada semestral, durante oito períodos letivos, que perfazem uma carga horária total de 4.360 horas.

O número de vagas ofertadas é, atualmente, de 200 vagas anuais, preenchidas a partir de processo seletivo. A entrada dos discentes se dá em dois momentos: 100 discentes no primeiro semestre e 100 no segundo semestre.

O Curso de Biomedicina também estruturado na modalidade seriada semestral, tem carga horária total de 3.480 horas, distribuídas em 3 anos (06 semestres), contemplando as atividades teóricas, práticas, complementares, Estágio Curricular Supervisionado/ECS e trabalho de Conclusão de Curso/TCC.

O curso de Bacharel em Farmácia, tem um currículo que integraliza-se num tempo mínimo de 8 períodos letivos semestrais com atividades pedagógicas matutinas e vespertinas ou vespertinas e noturnas, abrangendo 3.600 horas aula de disciplinas obrigatórias, 720 horas/atividades de estágio supervisionado (20% da carga horária teórico e prática das disciplinas obrigatórias), 180 horas de atividades complementares obrigatórias para integralização, perfazendo um total de 4.500 horas aulas/atividades.

O Curso de Graduação em Odontologia oferece 120 vagas anuais, sendo o seu regime de matrícula seriado semestral (60 alunos por turno, e é composto por uma carga horaria total de 4.420 horas.

Na FACENE/RN, o discente tem como meta de estudo a saúde humana,

através da aquisição de conhecimentos teóricos e práticos que incluem os conceitos característicos de cada disciplina ministrada, além da visão do compromisso e responsabilidades inerentes ao trabalho de assistência à saúde que contribuem para ressaltar a importância de conceitos gerais como, por exemplo, promoção da saúde, prevenção de doenças, cidadania e humanização.

A nossa prioridade é oferecer aos estudantes da área de saúde os principais fundamentos para firmar um alicerce sólido, sobre o qual ele mesmo possa dar continuidade ao seu processo de aprendizagem, construindo e reformando velhos conceitos, fazendo deste projeto dinâmico de construção do aprendizado uma fonte de conhecimento contínuo no decorrer de toda sua vida profissional.

O estudante que pretende seguir carreira deve ter interesse científico, humano e social, atenção concentrada, controle emocional, espírito de iniciativa, habilidade manual, boa coordenação motora, capacidade de observação, de análise, de síntese e de crítica. Faz-se necessário também que possua um genuíno interesse pelas pessoas e respeito aos valores humanos, que permitam a atuação sem fazer acepção de pessoas.

Para implementação dos conteúdos programáticos das disciplinas, as Coordenações dos Cursos em ações compartilhadas com os docentes de cada área busca, a cada semestre, reavaliar o planejamento das mesmas e as estratégias utilizadas para a sua implementação. Em atitude democrática, busca-se a construção de metodologias ativas que potencializem o processo de ensino-aprendizagem dos discentes.

Além disso, a busca-se a coerência de metodologias ativas capazes de preservar as características específicas de cada disciplina, bem como estimular a criatividade de cada docente, conservando o respeito aos talentos individuais.

Pode-se, então, observar que são adotadas múltiplas estratégias de ensino-aprendizagem durante o desenvolvimento das atividades pedagógicas: desde a aula expositiva, estudos conjuntos, resolução de situações-problema, aulas práticas, visitas externas, simulação de casos, estudos de caso, exposições acadêmicas, estágios supervisionados, seminários, estudos dirigidos, execução de procedimentos específicos, treinamento de habilidades

em laboratório de prática, entre outros.

A avaliação da aprendizagem tem sido também desenvolvida a partir de parâmetros múltiplos, buscando a adequação dos conteúdos as estratégias elaboradas para cada disciplina. Intenta-se envolver os discentes, de forma significativa, com o aprendizado da disciplina, levando-o a desenvolver participação ativa na construção do aprendizado. Investem-se esforços para que a condução das disciplinas sejam sempre revistas e aperfeiçoadas quanto à adoção de estratégias dinâmicas e reflexivas, proporcionando aos discentes um maior envolvimento com o aprendizado.

Os discentes têm à sua disposição Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), com atendimento realizado de forma individual e grupal. Estratégias de atendimento pensadas conforme a singularidade de cada situação seja individual ou grupal. Ações que buscam a inter-relação com o ensino, contexto e a história de vida dos discentes. Além disso, estes contam também com atendimento pela Ouvidoria Institucional, estabelecida como medida diferenciada de atendimento a todos os envolvidos na comunidade acadêmica.

Apesar de estar caracterizada enquanto Faculdade isolada, e por isso não estar passível da obrigatoriedade de desenvolvimento contínuo de pesquisas e extensão, também nessas áreas a IES tem investido esforços para estruturação da produção científica dos docentes e discentes. Nesse sentido, conta com a atuação da equipe do NUPEA (Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica), que coordena as atividades nomeadas.

A partir das necessidades sentidas, a reestruturação da equipe de trabalho acima referida incluiu a inserção das atividades de orientação didático-pedagógicas (ODP), nas quais os discentes dispõem de tempo de atendimento pelo professor, no ambiente do NUPEA, para esclarecer dúvidas remanescentes do momento do aprendizado em sala de aula e de outras atividades como, por exemplo, de iniciação científica, com disponibilidade de professor para a orientação de trabalhos científicos.

Também nas instalações do NUPEA, que possuem cabines preparadas para o estudo individual e/ou grupal, com disponibilidade de computadores conectados à internet, são desenvolvidas as atividades de orientação dos

trabalhos de conclusão de curso. Além desse espaço de estudo e pesquisa, os discentes contam também com um Laboratório de Informática com computadores ligados à internet, para estudo e pesquisa. Como parte dos recursos de implementação das atividades de ensino, a instituição disponibiliza *Datashow* em todas as salas, além da possibilidade de uso pelos docentes de aparelhos e reprodutores de DVDs.

Com relação à periodicidade de revisão dos currículos, pretende-se implementar equipe permanente de estudo do tema, com vistas à construção de concepção curricular que inclua a visão da construção de competências e habilidades específicas, conforme preconizado pelas diretrizes curriculares nacionais. As oficinas já realizadas sobre o assunto apontam para a definição de currículo híbrido, que contemple o avanço para mudanças graduais, até o alcance de estratégia problematizadora, com preparação concomitante da equipe docente para sua viabilização.

Todas essas iniciativas buscam progredir para uma matriz curricular compatível com o alcance do atendimento completo dos padrões definidos pelas diretrizes curriculares nacionais, compatibilizando ainda mais a concepção do currículo com o perfil de egresso constante nas diretrizes e nos documentos da IES.

O planejamento das disciplinas é renovado a cada semestre, conforme já citado anteriormente, em ação conjunta da coordenação de curso e dos docentes envolvidos. Também é elaborado semestralmente o planejamento individual de atividades docentes e atualização de projetos de pesquisa em andamento. O concurso para bolsas de monitoria é realizado a cada semestre, para as vagas em aberto, e têm duração de um ano de exercício.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE BACHAREL EM ENFERMAGEM

A FACENE/RN propõe o modelo de currículo que organiza atividades e experiências planejadas e orientadas que possibilite aos alunos a construção da trajetória de sua profissionalização, permitindo que os mesmos possam construir seu percurso de profissionalização com uma sólida formação geral, além de

estimular práticas de estudos independentes com vistas à progressiva autonomia intelectual e profissional.

Neste sentido, os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Enfermagem estão relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, buscando proporcionar a integralidade das ações do cuidar em enfermagem.

A sequência estabelecida para o desenvolvimento do Curso permite ao aluno entrar em contato, o mais cedo possível, com a realidade social e dos serviços de saúde, segundo um grau de complexidade compatível com o nível de informação e amadurecimento do mesmo.

Com base na Resolução do CES/CNE Nº 03/2001, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem – Bacharelado, o presente Projeto Pedagógico objetiva dotar o enfermeiro dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais: atenção à saúde; tomada de decisões; comunicação; liderança; administração e gerenciamento e educação permanente.

Além destas competências e habilidades gerais, a FACENE/RN elaborou este projeto no sentido de garantir, também, a formação do enfermeiro para o exercício das competências e habilidades específicas que constam da Resolução do CES/CNE Nº 03/2001.

O presente currículo assume uma estrutura curricular com ênfase nos temas transversos (Sistema Único de Saúde; Saúde da Família; Epidemiologia; Ética; Cidadania; Processo Saúde-Doença, Meio Ambiente, Cuidado em Enfermagem e outros) e estes funcionam como elementos de integração. Esta estruturação busca possibilitar a formação do Enfermeiro generalista, crítico, reflexivo, competente nos aspectos científico, técnico, social, político, ético/bioético e habilitado a intervir no processo saúde-doença, tendo o cuidado de enfermagem como o eixo estruturante da atenção em saúde.

A base principal da construção deste PPC e do currículo são as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001). Entendendo-se a Enfermagem como prática social, determinada e determinante das condições de

saúde da população; objetiva-se o preparo de um profissional capaz de assumir seu papel de sujeito na história, subsidiando-o para o trabalho nos diferentes níveis de atenção dentro dos princípios que regem o SUS.

A formação do enfermeiro no Curso de Graduação em Enfermagem da FACENE/RN está alicerçada nas características regionais, nas condições objetivas da instituição formadora e nos serviços de saúde, possibilitando uma formação de cunho generalista, visando a formação de um profissional da saúde comprometido com a transformação da realidade social, por meio de uma ação competente tanto técnica como politicamente. A dinâmica curricular adotada pelo curso pretende subsidiar o aluno para uma leitura crítica dos problemas de saúde do País e seus impactos locais e regionais que deverão ser assumidos pelo egresso como imperativo ético para definir sua forma de inserção no mercado de trabalho.

O Curso de Enfermagem proposto pela FACENE/RN privilegia a interdisciplinaridade na formação dos alunos, tendo em vista a necessidade de construção de um conhecimento sólido que responda, efetivamente, à terminalidade do processo ensino-aprendizagem e às exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Também é preciso destacar que a interdisciplinaridade utilizada permite preparar um profissional mais aberto, flexível, solidário, democrático e crítico. O mundo atual precisa de profissionais com uma formação cada vez mais polivalente para enfrentar uma sociedade na qual a palavra mudança é um dos vocábulos mais frequentes e onde o futuro tem um grau de imprevisibilidade como nunca em outra época da história da humanidade. É com esta visão interdisciplinar que foi construída a matriz curricular do Curso de Enfermagem da FACENE/RN.

A visão da organização curricular justifica a opção por uma matriz curricular que agrega muitas inovações, rompendo com a estrutura formal aplicada anteriormente na formação em Enfermagem, passando a ser compreendido como um curso que possibilita a articulação dos vários saberes necessários para entender o homem em suas múltiplas necessidades: aspectos sociais, econômicos, culturais, éticos, afetivos, relacionais e os biológicos,

guiados pelos seguintes princípios pedagógicos:

- Visão da multidimensionalidade do fazer em Enfermagem: adoção de estratégias de ensino que valorizam a seleção e a exploração de conteúdos que integrem funções assistenciais, administrativas, educativas e investigativas inerentes ao papel do enfermeiro nos diferentes níveis de atenção e nas diferentes áreas de trabalho;
- Valorização da formação em situações de trabalho aproximando os alunos da realidade dos serviços de saúde da cidade com o compromisso crítico de contribuir para sua melhoria dando sentido social ao curso que se inicia;
- Estímulo à postura de dúvida e de problematização frente aos conhecimentos que se apresentam como provisórios e passíveis de questionamento e de superação;
- Estímulo ao diálogo plural e ao respeito ao pensamento divergente como eixo para o desenvolvimento das práticas de ensino e de estágio mais instigantes e criativas e preocupadas com a autonomia indispensável ao exercício profissional no limiar do novo século;
- Adoção da ética, cidadania, pluralidade cultural e ecologia como eixos transversais a serem desenvolvidos por todos os professores em suas práticas de ensino visando à formação crítica do enfermeiro;
- Reconhecimento da natureza coletiva do processo de trabalho em saúde e da positividade pedagógica de se discutir as contradições e os conflitos implicados no confronto de projetos históricos que espelham visões de mundo, saúde, educação e Enfermagem, diferenciados historicamente e que só serão superados historicamente;
- Ocupação de outros espaços educativos que não aqueles restritos a sala de aula.

O Coordenador do Curso desempenha um papel integrador e

organizador na implantação e atualização da matriz curricular, planejada conjuntamente com o corpo docente, buscando integrar o conhecimento das várias áreas. Para a implementação e execução da matriz curricular, o Coordenador deverá trabalhar com os professores, através de reuniões semanais antes do início de cada semestre, com o intuito de todos discutirem sobre os conteúdos abordados e os que serão trabalhados, metodologia, cronograma com base na articulação dos conteúdos. Ao final das reuniões os professores entregarão os Planos de Ensino contendo: ementa, carga horária, objetivos, conteúdo, cronograma, metodologia, avaliação e referências bibliográficas.

Outros aspectos considerados no processo de formação do Enfermeiro são as transformações da profissão, os avanços científicos e tecnológicos, as demandas do mercado de trabalho e, principalmente, as necessidades de saúde dos grupos populacionais em todo ciclo vital, considerando os perfis demográfico, socioeconômico e epidemiológico municipal, estadual, regional e nacional.

A carga horária total do Curso é de 4.360 horas, distribuídas em 4 anos (08 semestres), contemplando as aulas teóricas e práticas, atividades complementares, Estágio Curricular Supervisionado/ECS e Trabalho de Conclusão de Curso/TCC.

Os elementos constitutivos da estrutura curricular, para todos os semestres do curso, são: Semestre Letivo; Competências e Habilidades Específicas; Conteúdos Essenciais; Unidades temáticas; Componentes Curriculares; Cargas Horárias; Teóricas e Práticas; Estratégias e Atividades de Ensino e Integração; Avaliação da Aprendizagem.

CONTEÚDOS CURRICULARES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, os conteúdos essenciais para este Curso devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da

comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em enfermagem. Os conteúdos devem contemplar:

- **Ciências Biológicas e da Saúde**

Incluem-se os conteúdos teóricos e práticos fundamentais das Ciências Biológicas e da Saúde, indispensáveis para a formação básica dos alunos do curso: Morfologia Humana, Processos Biológicos, Processos Fisiológicos e Fisiopatológicos, Mecanismos de Agressão e Defesa e Processos Terapêuticos

As disciplinas da área de Ciências Biológicas e da Saúde têm por finalidade proporcionar condições de aprendizagem sobre o corpo humano, a compreensão e a distinção das estruturas anatômicas e funcionais, entender a coexistência das células, tecidos e a interação do organismo como um todo. Compreendem conteúdos de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados às situações decorrentes do processo saúde-doença no desenvolvimento da prática de Enfermagem.

- **Ciências Humanas e Sociais**

Nesta área estão incluídos os conteúdos fundamentais das Ciências Humanas e Sociais, importantes para a formação do aluno: Bases Sociais no Trabalho em Saúde, que se alicerça nas abordagens sociológicas e antropológicas do processo saúde-doença, Psicologia e Saúde, Ética e Bioética na Saúde, além do estudo acerca da Informática e Saúde, Língua Portuguesa e da Língua Brasileira de Sinais. Estes conteúdos visam à ampliação da noção do ser humano enquanto ser antropológico, histórico, simbólico e psicológico. Incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença. Ademais, busca a compreensão do ser humano em sua integralidade, que tem como um de seus

constituintes cernes a “Cultura”, e que, desse modo, está para além dos condicionamentos da natureza e da biologia.

Estimula, outrossim, o pensamento crítico-reflexivo e a abordagem holística. Por outro lado, denota que a realidade é construída socialmente e de modos distintos, revelando o contraste na produção de padrões, normas, comportamento e cosmovisão entre sociedades. Demanda-se compreender o ser humano como um ser complexo, polissêmico, que esboça uma realidade plural e íntegra, destacando a importância das dimensões cultural, simbólica e social no âmbito da Saúde Pública, além de promover a valorização da centralidade da Pessoa, extrapolando as fronteiras da abordagem positivista e mecanicista da biomedicina e rompendo, portanto, com o olhar fragmentado e intervencionista, que deixa pouco espaço para a compreensão do contexto onde se desenrolam, no cotidiano dos indivíduos, os processos saúde-doença. O estudo da língua materna, por sua vez, faz-se importante, pois expressar-se apropriadamente, fazendo uso da modalidade oral e/ou escrita, em diferentes situações comunicativas, é fundamental ao profissional Enfermeiro.

Destaca-se o conhecimento acerca das normas gramaticais preconizadas pela Gramática da Língua Portuguesa, levando em consideração a leitura e escrita segundo os padrões da norma culta e conforme as especificidades dos gêneros discursivos utilizados não só no ambiente de trabalho. Porém, é importante salientar que o conhecimento e uso das variantes linguísticas, institucionalizadas pela sociolinguística, é de grande valia, já que o profissional de Enfermagem interage com um público diversificado, necessitando fazer-se entender e compreender as demandas do outro.

- **Ciências da Enfermagem**

Neste tópico incluem-se os conteúdos de Fundamentos de Enfermagem, Assistência de Enfermagem, Administração de Enfermagem e Ensino de Enfermagem.

Fundamentos de Enfermagem

Nesta área incluem-se os conteúdos técnicos, metodológicos e os meios e instrumentais inerentes ao trabalho do Enfermeiro e da Enfermagem em nível individual e coletivo, seja em hospitais, ambulatórios, ou rede básica de serviços de saúde. Incluem os conteúdos técnicos, metodológicos, assim como, os instrumentos inerentes ao trabalho do enfermeiro aos diferentes níveis de atenção à saúde: Leitura, produção de texto e metodologia do trabalho científico, Introdução à produção do conhecimento científico, História e processos de trabalho em Enfermagem, Epidemiologia e saúde, Matemática básica e bioestatística, Ética e bioética na saúde, Exercício profissional da Enfermagem, Saúde ambiental e coletiva, Práticas integrativas e complementares em saúde, Nutrição e saúde, Processos de esterilização e central de material, Biossegurança e controle de infecções hospitalares, Metodologia da assistência de enfermagem e Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem.

Os componentes curriculares que compõem os Fundamentos de Enfermagem objetivam introduzir o aluno na profissão de modo a compreender como surgiu a enfermagem; reconhecer o código de ética que a regulamenta. Visam também o desenvolvimento da destreza e de habilidades para executar as técnicas básicas de enfermagem, bem como a utilização correta dos conhecimentos técnico-científicos na multidimensionalidade de sua prática.

Os componentes curriculares de qualificação profissional estudam o ser humano nas suas diferentes fases do desenvolvimento e, para cada etapa, aprende a desenvolver os cuidados de enfermagem essenciais. Estes têm ainda o objetivo de viver conceitos e desenvolver ações em saúde nos diferentes níveis de complexidade do setor saúde (promoção, proteção, prevenção, tratamento e reabilitação).

Assistência de Enfermagem

Esta área inclui conteúdos teórico e práticos que compõem a Assistência de Enfermagem em nível individual e coletivo prestada à criança, ao adolescente, ao adulto, à mulher e ao idoso, considerando os determinantes socioculturais, econômicos e ecológicos do processo saúde-doença, bem como

os princípios éticos, legais e humanísticos inerentes ao cuidado de Enfermagem: Enfermagem na Atenção Integral à Criança e ao Adolescente, Enfermagem na Atenção Integral ao processo de Reprodução Humana, Enfermagem na Atenção Integral à saúde do homem, Enfermagem na Atenção Integral à saúde do trabalhador, Enfermagem na Atenção Integral à doenças infectocontagiosas, Enfermagem Cirúrgica, Enfermagem em saúde mental, Enfermagem na Atenção Integral à saúde do adulto e Enfermagem em saúde do idoso.

Administração de Enfermagem

Nesta área incluem-se os conteúdos teórico e práticos da Administração do processo de trabalho e da assistência de Enfermagem, priorizando hospitais gerais e especializados de médio porte, ambulatórios e rede básica de serviços de saúde: Enfermagem e o processo gerenciar.

Oferece a oportunidade para que o aluno tenha formação sobre administração, coordenação e liderança, já que será o responsável pela equipe de enfermagem e por todas as suas ações. Os componentes curriculares de enfermagem escolhidos visam à formação de profissionais com uma visão ampla e globalizada sobre as problemáticas da saúde, valorizando o trabalho multiprofissional e a soma de esforços de outras áreas do conhecimento na busca de solução dos problemas da saúde, especialmente no que se refere à educação em nosso país.

Ensino de Enfermagem

Nesta área incluem-se os conteúdos teórico e práticos pertinentes à capacitação pedagógica relacionados à prática de Enfermagem. Os componentes curriculares da área permitem a formação de profissionais que sejam, realmente, educadores e não somente, fontes de informação e formação técnica, podendo assim, contribuir nas transformações necessárias para se promover a dignidade social da população brasileira: Educação Permanente em Saúde.

Este Projeto Pedagógico guarda estreita coerência dos conteúdos curriculares com os objetivos do Curso e com o perfil desejado dos egressos, bem como com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem.

A integralização da estrutura curricular pelo corpo discente, com o desenvolvimento dos conteúdos essenciais, das competências gerais e específicas e das habilidades, por meio da metodologia ativa, integradora e criativa que considerará situações reais que expressarão a cultura e o cotidiano dos atores envolvidos, possibilitará o alcance dos objetivos gerais e específicos e do perfil desejado dos egressos.

Matriz Curricular do Curso de Bacharel em Enfermagem

A coerência do currículo com os objetivos gerais e específicos do Curso de Graduação em Enfermagem da FACENE/RN é estabelecida através da organização curricular e da metodológica. A dinâmica do currículo permite ao aluno, desde os primeiros períodos do Curso, desenvolver aprendizado complementar através de eventos, palestras, monitorias, visitas técnicas, seminários entre outras. A estrutura curricular permite integração e inter-relação de conteúdos abordados, possibilitando a consolidação dos conhecimentos e progressiva autonomia intelectual do acadêmico, bem como o desenvolvimento das habilidades e competências exigidas para o exercício da Enfermagem. É importante destacar a constante preocupação institucional em manter abertura para análise contínua do projeto pedagógico para o alcance dos objetivos.

O modelo de currículo prevê a articulação, de forma dinâmica, do ciclo básico e profissionalizante; do ensino, investigação científica e extensão; do serviço de saúde, academia/curso e comunidade; da teoria e prática, por meio da integração dos conteúdos e abordagem de temas transversais como ética, cidadania, solidariedade, justiça social, inclusão e exclusão social, ecologia, cultura e outros, tendo como eixo estruturante os objetivos, o perfil do egresso e as competências gerais e específicas apresentados neste Projeto Pedagógico. Esta modalidade curricular requer perfeita adequação entre as metodologias de ensino, buscando adequá-las à melhor forma de implementação de cada

conteúdo a ministrar, com realce para a metodologia ativa e da problematização, do método ação-reflexão-ação e da abordagem interdisciplinar.

Estes elementos curriculares estão coerentes com a concepção que fundamenta a construção deste PPC. Porém, registra-se que o alcance, na plenitude, do currículo integrado, da metodologia da problematização e da abordagem interdisciplinar requer trabalho acadêmico e administrativo do tipo processual, democrático e coletivo, visando desconstruir a cultura pedagógica ainda hegemônica nas Instituições de Educação Superior; montar as bases e definir as estratégias para a integração inicial possível e evoluir na construção da integração, problematização e interdisciplinaridade por meio de sucessivas aproximações com o ideal preconizado na literatura.

Neste contexto, o PPC de Enfermagem da FACENE/RN propõe o modelo de currículo que organiza atividades e experiências planejadas e orientadas de modo a possibilitar aos alunos a construção da trajetória de sua profissionalização, permitindo que os mesmos possam construir seu percurso de profissionalização com sólida formação geral, além de estimular práticas de estudos independentes com vistas à progressiva autonomia intelectual e profissional.

Assim, os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Enfermagem estão relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, buscando proporcionar a integralidade das ações do cuidar em enfermagem.

A sequência estabelecida para o desenvolvimento do Curso permitirá ao aluno entrar em contato, o mais cedo possível, com a realidade social e dos serviços de saúde, segundo um grau de complexidade compatível com o nível de informação e amadurecimento do mesmo.

A matriz curricular é composta pelas seguintes unidades temáticas:

- Unidade Temática 1 e 2: Aprendendo a Aprender/ A Conhecer: Construção dos Conhecimentos Fundamentais para a Compreensão do Processo de Cuidar.
- Unidade Temática 3 e 4: Aprendendo a Aprender/ A Conhecer/ A Fazer: Construção Das Competências e Habilidades Básicas

para o Cuidado Humano.

- Unidade Temática 5 e 6: Aprendendo a Aprender/ A Conhecer/ A Fazer: Construção das Competências e Habilidades Específicas para o Cuidado de Enfermagem.
- Unidade Temática 7 e 8: Aprendendo a Aprender/ A Conhecer/ A Fazer/ A Ser/ A Relacionar-se: Aperfeiçoamento das Competências e Habilidades para o Cuidado de Enfermagem.

Ancoradas nos pilares básicos definidos no Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI (DELORS, 1998), em enunciação adaptada pela Comissão local de construção da matriz curricular e em etapas de elaboração do conhecimento conforme construção conjunta dos atores sociais envolvidos nas atividades acadêmicas na FACENE/RN (gestores, docentes, discentes, técnico-administrativos e representantes da comunidade externa), as unidades temáticas propostas na atual concepção do Curso, terceira modalidade de matriz curricular adotada na IES, após modificações gradativas, retratam o investimento progressivo aplicado para a configuração da melhor estratégia de ensino para a comunidade acadêmica.

Planejada para promover a transição de um currículo de característica tradicional, esta matriz se destina a possibilitar aos docentes e discentes a evolução em direção à adoção de metodologias ativas de ensino, que promovam a multidisciplinaridade, transdisciplinaridade e a visão da integralidade, ao mesmo tempo em que toda a comunidade acadêmica participa e constrói ativamente todas as fases de mudança necessárias para a inovação e aperfeiçoamento das atividades pedagógicas.

O consenso estabelecido pelo conjunto dos atores acadêmicos é de que durante a vigência desta matriz curricular, estarão sendo continuados os trabalhos de evolução para a adoção de proposta de currículo modular, de concepção híbrida, que possibilitará a completa implementação de metodologias ativas e técnicas de ensino inovadoras. Para tanto, a IES está investindo na formação pedagógica do seu Corpo Docente, através de cursos específicos e de acesso a consultoria especializada, que tem ministrado conteúdos relacionados a inovação curricular e atuação docente a partir de metodologias ativas.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Matriz Curricular do Curso de Graduação em Enfermagem da FACENE/RN, aprovada pelo CTA, através da Resolução Nº 14 de 02/12/2015. Publicada no Diário Oficial da União Nº 5, de sexta-feira, 8 de janeiro de 2016.

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER						
CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR						
PRIMEIRO SEMESTRE	CH	CR	CRT	CRP	PRQ	
101. História e Processos de Trabalho em Enfermagem	40	02	02	---	---	
102. Matemática Básica e Bioestatística	60	03	03	---	---	
103. Morfologia Humana	200	10	05	05	---	
104. Processos Biológicos	80	04	02	02	---	
105. Língua Portuguesa	40	02	02	---	---	
106. Leitura, Produção de Texto e Metodologia do Trabalho Científico	60	03	02	---	---	
107. Língua Brasileira de Sinais	40	02	02	---	---	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL – 520 HORAS/AULA – 26 CRÉDITOS						

CH – CARGA HORÁRIA CR - CRÉDITO CRT – CRÉDITOS TEÓRICOS CRP – CRÉDITOS PRÁTICOS

PRQ – PRÉ-REQUISITO 01 CRÉDITO= 20 HORAS-AULA

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER						
CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR						
SEGUNDO SEMESTRE	CH	CR	CRT	CRP	PRQ	
201. Fundamentos de Informática e Saúde	40	02	01	01	-----	
202. Psicologia e Saúde	40	02	02	---	----	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

203. Processos Fisiológicos e Fisiopatológicos	180	09	05	04	103/104
204. Introdução à Produção do Conhecimento Científico	40	02	01	01	105/106
205. Mecanismos de Agressão e Defesa	140	07	04	03	103/104
206. Bases Sociais do Trabalho em Saúde	80	04	04	---	----
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL – 520 HORAS/AULA – 26 CRÉDITOS					

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER					
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO					
TERCEIRO SEMESTRE	CH	CR	CRT	CRP	PRQ
301. Ética e Bioética na Saúde	40	02	02	---	----
302. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	80	04	02	02	----
303. Processos Terapêuticos	140	07	04	03	203/205
304. Epidemiologia e Saúde	40	02	02	---	----
305. Nutrição e Saúde	60	03	03	---	---
306. Saúde Ambiental e Coletiva	100	05	04	01	----
307. Biossegurança e Controle de Infecções Hospitalares	40	02	01	01	205
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL – 500 HORAS/AULA – 25 CRÉDITOS					

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER /A FAZER					
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO					
QUARTO SEMESTRE	CH	CR	CRT	CRP	PRQ
401. Exercício Profissional de Enfermagem	40	02	02	---	301
402. Processos de Esterilização e Central de Material	60	03	02	01	307
403. Educação Permanente em Saúde	40	02	01	01	---
404. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem	260	13	04	09	303
405. Metodologia da Assistência de Enfermagem	60	03	02	---	---
406. Pesquisa em Enfermagem	40	02	02	---	204
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL – 500 HORAS/AULA – 25 CRÉDITOS					

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER /A FAZER / A SER					
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM					
QUINTO SEMESTRE	CH	CR	CRT	CRP	PRQ
501. Enfermagem na Atenção Integral à Criança e ao Adolescente	120	06	03	03	405/406

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

502. Enfermagem na Atenção Integral no Processo de Reprodução Humana	180	09	04	05	405/406
503. Enfermagem na Atenção Integral à Saúde do Homem	40	02	01	01	405/406
504. Enfermagem na Atenção Integral à Saúde do Trabalhador	60	03	02	01	405/406
505. Enfermagem na Atenção Integral às Doenças Infectocontagiosas	100	05	03	04	405/406
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL – 500 HORAS/AULA – 25 CRÉDITOS					

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER					
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM					
SEXTO SEMESTRE					
	CH	CR	CRT	CRP	PRQ
601. Enfermagem Cirúrgica	200	10	05	05	405/406
602. Enfermagem e o Processo Gerenciar	60	03	02	01	----
603. Enfermagem em Saúde mental	80	04	03	01	202/406
604. Elaboração e Qualificação de Projeto de Pesquisa	40	02	02	----	407
605. Estágio Curricular Supervisionado I	140	07	----	07	405/406
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL – 520 HORAS/AULA – 26 CRÉDITOS					

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A RELACIONAR-SE					
APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM					
SÉTIMO SEMESTRE	CH	CR	CRT	CRP	PRQ
701. Enfermagem na Atenção Integral à Saúde do Adulto	300	15	07	08	TODAS AS DISCIPLINAS ANTERIORES
702. Estágio Curricular Supervisionado II	260	13	---	13	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL – 560 HORAS/AULA – 28 CRÉDITOS					

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A RELACIONAR-SE					
APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM					
OITAVO SEMESTRE	CH	CR	CRT	CRP	PRQ
801. Enfermagem em Saúde do Idoso	60	03	02	01	TODAS AS DISCIPLINAS ANTERIORES
802. Conclusão do Relatório de Pesquisa e Defesa da Monografia	20	01	01	---	
803. Estágio Curricular Supervisionado III	460	23	---	23	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL – 540 HORAS/AULA – 27 CRÉDITOS					

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

DISCIPLINAS OPTATIVAS		
	CH	CRED
Família, Parentesco, Sociedade e Saúde	40	02
Língua Inglesa	40	02
Conhecimentos Gerais e Atualidades	40	02
Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida	40	02
Enfermagem Baseada em Evidências	40	02

Partindo da premissa do Aprender a Aprender/A Conhecer, a unidade temática definida para os primeiro e segundo semestres está correlacionada com o momento de Construção dos Conhecimentos Fundamentais para a Compreensão do Processo de Cuidar, que contempla conteúdos relacionados à fundamentação dos conhecimentos de suporte direcionados para iniciar a capacitação e articular uma visão objetiva sobre o processo de assistência de enfermagem ao indivíduo, família e comunidade. O realce é dirigido para a construção da competência para aprender sempre/continuar aprendendo por toda a vida, através da estruturação pessoal para gestão do tempo e dos recursos disponíveis para o estudo.

O Aprender a Aprender/A Conhecer, segundo a referência utilizada (DELORS, 1998), aprender é a possibilidade de se criar uma expectativa sobre um futuro aprender; é desejar saber o que não se sabe. Aprender é um desejo de saber sobre o que não se sabe.

No **Primeiro Período** estão contemplados conteúdos básicos específicos de estruturação das ciências biológicas (**Morfologia Humana e Processos Biológicos**); do estudo retrospectivo do processo histórico de construção da ciência da enfermagem (**História e Processos de Trabalho da Enfermagem**); da abordagem relacionada ao perfil do profissional enquanto

pesquisador, com realce à relevância da atuação pautada em princípios científicos e com produção consistente de novos conhecimentos (**Matemática Básica e Bioestatística, Leitura, Produção de Texto e metodologia do Trabalho Científico e Língua Portuguesa**). Na perspectiva da inclusão e acessibilidade, a disciplina de **Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)** foi inclusa como obrigatória.

A perspectiva metodológica de todas as disciplinas é a Integração Ensino-Serviço-Comunidade, a qual propõe contato com as instâncias de estruturação dos recursos comunitários de importância para a promoção da saúde, prevenção de doenças e conhecimento dos recursos de saúde, de educação e socioeconômicas de uma comunidade local, que promove a integração dos conhecimentos apreendidos, com vistas a despertar nos educandos a visão da integralidade da assistência à saúde.

No **Segundo Período** é dada continuidade à construção dos conhecimentos das ciências biológicas (**Processos Fisiológicos e Fisiopatológicos e Mecanismos de Agressão e Defesa**); insere-se o necessário enfoque das ciências exatas (**Fundamentos de Informática e Saúde**); ocorre o enfoque dos conteúdos pertinentes às ciências humanas (com **Psicologia e Saúde e Bases Sociais do Trabalho em Saúde**). Também é dado o aprofundamento na pesquisa científica com a disciplina **Introdução à produção do conhecimento científico**.

O **Terceiro Período** letivo passa a ser regido por um enriquecimento na enunciação da unidade temática, à qual se acresce um novo pilar básico da construção do conhecimento, o aprender a fazer, considerando que “o aprender a conhecer e a fazer são, em larga medida, indissociáveis” e que o aprender a fazer não pode continuar a ter o significado simples de preparar alguém para a realização de uma tarefa material determinada, mas com o entendimento de que envolve, principalmente, a construção de competência crítico-reflexiva que possibilite a capacitação para a tomada de decisões adequada às circunstâncias envolvidas no momento de atuação profissional.

O enfoque relacionado ao fazer consiste na concepção de que o aluno deve adquirir, não somente uma qualificação profissional mas, de uma maneira

mais ampla, competências que o tornem uma pessoa apta a enfrentar numerosas situações profissionais, habilitado a trabalhar em equipe; devendo também aprender a fazer, considerando o âmbito das diversas experiências sociais ou de trabalho, com competência para agir de forma eficaz, tomando decisões adequadas, em momento oportuno.

A seleção de conteúdos direcionados para a Construção das Competências e Habilidades Básicas para o Cuidado Humano aborda os conteúdos: **Ética e Bioética na Saúde, Processos terapêuticos, Epidemiologia e Saúde, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, Nutrição e Saúde, Saúde Ambiental e Coletiva e Biossegurança e controle de infecções hospitalares.**

O **Quarto Período** tem uma significação especial, por representar o marco do alcance da metade do Curso, que se reveste de importância adicional, uma vez que representa também um divisor de águas quanto ao encerramento da ministração dos conteúdos básicos das ciências biológicas, para evoluir em direção à construção crescente das competências e habilidades necessárias ao embasamento da prática profissional.

As disciplinas ministradas são: **Exercício profissional de Enfermagem, Processos de Esterilização e Central de Material, Educação Permanente em Saúde, Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem, Metodologia da Assistência de Enfermagem e Pesquisa em Enfermagem.**

No **Quinto Período** é inserido um novo pilar básico para a construção do conhecimento, o Aprender a Ser, com vistas a possibilitar as condições necessárias para o discente melhor desenvolver a sua personalidade e estar à altura de agir com cada vez maior capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade pessoal. Para tanto, são ressaltadas as potencialidades individuais do aluno: memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas e aptidão para comunicar-se.

O foco apontado é a realização completa das potencialidades do educando, em toda a sua riqueza e na complexidade de suas expressões e de seus compromissos: o indivíduo, como membro de uma família e de uma coletividade, inserido no seu contexto social como cidadão em pleno usufruto

dos seus direitos e deveres, e do seu papel de cidadão e produtor, comprometido com a transformação das práticas em saúde, inventor de novas técnicas e processos, criador de sonhos. Este desenvolvimento contínuo se caracteriza como um processo dialético, que começa pelo conhecimento de si mesmo para se abrir, em seguida, à relação com o outro. Considera-se a hipótese de que a educação é, para a experiência profissional de sucesso, o meio de realização, constituindo-se, ao mesmo tempo, em um processo individualizado e uma construção social interativa permanente.

No quinto período o aluno vivencia a completa imersão nos conteúdos específicos da prática de enfermagem, como: **Enfermagem na Atenção Integral à Criança e ao Adolescente, Enfermagem na Atenção Integral no Processo de Reprodução Humana, Enfermagem na Atenção Integral à Saúde do Homem e Enfermagem na Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e Enfermagem na Atenção Integral às Doenças Infectocontagiosas.**

No **Sexto Período** ocorre a complementação da abordagem dos conteúdos necessários para a Construção das Competências e Habilidades Específicas para o Cuidado de Enfermagem, durante o sexto período são ministradas as seguintes disciplinas: **Enfermagem e o Processo Gerenciar, Enfermagem Cirúrgica, Enfermagem em Saúde Mental, Elaboração e Qualificação do Projeto de Pesquisa e Estágio Curricular Supervisionado I.**

O Estágio Curricular Supervisionado I, como já referido, toma as características de atividades práticas intensivas, com maior aporte de carga horária, desta feita desenvolvido nos serviços de saúde, com objetivo de aperfeiçoar as competências e habilidades desenvolvidas durante todo o decorrer do Curso, para o alcance de uma boa performance como enfermeiro.

Neste semestre os alunos têm a incumbência de elaborar o projeto de pesquisa, que será qualificado em apresentação ao final do semestre, com avaliação por banca constituída por três docentes (o orientador e mais dois docentes com experiência na área de estudo). Após a qualificação do projeto de pesquisa, ao final do semestre, os alunos procedem ao encaminhamento do mesmo ao Comitê de Ética em Pesquisa, para análise, aprovação, e posterior operacionalização da pesquisa, de forma a possibilitar a sua conclusão e defesa

em tempo hábil, ao final do oitavo semestre.

A orientação de monografia é conduzida por um docente com formação em enfermagem da Instituição, a partir da proximidade temática com a área de pesquisa escolhida pelo aluno, com a obrigatoriedade de um encontro semanal, no qual são procedidos os encaminhamentos conjuntos, e definidas as tarefas que o aluno deve executar até o próximo encontro. A escolha do orientador é realizada no decorrer da disciplina de Monografia I, adequando a quantidade de vagas de cada professor (definidas pela Coordenação do curso de acordo com a carga horária do docente) e o número de estudantes interessados em trabalhar com o professor. Havendo necessidade, pode ser realizado sorteio.

A entrada no **Sétimo Período** configura-se como prenúncio do término do Curso, fase de pré-conclusão do mesmo, quando se iniciam as atividades do **Estágio Curricular Supervisionado II**, de características de Internato de Enfermagem, com a finalidade, como exposto no tema iniciado para os dois semestres, de Aperfeiçoamento das Competências e Habilidades para o Cuidado de Enfermagem.

Neste momento do curso, em que o estudante insere-se nos serviços de saúde como parceiro da equipe e, como ele está na fase final do curso, acresce-se mais um pilar para a construção do conhecimento, o Aprender a Relacionar-se (ou Aprender a Viver Juntos), com a reflexão sobre a relevância do desenvolvimento da compreensão do outro, da percepção das interdependências para realizar projetos conjuntos e de preparar-se para gerir conflitos, cultivando o respeito aos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz.

Os discentes vivenciam neste período a abordagem relativa ao desenvolvimento do cuidado de enfermagem na área: **Enfermagem na Atenção Integral à Saúde do Adulto**.

O Estágio Curricular Supervisionado II, como já referido, toma as características de atividades práticas intensivas, com maior aporte de carga horária, desta feita desenvolvido nos serviços de saúde, com objetivo de aperfeiçoar as competências e habilidades desenvolvidas durante todo o decorrer do Curso, para o alcance de uma boa performance como enfermeiro.

Para o **Oitavo Semestre** os referenciais são, conforme anteriormente detalhado, os mesmos do período anterior, de integração entre todos os pilares básicos para a construção do conhecimento, ou seja, os princípios conjugados do Aprender a Aprender/A Conhecer, A Fazer, A ser e A Relacionar-se, como forma de retratar a intencionalidade da matriz curricular, de proporcionar as condições para o desenvolvimento das múltiplas competências e habilidades que referendarão a formação de um profissional generalista, capacitado para a inserção em variados cenários de prática profissional, que tenha profunda consciência de todos os valores humanos envolvidos na assistência de enfermagem e assuma o compromisso com a transformação das ações assistenciais e o aperfeiçoamento das políticas públicas de saúde.

Durante este último período, de conclusão do Curso, são ressaltadas as ações direcionadas para o aperfeiçoamento das competências e habilidades para o cuidado de enfermagem, quando os alunos são inseridos no **Estágio Curricular Supervisionado III** nos serviços de saúde. Ressalta-se a disciplina de **Enfermagem em Saúde do Idoso e Conclusão do Relatório de Pesquisa e Defesa da Monografia**.

Após a análise e aprovação dos projetos de pesquisa pelo Comitê de Ética da FACENE, os alunos iniciam a operacionalização da pesquisa, com realização das etapas de coleta e análise dos dados, elaboração de relatório de resultados e finalização do Trabalho de Conclusão de Curso/TCC (Monografia). Para aprovação da Monografia é realizada defesa pública, em presença da mesma banca que participou da qualificação do projeto de pesquisa no semestre anterior.

Período de muita efervescência, que solicita do aluno muito investimento de tempo e atenção às tarefas didáticas, este semestre se reveste também de sabor especial para todos os atores acadêmicos envolvidos, por representar um momento especial de vitória para os alunos e a Instituição, após quatro anos de lutas e de desafio para superar impossibilidades de toda a natureza e chegar, finalmente, à conclusão do Curso.

Conforme a proposta apresentada no Projeto Pedagógico, o Curso de Graduação em Enfermagem da FACENE/RN formará profissionais habilitados

para o exercício profissional da Enfermagem. Para atender a este propósito, foi elaborado um currículo que contempla conhecimentos que estão relacionados com todo o processo saúde – doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em enfermagem, contemplando a formação generalista do profissional de enfermagem. Nesse contexto, visualizamos forte coerência do currículo apresentado com o perfil desejado dos egressos.

A Resolução CNE/CES nº. 03, de 07 de novembro de 2001, enquanto normatização das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de Enfermagem, preconiza, em seu art. 6º, que os conteúdos essenciais para os cursos de Enfermagem devem considerar o processo saúde-doença, da família e da comunidade, integrando-os à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em enfermagem.

Nesse sentido, as referidas Diretrizes indicam um conjunto de conteúdos a serem contemplados a partir de áreas do conhecimento humano, complementares em suas abordagens, assim elencadas: Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Humanas e Sociais e, por fim, as próprias Ciências da Enfermagem.

Desse modo, o Curso de Graduação em Enfermagem da FACENE/RN, na sua Estrutura Curricular, contempla todos os elementos constitutivos preconizados pelas DCN, a saber: atividades teóricas e práticas, atividades complementares, estágio curricular supervisionado e trabalho de conclusão de curso.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE BACHAREL BIOMEDICINA

O currículo proposto visa construir perfil acadêmico e profissional com competências, habilidades e conteúdo, dentro de perspectivas e abordagens contemporâneas de formação pertinentes e compatíveis com referências nacionais e internacionais, capazes de atuar com qualidade, eficiência e resolutividade, no Sistema Único de Saúde (SUS), considerando o processo da Reforma Sanitária Brasileira.

Esta estruturação busca possibilitar a formação do Biomédico generalista, humanista, crítico e reflexivo, competente nos aspectos científico, técnico, social, político, ético/bioéticos e habilitado a intervir no processo saúde-doença, tendo o perfil de auxílio diagnóstico como o eixo estruturante da atenção em saúde.

A formação do profissional do Curso de Graduação em Biomedicina da FACENE/RN está alicerçada nas características regionais, nas condições objetivas da Instituição formadora e nos serviços de saúde, possibilitando uma formação de cunho generalista, visando a formação de um profissional da saúde comprometido com a transformação da realidade social, por meio de uma ação competente tanto técnica como politicamente. A dinâmica curricular adotada pelo Curso pretende subsidiar o aluno para uma leitura crítica dos problemas de saúde do país e seus impactos locais e regionais que deverão ser assumidos pelo egresso como imperativo ético para definir sua forma de inserção no mercado de trabalho.

O Curso de Biomedicina proposto pela FACENE/RN privilegia a interdisciplinaridade na formação dos alunos, tendo em vista a necessidade de construção de um conhecimento sólido que responda, efetivamente, à terminalidade do processo ensino-aprendizagem e às exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Também é preciso destacar que a interdisciplinaridade utilizada permite preparar um profissional mais aberto, flexível, solidário, democrático e crítico. O mundo atual precisa de profissionais com uma formação cada vez mais polivalente para enfrentar uma sociedade na qual a palavra mudança é um dos vocábulos mais frequentes e onde o futuro tem um grau de imprevisibilidade como nunca em outra época da história da humanidade. É com esta visão interdisciplinar que foi construída a matriz curricular do Curso de Biomedicina da FACENE/RN.

A matriz curricular busca integrar o conhecimento das várias áreas. Para uma efetivação no planejamento e acompanhamento da execução dessa matriz, o Coordenador do Curso desempenha um papel integrador e organizador dos trabalhos desenvolvidos pelos professores.

A visão da organização curricular justifica a opção por uma matriz curricular que agrega muitas inovações, compreendido como um curso atualizado que possibilita a articulação dos vários saberes necessários para entender o homem em suas múltiplas necessidades: aspectos sociais, econômicos, culturais, éticos, afetivos, relacionais e os biológicos, guiados pelos seguintes princípios pedagógicos:

- Visão da multidimensionalidade do fazer: adoção de estratégias de ensino que valorizam a seleção e a exploração de conteúdos que integrem funções assistenciais, administrativas, educativas e investigativas inerentes ao papel do Biomédico nos diferentes níveis de atenção à saúde e nas diferentes áreas de trabalho;
- Valorização da formação em situações de trabalho aproximando os alunos da realidade dos serviços de saúde da cidade com o compromisso crítico de contribuir para sua melhoria dando sentido social ao curso que se inicia;
- Estímulo à postura de dúvida e de problematização frente aos conhecimentos que se apresentam como provisórios e passíveis de questionamento e de superação;
- Assunção do diálogo plural e do respeito ao pensamento divergente como eixo para o desenvolvimento das práticas de ensino e de estágio mais instigantes e criativas e preocupadas com a autonomia indispensável ao exercício profissional no limiar do novo século;
- Adoção da ética, cidadania, pluralidade cultural e ecologia como eixos transversais a serem desenvolvidos por todos os professores em suas práticas de ensino visando a formação crítica do Biomédico;
- Reconhecimento da natureza coletiva do processo de trabalho em saúde e da positividade pedagógica de se discutir as contradições e os conflitos implicados no confronto de projetos históricos que espelham visões de mundo, saúde, educação e Biomedicina, diferenciados historicamente e que só serão superados historicamente;
- Ocupação de outros espaços educativos que não aqueles restritos a sala de aula.

O Coordenador do Curso desempenha um papel integrador e organizador na implantação e atualização da matriz curricular, planejada conjuntamente com o corpo docente, buscando integrar o conhecimento das várias áreas. Para a implementação e execução da matriz curricular, o Coordenador trabalha com os professores, através de reuniões semanais antes do início de cada semestre, com o intuito de todos discutirem sobre os conteúdos abordados e os que serão trabalhados, metodologia, cronograma com base na articulação dos conteúdos. Ao final das reuniões os professores entregam os Planos de Ensino contendo: ementa, carga horária, objetivos, conteúdo, cronograma, metodologia, avaliação e referências bibliográficas.

Outros aspectos considerados no processo de formação do Biomédico são as transformações da profissão, os avanços científicos e tecnológicos, as demandas do mercado de trabalho e, principalmente, as necessidades de saúde dos grupos populacionais em todo ciclo vital, considerando os perfis demográfico, socioeconômico e epidemiológico municipal, estadual, regional e nacional.

A carga horária total do Curso é de 3.480 horas, distribuídas em 3 anos (06 semestres), contemplando as atividades teóricas, práticas, complementares, Estágio Curricular Supervisionado/ECS e trabalho de Conclusão de Curso/TCC.

Os elementos constitutivos da estrutura curricular, para todos os semestres do curso, são: Semestre Letivo; Competências e Habilidades Específicas; Conteúdos Essenciais; Unidades temáticas; Componentes Curriculares; Cargas Horárias; Teóricas e Práticas; Estratégias e Atividades de Ensino e Integração; Avaliação da Aprendizagem.

CONTEÚDOS CURRICULARES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Biomedicina, os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Biomedicina devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e

profissional. As áreas do conhecimento propostas devem levar em conta a formação global do profissional tanto técnico-científica quanto comportamental e deverão ser desenvolvidas dentro de um ciclo que estabeleça os padrões de organização do ser humano seguindo-se de uma visão articulada do estudo da saúde, da doença e da interação do homem com o meio ambiente. Os conteúdos devem contemplar:

Ciências Exatas - incluem-se os processos, os métodos e as abordagens físicos, químicos, matemáticos e estatísticos como suporte à biomedicina.

Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como processos bioquímicos, microbiológicos, imunológicos e genética molecular em todo desenvolvimento do processo saúde-doença, inerentes à biomedicina.

Ciências Humanas e Sociais – incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a informática, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo.

Ciências da Biomedicina – incluem-se os conteúdos teóricos e práticos relacionados com a saúde, doença e meio ambiente, com ênfase nas áreas de Citopatologia, genética, biologia molecular, eco epidemiologia das condições de saúde e dos fatores predisponentes à doença e serviços complementares de diagnóstico laboratorial em todas as áreas da Biomedicina.

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM BIOMEDICINA

O modelo de currículo prevê a articulação, de forma dinâmica, do ciclo básico e profissionalizante; do ensino, investigação científica e extensão; do serviço de saúde, academia/curso e comunidade; da teoria e prática, por meio da integração dos conteúdos e abordagem de temas transversais como ética, cidadania, solidariedade, justiça social, inclusão e exclusão social, ecologia, cultura e outros, tendo como eixo estruturante os objetivos, o perfil do egresso e

as competências gerais e específicas apresentados neste Projeto Pedagógico. Esta modalidade curricular requer perfeita adequação entre as metodologias de ensino, buscando adequá-las à melhor forma de implementação de cada conteúdo a ministrar, com realce para a metodologia ativa e da problematização, do método ação-reflexão-ação e da abordagem interdisciplinar.

Estes elementos curriculares estão coerentes com a concepção que fundamenta a construção deste PPC. Porém, registra-se que o alcance, na plenitude, do currículo integrado, da metodologia da problematização e da abordagem interdisciplinar requer trabalho acadêmico e administrativo do tipo processual, democrático e coletivo, visando desconstruir a cultura pedagógica ainda hegemônica nas Instituições de Educação Superior; montar as bases e definir as estratégias para a integração inicial possível e evoluir na construção da integração, problematização e interdisciplinaridade por meio de sucessivas aproximações com o ideal preconizado na literatura.

Neste contexto, o PPC de Biomedicina da FACENE/RN propõe o modelo de currículo que organiza atividades e experiências planejadas e orientadas de modo a possibilitar aos alunos a construção da trajetória de sua profissionalização, permitindo que os mesmos possam construir seu percurso de profissionalização com sólida formação geral, além de estimular práticas de estudos independentes com vistas à progressiva autonomia intelectual e profissional.

Assim, os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Biomedicina estão relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, buscando articular o estudo da saúde, da doença e da interação do homem com o meio ambiente.

A sequência estabelecida para o desenvolvimento do Curso permitirá ao aluno entrar em contato, o mais cedo possível, com a realidade social e dos serviços de saúde, segundo um grau de complexidade compatível com o nível de informação e amadurecimento do mesmo.

A matriz curricular é composta pelas seguintes unidades temáticas:

- Unidade Temática 1 e 2: Aprendendo a Aprender / A Conhecer: Aquisição Conhecimentos Fundamentais para a Construção da das Competências e Habilidades Gerais.
- Unidade Temática 3 e 4: Aprendendo a Aprender / A Conhecer / A Fazer: Construção das Competências e Habilidades Gerais e Específicas para o exercício profissional.
- Unidade Temática 5 e 6: Aprendendo a Aprender / A Conhecer/ A Fazer / A Ser / A Relacionar-se: Aperfeiçoamento das Competências e Habilidades Específicas para a atuação profissional.

Ancoradas nos pilares básicos definidos no Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI (MEC: UNESCO, 2006), em enunciação adaptada pela Comissão local de construção da matriz curricular e em etapas de elaboração do conhecimento conforme construção conjunta dos atores sociais envolvidos nas atividades acadêmicas na FACENE/RN (gestores, docentes, discentes, técnico-administrativos e representantes da comunidade externa), as unidades temáticas propostas na atual concepção do Curso, terceira modalidade de matriz curricular adotada na IES, após modificações gradativas, retratam o investimento progressivo aplicado para a configuração da melhor estratégia de ensino para a comunidade acadêmica.

Concebida a partir de trabalho constante da Comissão que se dedica a analisar todas as possíveis vertentes a adotar para promover/garantir a excelência das ações pedagógicas, foi definida no ano de 2006, dentre várias possibilidades de propostas curriculares enfocadas, pelo consenso de que representava a opção mais adequada para o momento vivenciado pelos atores institucionais.

Planejada para promover a transição de um currículo de característica tradicional, esta matriz se destina a possibilitar aos docentes e discentes a evolução em direção à adoção de metodologias ativas de ensino, que promovam a multidisciplinaridade, transdisciplinaridade e a visão da integralidade, ao mesmo tempo em que toda a comunidade acadêmica participa e constrói

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

ativamente todas as fases de mudança necessárias para a inovação e aperfeiçoamento das atividades pedagógicas.

O consenso estabelecido pelo conjunto dos atores acadêmicos é de que durante a vigência desta matriz curricular, estarão sendo continuados os trabalhos de evolução para a adoção de proposta de currículo modular, de concepção híbrida, que possibilitará a completa implementação de metodologias ativas e técnicas de ensino inovadoras. Para tanto, a IES está investindo na formação pedagógica do seu Corpo Docente, através de cursos específicos e de acesso a consultoria especializada, que tem ministrado conteúdos relacionados a inovação curricular e atuação docente a partir de metodologias ativas.

As unidades temáticas se configuram como propostas para vigência de dois semestres letivos, instituídas em consonância com os momentos de construção do conhecimento durante o Curso, retratando a relevância da estruturação do envolvimento dos participantes do processo de ensino, com vistas a criar um ambiente estimulante que proporcione as condições necessárias ao aprendizado significativo e crítico-reflexivo, que direcione para o compromisso com a prática profissional transformadora, sensível e humana.

1º PERÍODO

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER				
CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS				
PRIMEIRO SEMESTRE				
1. DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT (1)	HAP (2)	PRQ (3)
3. 101 – Introdução à Biomedicina	02	02	---	---
5. 102 – Morfologia Humana	10	05	05	---
7. 103 – Processos Biológicos	04	02	02	---
9. 104 – Química Geral e Inorgânica	03	03	---	---

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

11.	105 – Língua Portuguesa	02	02	---	---
13.	106 – Leitura, Produção de Texto e Metodologia do Trabalho Científico	03	03	---	---
15.	107 – Matemática Básica e Bioestatística	03	03	---	---
TOTAL DE CRÉDITOS DO 1º SEMESTRE		27	20	07	---
TOTAL DE HORAS DO 1º SEMESTRE			540		

- (1) HAT – HORAS/AULA TEÓRICAS (2) HAP – HORAS/AULA PRÁTICAS (3) PRG – PRÉ-REQUISITOS/EQUIVALÊNCIA: 01 CRÉDITO = 20 HORAS/AULA

Partindo da premissa do Aprender a Aprender / A Conhecer, a unidade temática definida para o primeiro e segundo semestres está correlacionada com o momento de Construção dos Conhecimentos Fundamentais para a Compreensão da Estrutura e Processos Vitais, que contempla conteúdos relacionados à fundamentação dos conhecimentos de suporte direcionados para iniciar a capacitação e articular uma visão objetiva sobre o papel do biomédico, enquanto parte integrante de equipes multidisciplinares na comunidade. O realce é dirigido para a construção da competência para aprender sempre/continuar aprendendo por toda a vida, através da estruturação pessoal para gestão do tempo e dos recursos disponíveis para o estudo.

O Aprender a Aprender / A Conhecer, segundo a referência utilizada (MEC:UNESCO, 2006), aprender é a possibilidade de se criar uma expectativa sobre um futuro aprender; é desejar saber o que não se sabe. Aprender é um desejo de saber sobre o que não se sabe.

No primeiro período, estão contemplados conteúdos básicos específicos de estruturação das ciências biológicas (Morfologia Humana, Processos Biológicos); insere-se o necessário enfoque das ciências exatas (Química Geral e Inorgânica, Matemática Básica e Bioestatística, com vistas a enriquecer as condições para análise de dados e elaboração de estudos); do estudo

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

retrospectivo do processo histórico de criação e consolidação da Biomedicina (Introdução à Biomedicina); da abordagem relacionada ao perfil do profissional enquanto pesquisador, com realce à relevância da atuação pautada em princípios científicos e com produção consistente de novos conhecimentos (Leitura, Produção de Texto e Metodologia do Trabalho Científico).

2º PERÍODO

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER				
CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS				
SEGUNDO SEMESTRE				
1. DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT	HAP	PRQ
3. 201 – Biologia Molecular aplicada ao Diagnóstico	03	01	02	103
5. 202 – Processos Fisiológicos e Fisiopatológicos	09	05	04	102/103
7. 203 – Psicologia e Saúde	02	02	---	---
9. 204 – Imagenologia	02	01	01	102
11. 205 – Físico-química	02	02		104
13. 206 – Mecanismos de Agressão e Defesa	07	04	03	102/103
15. 207 – Bases Sociais do Trabalho em Saúde	04	04	---	---
TOTAL DE CRÉDITOS DO 2º SEMESTRE	29	19	10	---
TOTAL DE HORAS DO 2º SEMESTRE		580		

(1) HAT – HORAS/AULA TEÓRICAS (2) HAP – HORAS/AULA PRÁTICAS (3) PRG – PRÉ-REQUISITOS/EQUIVALÊNCIA: 01 CRÉDITO = 20 HORAS/AULA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

No segundo período é dada continuidade à construção dos conhecimentos das ciências biológicas (através dos conteúdos de Processos Fisiológicos e Fisiopatológicos, Mecanismos de Agressão e Defesa); volta-se a enfocar conhecimentos das ciências exatas enfocando conhecimentos preliminares para as diferentes áreas de atuação profissional (Físico-química); inicia-se a construção dos conhecimentos relativos ao diagnóstico clínico e laboratorial (Imagenologia, Biologia Molecular aplicada ao Diagnóstico); prossegue-se no aprofundamento do conhecimento das condições de vida locais e dos riscos comunitários para a promoção da saúde (em Bases Sociais do Trabalho em Saúde); enfoca-se os conteúdos pertinentes às ciências humanas (com Psicologia Aplicada à Saúde, como enriquecimento para a compreensão dos aspectos mentais/emocionais significativos para o bem estar e saúde).

Os conteúdos foram definidos com vistas – como esclarecido anteriormente no enunciado pertinente ao semestre – a possibilitar a construção dos conhecimentos fundamentais para a compreensão dos processos vitais, reunindo os enfoques do primeiro e segundo semestres, para contextualização/integração que permita aos discentes prosseguir em evolução constante rumo às abordagens necessárias à capacitação para a futura atuação profissional.

3º PERÍODO

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER/ A FAZER				
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS E ESPECÍFICAS				
TERCEIRO SEMESTRE				
1. DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT	HAP	PRQ
3. 301 – Ética e Bioética na Saúde	02	02	---	---
5. 302 – Processos Patológicos e Terapêuticos	07	06	01	202/206
7. 303 – Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	04	02	02	---

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

9.	304 – Epidemiologia e Saúde	02	02	---	---
11.	305 – Saúde Coletiva e Ambiental	05	04	01	---
13.	306 – Citologia Clínica	03	01	02	103
15.	307 – Biossegurança e Controle de Infecções Hospitalares	02	02	---	---
17.	308 – Bacteriologia Clínica	03	01	02	206
TOTAL DE CRÉDITOS DO 3º SEMESTRE				5	---
TOTAL DE HORAS DO 3º SEMESTRE			560		

(1) HAT – HORAS/AULA TEÓRICAS (2) HAP – HORAS/AULA PRÁTICAS (3) PRG – PRÉ-REQUISITOS/EQUIVALÊNCIA: 01 CRÉDITO = 20 HORAS/AULA

O terceiro período letivo passa a ser regido por um enriquecimento na enunciação da unidade temática, à qual se acresce um novo pilar básico da construção do conhecimento, o aprender a fazer, considerando que “o aprender a conhecer e a fazer são, em larga medida, indissociáveis” e que o aprender a fazer não pode continuar a ter o significado simples de preparar alguém para a realização de uma tarefa material determinada, mas com o entendimento de que envolve, principalmente, a construção de competência crítico-reflexiva que possibilite a capacitação para a tomada de decisões adequada às circunstâncias envolvidas no momento de atuação profissional.

O enfoque relacionado ao fazer consiste na concepção de que o aluno deve adquirir, não somente uma qualificação profissional mas, de uma maneira mais ampla, competências que o tornem uma pessoa apta a enfrentar numerosas situações profissionais, habilitado a trabalhar em equipe; devendo também aprender a fazer, considerando o âmbito das diversas experiências sociais ou de trabalho, com competência para agir de forma eficaz, tomando decisões adequadas, em momento oportuno.

Nesse período, enfoca-se uma seleção de conteúdos direcionados para a Construção das Competências e Habilidades Gerais, embora a exploração de certas Competências e Habilidades Específicas se façam presentes. A

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

abordagem dos conteúdos biológicos é continuada (por meio dos conteúdos de Processos Patológicos e Terapêuticos, Epidemiologia e Saúde); retoma-se os conteúdos humanísticos, contribuindo ainda mais para a formação humana (em Ética e Bioética em Saúde); inicia-se abordagem específica relacionada às áreas de atuação profissional (Citologia Clínica e Bacteriologia Clínica).

4º PERÍODO

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER/ A FAZER				
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS E ESPECÍFICAS				
QUARTO SEMESTRE				
1. DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT	HAP	PRQ
3. 401 – Hematologia Clínica e Banco de Sangue	05	02	03	103
5. 402 – Análises Toxicológicas	05	02	03	302
7. 403 – Uroanálise e Fluidos Corporais	04	02	02	202
9. 404 – Imunologia Clínica	03	01	02	206
11. 405 – Bioquímica Clínica	03	01	02	206
13. 406 – Parasitologia Clínica	03	01	02	206
15. 407 – Micologia Clínica	02	01	01	206
17. 408 – Bromatologia e Análise de Alimentos	03	02	01	308
TOTAL DE CRÉDITOS DO 4º SEMESTRE	28	12	16	
TOTAL DE HORAS DO 4º SEMESTRE		560		

(1) HAT – HORAS/AULA TEÓRICAS (2) HAP – HORAS/AULA PRÁTICAS (3) PRG – PRÉ-REQUISITOS/EQUIVALÊNCIA: 01 CRÉDITO = 20 HORAS/AULA

O quarto período tem uma significação especial, uma vez que as disciplinas de conteúdos básicos das Ciências Biológicas são completamente

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

substituídas por disciplinas da área biomédica, com foco à construção crescente das competências e habilidades específicas necessárias ao embasamento para a prática profissional.

5º PERÍODO

APRENDENDO A APRENDER / A SER / A FAZER / A RELACIONAR-SE / A CONHECER				
APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS				
QUINTO SEMESTRE				
1. DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT	HAP	PRQ
3. 501 – Estágio Curricular Supervisionado I	22	---	22	Todas as disciplinas anteriores
5. 502 – Trabalho de Conclusão de Curso I	01	01	---	
7. 503 – Entomologia Médica	3	02	01	
TOTAL DE CRÉDITOS DO 5º SEMESTRE	26	03	23	---
TOTAL DE HORAS DO 5º SEMESTRE		520		

(1) HAT – HORAS/AULA TEÓRICAS (2) HAP – HORAS/AULA PRÁTICAS (3) PRG – PRÉ-REQUISITOS/EQUIVALÊNCIA: 01 CRÉDITO = 20 HORAS/AULA

Chegamos ao momento em que é inserido um novo pilar básico para a construção do conhecimento, o Aprender a Ser, com vistas a possibilitar as condições necessárias para o discente melhor desenvolver a sua personalidade e estar à altura de agir com cada vez maior capacidade de autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal. Para tanto, são ressaltadas as potencialidades individuais do aluno: memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas e aptidão para comunicar-se.

O foco apontado é a realização completa das potencialidades do educando, em toda a sua riqueza e na complexidade de suas expressões e de seus compromissos: o indivíduo, como membro de uma família e de uma

coletividade, inserido no seu contexto social como cidadão em pleno usufruto dos seus direitos e deveres, e do seu papel de cidadão e produtor, comprometido com a transformação das práticas em saúde, inventor de novas técnicas e processos, criador de sonhos. Este desenvolvimento contínuo se caracteriza como um processo dialético, que começa pelo conhecimento de si mesmo para se abrir, em seguida, à relação com o outro. Considera-se a hipótese de que a educação é, para a experiência profissional de sucesso, o meio de realização, constituindo-se, ao mesmo tempo, em um processo individualizado e uma construção social interativa permanente.

Não obstante, nesse momento do curso, em que o estudante insere-se nos serviços de saúde como parceiro da equipe e, como ele está na fase final do curso, acresce-se mais um pilar para a construção do conhecimento, o Aprender a Relacionar-se (ou Aprender a Viver Juntos), com a reflexão sobre a relevância do desenvolvimento da compreensão do outro, da percepção das interdependências para realizar projetos conjuntos e de preparar-se para gerir conflitos, cultivando o respeito aos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz.

A despeito do aluno ainda ter contato – ainda que mínimo – com conteúdos teóricos (Entomologia Clínica), no quinto período, ele vivencia, sobretudo, a completa imersão nos conteúdos específicos, durante o Estágio Curricular Supervisionado I (ECS I).

Neste semestre, os alunos deverão elaborar o projeto de pesquisa que será qualificado em apresentação pública no final do semestre, com avaliação por banca constituída por três docentes (o orientador e mais dois docentes com experiência na área de estudo). Após a qualificação do projeto de pesquisa, ao final do semestre, os alunos procederão ao encaminhamento do mesmo ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), para análise, aprovação e, posterior, operacionalização da pesquisa, de forma a possibilitar a sua conclusão e defesa em tempo hábil, ao final do sexto semestre.

6º PERÍODO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

APRENDENDO A APRENDER / A SER / A FAZER / A RELACIONAR-SE / A CONHECER				
APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS				
SEXTO SEMESTRE				
1. DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT	HAP	PRQ
3. 601 – Estágio Curricular Supervisionado II	24	---	24	Todas as disciplinas anteriores
5. 602 – Trabalho de Conclusão de Curso II	01	01	---	
7. 603 – Gestão da Qualidade em Laboratórios de Análises Clínicas	03	02	01	---
TOTAL DE CRÉDITOS DO 6º SEMESTRE	28	03	25	---
TOTAL DE HORAS DO 6º SEMESTRE		560		

(1) HAT – HORAS/AULA TEÓRICAS (2) HAP – HORAS/AULA PRÁTICAS (3) PRG – PRÉ-REQUISITOS/EQUIVALÊNCIA: 01 CRÉDITO = 20 HORAS/AULA

Para o sexto semestre os referenciais são, conforme anteriormente detalhado, os mesmos do período anterior, de integração entre todos os pilares básicos para a construção do conhecimento, ou seja, os princípios conjugados do Aprender a Aprender / A Conhecer, A Fazer, A ser e A Relacionar-se, como forma de retratar a intencionalidade da matriz curricular; de proporcionar as condições para o desenvolvimento das múltiplas competências e habilidades que referendarão a formação de um profissional generalista, capacitado para a inserção em variados cenários de prática profissional, que tenha profunda consciência de todos os valores humanos envolvidos na prática da Biomedicina com compromisso e ética.

A entrada no sexto período configura-se como prenúncio do término do Curso, fase de conclusão do mesmo, quando se findam as atividades do Estágio Curricular Supervisionado II (ECS II), que visam o aperfeiçoamento das competências e habilidades específicas para o exercício profissional, bem como, as atividades relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Nesta fase, o ECS (II) representa uma etapa dedicada à consolidação da capacitação, sempre com a supervisão de docentes da IES, para vivência de atividade prática integradora, que proporcione a experiência de sentir-se biomédico(a) e, como tal, viver a realidade do biomédico nos diferentes campos e áreas de atuação, respondendo aos dilemas presentes na resolução de situações profissionais cotidianas de forma acurada e eficaz.

Quanto ao TCC, após a análise e aprovação dos projetos de pesquisa pelo Comitê de Ética da FACENE, os alunos iniciarão a operacionalização da pesquisa, com realização das etapas de coleta e análise dos dados, elaboração de relatório de resultados e finalização do TCC. Para aprovação do TCC, será realizada defesa pública, em presença da mesma banca que participou da qualificação do projeto de pesquisa no semestre anterior.

Período de muita efervescência, que exige do aluno muito investimento de tempo e atenção às tarefas didáticas, o último semestre se reveste também de sabor especial para todos os atores acadêmicos envolvidos, pois representa um momento especial de vitória para os alunos e a Instituição, após três anos de lutas e desafios na busca da superação das impossibilidades de toda natureza e chegar, enfim, à conclusão do Curso.

DISCIPLINAS COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Língua Brasileira de Sinais	40
Língua Inglesa	40
Informática Aplicada à Saúde	40
Projeto e Análise de Experimentos	40

Após longas reflexões sobre as necessidades sentidas pela comunidade acadêmica e com o intuito de impulsionar as atividades pedagógicas rumo à construção de padrões de excelência do processo de ensino implementado na IES, a concepção adotada neste Projeto Pedagógico inclui, também, nos conteúdos de natureza optativa, os conteúdos relativos a Língua de Sinais –

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

LIBRAS (em atendimento à recomendação do MEC); Língua Inglesa (em atendimento às DCNS, de alcançar o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira), Informática aplicada à Saúde (como competência/habilidade básica para a atuação em muitos cenários de prática) e Projeto e Análise de Experimentos (como subsídio à atuação na área da pesquisa). Os alunos deverão desenvolver a frequência às mesmas em período concomitante aos conteúdos semestrais, em horário inverso disponível.

RESUMO		
ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE HORAS	PORCENTAGEM (%)
AULAS TEÓRICAS	1.500	43,10
AULAS PRÁTICAS	860	24,71
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	920	26,44
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200	5,75
TOTAL	3.480	100

Constam deste projeto também as atividades complementares, que o aluno deve desenvolver desde o início até a conclusão do curso, na modalidade de ações independentes/complementares, incluindo atividades internas e externas, tais como o exercício de monitoria, de atividades de pesquisa em projetos conduzidos por docentes da Instituição (projetos permanentes de pesquisa ou de iniciação científica), estágios extra curriculares, produção e divulgação de trabalhos científicos e participação em eventos científicos, cursos de capacitação, treinamento e atualização, dentre outros. Os alunos deverão acumular 200 horas nessas atividades, que serão computadas segundo Resolução específica, citada posteriormente.

Resumindo os aspectos constantes na matriz curricular, podemos concluir: os quantitativos de horas práticas inseridos no Curso perfazem 51,15% do total de atividades propostas; as aulas teóricas compõem 43,1% do mesmo; e as

atividades complementares representam 5,75%; o que denota o equilíbrio entre os diversos momentos vivenciados.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE BACHAREL EM FARMACIA

O currículo em sua constituição é um fazer diretamente vinculado às dimensões filosóficas, antropológica-social e psicológica. Em sendo assim, a Matriz Curricular é elaborada obedecendo aos princípios dos conteúdos mais significativos do curso, não se esquecendo da importância do contexto teórico da sala de aula e da elaboração prática que norteia o aprendizado. Portanto, centra-se na valorização do desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes que promovam a maturidade biopsicológica e político-cultural e social do educando, tomando como referência os conhecimentos acumulados de cada componente curricular.

A estrutura curricular da Faculdade contempla os seguintes fundamentos:

- Construtivismo;
- Integração dos conteúdos básicos com os profissionalizantes;
- Diversificação no cenário de aprendizagem;
- Visão integral do curso permitindo em decorrência as transformações ocorridas no mundo do trabalho, no campo científico e tecnológico;
- Visão humanística que considere os aspectos biopsicossociais, filosóficos, políticos, econômicos, culturais e ecológicos;
- Integração entre o ensino, pesquisa e a prática profissional viabilizando a articulação ensino-trabalho-comunidade;
- Empenho dos professores e alunos em desenvolver seu potencial de ensino aprendizagem por meio de um processo contínuo atualizado e inovador na busca de soluções específicas e efetivas para diferentes situações;
- Estágio curricular obrigatório aprimorando as atitudes, pelo desenvolvimento de habilidades e competências desenvolvidas e ou adquiridas no decorrer do curso;
- Consciência de valorização da categoria profissional.

A configuração didático-pedagógica do curso na Faculdade é do tipo híbrida, ou seja, permite a semestralidade de disciplinas/atividades e/ou a sua estruturação em módulos, o aproveitamento de estudos, bem como outras formas de aprendizagem que possam contribuir para reduzir a evasão, e, também, provocar o incremento dos níveis de eficiência, eficácia e de efetividade das ações acadêmicas e gerenciais, isto porque está orientada, dentre outros, pelos seguintes pressupostos:

- Significado e utilidade ao aprendizado por meio do aproveitamento das relações dos conteúdos com as situações de aprendizagem contextualizadas, abrangendo uma visão orgânica, interdisciplinar e multiprofissional do conhecimento, afinada com as mutações que estão acontecendo nas práticas farmacêuticas, da sociedade e dos indivíduos, destacando as múltiplas interações entre as disciplinas do currículo, bem como o diálogo (de questionamento, confirmação, complementação, ampliação e descoberta de aspectos não distintos) permanente entre as diferentes áreas do saber, por meio da adoção de metodologias de ensino diversificadas;
- Predisposição e sensibilidade para identificar as relações que existem entre os conteúdos do curso e das situações de aprendizagem com os muitos contextos da vida social e pessoal do aluno, de modo a estabelecer uma relação ativa entre este e o objeto do conhecimento, para desenvolver a capacidade de relacionar o aprendido com o observado, a teoria e suas consequências com as aplicações práticas;
- Reconhecimento e aceitação de que o acesso e apropriação do conhecimento é favorecido por uma construção coletiva que resulta da constituição de competências, habilidades e disposições de condutas mais do que da qualidade e da quantidade de informação e depende das relações entre os atores, provoca sentimentos e emoções, além de fenômenos cognitivos os quais potencializam habilidades intelectuais, sendo, pois, indispensável

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

priorizar a interação entre aluno-professor e aluno-aluno para a construção do “saber-ser” e “saber-fazer”, e o “aprender a aprender” e o “aprender a conviver” individuais e coletivos, adotando estratégias metodológicas de ensino diversificadas, que mobilizem o raciocínio e outras competências cognitivas superiores, inclusive a memória, assim como os sentimentos associados às situações de aprendizagem.

CONTEÚDOS CURRICULARES DO CURSO DE BACHARELADO EM FARMACIA

O currículo proposto foi elaborado de acordo com a Resolução CNE/CES 2, de 19 de fevereiro de 2002.

CONTEÚDO CURRICULAR	SUB. CONTEÚDOS CURRICULARES	DISCIPLINAS PROPOSTAS
CIÊNCIAS EXATAS	FÍSICA	-Física Aplicada à Farmácia -Operações Unitárias
	QUÍMICA	-Química Geral e Inorgânica -Química Orgânica I e II -Química Analítica I e II -Físico-Química -Bioquímica I
	MATEMÁTICA	-Matemática e Bioestatística
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	BIOLOGIA	-Anatomia Humana -Biologia Celular e Molecular -Genética e Evolução -Histologia e Embriologia -Fisiologia -Bioquímica II

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	PATOLOGIA	-Imunologia -Patologia -Microbiologia -Parasitologia
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	COMUNICAÇÃO	- Semiologia Aplicada à Farmácia -Psicologia Aplicada à Farmácia
	LEGISLAÇÃO	-Sociologia Aplicada à Farmácia
	ECONOMIA	- Deontologia e Legislação Farmacêutica
	ECOLOGIA	-Economia e Administração Farmacêutica -Saúde Ambiental -Saúde Pública
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	FARMÁCIA	- Introdução à Farmácia -Farmacobotânica -Farmacognosia e Fitoquímica -Farmacodinâmica -Farmacotécnica
	FARMACOLOGIA	-Farmacotécnica Homeopática -Química Farmacêutica -Tecnologia de Fitofarmacos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p style="text-align: center;">PATOLOGIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Tecnologia e Biotecnologia Farmacêutica -Farmácia Hospitalar -Controle de Qualidade de Medicamentos
	<p style="text-align: center;">TOXICOLOGIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Hematologia -Epidemiologia I e II -Diagnóstico das Doenças Infecciosas e Parasitárias (Microbiologia, Parasitologia e Imunologia Clínica) -Bioquímica Clínica -Citopatologia
	<p style="text-align: center;">BROMATOLOGIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Controle de Qualidade em Análises Clínicas -Toxicologia Geral -Análises Toxicológicas
	<p style="text-align: center;">PESQUISA CIENTÍFICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Bromatologia -Tecnologia e Biotecnologia dos Alimentos -Controle de Qualidade dos Alimentos e Biossegurança
		<ul style="list-style-type: none"> -Metodologia da Pesquisa Científica -Trabalho de Conclusão de Curso

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

ESTÁGIO SUPERVISIONADO	
ÁREAS	CAMPO DE ESTÁGIO
DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTO FARMÁCIA E ATENÇÃO FARMACÊUTICA	Drogaria Farmácia Comunitária Farmácia Hospitalar Farmácia Básica Farmácia Homeopática Farmácia Magistral Ervanário
EXAMES / DIAGNÓSTICOS LABORATORIAIS E ATENÇÃO FARMACÊUTICA	Laboratório de Análises Clínicas Banco de Sangue Laboratório de Toxicologia Laboratório de Análises Ambientais e de Alimentos
PRODUÇÃO DE MEDICAMENTO, COSMÉTICOS E CORRELATOS	Indústria Farmacêutica Farmácia de Manipulação Indústria Química Indústria de Cosméticos
ALIMENTO	Análises e Produção de Alimentos
ANÁLISES TOXICOLÓGICAS	Laboratório de Toxicologia

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

DISCIPLINAS OPTATIVAS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Oferta de disciplinas optativas no horário alocado para as atividades acadêmicas para viabilizar a integralização curricular das atividades complementares – livre escolha do aluno – quando este não dispõe de tempo disponível para desenvolver outras atividades.

Entre outras:

Informática Aplicada à Saúde

Primeiros Socorros

Inglês Instrumental

Políticas Sociais e Saúde do Brasil

Manejo de Pragas e Doenças de Plantas Medicinais

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE BACHAREL EM FARMACIA

Matriz Curricular Adequada ao Perfil do Egresso

DISCIPLINA	ÁREAS DE PROGRAMAS				
	Farmácia e Drogarias, Dispensação e Atenção Farmacêutica	Análises Clínicas	Produção de Medicamento Magistral e Industrial	Análises Toxicológicas	Alimentos
Introdução à Farmácia	X	X	X	X	X
Química Geral e Inorgânica	X	X	X	X	X
Química Orgânica	X	X	X	X	X
Química Analítica	X	X	X	X	X
Físico-Química	X	X	X	X	X
Bioquímica	X	X	X	X	X
Matemática e Bioestatística	X	X	X	X	X
Física Aplicada à Farmácia	X	X	X	X	X
Anatomia Humana	X	X	X	X	X

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Biologia Celular e Molecular	X	X	X	X	X
DISCIPLINA	ÁREAS DE PROGRAMAS				
	Farmácia e Drogarias, Dispensação e Atenção Farmacêutica	Análises Clínicas	Produção de Medicamento Magistral e Industrial	Análises Toxicológicas	Alimentos
Histologia e Embriologia	X	X	X	X	X
Genética e Evolução	X	X	X	X	X
Imunologia	X	X	X	X	X
Fisiologia	X	X	X	X	X
Patologia	X	X	X	X	X
Microbiologia	X	X	X	X	X
Parasitologia	X	X	X	X	X
Hematologia	X	X	X	X	X
Diagnóstico das Doenças Infecciosas e Parasitárias		X			
Bioquímica Clínica		X			
Citopatologia	X	X			
Controle de Qualidade em Produção de Medicamento	X				
Saúde Ambiental	X	X	X	X	X
Epidemiologia	X	X	X	X	X
Psicologia Aplicada à Farmácia	X	X	X	X	X
Sociologia Aplicada à Farmácia	X	X	X	X	X
Semiologia Aplicada à Farmácia	X	X	X	X	X
Farmacobotânica	X		X		X
Farmacognosia e Fitoquímica	X		X		

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Farmacodinâmica	X	X	X	X	X
-----------------	---	---	---	---	---

DISCIPLINA	ÁREAS DE PROGRAMAS				
	Farmácia e Drogarias, Dispensação e Atenção Farmacêutica	Análises Clínicas	Produção de Medicamento Magistral e Industrial	Análises Toxicológicas	Alimentos
Química Farmacêutica	X		X		
Operações Unitárias		X	X	X	X
Farmacotécnica	X		X		
Farmacotécnica Homeopática	X		X		
Tecnologia de Fitofármacos	X		X		
Tecnologia e Biotecnologia Farmacêutica			X		
Saúde Pública	X	X	X	X	X
Economia e Administração Farmacêutica	X	X	X	X	X
Deontologia e Legislação Farmacêutica	X	X	X	X	X
Farmácia Hospitalar	X		X		
Toxicologia Geral	X		X	X	X
Análises Toxicológicas				X	
Tecnologia e Biotecnologia de Alimentos					X
Bromatologia					X
Controle de Qualidade em					X

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Alimentos e Biossegurança					
Metodologia da Pesquisa Científica	X	X	X	X	X

DISCIPLINA	ÁREAS DE PROGRAMAS				
	Farmácia e Drogarias, Dispensação e Atenção Farmacêutica	Análises Clínicas	Produção de Medicamento Magistral e Industrial	Análises Toxicológicas	Alimentos
Estágio Supervisionado em: Drogarias, Farmácias e Vigilância Sanitária com Projetos de Atenção Farmacêutica	X				
Controle de Qualidade em Análises Clínicas		X			
Estágio Supervisionado em Análises Clínicas		X			
Controle de Qualidade em Produção de Medicamento			X		
Estágio Supervisionado em: Drogarias, Farmácias e			X		

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Produção de Medicamentos com Projetos de Pesquisa e Extensão em Atenção a Farmácia					
Estágio Supervisionado em Análises Toxicológicas				X	
Estágio Supervisionado em Análises e de Alimentos					X
Trabalho de Conclusão de Curso	X	X	X	X	X

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE BACHAREL EM ODONTOLOGIA

O presente currículo assume a estrutura curricular busca possibilitar à formação do Cirurgião Dentista generalista, crítico, reflexivo, competente nos aspectos científico, técnico, social, político, ético/bioético e habilitado a intervir no processo saúde-doença, tendo o cuidado como o eixo estruturante da atenção em saúde.

A base principal da construção deste Projeto Pedagógico e do Currículo são as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia (Resolução CNE/CES nº3, de 19 de fevereiro de 2002). O Curso de Graduação em Odontologia tem como perfil do formando egresso/profissional o Cirurgião Dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação

da realidade em benefício da sociedade.

O curso de Odontologia privilegiará a interdisciplinaridade da formação dos alunos, tendo em vista a necessidade de construção de um conhecimento sólido que responda, efetivamente, à terminalidade do processo ensino-aprendizagem e às exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Também, é preciso destacar que a interdisciplinaridade permite preparar profissionais abertos, flexíveis, solidários, democráticos e críticos. O mundo atual precisa de profissionais com uma formação cada vez mais polivalente para enfrentar uma sociedade na qual a palavra mudança é um dos vocábulos mais frequentes e onde o futuro tem um grau de imprevisibilidade como nunca em outra época da história da humanidade. É com esta visão interdisciplinar que foi construída a matriz curricular do Curso de Odontologia da FACENE/RN.

O Coordenador do Curso desempenha papel integrador e organizador na implantação da matriz curricular, planejada conjuntamente com o corpo docente, buscando integrar o conhecimento das várias áreas. Para a implementação e execução da matriz curricular, o Coordenador trabalhará com os professores, através de reuniões semanais antes do início de cada semestre, com o intuito de todos discutirem sobre os conteúdos abordados e os que serão trabalhados, a metodologia e o cronograma com base na articulação dos conteúdos. Ao final das reuniões, os professores entregarão os Planos de Curso contendo: ementa, carga horária, objetivos, conteúdo, metodologia, a proposta de avaliação e referências bibliográficas. No decorrer de todo o semestre os professores manterá esse contato tanto com os seus pares quanto com o coordenador para permanecerem sincronizados e para dirimir qualquer dúvida ou problema que surgir no decorrer do semestre.

É de fundamental importância evidenciar os componentes curriculares e atividades pedagógicas que orientarão o processo de formação proposto no presente PPC. Destacam-se: a composição da matriz curricular, elenco de disciplinas com ementário e bibliografia; carga horária; duração do curso em semestres e as atividades complementares consideradas pertinentes para a formação acadêmica desejada (eventos, pesquisa, extensão).

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Para possibilitar a integralização da estrutura curricular estabelecida pelo projeto pedagógico do curso de Odontologia da FACONE são necessários 4000 aulas, que correspondem a 3.050 horas + 200 horas (AACC) + 800 horas (Estágio Supervisionado) totalizando uma carga horária de 4.000 horas, dentro de um tempo mínimo de 10 semestres e máximo de 16 semestres. A integralização do curso no tempo mínimo de 10 semestres ou quatro anos pode ser efetivamente concebida, considerando que o curso é ministrado em tempo integral, 40 horas semanais, sendo as atividades teóricas e práticas desenvolvidas nos períodos matutino e vespertino.

Com relação ao desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente, o curso tem implementado ações articuladas e com complexidade crescente, envolvendo os diferentes níveis de atenção à saúde, do primeiro ao último ano do curso, em cenários de prática diversificados, tanto intra como extramuros. Dentro desse escopo a carga horária prevista para as atividades relacionadas aos Estágios Supervisionados do curso de Odontologia da FACENE/RN contempla a prerrogativa emanada pela Resolução nº 3 do CNE/CES de 19 de fevereiro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Desta forma, a totalização da carga horária para as diferentes atividades de estágios situa-se num limite superior ao mínimo de 20%.

As matérias do curso de graduação em odontologia são classificadas em matérias de formação: básica, profissional e social.

As matérias de formação básica incluirão as de formação geral e as ciências sociais. Aqui se incluem as chamadas “linguagens básicas”, como português, inglês instrumental, espanhol nas áreas de influência do Mercosul e informática. Serão orientadas para estimular sua capacidade crítica, para ler e interpretar trabalhos científicos, participar de seminários e discussões de casos clínicos e “questões problemas”, bem como atividades científicas extracurriculares. A formação científica básica será aprofundada e sólida. Sua integração com a área clínica será feita total e permanentemente. A formação científica básica será aprofundada, sólida e integrada com a área clínica. Esta formação deverá permitir que se vislumbre o futuro, com um raciocínio lógico e

análise crítica. O profissional assim formado cuidará de seu crescimento pessoal buscando novas habilidades tais como: o uso de computadores, habilidades efetivas de acesso e processamento de informações, capacidade de fazer pesquisa e interpretar e aplicar dados, estabelecer e avaliar metas de aprendizagem e de trabalho para toda a vida, capacidade de auto-disciplina, de adaptabilidade e flexibilidade.

A formação social ou humanística e ética serão adquiridas não apenas através do oferecimento de disciplinas de cunho social, mas também através de conteúdo programático das demais disciplinas, uma vez que todos os professores estarão engajados no processo educacional, que obviamente inclui estes aspectos. Desta maneira, consciência social, humanismo, ética, prevenção, cidadania serão abordagens distribuídas em todas as disciplinas, por ser de responsabilidade de todos os educadores (ação sinérgica). Além disso, esta faceta da educação estará presente na variedade de realidades sociais do aprendizado, tais como as clínicas intra e extramuros, serviço rural (onde se aprende também racionalização e simplificação do trabalho), campanhas de educação em escolas, creches (educação da comunidade), etc. Nestas situações de relação interpessoal o aluno será estimulado para criar um grau de consciência de forma a não permitir que os valores ético-morais e bioéticos sejam substituídos por outros valores. Durante o curso (em todas as etapas) o paciente, o colega, o professor e o funcionário serão vistos como seres humanos, com respeito à individualidade, a direitos e a um relacionamento interpessoal adequado.

Esta formação inclui a racionalização de trabalho e delegação de funções, conseguida quando o aluno adquire a consciência de que será um agente de saúde capaz de transmitir conhecimentos, disseminando o saber, e que poderá trabalhar em equipe multiprofissional, delegando atribuições aos Técnicos em Higiene Dental, Técnicos em Prótese, Atendentes de Consultório Dental. Para esta desmonopolização do conhecimento e de função o aluno será treinado a se comunicar com os pacientes, com a comunidade e com os auxiliares, a trabalhar a quatro mãos, a aumentar a produtividade sem prejudicar a qualidade.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

A formação profissional será adequada à realidade em que atuará o profissional e com espírito crítico e aberto para eventual absorção de tecnologias, sem ênfase a tecnologias sofisticadas. O ensino técnico objetivará competências e destrezas necessárias ao exercício profissional.

As clínicas (por disciplinas) terão seu lugar, mas haverá oportunidades de ensino em clínica integral, com carga horária alta em “clínica odontológica”, “clínica extra muros” na região e fora da região, “serviço de urgência” e “clínica de férias”. A formação do cirurgião dentista permitirá trabalhar adequadamente em todas as áreas clínica e conseguida através de uma sequência de experiências de treinamento bem organizada, segundo a época, a oportunidade e a prioridade. Essas experiências culminarão com o oferecimento de um longo curso em clínica odontológica, no qual será requerida a competência geral.

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE BACHAREL EM ODONTOLOGIA

Está apresentada, a seguir, a matriz curricular aprovada pelo Conselho Diretor da FACENE

PRIMEIRO SEMESTRE

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HAT (1)	HAP (2)	PRQ (3)
101 – Anatomia I	5	2	3	---
102 – Citologia	2	2	---	---
103 – Bioquímica	2	1	1	---
104 – Histologia	2	1	1	---
105 – Embriologia Humana	2	2	---	---
106 – O Ensino superior e a formação do bacharel em Odontologia	2	2	---	---
107 – Bioestatística	2	2	---	---
108 – Metodologia da Pesquisa	2	2	---	---
109 – Integração Ensino e Serviço em Comunidade na Odontologia I	2	1	1	---
TOTAL DE CRÉDITOS DO 1º SEMESTRE	21	15	6	---
TOTAL DE HORAS DO 1º SEMESTRE	420			

(1) HAT – HORAS/AULA TEÓRICAS (2) HAP – HORAS/AULA PRÁTICAS

(3) PRQ – PRÉ-REQUISITOS

EQUIVALÊNCIA: 01 CRÉDITO = 20 HORAS/AULA

SEGUNDO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CREDITOS	HAT	HAP	PRQ
201 – Anatomia II	3	2	1	101
202 – Evolução e Genética	2	1	1	---
203 – Tópicos de Atuação Profissional	1	1	---	---
204 – Microbiologia	2	1	1	---
205 – Farmacologia e Terapêutica I	2	1	1	---
206 – Parasitologia	2	1	1	---
207 – Ética e Bioética em Odontologia	2	2	---	---
208 – Política de Educação Ambiental	2	2	---	---
209 – Psicologia Aplicada à Saúde	2	2	---	---
210 – Integração Ensino e Serviço em Comunidade na Odontologia II	2	1	1	---
TOTAL DE CREDITOS DO 2º SEMESTRE	20	14	6	---
TOTAL DE HORAS DO 2º SEMESTRE	400			

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

PRIMEIRO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CREDITOS	HAT (1)	HAP (2)	PRQ (3)
101 – Anatomia I	3	2	1	---
102 – Citologia	2	2	---	---
103 – Bioquímica	2	1	1	---
104 – Histologia	2	1	1	---
105 – Embriologia Humana	3	3	---	---
106 – O Ensino superior e a formação do bacharel em Odontologia	2	2	---	---
107 – Bioestatística	2	2	---	---
108 – Metodologia da Pesquisa	3	3	---	---
109 – Integração Ensino e Serviço em Comunidade na Odontologia I	2	1	1	---
TOTAL DE CREDITOS DO 1º SEMESTRE	21	17	4	---
TOTAL DE HORAS DO 1º SEMESTRE			420	

(1) HAT – HORAS/AULA TEÓRICAS (2) HAP – HORAS/AULA PRÁTICAS (3) PRQ – PRE-REQUISITOS
EQUIVALENCIA: 01 CREDITO = 20 HORAS/AULA

SEGUNDO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CREDITOS	HAT	HAP	PRQ
201 – Anatomia II	3	2	1	101
202 – Evolução e Genética	2	1	1	---
203 – Tópicos de Atuação Profissional	1	1	---	---
204 – Microbiologia	2	1	1	---
205 – Farmacologia e Terapêutica I	2	1	1	---
206 – Parasitologia	2	1	1	---
207 – Ética e Bioética em Odontologia	2	2	---	---
208 – Política de Educação Ambiental	2	2	---	---
209 – Psicologia Aplicada à Saúde	2	2	---	---
210 – Integração Ensino e Serviço em Comunidade na Odontologia II	2	1	1	---
TOTAL DE CREDITOS DO 2º SEMESTRE	20	14	8	---
TOTAL DE HORAS DO 2º SEMESTRE			400	

TERCEIRO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CREDITOS	HAT	HAP	PRQ
301 – Farmacologia e Terapêutica II	2	1	1	205
302 – Patologia Oral	2	1	1	201
303 – Semiologia Odontológica I	2	1	1	201
304 – Biomateriais Odontológicos I	3	1	2	---
305 – Sociologia	2	1	1	---
306 – Imunologia	2	1	1	---
307 – Fisiologia	3	3	---	101
308 – Relações étnicorraciais e cultura africana, afro-brasileira e indígena	2	2	---	---
309 – Integração Ensino e Serviço em Comunidade na Odontologia III	2	1	1	---
TOTAL DE CREDITOS DO 3º SEMESTRE	20	12	08	---
TOTAL DE HORAS DO 3º SEMESTRE			400	

QUARTO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CREDITOS	HAT	HAP	PRQ
401 – Biomateriais Odontológicos II	3	1	2	304
402 – Semiologia Odontológica II	2	1	1	303
403 – Odontologia Legal	2	2	---	---
404 – Escultura e Oclusão	3	1	2	---
405 – Suporte Básico de Vida	2	1	1	---
406 – Odontologia Social e Preventiva	3	3	---	---
407 – Imaginologia Oral e Maxilofacial I	3	1	2	---
408 – Integração Ensino e Serviço em Comunidade na Odontologia IV	2	1	1	---
TOTAL DE CREDITOS DO 4º SEMESTRE	20	11	09	---
TOTAL DE HORAS DO 4º SEMESTRE			400	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

QUINTO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CREDITOS	HAT	HAP	PRQ
501 – Estomatologia	2	1	1	303
502 – Dentística I	2	1	1	401/404
503 – Anestesiologia	2	1	1	---
504 – Imagiologia Oral e Maxilofacial II	3	1	2	---
505 – Cariologia	2	1	1	---
506 – Prótese I	2	1	1	401
507 – Clínica Infantil I	3	1	2	203/209/401/404
508 – Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais	3	1	2	203/209/401/404
509 – Integração Ensino e Serviço em Comunidade na Odontologia V	2	1	1	---
TOTAL DE CREDITOS DO 5º SEMESTRE		21	09	12
TOTAL DE HORAS DO 5º SEMESTRE			420	

SEXTO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CREDITOS	HAT	HAP	PRQ
601 – Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial I	2	1	1	201/209/302
602 – Clínica Infantil II	3	1	2	507
603 – Dentística II	2	1	1	502
604 – Endodontia I	2	1	1	407/503
605 – Periodontia	3	1	2	504
606 – Odontogeriatría	3	1	2	209
607 – Prótese II	2	1	1	506
608 – Ortodontia e Ortopedia Facial I	2	1	1	---
609 – Integração Ensino e Serviço em Comunidade na Odontologia VI	2	1	1	---
TOTAL DE CREDITOS DO 6º SEMESTRE		21	09	12
TOTAL DE HORAS DO 6º SEMESTRE			420	

SETIMO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CREDITOS	HAT	HAP	PRQ
701 – Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial II	2	1	1	601
702 – Implantodontia	3	1	2	504/601
703 – Dentística III	2	1	1	603
704 – Endodontia II	3	1	2	604
705 – Odontologia para Bebês	3	1	2	602
706 – Prótese III	2	1	1	607
707 – Ortodontia e Ortopedia Facial II	2	1	1	608
708 – Gestão de Saúde e do Trabalho em Odontologia	2	2	---	---
709 – Integração Ensino e Serviço em Comunidade na Odontologia VII	2	1	1	---
TOTAL DE CREDITOS DO 7º SEMESTRE		21	10	11
TOTAL DE HORAS DO 7º SEMESTRE			420	

OITAVO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CREDITOS	HAT	HAP	PRQ
801 – Estágio Supervisionado em Clínica Integrada I	6	2	4	Todas as Disciplinas Anteriores
802 – Estágio Supervisionado em Odontologia para Bebês	7	2	5	
803 – Estágio Supervisionado Extra Muros I	6	1	4	
804 – Integração Ensino e Serviço em Comunidade na Odontologia VII	2	1	1	
TOTAL DE CREDITOS DO 8º SEMESTRE		21	6	14
TOTAL DE HORAS DO 8º SEMESTRE			420	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

NONO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CREDITOS	HAT	HAP	PRQ
901 – Estágio Supervisionado em Clínica Integrada I	5	1	4	Todas as Disciplinas Anteriores
902 – Estágio Supervisionado em Reabilitação Oral	5	1	4	
903 – Estágio Supervisionado Extra Muros II	4	1	3	
904 – Integração Ensino e Serviço em Comunidade na Odontologia IX	2	1	1	
905 – Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia I)	5	3	2	
TOTAL DE CREDITOS DO 9º SEMESTRE	21	07	14	---
TOTAL DE HORAS DO 9º SEMESTRE			420	

DECIMO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CREDITOS	HAT	HAP	PRQ
1001 – Estágio Supervisionado em Clínica Integrada III	16	2	14	Todas as Disciplinas Anteriores
1002 – Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia II)	5	3	2	
TOTAL DE CREDITOS DO 10º SEMESTRE	21	5	16	---
TOTAL DE HORAS DO 10º SEMESTRE			420	

DISCIPLINAS OPTATIVAS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES		
DISCIPLINAS	CARGA HORARIA	CREDITOS
Língua Brasileira de Sinais (Libras)	40	2
Optativas	160	
TOTAL	200	

RESUMO		
ESPECIFICAÇÃO	NUMERO DE HORAS	%
ATIVIDADES TEORICAS	84	
ATIVIDADES PRATICAS	64	
ESTAGIO SUPERVISIONADO	49	
TRABALHO DE CONCLUSAO DE CURSO	10	
TOTAL	4140	100,00

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE BACHAREL EM NUTRIÇÃO

Conforme citado no art. 6º das diretrizes curriculares para os Cursos de Graduação em Nutrição, os conteúdos essenciais devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em nutrição. Sendo assim, os conteúdos devem contemplar:

- V. **Ciências Biológicas e da Saúde** – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos;

- VI. **Ciências Sociais, Humanas e Econômicas** – inclui-se a compreensão dos determinantes sociais, culturais, econômicos, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, a comunicação nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença;
- VII. **Ciências da Alimentação e Nutrição** - neste tópico de estudo, incluem-se:
- a) compreensão e domínio de nutrição humana, a dietética e de terapia nutricional – capacidade de identificar as principais patologias de interesse da nutrição, de realizar avaliação nutricional, de indicar a dieta adequada para indivíduos e coletividades, considerando a visão ética, psicológica e humanística da relação nutricionista-paciente;
 - b) conhecimento dos processos fisiológicos e nutricionais dos seres humanos – gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento, atividades físicas e desportivas, relacionando o meio econômico, social e ambiental; e
 - c) abordagem da nutrição no processo saúde-doença, considerando a influência sócio-cultural e econômica que determina a disponibilidade, consumo, conservação e utilização biológica dos alimentos pelo indivíduo e pela população.
- VIII. **Ciências dos Alimentos** - incluem-se os conteúdos sobre a composição, propriedades e transformações dos alimentos, higiene, vigilância sanitária e controle de qualidade dos alimentos.

METODOLOGIA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O Curso de Nutrição parte da premissa epistemológica de que o conhecimento se produz através de um processo de aprendizado contínuo e aberto a inúmeras contingências e só pode ser compreendido através da indissociável vinculação entre teoria e prática e entre os diversos saberes que compõem a estrutura curricular do Curso.

Neste sentido, o presente projeto representou um avanço institucional, no sentido de que passa a adotar uma estratégia híbrida, que busca adequar as estratégias pedagógicas aos conteúdos a construir, inserindo as metodologias ativas à ministração dos conteúdos. Essa estratégia mediadora foi escolhida conjuntamente pelo Corpo Docente da FACENE/RN, durante as discussões de articulação/construção da matriz curricular vigente.

Todos os docentes e a IES, estarão investindo esforços para o aperfeiçoamento de suas competências (uma vez que todos vivenciaram as suas etapas de formação a partir de estratégias tradicionais) para atuação pedagógica a partir de currículo integrado e modular. Nesse sentido, a FACENE capacita os docentes oferecendo gratuitamente o curso de especialização em Processos Pedagógicos em Saúde.

O currículo é configurado de maneira integrada, no sentido de articular os vários conteúdos a fim de dar conta de situações e/ou problemas sociais e de saúde. O desafio é trabalhar a formação acadêmica dos discentes do curso de graduação em nutrição por problemas, na busca de caminhos que viabilizem a abordagem interdisciplinar no contexto do processo saúde-doença, considerando os perfis epidemiológicos municipal, estadual e nacional.

As metodologias de ensino e de avaliação a serem implementadas devem, portanto, levar em conta o conjunto de competências e habilidades que se quer ver desenvolvido pelos alunos. A fundamentação teórica deste entendimento emana da educação emancipatória e transformadora: aprender a aprender/a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a relacionar-se.

1. **Aprender a Aprender/ a Conhecer** – tem a ver com o prazer da descoberta, da curiosidade, de compreender, construir e reconstruir o conhecimento.
2. **Aprender a fazer** – valoriza a competência pessoal que capacita o indivíduo a enfrentar novas situações de emprego, a trabalhar em equipe, em detrimento da pura qualificação profissional.
3. **Aprender a ser** – diz respeito ao desenvolvimento integral da pessoa: inteligência, sensibilidade, sentido ético e estético, responsabilidade

pessoal, espiritualidade, pensamento autônomo e crítico, imaginação, criatividade e iniciativa.

4. **Aprender a Relacionar-se “viver junto”** – significa compreender o outro, ter prazer no esforço comum, participar em projetos de cooperação.

A metodologia de ensino assim delineada deve buscar:

- Superar as aulas meramente expositivas por aulas dialógicas, seminários, debates e mesas-redondas, onde se procurará estimular o aluno a atividades individual e coletiva de construção do conhecimento, e não a assimilar um conjunto de saberes, como usualmente acontece;
- Conferir maior ênfase aos trabalhos de pesquisa extraclasse para as diversas disciplinas do curso, sendo sugerido que os docentes possam exigir, sempre que possível, a realização de trabalhos e artigos de conclusão das disciplinas;
- Recorrer à utilização de recursos multimídias postos à disposição dos professores na Instituição, através de mecanismos que, preferencialmente, o aproximem da atividade profissional a ser futuramente desempenhada;
- Valer-se da Internet como ferramenta de multiplicação do saber.

Neste contexto, as práticas pedagógicas a serem empregadas pela FACENE/RN no Curso de Nutrição são apoiadas em quatro concepções de ensino-aprendizagem: aprendizagem autodirigida; aprendizagem baseada em problemas ou casos; aprendizagem em pequenos grupos de tutoria e aprendizagem orientada para a comunidade.

Seguindo esta lógica didática, as avaliações:

- Não se limitarão a provas e testes, mas ao acompanhamento coletivo e individual do desenvolvimento do aluno, buscando construir cotidianamente as condições mínimas para que se possa proceder a substituição da metodologia tradicional de avaliação pela chamada avaliação por objetivos, onde o aluno estará constantemente em processo avaliativo, lhe sendo oportunizado diversas chances de demonstrar a construção do conhecimento e/ou habilidades exigidos;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Quando realizadas através de provas tradicionais, nelas serão privilegiadas as avaliações subjetivas e dissertativas, tendo como escopo central a percepção de se o aluno demonstra a capacidade e habilidade de encontrar soluções para os problemas propostos e não meramente a capacidade de repetir fórmulas ou padrões consagrados.

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO

PRIMEIRO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	HAT (1)	HAP (2)	PRQ (3)
101 - Morfologia Humana	200	100	100	---
102 - Processos biológicos	80	40	40	---
103 - Físico-Química	40	20	20	---
104 - Introdução à Nutrição	40	40	---	---
105 - Língua Portuguesa	40	40	---	---
106 - Ética e Bioética na Saúde	40	40	---	---
TOTAL DE CRÉDITOS DO 1º SEMESTRE	22	14	8	---
TOTAL DE HORAS DO 1º SEMESTRE	440			

Legenda: (1) HAT – HORAS/AULA TEÓRICAS (2) HAP – HORAS/AULA PRÁTICAS (3) PRQ – PRÉ-REQUISITOS; EQUIVALÊNCIA: 01 CRÉDITO = 20 HORAS/AULA

SEGUNDO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	HAT	HAP	PRQ

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

201 - Bioquímica Metabólica e dos alimentos	80	40	40	103
202 - Leitura, produção de texto e metodologia do trabalho científico	60	60	---	---
203 – Mecanismos de agressão e defesa	140	80	60	101 - 102
204 - Processos fisiológicos e fisiopatológicos	180	100	80	101 - 102
205 - Bases Sociais do Trabalho em Saúde	80	80	---	---
TOTAL DE CRÉDITOS DO 2º SEMESTRE	27	18	9	
TOTAL DE HORAS DO 2º SEMESTRE	500			

TERCEIRO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	HAT	HAP	PRQ
301 - Matemática Básica e Bioestatística	60	60	---	---
302 - Psicologia aplicada à Nutrição	40	40	---	106
303 - Microbiologia dos alimentos	80	40	40	102 - 203
304 - Bromatologia e Análise de Alimentos	60	40	20	201
305 - Nutrição e dietética	120	80	40	103 - 204
306 - Educação Alimentar e Nutricional	80	40	40	205

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

TOTAL DE CRÉDITOS DO 3º SEMESTRE	22	15	7	
TOTAL DE HORAS DO 3º SEMESTRE	440			

QUARTO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	HAT	HAP	PRQ
401 - Saúde Ambiental e Coletiva	100	80	20	301
402 - Farmacologia e Fitoterapia aplicadas à Nutrição	60	60	---	201 - 204
403 - Epidemiologia e Saúde	40	40	---	301
404 - Vigilância e Controle Sanitário dos Alimentos	80	40	40	201 - 303
405 - Nutrição Experimental	60	40	20	204 - 304
406 - Nutrição e atividade física	60	40	20	305
TOTAL DE CRÉDITOS DO 4º SEMESTRE	20	15	5	
TOTAL DE HORAS DO 4º SEMESTRE	400			

QUINTO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	HAT	HAP	PRQ
501 - Nutrição Social	100	80	20	401 - 403
502 - Módulo Integrado em Nutrição Materno Infante Juvenil	120	80	40	305 - 401

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

503 - Técnica Dietética	120	60	60	304 - 305
504 - Análise Sensorial em Alimentos	40	20	20	304
505 - Tecnologia dos alimentos	80	60	20	303 - 304
506 - Gestão, marketing e empreendedorismo em Nutrição	60	40	20	---
TOTAL DE CRÉDITOS DO 5º SEMESTRE	26	17	9	
TOTAL DE HORAS DO 5º SEMESTRE	520			

QUINTO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	HAT	HAP	PRQ
501 - Nutrição Social	100	80	20	401- 403
502 - Módulo Integrado em Nutrição Materno Infante Juvenil	100	80	20	305- 401
503 - Técnica Dietética	120	60	60	304- 305
504 - Análise Sensorial em Alimentos	40	20	20	304
505 - Tecnologia dos alimentos	80	60	20	303 - 304
506 - Gestão, marketing e empreendedorismo em Nutrição	60	40	20	---

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

TOTAL DE CRÉDITOS DO 5º SEMESTRE	25	17	8	
TOTAL DE HORAS DO 5º SEMESTRE	500			

SEXTO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	HAT	HA P	PRQ
601 - Módulo Integrado em Nutrição no Adulto	160	120	40	305 - 402
602 - Módulo Integrado em Nutrição e Gerontologia	80	60	20	106 - 402
603 - Alimentação Escolar	40	20	20	306 - 501
604 - Processo Produtivo em Refeições	120	100	20	503 - 404
605 - Pesquisa aplicada à nutrição	40	20	20	202
606 - Língua brasileira de sinais	40	40		---
TOTAL DE CRÉDITOS DO 6º SEMESTRE	24	18	6	
TOTAL DE HORAS DO 6º SEMESTRE	480			

SÉTIMO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	HAT	HAP	PRQ
701 - Estágio Supervisionado em Nutrição I	380	20	360	604 - 601

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

702 - TCC I	40	40	---	605
TOTAL DE CRÉDITOS DO 7º SEMESTRE	21	3	18	
TOTAL DE HORAS DO 7º SEMESTRE	420			

OITAVO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	HAT	HAP	PRQ
801 - Estágio Supervisionado em Nutrição II	380	20	360	501 - 603
802 - TCC II	40	40	---	702
TOTAL DE CRÉDITOS DO 8º SEMESTRE	21	3	18	
TOTAL DE HORAS DO 8º SEMESTRE	420			

RESUMO		
ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE HORAS	%
AULAS TEÓRICAS	2060	53
AULAS PRÁTICAS	860	22
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	760	20
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200	5
TOTAL	3880	100

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

DISCIPLINAS OPTATIVAS	CARGA HORÁRIA
Língua Inglesa	40
Informática Aplicada à Saúde	40
Noções de Urgência e Emergência em Saúde	40
Gastronomia Aplicada à Nutrição	40
Tópicos Especiais em Nutrição	40
Alimentos Funcionais e Compostos Bioativos	40
Consumo Alimentar de Populações	40
Antropologia e História da Alimentação	40

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE BACHAREL EDUCAÇÃO FÍSICA

O presente currículo assume uma estrutura curricular com ênfase nos temas transversos (Movimento Humano; Promoção da Saúde; Qualidade de Vida; Ética; Cidadania; Prevenção de Doenças, Meio Ambiente, Esporte e outros) e estes funcionam como elementos de integração. Esta estruturação busca possibilitar a formação do profissional de Educação Física generalista, crítico, reflexivo, competente nos aspectos científico, técnico, social, político, ético/bioético e habilitado a intervir no processo do movimento humano em vista a promoção da saúde, tendo o cuidado necessário na prescrição das atividades físicas.

A base principal da construção deste PPC e do currículo são as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física (Resolução CNE/CES nº 1, 2 e 58 de 18 de fevereiro de 2004).

A formação do profissional de educação Física do Curso de Graduação em Educação Física da FACENE/RN está alicerçada nas características regionais, nas condições objetivas da Instituição formadora e nos serviços de saúde, possibilitando uma formação de cunho generalista, visando a formação de um profissional da saúde comprometido com a transformação da realidade social, por meio de uma ação competente tanto técnica como politicamente.

O Curso de Educação Física (bacharelado) proposto pela FACENE/RN privilegia a interdisciplinaridade na formação dos alunos, tendo em vista a necessidade de construção de um conhecimento sólido que responda, efetivamente, à terminalidade do processo ensino-aprendizagem e às exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Também é preciso destacar que a interdisciplinaridade utilizada permite preparar um profissional mais aberto, flexível, solidário, democrático e crítico. O mundo atual precisa de profissionais com uma formação cada vez mais polivalente para enfrentar uma sociedade na qual a palavra mudança é um dos vocábulos mais frequentes e onde o futuro tem um grau de imprevisibilidade como nunca em outra época da história da humanidade. É com esta visão interdisciplinar que foi construída a matriz curricular do Curso de Educação Física (bacharelado) da FACENE/RN.

A matriz curricular busca integrar o conhecimento das várias áreas. Para uma efetivação no planejamento e acompanhamento da execução dessa matriz o Coordenador do Curso desempenha um papel integrador e organizador dos trabalhos desenvolvidos pelos professores.

A visão da organização curricular justifica a opção por uma matriz curricular que agrega muitas inovações, rompendo com a estrutura formal aplicada anteriormente na formação em Educação Física, passando a ser compreendido como um curso que possibilita a articulação dos vários saberes necessários para entender o homem em suas múltiplas necessidades: aspectos sociais, econômicos, culturais, éticos, afetivos, relacionais e os biológicos, guiados pelos seguintes princípios pedagógicos:

- Visão da multidimensionalidade do atuar em Educação Física: adoção de estratégias de ensino que valorizam a seleção e a exploração de conteúdos que integrem funções de promoção da saúde, administrativas, educativas e investigativas inerentes ao papel do profissional de Educação Física nos diferentes níveis de atenção e nas diferentes áreas de trabalho;

- Valorização da formação em situações de trabalho aproximando os alunos da realidade da atuação profissional da cidade com o compromisso crítico

de contribuir para sua melhoria dando sentido social ao curso que se inicia;

- Estímulo à postura de dúvida e de problematização frente aos conhecimentos que se apresentam como provisórios e passíveis de questionamento e de superação;

- Assunção do diálogo plural e do respeito ao pensamento divergente como eixo para o desenvolvimento das práticas de ensino e de estágio mais instigantes e criativas e preocupadas com a autonomia indispensável ao exercício profissional no limiar do novo século;

- Adoção da ética, cidadania, pluralidade cultural e ecologia como eixos transversais a serem desenvolvidos por todos os professores em suas práticas de ensino visando a formação crítica do profissional;

- Ocupação de outros espaços educativos que não aqueles restritos a sala de aula.

O Coordenador do Curso desempenha um papel integrador e organizador na implantação e atualização da matriz curricular, planejada conjuntamente com o corpo docente, buscando integrar o conhecimento das várias áreas. Para a implementação e execução da matriz curricular, o Coordenador deverá trabalhar com os professores, através de reuniões semanais antes do início de cada semestre, com o intuito de todos discutirem sobre os conteúdos abordados e os que serão trabalhados, metodologia, cronograma com base na articulação dos conteúdos. Ao final das reuniões os professores entregarão os Planos de Ensino contendo: ementa, carga horária, objetivos, conteúdo, cronograma, metodologia, avaliação e referências bibliográficas.

Outros aspectos considerados no processo de formação do profissional de Educação Física são as transformações da profissão, os avanços científicos e tecnológicos, e as demandas do mercado de trabalho.

A carga horária total do Curso é de 3.200 horas, distribuídas em 3 anos (06 semestres), contemplando as atividades teóricas, práticas, complementares, Estágio Curricular Supervisionado/ECS e Trabalho de Conclusão de Curso/TCC.

Os elementos constitutivos da estrutura curricular, para todos os

semestres do curso, são: Semestre Letivo; Competências e Habilidades Específicas; Conteúdos Essenciais; Unidades temáticas; Componentes Curriculares; Cargas Horárias; Teóricas e Práticas; Estratégias e Atividades de Ensino e Integração; Avaliação da Aprendizagem.

CONTEÚDOS CURRICULARES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física (bacharelado), deverá ser concebido, planejado, operacionalizado e avaliado visando a aquisição e desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

- Pesquisar, conhecer, compreender, analisar, avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando a formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

- Intervir acadêmica e profissionalmente de forma deliberada, adequada e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

- Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros.

- Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

- Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

- Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.

- Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

A formação do graduado em Educação Física deve assegurar a indissociabilidade teoria-prática por meio da *prática como componente curricular*, *estágio profissional curricular supervisionado* e *atividades complementares*.

1º A *prática como componente curricular* deverá ser contemplada no projeto pedagógico, sendo vivenciada em diferentes contextos de aplicação acadêmico-profissional,

desde o início do curso.

2º O *estágio profissional curricular* representa um momento da formação em que o graduando deverá vivenciar e consolidar as competências exigidas para o exercício acadêmico-profissional em diferentes campos de intervenção, sob a supervisão de profissional habilitado e qualificado, a partir da segunda metade do curso.

3º As *atividades complementares* deverão ser incrementadas ao longo do curso, devendo a Instituição de Ensino Superior criar mecanismos e critérios de aproveitamento de

conhecimentos e de experiências vivenciadas pelo aluno, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, sob a forma de monitorias, estágios extracurriculares, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares, congressos, seminários e cursos.

Os currículos plenos para os cursos de Graduação em Educação Física terão duas partes: Conhecimento Identificador da Área e Conhecimento Identificador do Tipo de Aprofundamento.

Conhecimento Identificador da Área:

Este conhecimento, comum e necessário a qualquer campo definido de aplicação profissional, será estruturado por dois níveis de formação: Formação Básica e Formação Específica. Formação Básica: A Formação Básica será guiada pelo critério da orientação científica, da integração teoria e prática e do conhecimento do homem, da cultura e da sociedade. Isto possibilitará uma

formação abrangente para a competência profissional de um trabalho com seres humanos em contextos histórico-sociais específicos, promovendo um contínuo diálogo entre as áreas de conhecimento científico e a especificidade da Educação Física. Esta Formação Básica será constituída por três sub-áreas de conhecimento, a saber:

- Conhecimento do Homem e Sociedade (filosófico, psicológico, antropológico, cultural, social e histórico)
- Conhecimento Científico-Tecnológico (técnicas de estudo e de pesquisa)
- Conhecimento do Corpo Humano e Desenvolvimento (químico, físico, biológico e do desenvolvimento antropogenético).

Formação Específica: Na Formação Específica preocupar-se-á com o estudo das distintas manifestações clássicas e emergentes da cultura do movimento, identificadas com a tradição da Educação Física e do Esporte. Esta Formação Específica será constituída por três sub-áreas de conhecimentos, a saber:

- Conhecimento Didático-Pedagógico (intervenções didáticas)
- Conhecimento Técnico-Funcional Aplicado (bases teóricas e metodológicas aplicadas ao desempenho humano identificado com as diferentes manifestações da cultura do movimento)
- Conhecimento sobre a Cultura do Movimento (diferentes manifestações da cultura do movimento nas suas formas de jogos, esportes, ginásticas, danças e lutas)

Conhecimento Identificador do Tipo de Aprofundamento:

Este conhecimento será compreendido como o conjunto de competências específicas para o planejamento, execução, orientação e avaliação das ações do graduado em Educação Física, de acordo com o tipo de aprofundamento em um ou mais campos definidos de aplicação profissional

(treinamento/condicionamento físico; atividades físico-esportivas de lazer; gestão/administração de empreendimentos de atividades físico-esportivas; aptidão física/saúde/qualidade de vida; além de outros possíveis campos emergentes). Cada Instituição de Ensino Superior (IES), partindo desta estrutura de conhecimento, poderá propor um ou mais campos de aplicação profissional, a título de aprofundamento, bem como deverá definir o elenco de disciplinas do currículo pleno, considerando as peculiaridades de cada região e os perfis profissionais desejados.

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

A matriz curricular é composta pelas seguintes unidades temáticas:

- Unidade Temática 1 e 2: Aprendendo a Aprender/ A Conhecer: Construção dos Conhecimentos Fundamentais para a Compreensão do Movimento Humano.
- Unidade Temática 3 e 4: Aprendendo a Aprender/ A Conhecer/ A Fazer: Construção Das Competências e Habilidades Básicas para a Prescrição das Atividades Físicas.
- Unidade Temática 5 e 6: Aprendendo a Aprender/ A Conhecer/ A Fazer: Construção das Competências e Habilidades Específicas para a Atuação em Educação Física.

(1) HAT – CARGA HORÁRIA TEÓRICAS (2) HAP – CARGA HORÁRIA PRÁTICAS (3) PRQ – PRÉ-REQUISITOS

PRIMEIRO SEMESTRE

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	HAT (1)	HAP (2)	PRQ (3)
101 – História e Evolução da Educação Física	60h	60h	-	-
102 – Língua Brasileira de Sinais	40h	40h	-	-
103 – Morfologia Humana	200h	120h	80h	-
104 – Processos Biológicos	80h	40h	40h	-
105 - Língua Portuguesa	40h	40h	-	-
106 - Leitura, produção de texto e metodologia do trabalho científico	60h	60h	-	-
107 - Matemática Básica e Bioestatística	60h	60h	-	-
TOTAL DE HORAS DO 1º SEMESTRE – 540h				

SEGUNDO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	HAT	HAP	PRQ
201. Fundamentos de Informática e Saúde	40h	30h	10h	-
202. Aprendizagem Motora	60h	40h	20h	-

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

203. Processos Fisiológicos e Fisiopatológicos	180h	100h	80h	103/104
204. Psicologia do Esporte	40h	40h		-
205. Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida	40h	20h	20h	103/104
206. Medidas e Avaliação em Ed. Física e Esportes	80h	60h	20h	103/104
207. Bases Sociais do Trabalho em Saúde	80h	80h	-	102
TOTAL DE HORAS DO 2º SEMESTRE – 520h				

TERCEIRO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	HAT	HAP	PRQ
301. Ética e Bioética na Saúde	40h	40h	-	-
302. Didática da Atividade Física e do Esporte	40h	40h	-	-
303. Cinesiologia e Biomecânica	120h	80h	40h	203

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

304. Fisiologia do Exercício	80h	80h	-	203
305. Nutrição e Atividade Física	60h	60h	-	-
306. Teoria e Prática dos Esportes Coletivos	120h	80h	40h	206
307. Saúde Ambiental e Coletiva	100h	100h	-	207
TOTAL DE HORAS DO 3º SEMESTRE – 460h				

QUARTO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	HAT	HAP	PRQ
401. Epidemiologia da Atividade Física	100h	100h	-	304/305
402. Estudos de Exames por Imagens	80h	40h	40h	303
403. Prescrição do Exercício	120h	80h	40h	303/304/305
404. Atividade Física para Grupos Especiais	40h	40h	-	-
405. Pedagogia do Esporte	60h	60h	-	-

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

406. Metodologia dos Exercícios Aeróbicos e Resistidos	60h	60h	-	303/304
407. Pesquisa em Educação Física	80h	80h	-	105/106/204
TOTAL DE HORAS DO 4º SEMESTRE – 540h				

QUINTO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	HAT	HAP	PRQ
501. A Prática da Preparação Física	80h	50h	30h	403
502. Atividades de Academia	80h	40h	40h	-
503. Teoria e Prática dos Esportes Individuais	120h	80h	40h	403
504. Legislação Esportiva e Profissional	60h	60h	-	-
TOTAL DE HORAS DO 5º SEMESTRE – 340h				

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

SEXTO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	HAT	HAP	PRQ
601. Avaliação e Prescrição do Alto Rendimento	100h	80h	20h	Todas as disciplinas anteriores
602. Novas Abordagens do Exercício Físico	80h	50h	30h	
603. Treinamento Físico Personalizado	80h	40h	40h	
604. Optativa I	40h	-	-	
TOTAL DE HORAS DO 6º SEMESTRE – 300h				

SÉTIMO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	HAT	HAP	PRQ
701. Estágio Curricular Supervisionado I	320h	-	320h	Todas as disciplinas anteriores
702. Elaboração e Qualificação de Projeto de Pesquisa	40h	40h	-	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

TOTAL DE HORAS DO 7º SEMESTRE – 360h				
---	--	--	--	--

OITAVO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	HAT	HAP	PRQ
801. Conclusão do Relatório de Pesquisa e Defesa da Monografia	40h	40h	-	Todas as disciplinas anteriores
802. Estágio Curricular Supervisionado II	320h	-	320h	
TOTAL DE HORAS DO 8º SEMESTRE – 360h				

DISCIPLINAS OPTATIVAS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Metodologia das Lutas	40
Ginástica Laboral	40
Fundamentos da Fisioterapia	40
Planejamento de Carreira e Sucesso Profissional	40

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Atividades Aquáticas	40
-----------------------------	-----------

INDICADORES CURRICULARES		
ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE HORAS	PERCENTAGEM (%)
ATIVIDADES TEÓRICAS	2.110	
ATIVIDADES PRÁTICAS	1.270	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	320	
TOTAL	3.700	

PÓS-GRADUAÇÃO

A FACENE/RN em 2017 buscou fortalecer suas políticas de ensino disponibilizando para a comunidade Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* na área de saúde. Os cursos são coordenados por membros do corpo docente da IES e as aulas são ministradas por Mestres e Doutores da própria faculdade ou por convidados externos com competência didático-pedagógica construídas para tanto. Segue a lista dos cursos ofertados:

- Especialização em Saúde Coletiva com ênfase em Gestão de Serviços de Saúde;

- Especialização em Urgência e Emergência;
- Especialização em Terapia Intensiva;
- Especialização em Enfermagem do Trabalho;
- Especialização em Auditoria de Sistemas e Serviços de Saúde;
- Especialização em Cuidados e Práticas Integrativas em Saúde;
- Especialização em Gestão da Produção e Qualidade Sanitária em Serviços de Alimentação Coletiva;

PESQUISA E EXTENSÃO

PESQUISA

As atividades de pesquisa e extensão na FACENE/RN são coordenadas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas (NUPEA), implantado pela IES logo no início das suas atividades. Órgão suplementar dessa Faculdade possui natureza interdisciplinar, com funções de ensino, pesquisa e extensão na área de saúde.

A política de pesquisa se assenta na percepção de que a investigação científica não é somente um instrumento de fortalecimento do ensino, mas também, e, sobretudo, é um meio de renovação do conhecimento, que surge como produto da desconstrução da realidade e reconstrução do conhecimento contemporâneo.

A FACENE/RN reconhece no desenvolvimento da pesquisa um valioso instrumental pedagógico na construção de competências cognitivas resultantes da investigação, da busca pelas novas informações e conhecimentos, do estímulo ao raciocínio e à crítica inerentes ao seguimento das etapas da pesquisa. Neste sentido, a participação em projetos de Iniciação Científica tem um importante papel na formação do discente, no despertar e aprimorar de qualidades que se refletem no preparo de um profissional questionador e com

suficiente autonomia intelectual para corresponder positivamente às demandas emergentes, tendo em vista o conceito ampliado de saúde.

A realização das atividades de pesquisa nos Cursos da área de saúde são incentivadas por meio de diversos mecanismos institucionais. Um dos mecanismos remete ao fato de parcela significativa do corpo docente possuir carga horária, atribuída pela FACENE/RN, para a realização das atividades de pesquisa, além de disponibilizar uma estrutura física ideal para a investigação científica. Compreendendo, ainda, a importância da divulgação do conhecimento produzido por meio da investigação científica, a Instituição incentiva à publicação das pesquisas desenvolvidas por integrantes dos seus corpos, docente e discente, em eventos científicos, promovidos pela própria Instituição ou em eventos externos de relevância para a área.

As atividades de pesquisa e extensão na FACENE/RN são coordenadas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas (NUPEA), órgão suplementar dessa Faculdade, com natureza interdisciplinar, cujos objetivos permeiam o estímulo ao estudo, à pesquisa e à extensão na área de saúde. Neste sentido, cabe ao referido órgão as responsabilidades inerentes à gerência do Programa de Iniciação Científica, das Orientações Didático-Pedagógicas (ODP) e a organização dos eventos científicos promovidos pela IES.

Os eventos científicos fazem parte das estratégias de fomento à comunicação científica e permitem aos discentes, por meio da discussão de temas contemporâneos, além do acesso a informações atualizadas nas respectivas áreas de estudo e/ou trabalho, aproximar-se dos contextos de atuação profissional além de favorecer as relações a partir das trocas que se estabelecem entre os pesquisadores.

Além das discussões temáticas, os trabalhos apresentados nos eventos científicos têm se comportado como fontes de informação importantes na formação intelectual do discente. Cabe, ainda, destacar o criterioso trabalho na construção da programação dos referidos eventos, cujos objetivos também permeiam o estímulo à reflexão sobre o conhecimento atualizado e como utilizá-lo na realidade social, com vistas a abreviar o hiato existente entre “o saber e o fazer”.

A IES tem investido esforços para a definição conjunta de pesquisa institucional, envolvendo o corpo docente e o discente, através da implementação do Programa de Iniciação Científica (PIC), aprovado pelo Conselho Técnico-Administrativo dessa Faculdade, através da Resolução CTA nº 23/2007 de 22 de agosto de 2007. O referido programa financia a execução de projetos interdisciplinares, de autoria dos docentes da Instituição de Ensino e cujos objetivos permeiem a formação de profissionais qualificados nas respectivas áreas temáticas, coerentes com o compromisso social da Instituição.

As atividades de pesquisa vinculadas ao ensino na formação do graduando na FACENE/RN podem ser desenvolvidas, entre outras modalidades:

- Pelo engajamento do graduando no Programa de Iniciação Científica, com a atribuição de desenvolver atividades de captação de dados e organização de informações gerenciais, auxiliando professores em pesquisa científica, bem como em estudos e pesquisas acadêmicas nas áreas focais do Curso, adotando uma visão sistêmica, holística e interdisciplinar nesse campo científico, acompanhado por um professor e/ou especialista credenciado pela FACENE/RN, priorizando, sempre que possível, o enfoque interdisciplinar;
- Pelo incentivo ao estudo individualizado do graduando ou de um grupo específico de estudantes, sob a orientação de professores da área de metodologia de ensino e das áreas técnico-habilitacionais, para aprofundamento de estudos em campos de interesse coletivo, para, posteriormente, serem divulgados por meio de publicações acadêmicas (na revista institucional da Faculdade, nos eventos científicos internos e externos à IES) e/ou partilhados com a sociedade por intermédio de programas de extensão, quer vinculados a programas de educação permanente (cursos de atualização e/ou profissionalizantes), quer por transferência de tecnologia, via prestação de serviços;
- Pelo estímulo à produção de material instrucional, notadamente estudos de casos, oficinas e simulações da realidade, para uso nas práticas acadêmicas dos cursos de graduação e/ou de educação permanente, via

extensão universitária;

- Pela institucionalização de estágios supervisionados, em condições reais de trabalho, nos Laboratórios de Práticas de Saúde, articulados à prestação de serviços a clientes e/ou a programas de extensão, para suporte técnico a iniciativas direcionadas a apoiar o desenvolvimento integrado da população de baixa renda;
- Pela redação de Artigo Científico, orientado por professores, como atividade regular preferencialmente, sempre que possível, interdisciplinar;
- Por trabalho individual (ou em grupo) de livre iniciativa do discente para apresentação em encontro científico, orientados por professor(es) durante os horários de Orientação Didático-Pedagógica (ODP).

O discente da FACENE/RN, além da pesquisa indissociada do ensino regular, ou do Programa de Iniciação Científica, pode propor ao Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas, o desenvolvimento de pesquisa sob a chancela institucional, solicitando para tal, incentivo específico. Esse estímulo abrange:

I. auxílio e/ou financiamento para participação em eventos científicos vinculados ao projeto de pesquisa;

II. publicação de artigos e trabalhos científicos em revista da FACENE ou de instituições congêneres.

Os projetos de pesquisa, buscando incentivar a participação do discente desde os primeiros períodos, na perspectiva da construção de relacionamentos e no fomento ao trabalho multi, inter e transdisciplinar, dentro de quatro linhas de pesquisa definidas pelo Núcleo de Pesquisa e de Extensão Acadêmicas, e que incluem:

- ✚ Educação, Saúde, Cidadania e Trabalho.
- ✚ Assistência à Saúde e o Cuidado Humano
- ✚ Ciências Básicas em Saúde
- ✚ Gestão de Serviços de Saúde.

Dentre os projetos de pesquisa em andamento, 2017, podemos citar:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

PROICE – 2017.1			
NOME DO PROJETO	PROFESSOR COORDENADOR	PROFESSOR COLABORADOR	PESQUISA/EXTENSÃO
Atlas de Morfologia Humana	Carlos Augusto da Silva Almeida		Extensão
Avaliação das metodologias utilizadas nos trabalhos de conclusão de curso da Faculdade Nova Esperança de Mossoró/RN	Lucídio Clebeson de Oliveira		Pesquisa
Colorindo com saúde.	Evelin Karla Félix da Silva Pedrosa		Extensão
Biblioterapia: contação de histórias para crianças em ambiente hospitalar.	PROCESSO DE TROCA DE COORDENADOR		Extensão
Capacitação de enfermagem para avaliação da saúde ocular através	Fabíola Chaves Fontoura		Extensão

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

do teste do reflexo vermelho em neonatos e crianças			
Avaliação da saúde ocular através do teste do reflexo vermelho em neonatos e crianças	Fabíola Chaves Fontoura	Débora Nair Jales Rodrigues	Pesquisa

PROJETO QUE ESTÃO PARA AVALIAÇÃO/TRABALHOS

PROICE – 2017.2			
NOME DO PROJETO	PROFESSOR COORDENADOR	PROFESSOR COLABORADOR	PESQUISA/EXTENSÃO
Uso de body painting como ferramenta no aprendizado do aluno em	Eligleidson José Vidal de Oliveira	Diego Henrique Jales Benevides Evilamilton Gomes de Paula	Extensão

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

semiologia e semiotécnica.			
Identificação dos fatores associados a ocorrência de politraumas automobilístico.	Wesley Adson Costa Coelho	Carlos Augusto da Silva Almeida	Pesquisa
Escolinha segura – as situações de urgência e emergência em aproximação com os professores da educação infantil.	Diego Henrique Jales Benevides	Eligleidson José Vidal de Oliveira	Extensão
Projeto de inclusão: extensão do curso de Libras aos profissionais de Faculdade de Enfermagem de Mossoró – FACENE	Márcia Jaqueline de Lima	Francisco de Acaci Viana Neto	Extensão
Banco de dentes humanos.	Andrea Fagundes Vaz dos Santos		Pesquisa

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Pré-Eclâmpsia / Eclâmpsia e as repercussões no recém nascido	Joseline Pereira lima		Pesquisa
Auriculoterapia: Uma abordagem integrativa na atenção básica.	Lívia Nornyan Medeiros Silva		Extensão
Envelhecer: Autonomia e funcionalidade de idosos que vivem em ILPI'S.	Lívia Nornyan Medeiros Silva		Pesquisa
Processo de enfermagem enquanto tecnologia de cuidado: Criação e validação de um instrumento de coleta de dados para os idosos hospitalizados.	Giselle dos Santos Costa Oliveira		Pesquisa
Ações Multidisciplinares de Responsabilidade Social Integrando	Mayara Freire de Alencar Alves	Alcivan Nunes Vieira Thiago Enggle de Araújo Alves Tatiana Oliveira Sousa	Extensão

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Ensino-Serviço nos Cursos de Saúde da Facene Mossoró		Andreza Dayanne França Freire Mayara Freire de Alencar Alves Lissa Melo Fernandes André Menezes do Vale Andreza Rochelle do Vale Morais	
Perfil das Anomalias Congênicas no Município de Mossoró-RN: Fatores Relacionados à Gestação e ao Recém-Nascido	Thibério de Souza Castelo	Isabela Goés dos Santos Soares	Pesquisa

EXTENSÃO

A FACENE/RN reconhece que a articulação entre a Instituição e a sociedade por meio da extensão é um processo que permite a transferência para a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa. Por outro lado, a captação das demandas e necessidades da sociedade permite orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos, e, portanto, tende a instigar o desenvolvimento de novas

pesquisas, e contribui, ainda, para contextualizar os discentes nos cenários da prática profissional, favorecendo a construção de habilidades e de relacionamentos, que emergem da troca de conhecimento entre as duas esferas envolvidas, Faculdade e comunidade.


Nos Cursos ofertados pela FACENE/RN, a extensão é uma atividade que vem sendo desenvolvida de diversas formas. Entre as atividades que são oferecidas pode-se citar:

- Cursos de Extensão: cursos ministrados no âmbito da FACENE/RN, que têm como requisito algum nível de escolaridade, como parte do processo de educação continuada, e que não se caracterizam como atividades regulares do ensino formal de graduação;
- Eventos: compreendem atividades de curta duração, como palestras, seminários, congressos, entre outras modalidades;
- Programas de ação contínua: compreendem o conjunto de atividades implementadas continuamente, que têm como objetivos o desenvolvimento da comunidade, a integração social e a integração com instituições de ensino;
- Prestação de serviços: compreende a realização de consultorias, assessoria, e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores e que utilizam recursos humanos e materiais da FACENE/RN.

Considerando a importância da atuação da extensão para o âmbito acadêmico, foram desenvolvidas atividades, no decorrer dos semestres de 2017, na busca de construir conhecimentos e difundir informações, enriquecendo o espaço teórico/prático da Instituição. Dentre os trabalhos e projetos de extensão com operacionalização em 2017 foram:

<p>NUPEA Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica</p>	<p>FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ</p>
---	---

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

		<p>Credenciada pelo MEC: Portaria nº 1.745, de 24/10/2006. Curso de Bacharelado em Enfermagem.</p> <p>Reconhecido pelo MEC: Portaria nº 769, de 06 de abril de 2011, publicado no DOU de 07 de abril de 2011, seção 01, página 15.</p>
--	---	--

PROJETOS DE EXTENSÃO/PESQUISA 2017

PROJETO	CURSO	LINHA DE EXTENSÃO	Local
1- Ações de promoção da saúde e prevenção de doenças na atenção básica	Enfermagem	Assistência à Saúde, Gestão e o Cuidado Humano	UBS Dr José Holanda Cavalcante
2- Perfil da automedicação em usuários de unidades básicas de saúde, farmácias comunitárias e dos estudantes universitários da FACENE Mossoró; identificação dos problemas relacionados a medicamentos e a importância da atenção	Farmácia	Ciências Básicas em Saúde	FACENE/RN

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

farmacêutica prestada a esta respectiva população.			
3- Avaliação da saúde ocular através do teste do reflexo vermelho em neonatos e crianças	Enfermagem	Assistência à Saúde, Gestão e o Cuidado Humano	Facene/RN e Maternidade Almeida Castro
4- Avaliação das metodologias utilizadas nos Trabalhos de Conclusão de Curso da Faculdade Nova Esperança de Mossoró/RN.	Enfermagem	Assistência à Saúde, Gestão e o Cuidado Humano	FACENE/RN
5- Avaliação de método qualitativo para determinação do dimorfismo sexual em crânios secos.	Biomedicina, enfermagem, farmácia	Ciências Básicas em Saúde	FACENE/RN
6- Banco de Dentes Humano	Odontologia	Educação, Saúde, cidadania e Trabalho	FACENE/RN
7- Capacitação de enfermeiros para avaliação da saúde ocular através do teste do reflexo vermelho em neonatos e crianças	Enfermagem	Assistência à Saúde, Gestão e o Cuidado Humano	FACENE/RN e Maternidade Almeida Castro

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

8- “Colorindo com Saúde”	Enfermagem	Assistência à Saúde, Gestão e o Cuidado Humano	FACENE/RN
9- Extração de compostos a partir de plantas da caatinga destinados ao uso cosmético, farmacêutico e alimentício.	Enfermagem, Farmácia, Biomedicina, Odontologia	Ciências Básicas em Saúde	FACENE/RN
10- Projeto de inclusão: extensão do curso de Libras aos profissionais de Faculdade	Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Odontologia, Nutrição, educação Física	Educação, Saúde, cidadania e Trabalho	FACENE/RN
11- Funcionalidade de idosos que vivem em ILPI's	Enfermagem, Educação Física	Assistência à Saúde, Gestão e o Cuidado Humano	FACENE/RN
12- Identificação dos fatores associados a ocorrência de politraumas automobilístico	Enfermagem	Ciências Básicas em Saúde	Hospital Regional Tarcísio Maia
13- PROBIOMED- Projeto para Divulgação e Popularização da Biomedicina	Biomedicina	Educação, Saúde, cidadania e Trabalho	FACENE/RN

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>14-PROCESSO DE ENFERMAGEM ENQUANTO TECNOLOGIA DE CUIDADO: CRIAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS PARA OS IDOSOS HOSPITALIZADOS</p>	<p>Enfermagem</p>	<p>Assistência à Saúde, Gestão e o Cuidado Humano</p>	<p>FACENE/RN e Hospital regional Tarcísio Maia</p>
<p>15-PERFIL DAS ANOMALIAS CONGÊNITAS NO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ-RN: FATORES RELACIONADOS À GESTAÇÃO E AO RECÉM-NASCIDO.</p>	<p>Enfermagem</p>	<p>Assistência à Saúde, Gestão e o Cuidado Humano</p>	<p>Maternidade Almeida castro</p>
<p>16-PROSPECTA-CAATINGA: Liga Acadêmica para Estudo e Prospecção do Potencial Biotecnológico do Bioma Caatinga</p>	<p>Biomedicina e Farmácia</p>	<p>Ciências Básicas em Saúde</p>	<p>FACENE/RN</p>
<p>17-EXTRAÇÃO DE COMPOSTOS A PARTIR DE PLANTAS DA CAATINGA DESTINADOS AO USO</p>	<p>Farmácia</p>	<p>Ciências Básicas em Saúde</p>	<p>FACENE/RN e Liga Mossoroense de estudos e</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

COSMÉTICO, FARMACÊUTICO E ALIMENTÍCIO.			Combate ao Câncer
--	--	--	----------------------

EVENTOS CIENTÍFICOS

A importância da apresentação de projetos acadêmicos no ensino superior extrapola o caráter de obtenção de um certificado. Sua importância vai mais além, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual, seja na contribuição dada aos discentes monitores e/ou bolsistas de iniciação científica e, principalmente, na relação de troca de conhecimentos, durante o programa, entre professor orientador e discente. Ao praticar a apresentação de seu projeto, o discente além de aumentar seus conhecimentos acerca do tema abordado, passa conhecimento a outros discentes e desperta o seu interesse por este tipo de aprendizado.


Neste contexto, além dos projetos de pesquisa, no semestre de 2017 foi realizada **V CONGRESSO CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN**, onde ocorreu a realização de palestras, minicursos e apresentação dos 72 trabalhos que foram aprovados.

V CONGRESSO CIENTÍFICO E DE EXTENSÃO DA FACENE/RN – JUNHO DE 2017

SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA: A Atenção a Saúde Sob Uma Nova Perspectiva”



O Congresso Científico visa fomentar a pesquisa e o desenvolvimento científico, que ressaltam a preocupação em refletir a realidade da área de saúde e vislumbrar mudanças, visando à competência e à qualidade profissional. Segue a programação desenvolvida no referido evento:

 <p>NUPEA Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica</p>	<p>FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ</p> <p>Recredenciada pelo MEC: Portaria nº 1282, de 05 de outubro de 2017, publicada no DOU em 06 de outubro de 2017, Seção 01, Página 11.</p>
---	--

PROGRAMAÇÃO

12/06/2017

Manhã (08h às 12h)

- **Título do minicurso:** Ativos naturais em cosmetologia (**I parte**).
Profa. Andreza Rochelle do Vale Moraes – Mestre.
- **Título do minicurso:** Nanotecnologia Verde: Avanços e futuras perspectivas.
Prof. Everton do Nascimento Alencar – Mestre.

Tarde (14h às 17h)

- **Título do minicurso:** O ensino da Química: uma história de transformação.
Profa. Patrícia Mafra Bezerril – Mestre.
- **Título do minicurso:** Prevenção de quedas na 3ª idade:
Abordagem fisioterapêutica na melhoria da qualidade de vida.
Profa. Fernanda Magna Borges – Fisioterapeuta Esp. Em Gerontologia.
- **Título do minicurso:** Clínica Ampliada. **Profa.** Lorrainy da Cruz
Solano – Mestre.
- **Título do minicurso:** Dificuldades da Língua Portuguesa –
Ortografia Básica.
Profa. Laura Amélia Fernandes Barreto – Mestre.

Apresentação de Trabalhos (17h às 19h)

Noite (19h às 22h)

- **Abertura Oficial do Congresso.**
Local: SESI Mossoró.

13/06/2017

Manhã (08h às 12h)

- **Título do minicurso:** Prescrição do Exercício: novas abordagens
e metodologias específicas em indivíduos obesos.
Profa. Andreza Dayanne França Freire – Esp. em Fisiologia e
Cinesiologia do Exercício – UVA-RJ.
- **Título do minicurso:** Morfologia dental: aspectos anatômicos elementares
dos dentes.
Isis Magdala da Nóbrega Farias.
- **Título do minicurso:** O ensino da Química: uma história de transformação.
Profa. Patrícia Mafra Bezerril – Mestre.

Tarde (14h às 17h)

- **Título do minicurso:** Assistência ao parto e ao recém-nato no APH.

Prof. Gildemberton Rodrigues de Oliveira –Esp.

- **Título do minicurso:** Metodologias ativas na educação em saúde: Aplicação e importância.

Profa. Giselle dos Santos Costa Oliveira – Ms. em Ambiente, Tecnologia e Sociedade – UFERSA.

- **Título do minicurso:** Pesquisa qualitativa em saúde (I parte).

Prof. Lázaro Fabrício de França Souza – Mestre em Ciências Sociais e Humanas -UERN.

Prof. Rodrigo Carlos da Rocha – Mestre em Antropologia Social – UnB.

- **Palestra:** Ansiedade e seus transtornos.

Prof. Sarah Azevedo Rodrigues Cabral – Mestre.

- **Título do minicurso:** Ativos naturais em cosmetologia (II Parte).

Profa. Andreza Rochelle do Vale Moraes – Mestre.

Apresentação de Trabalhos (17h às 19h)

Noite (19h às 22h)

- **Título do minicurso:** Cuidados de enfermagem junto ao paciente em uso de VMI. **Prof. Alcivan Nunes Vieira – Doutor.**

- **Título do minicurso:** Atuação do enfermeiro (a) na terapia renal substitutiva. **Prof. Evilamilton Gomes de Paula – Especialista.**

- **Título do minicurso:** Métodos para detecção de atividade antibacteriana de produtos naturais.

Prof. MSc. Thiago Fernandes Martins.

14/06/2017

Manhã (08h às 12h)

- **Título do minicurso:** Fundamentos de neuroanatomia clínica aplicada à enfermagem.

Prof. José Rodolfo Lopes – Doutor – FACS/UERN.

- **Título do minicurso:** Interpretação de texto: leituras possíveis e compreensão de enunciados.

Prof. Marcos Antonio de Oliveira – Esp. em literatura e ensino.

Tarde (14h às 17h)

- **Título do minicurso:** Pesquisa qualitativa em saúde (II Parte).

Prof. Lázaro Fabrício de França Souza – Mestre em Ciências Sociais e Humanas – UERN.

Prof. Rodrigo Carlos da Rocha – Mestre em Antropologia Social – UnB.

- **Título do minicurso:** Terapia nutricional no diabetes gestacional.

Profa. Laura Camila Pereira Liberalino – Dra. em Saúde Coletiva – UFRN.

- **Título do minicurso:** Assistência de enfermagem ao pré-natal de baixo risco.

Profa. Giselle dos Santos Costa Oliveira – Ms. em Ambiente, Tecnologia e Sociedade – UFERSA.

Profa. Isabela Goés dos Santos Soares – Esp. em Enfermagem do Trabalho.

- **Título do minicurso:** Medicamentos da Urgência e Emergência e Carrinho de Emergência.

Prof. Diego Henrique Jales Benevides.

Apresentação de Trabalhos (17h às 19h)

Noite (19h às 20h)

- **Palestra de encerramento:** Doação e transplante de Órgãos.

Dr. Fernando Albuerne.

(20h às 21h)

Entrega de Premiações.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

(21h às 22h)

Atração Musical

Além da realização do Congresso supracitado que pela magnitude do evento integra toda a comunidade acadêmica em suas diversas vertentes, iniciativas de fomento à pesquisa e avanço da ciência foram promovidas e apoiadas pela IES. Como exemplo, registra-se a realização do I SIMPÓSIO DE BIOMEDICINA DA FACENE MOSSORÓ, realizado em Novembro de 2017, evento conduzido pelos discentes e docentes do Curso de Biomedicina que se propôs a discutir A ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR DO BIOMÉDICO. Segue a programação do referido evento:



DATA/HORA	ATIVIDADE	LOCAL
20.11.2017- 18:30h	Abertura do simpósio Coordenador do Curso	Auditório
20.11.2017-19:00h	Palestra 1 - Atuação do Biomédico nas Pesquisas Básica e Clínica Dr. André Medeiros	Auditório
20.11.2017-20:10h	Mesa Redonda	Auditório

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	Tema: Atuação Multidisciplinar do Biomédico	
21.11.2017- 08:00- 11:00h	Apresentação oral de trabalhos	Sala de aula
21.11.2017-14:00 - 17:00h	Palestra 1 - Gestão Laboratorial Dra. Tarciana Duarte – LAREN 2 - Evolução da Imagem Dr. João Lindemberg 3 – Interpretação do Hemograma Dr. André Vale 4 – Fundamentos e Aplicações de Acupuntura Dr. Raul Setúbal	Auditório
21.11.2017-14:00 - 17:00h	Apresentação de trabalhos em banner	Corredor da Faculdade
21.11.2017-19:00h	Palestra 1 – Legislação e Procedimentos em Estética Avançada Dra. Camila de Lizier Mesquita	Auditório
21.11.2017-20:00h	Premiação de menção honrosa dos trabalhos apresentados e encerramento	Auditório

Visando o aprimoramento do das TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, o antigo **NÚCLEO EDUCACIONAL DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (NETIC)**, foi resignificado e repensado transformando-se no **Núcleo Pedagógico de Tecnologia do Ensino (NUPETEC)**. Tal transformação trouxe um diferencial para o corpo docente e a comunidade discente, permitindo a realização de atividades via Plataforma *online*. Para a operacionalização do referido Núcleo, se ampliou o programa de monitoria, selecionando aluno dos diferentes cursos e períodos para viabilizarem a execução do projeto.

Os monitores trabalham intermediando as atividades do NUPETEC, postando as atividades juntamente com os docentes e orientando os alunos quanto ao manuseio das ferramentas inerentes a Plataforma.

O Núcleo Pedagógico de Tecnologia do Ensino (NUPETEC) das Faculdades Nova Esperança foi criado com o objetivo de desenvolver, subsidiar e fortalecer estratégias acadêmicas e pedagógicas implementadas nos diversos cursos da instituição.

São atribuições do NUPETEC:

I – Gerir o Banco de questões da FACENE/RN, que incluem, entre outras atividades:

- a) Definição de Calendários para inserção e validação de questões;
- b) Acompanhamento do processo de inserção e validação de questões;
- c) Acompanhamento da geração de provas;
- d) Geração das provas integradas.

II – Capacitar o docente para a inserção e validação de questões.

III - Gerir o sistema acadêmico Institucional, que inclui:

- a) Inserção dos cronogramas;
- b) Cadastramento das Atribuições dos Docentes;
- c) Configuração de Cadernetas e peso de notas;

d) Relatórios Gerenciais de monitoramento.

IV - Gerir o Ambiente Virtual de Aprendizagem (A.V.A.), tendo como atividades:

- a) Definição de Calendários;
- b) Configuração do Sistema (cadastro de alunos);
- c) Inserção das atividades;
- d) Cronogramas de liberação de atividades.

V - Gerir o Sistema de Avaliações Digitais, que inclui:

- a) Avaliação Integrada (3ª Unidade);
- b) Geração de Provas;
- c) Cadastramento dos alunos;
- d) Configuração do sistema A.V.A.

O referido Núcleo começou a atuar em 2017.2, tendo sido concebido para trabalhar os processos pedagógicos da instituição numa perspectiva que integrasse o virtual e o presencial.

A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O ambiente competitivo tem estabelecido desafios ao mercado de educação superior: a gestão da satisfação do estudante, docente e colaborador; os níveis de desempenho alcançados pela oferta de serviço educacional; a criação e melhoria constante no padrão de qualidade do ensino; a busca da inovação no processo de agregar valor à marca e diferenciar-se no mercado, através da busca incessante da vantagem competitiva.

A proliferação de instituições de ensino na área da saúde e o acirramento do mercado, por meio da política de preço predatório, têm trazido turbulência ao mercado de ensino superior. Esse processo tem obrigado as instituições de ensino a buscar a profissionalização administrativa e a implementação de novos investimentos em equipamentos, expansão física e qualificação do corpo docente.

Esse quadro se apresenta complexo, a partir da análise dos indicadores de mercado no Brasil, que apontam para uma forte e incessante mudança nas necessidades dos discentes; um crescimento na expectativa da comunidade; o constante aumento da concorrência; a falta de recursos; os altos níveis de inadimplência; o aumento dos custos, devido às novidades da tecnologia da informação na educação e, ainda, à situação econômica do país. Esse quadro complexo faz parte da realidade atual do administrador de instituições de ensino superior.

Desafiando o cenário mercadológico nacional, surge a FACENE/RN, projetando a Instituição Nova Esperança no mercado da educação. A implantação dos novos cursos (Biomedicina, Farmácia e odontologia) exigiu, mais ainda, a necessidade da padronização e integração dos esforços de comunicação e marketing. A promessa básica de ser referência no ensino na área de saúde no Nordeste tem orientado os investimentos e formatado a visão da Instituição, na condução de suas atividades. Isso também significa um desafio constante na administração das expectativas dos estudantes, professores e funcionários, que se pautam para confrontar o serviço percebido com as promessas institucionalizadas de qualidade.

A FACENE/RN tem se lançado na gestão estratégica das comunicações e no aproveitamento das tendências e das influências de mercado. Tem buscado analisar e identificar as oportunidades para ganhar mercado e reter clientes, por meio do conhecimento do mercado global, concorrentes e consumidores. As informações servem de base para fortalecer as ações em curso, redirecionar as estratégias; agregar valor à marca e potencializar a exploração das necessidades do mercado levantadas e, concomitantemente, o aproveitamento otimizado dos recursos disponíveis pela Instituição.

As informações sobre o mercado global são levantadas a partir de pesquisas realizadas por institutos de pesquisas, *benchmarking*, entrevistas de grupos de clientes, pesquisa primária e dados socioeconômicos extraídos do processo seletivo vestibular, objetivando remover os obstáculos no processo e decisão de escolha do público-alvo, estabelecer ações de comunicação, identificar hábitos de consumo de mídia e perfil sociocultural do egresso.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Os objetivos são trilhados através da utilização das informações mercadológicas na definição exata das necessidades dos clientes, tendências e cenário que se constrói no mercado; identificação das reais forças da Instituição de Ensino e a definição precisa do público-alvo, através das variáveis de segmentação: demográfica, geográfica, psicográfica e comportamental.

O tema que centraliza os esforços e a estratégia de diferenciação competitiva se baseia na qualidade do ensino superior em saúde. Os benefícios prometidos aos clientes são cumpridos pela FACENE/RN em todo o processo de ensino.

As comunicações são consideradas o quarto poder, no contexto global atual, pela força com que mobiliza a opinião pública e os mercados, através da informação. O caráter informativo da comunicação tem sido o aspecto explorado pela FACENE/RN em seu programa de comunicação interno e externo. As ações se concentram no objetivo de criar e manter uma imagem favorável da Instituição, desenvolvendo e exaltando valores educacionais, divulgando e potencializando sua oferta, atraindo prospectos através do estímulo às inscrições no processo seletivo e matrícula, corrigindo informações distorcidas sobre a Instituição e atendendo às necessidades de informação do público interno (docente, discente e funcionários).

O esforço de comunicação foca os diversos públicos e contempla as necessidades específicas demandadas. O planejamento das campanhas publicitárias foca os principais influenciadores do processo de escolha dos estudantes, estabelecendo o público-alvo, conteúdo da mensagem, planejamento de mídia, criação e as peças necessárias.

As estratégias de comunicação definem, em conformidade com os objetivos e orçamento, a utilização das mídias. A seleção dos meios obedece às características do público-alvo, a mensagem a ser veiculada, a verba disponível e as limitações de cada mídia:

MÍDIA

VANTAGENS

LIMITAÇÕES

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Jornais	Flexibilidade; rapidez; boa cobertura do mercado local; ampla aceitação; alta credibilidade dos leitores por exemplar.	Vida curta; reprodução pobre em qualidade; pequena audiência em termos de tempo.
Televisão	Combina visão, som e movimento; apela para os sentidos; alta atenção; alta cobertura.	Custo alto em termos absolutos; mídia “poluída”; exposição passageira; menor seletividade de audiência
Mala-direta	Seletividade de audiência; flexibilidade; sem concorrência de outro anúncio na mesma mídia; personalização.	Custo relativamente alto; imagem de “mala lixo”.
Rádio	Uso em massa; alta seleção geográfica e demográfica; custo baixo.	Apenas apresentação em áudio; menor atenção que a televisão; estrutura de preços não padronizados; exposição passageira.
Revistas	Alta seletividade geográfica e demográfica; credibilidade e prestígio; reprodução de alta qualidade; vida longa; bom número de leitores por exemplar.	Nenhuma seletividade de audiência;
Participação em eventos	A presença da IES em eventos coletivos como o “VIVA A RIO BRANCO” se constitui numa oportunidade para levar serviços que atendem as necessidades da comunidade (aferição de pressão arterial, glicemia capilar, orientações, etc.) como também se	A não participação contínua por precisar dividir as datas.

constitui numa oportunidade para a projeção da IES para a sociedade
--

A escolha também se prende à resposta desejada com a mensagem e sua relação custo-benefício. Observadas todas essas características na seleção dos meios de comunicação, a FACENE/RN tem utilizado as seguintes mídias em suas campanhas: televisão, jornal, rádio, internet, impressos, *banners*, faixas, informes, eventos, painéis e feiras.

O uso do composto de comunicação se baseia na utilização adequada das ferramentas, conforme as necessidades de comunicação de cada ação e públicos, interno ou externo. A integração dos esforços no processo de comunicação objetiva gerar consistência nas campanhas de comunicação mercadológica e institucional, aumentando as chances de atingir os clientes certos, no momento e local certos, com as mensagens certas, em um processo de comunicação eficiente.

A comunicação integrada é uma arma estratégica para a sobrevivência e o desempenho da FACENE/RN, em uma realidade complexa e que se altera de forma muito rápida. Hoje em dia, não é possível mais pensar de forma isolada, sem o envolvimento de todas as sub-áreas da Instituição. Assim, a noção de comunicação integrada também está presente no composto de comunicação, que abrange as atividades de publicidade e propaganda, promoção, *merchandising*, *marketing* direto e relações públicas.

Esse conceito de comunicação integra não só as atividades entre professores, discentes e funcionários de diferentes áreas e o planejamento das ações comunicativas, mas também os conteúdos das mensagens, transmitindo uma ideia única através de diferentes instrumentos de comunicação, formando uma comunicação centralizada.

A unicidade das ações e mensagens é formatada pela missão institucional da FACENE/RN, que estabelece os parâmetros orientadores que a Instituição deve trilhar e sua finalidade. A missão passa a constar no conceito

estabelecido para a oferta de serviço educacional de nível superior, que orienta e conduz toda e qualquer campanha de comunicação.

A comunicação deve ser eficiente e eficaz; isso exige sistematização e rigor na metodologia de uso das ferramentas. A frequência das ações se torna elemento chave no processo de difusão da informação e no desenvolvimento de uma consciência nos públicos acerca das políticas, programas e ações da FACENE/RN. Os diversos públicos apresentam necessidades específicas, exigindo adequação das mensagens e seus respectivos canais.

Usamos, como canais, os impressos (cartazes, *folders*, lembretes e manuais), Internet, audiovisuais, faixas, *banners*, eventos, palestras, comunicados, circulares, panfletos, editais, regimentos, manuais, informativos *on-line* e impresso, caixas de sugestão e Ouvidoria.

O processo de comunicação não se restringe à linearidade do modelo clássico. Sua dinâmica não se preocupa tão somente com o fluxo de informação que vai do emissor ao receptor, mas, sobretudo, com um processo de socialização, que vai da transmissão do pensar à participação social. Essa concepção de comunicação se realiza no cotidiano da vida acadêmica da FACENE/RN.

A experiência de cada grupo que compõe a comunidade, sua possibilidade de compreensão ou não da mensagem, são levados em consideração, para a efetiva adequação da comunicação às especificidades de cada público. Ora a mensagem e meios são mobilizados para levar informações aos docentes; ora diferentes mensagens e canais levam informações aos discentes, assim como são desenvolvidas específicas mensagens e utilizados adequados canais para se comunicar com os funcionários.

O público a que se destina a mensagem é que determina quais os canais e meios a serem utilizados no processo de comunicação, levando sempre em consideração o campo de experiência de quem recebe a mensagem. A mensagem precisa chegar até o receptor sem ruído, de forma clara, objetiva e compreensiva. A expressividade absoluta da informação tem sido preservada no processo de comunicar, através da busca pela produtividade e qualidade da comunicação na FACENE/RN:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Identificando a audiência-alvo;
- Determinando os objetivos de comunicação;
- Desenvolvendo a mensagem;
- Selecionando os canais;
- Avaliação do *feedback*;
- Definindo orçamento, decidindo sobre o *mix* de comunicação;
- Medindo resultado
- Administrando o processo de comunicação.

A aplicação desse conhecimento e técnicas adequadas de comunicação tem nos levado a excelentes resultados na eficácia e eficiência do processo de comunicação, sem descuidar da completude, clareza e do aspecto perecível da informação.

O produto educacional da FACENE/RN não se limita à oferta de Curso na área de saúde. O produto se amplia em função de uma linha de produtos correlacionados que são disponibilizados ao estudante. Os intangíveis são responsáveis pelo redimensionamento da oferta: o engajamento social do programa de extensão, divulgação e estímulo à participação em eventos científicos, à descrição e possibilidades de uso dos serviços de Secretaria, características dos Cursos na área de saúde e as exigências de mercado, ações de incentivo à monitoria, etc. As atividades da FACENE/RN em sua magnitude são objetos de divulgação sistemática e um desafio constante para a atualização.

Abrir canais de comunicação permite medir o grau de satisfação da comunidade acadêmica com relação aos serviços educacionais ofertados; mensurar o nível de comprometimento com o processo de melhoria da qualidade da Instituição e realimentar a cadeia de produção de bens, com informações precisas sobre o desempenho dos serviços de ensino, pesquisa e extensão.

Como complementação das decisões relativas à otimização do processo de comunicação na Instituição, foi ativada a Ouvidoria da IES, para abrir mais um importante canal de veiculação de informações, de atendimento à comunidade acadêmica e de atenção às demandas da comunidade acadêmica.

A informação tem se transformado em um bem capital à sobrevivência das organizações educacionais. O processo de decisão acadêmico exige informações fidedignas, mecanismos adequados de comunicação e instrumentos capazes de levantar informações precisas para a tomada de decisões administrativas. Diante do arsenal de possibilidades de comunicação, a FACENE/RN dispõe sistematicamente de uso do telefone, *e-mails*, circulares, comunicados, informes, notícias, reuniões e palestras. São mecanismos de comunicação cuja finalidade está em conformidade com os objetivos determinados pelas necessidades de informação.

A importância da informação na gestão da educação incita a adoção de pelo menos um sistema de informação. A FACENE/RN utiliza o Sistema de Registro Interno. A demanda por informações advém dos relatórios, registros, fichas, cadastros, notas, frequência, corpo de professores, planos de curso, sistema de avaliação, dados socioculturais dos egressos, etc. Todas essas informações sobre corpo discente, docente e administrativo são adequadas à necessidade de uso da equipe gestora da FACENE/RN no processo de gestão.

Conhecer o ambiente em que a Instituição está inserida permite identificar as forças que atuam sobre a organização, e que podem influenciar no desempenho dos serviços e na sobrevivência da Instituição ao longo do tempo. A análise do ambiente externo, suas oportunidades e ameaças; ambiente interno (forças e fraquezas) possibilita monitorar as variáveis macro ambientais e controlar as variáveis micro ambientais. Esse estudo faz frente à necessidade de desenvolver um conjunto de objetivos importantes a serem realizados nos ambientes e definir estratégia institucional capaz de atingir esses objetivos.

A FACENE/RN tem estado atenta, informalmente, às mudanças ocorridas nesses ambientes, através de jornais, revistas nacionais e científicas, congressos, publicações, palestras, pesquisa secundária e primária. Essas fontes de informação têm permitido avaliar o cumprimento das metas e objetivos institucionais da IES.

O processo de melhoria é contínuo e a FACENE/RN, tem avançado no estabelecimento de padrões de qualidade que contemplem todas as atividades e as necessidades específicas de cada público.

Vale a pena ressaltar que, como instrumentos importantes de comunicação, existem a Revista Institucional e o Boletim Informativo lançados na IES, instâncias democráticas de circulação de informações prioritárias para a vida acadêmica. Pensando na necessidade de otimização da comunicação interna, a Faculdade tem também oferecido cursos para os seus funcionários, voltados para a área das relações humanas e compartilhamento construtivo das atividades diárias.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) da Faculdade tem também realizado encontros internos periódicos com o Corpo Técnico-Administrativo, nos quais são abordados assuntos como as diversas faces do relacionamento interpessoal no trabalho, a construção da autoestima, a adequação da performance às necessidades das funções desempenhadas, a construção do eu (*self*), como forma de contribuir para a qualidade de vida no trabalho na IES.

A OUVIDORIA

A Ouvidoria da Faculdade Nova Esperança de Mossoró-RN (FACENE/RN), apresenta os resultados de sua atuação referente ao ano letivo de 2017. Importante canal de mediação de conflitos a Ouvidoria se configura como um espaço adequado para o exercício da cidadania, além de contribuir, através das manifestações de seus demandantes, com o aprimoramento das ferramentas de gestão. Os atendimentos realizados pela Ouvidoria abrangem a comunidade acadêmica de maneira geral: alunos, docentes, técnico-administrativos, prestadores de serviços terceirizados e comunidade externa em geral, resultando em manifestações de diferentes tipos: dúvidas, denúncias, reclamações, elogios, sugestões, críticas, opiniões e comentários. Ao receber cada manifestação, a Ouvidoria busca, com responsabilidade, as respostas, informações, orientações, explicações e os esclarecimentos necessários para o devido atendimento ao cidadão. Sempre que necessário, a Ouvidoria interage internamente com os demais setores da IES encaminhando as demandas que necessitam de informações, análise, apuração, esclarecimentos e resposta dos setores competentes. Os cidadãos que procuram a Ouvidoria têm a garantia de que terão seus assuntos encaminhados e de que receberão uma resposta. Essa

resposta, entretanto, não significa a resolução de todos os problemas ou a implantação de todas as sugestões o que, algumas vezes gera descontentamento e críticas. As informações apresentadas neste relatório possibilitam a visualização das demandas de atendimento da Ouvidoria e objetivam oferecer ampla publicidade das principais questões levantadas, bem como possíveis sugestões de melhorias. Nesse sentido, o presente relatório tece considerações que pretendem subsidiar os setores da IES na prestação dos serviços com qualidade, no aperfeiçoamento dos serviços oferecidos e no atendimento de solicitações que podem orientar para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão oferecidos por essa Instituição.

INSTALAÇÕES, FUNCIONAMENTO, EQUIPE E ATIVIDADES

A Ouvidoria da FACENE-RN funciona nos horários abaixo discriminados e dispõe de uma Ouvidora que atende e recebe as manifestações dos cidadãos pessoalmente, por telefone, através de formulário eletrônico disponível no site da Ouvidoria (raramente utilizado), ou por e-mail, no endereço eletrônico: ouvidoria@facenemossoro.com.br. Até o momento, a Ouvidoria não possui um sistema informatizado para o recebimento, registro e controle das demandas recebidas. As manifestações são registradas e controladas por meio de registros que são realizados manualmente nas planilhas, e as respostas às manifestações são encaminhadas para o e-mail ou pessoalmente. Desde o início das atividades do setor, houve a preocupação em estabelecer uma comunicação e interação efetiva com as Ouvidorias de outros órgãos do município, entretanto ainda não obteve êxito. Nosso objetivo é manter contato constante com as demais Ouvidorias Públicas, especialmente com as Ouvidorias Universitárias, com o intuito de trocar experiências e compartilhar conhecimentos.

Outras ações foram desenvolvidas pela Ouvidoria neste semestre:

- Visita às salas de aula, com o intuito de apresentar o funcionamento das atividades da Ouvidoria;
- Comunicação permanente com os setores (envio de comunicados e informações, através de e-mail, sobre os assuntos mais demandados de interesse dos solicitantes);
- Participação no Grupo de Trabalho para elaboração PGRSS (Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Saúde da instituição);
- Pesquisa de satisfação quanto ao atendimento prestado ao cidadão.

DEMANDAS

No gráfico abaixo apresentamos o total de manifestações recebidas pela Ouvidoria nos dois semestres letivos. Todas as foram atendidas com o máximo de brevidade possível e sempre buscando agilizar a resposta. Dessas manifestações, duas foram transformadas em processo administrativo e tramitaram de forma mais lenta, pois necessitaram de análise e parecer da CTA.

GRUPO DE USUÁRIOS

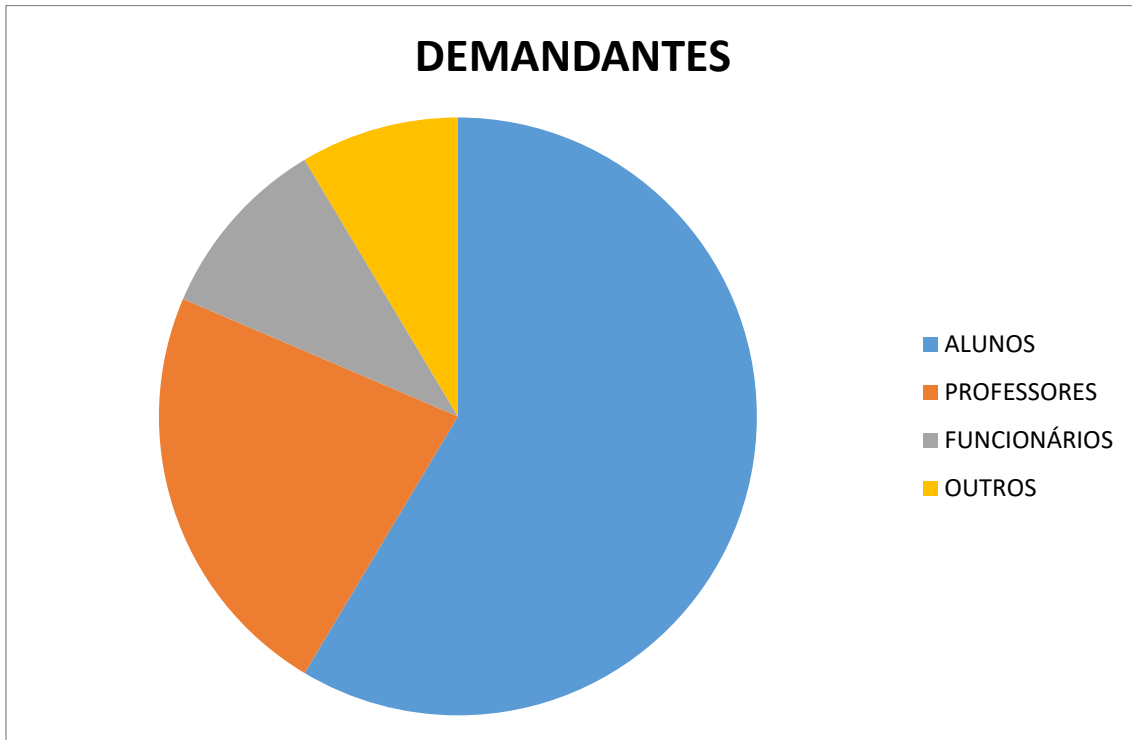
As manifestações recebidas no decorrer dos semestres letivos se originaram dos diferentes grupos de usuários, mas a grande maioria vem dos alunos. Cada categoria identificada tem um importante papel, sendo suas manifestações relevantes para o diagnóstico de diferentes situações e melhor percepção da qualidade dos serviços oferecidos pela FACENE-RN, para a busca de soluções das questões levantadas, com agilidade e precisão. A identificação da origem das demandas nos permite, além de ter o conhecimento do público que mais acessa a Ouvidoria, avaliar a eficiência da prestação dos serviços e a eficácia ou não dos meios de acesso disponíveis para determinar a relação, o meio a ser utilizado, e a ação dos setores da FACENE-RN, e o público que é mais atingido por determinadas questões, facilitando, inclusive, o encaminhamento e a solução dos fatos. No gráfico abaixo, verifica-se que a maioria das demandas são

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

provenientes de insatisfação com professores, comunicação, barulho, limpeza dos ambientes e vestimentas. Esse dado possibilita aos diversos setores da Instituição reavaliarem se os meios que têm sido utilizados para divulgação e transparência das informações estão sendo efetivos e eficazes, ou se há necessidade de readaptar/repensar as formas de comunicação com seus públicos. As demandas são classificadas em três categorias: elogios, sugestões e reclamações. As reclamações são as que lideram a busca pela ouvidoria, seguida de sugestões e elogios.

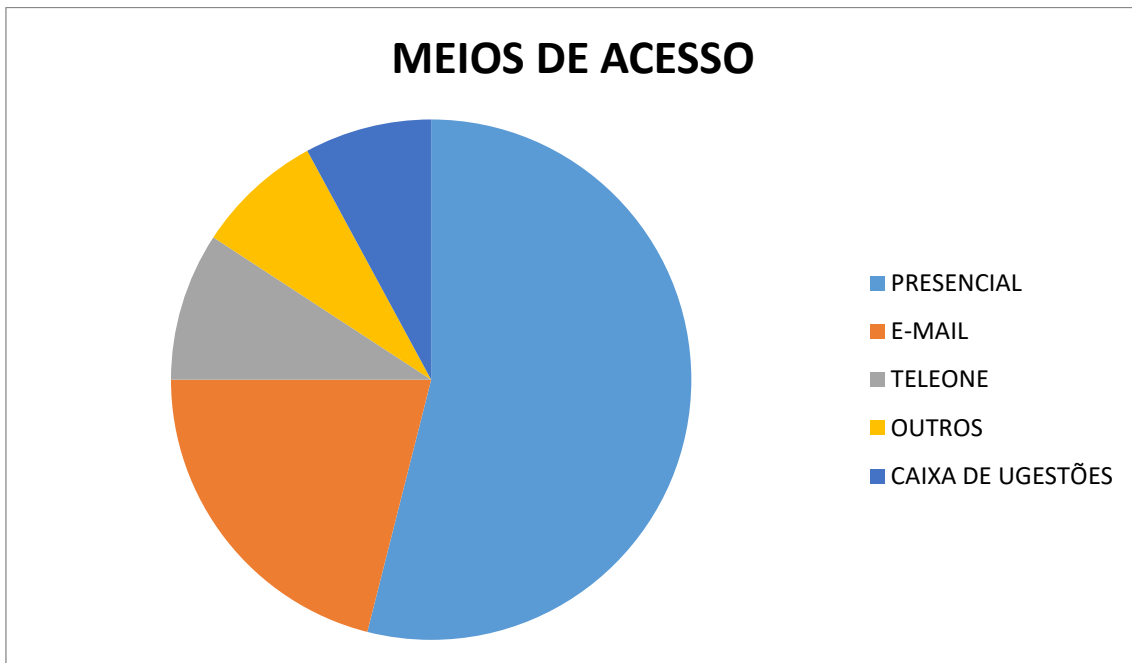
ATENDIMENTO POR CATEGORIA

MESES	ALUNOS	PROF.	FUNC.	OUTRO	TOTAL
JAN.	05	-	01	-	06
FEV.	42	01	-	-	43
MAR.	47	01	01	-	49
ABR.	02	-	-	-	02
MAI.	03	02	-	03	08
JUN.	02	03	-	-	05
JUL.	-	-	-	-	-
AGO.	24	-	-	-	24
SET.	03	-	-	-	03
OUT.	-	05	-	02	07
NOV.	01	-	-	-	01
DEZ.	47	04	02	-	53
TOTAL	176	16	04	05	201



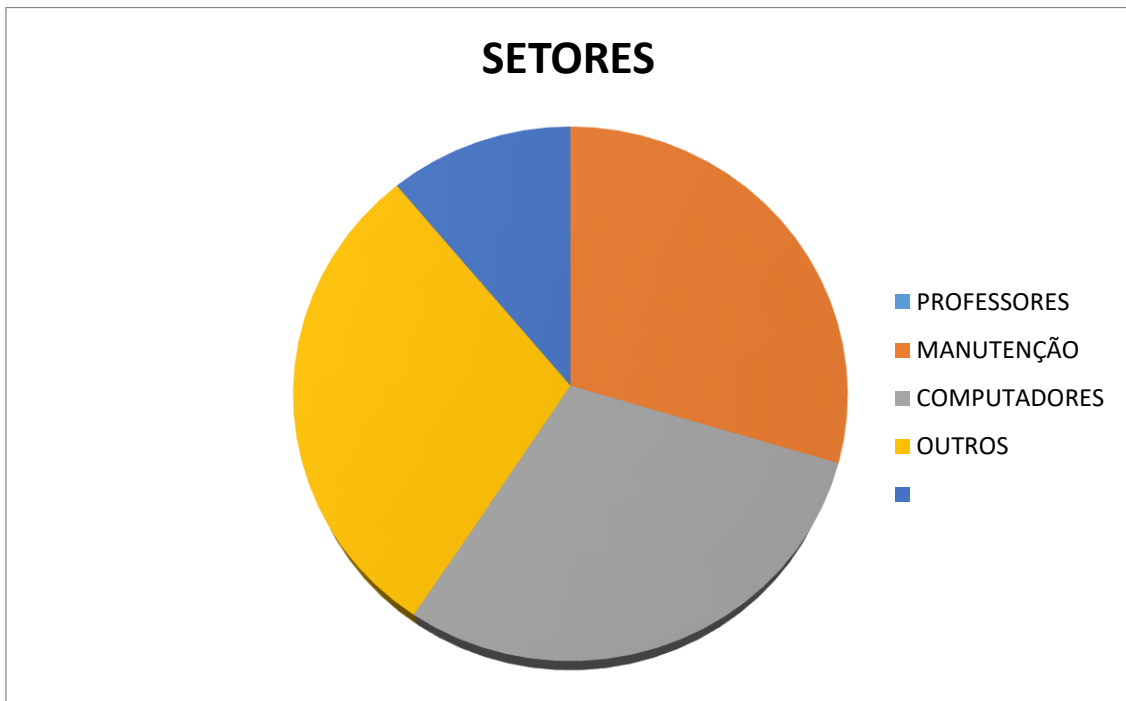
MEIOS DE ACESSO

Dos meios de acesso utilizados pelos cidadãos para entrar em contato com a Ouvidoria, destaca-se a escuta presencial. Tanto os atendimentos presenciais quanto os atendimentos realizados por telefone, assim como os demais atendimentos, são registrados e documentados pela Ouvidoria na planilha de controle.



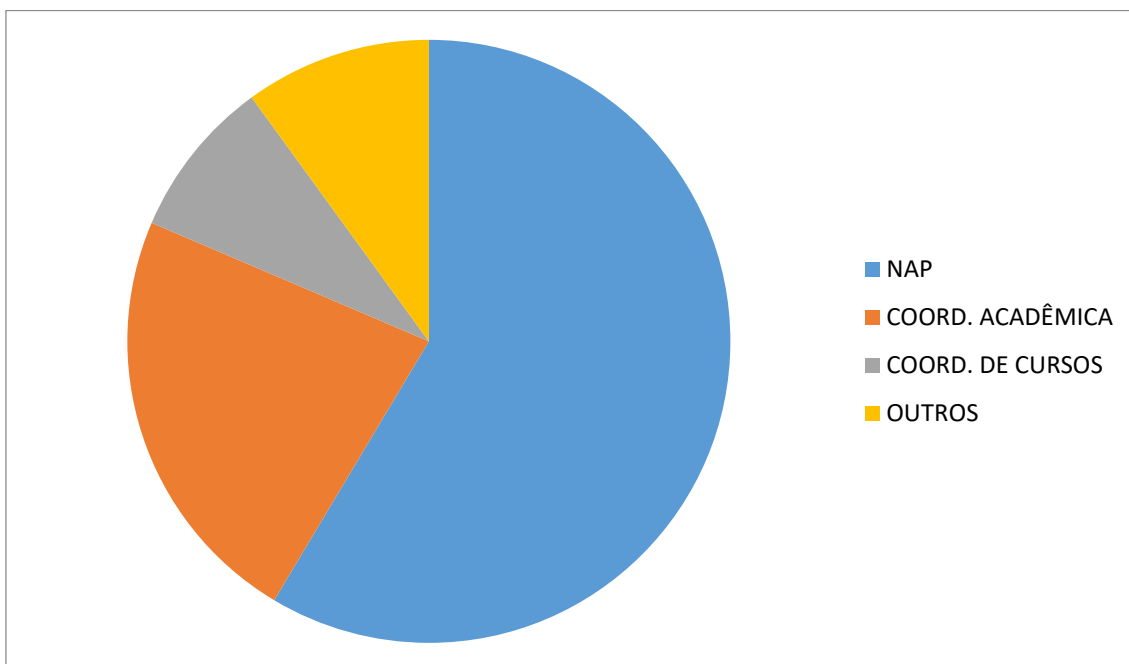
UNIDADES/SETORES DEMANDADOS

A partir dos registros realizados na Ouvidoria, pode ser realizada uma sistematização dos dados referentes às manifestações recebidas e a que setores estão relacionadas. Ressalta-se que o quantitativo de manifestações apresentadas nos gráficos é superior ao total de manifestações recebidas pela Ouvidoria neste semestre, pois, dependendo da manifestação, a situação esteve vinculada a mais de um setor.



CONTATO COM OS SETORES

A Ouvidoria quantificou o percentual de vezes em que houve necessidade de contatar e encaminhar as demandas a um determinado setor para análise, informações ou esclarecimentos. Considera-se importante ressaltar que todos os setores têm respondido às demandas encaminhadas pela Ouvidoria, contribuindo efetivamente para a realização do atendimento ao aluno e para o pleno exercício das atividades da Ouvidoria. Os setores que mais atuaram junto a ouvidoria foram a Coordenação Acadêmica, CPA e NAP.



PROVIDÊNCIAS E ENCAMINHAMENTOS

O processamento das demandas recebidas pela Ouvidoria tem sido conduzido através de três principais tipos de providências e encaminhamentos:

- Resposta imediata: sempre que possível, a Ouvidoria responde às demandas recebidas de forma imediata, a partir das informações disponibilizadas pelos setores. A Ouvidoria procura sempre se certificar de que as informações são atualizadas, mantendo extrema atenção e cuidado ao elaborar as respostas aos cidadãos.
- Consulta e encaminhamento ao setor: quando necessário, a Ouvidoria encaminha as manifestações recebidas aos setores responsáveis, com o intuito de manter os gestores informados sobre os assuntos relacionados aos seus setores e, principalmente, consultar a respeito da manifestação recebida e receber orientações, informações e esclarecimentos necessários para a realização do atendimento aos cidadãos.
- Orientação ao demandante: em alguns casos específicos, a Ouvidoria orienta o demandante a entrar em contato diretamente com os setores responsáveis pelo atendimento à manifestação, para que esses possam analisar a situação e dar os devidos encaminhamentos. Um exemplo de utilização desse

encaminhamento pela Ouvidoria são os casos de solicitações específicas e pessoais sobre situações de matrícula, resultado de avaliações e questões de ordem administrativas. Nesses casos, a Ouvidoria orienta ao demandante realizar contato, primeiramente, com as instâncias citadas, com o intuito de relatar a situação e comunicar o descontentamento. Essa orientação da Ouvidoria tem o objetivo de incentivar e manter a autonomia das Unidades para resolução de suas questões.

PRINCIPAIS ASSUNTOS

A seguir, destacamos o conjunto dos assuntos mais demandados neste semestre:

- a) mudança na data de colação de grau;
- b) Processo Seletivo Complementar: datas de publicação dos editais; período de inscrições; procedimentos e documentos necessários;
- c) demissões de docentes e técnico-administrativos;
- d) Monitorias; período de publicação de edital e inscrição para seleção;
- e) Problemas de infraestrutura
- f) Utilização inadequada dos espaços físicos destinados aos espaços acadêmicos.

SUGESTÕES DA OUVIDORIA

Finalizamos nosso Relatório apresentando algumas “Sugestões”, a partir da análise das demandas recebidas, sem qualquer pretensão de determinar o que os órgãos, Unidades acadêmicas e administrativas da FACENE-RN devem fazer, mas com o objetivo de refletir sobre algumas alternativas para melhoria dos serviços prestados por nossa IES:

- 1 - Analisar e refletir permanentemente as formas de divulgação, acesso e transparência das informações, especialmente aquelas voltadas a captação d

alunos, buscando estratégias que facilitem a localização, busca e clareza do conjunto das informações públicas disponibilizadas;

2 - Elaborar e compartilhar com os servidores da Instituição, sempre que necessário, informações e comunicados sobre assuntos que possam impactar/melhorar o funcionamento cotidiano das atividades administrativas e acadêmicas.

3- Publicizar, padronizar e manter sempre atualizada a divulgação dos contatos de e-mail, responsáveis, telefone, endereço e horário de atendimento dos setores.

4 - Organizar, internamente, o fluxo e os procedimentos de recebimento de manifestações da comunidade acadêmica, com o intuito de realizar com eficiência a mediação de problemas e conflitos existentes no interior das Unidades.

5 - Realizar atividades para o desenvolvimento de relações interpessoais, na tentativa de minimizar os conflitos entre os segmentos do meio acadêmico (docentes, técnico-administrativos e discentes), valorizando sempre o diálogo e o respeito na condução do processo;

6 - Publicizar, padronizar e manter sempre atualizada a divulgação das matrizes curriculares dos cursos de graduação. Se possível criar um repositório no site com as matrizes curriculares de todos os cursos.

POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

O ingresso na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança é feito mediante processo seletivo, aberto a candidatos que tenham escolarização completa de nível médio. É destinado a avaliar a sua formação, classificando-os dentro do limite de vagas disponível para o Curso. É realizado todo ano e suas normas são informadas no Manual do Candidato. O concurso vestibular e as notas do ENEM são as principais vias de ingresso nos Cursos da FACENE/RN.

No tocante ao vestibular, a classificação faz-se pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os

candidatos que não obtiveram os níveis mínimos estabelecidos pelo Conselho Técnico-Administrativo da FACENE/RN.

Na possibilidade de restarem vagas não preenchidas, esses lugares remanescentes podem ser preenchidos a partir da realização de um novo processo seletivo como, também, através da entrada de discentes portadores de diploma de curso superior, ou, ainda, por meio de transferência, observadas as normas e limites de vagas dos cursos, na forma da legislação em vigor e conforme o Calendário Acadêmico.

No momento da inscrição para o vestibular FACENE/RN, o discente recebe todas as informações pertinentes ao processo seletivo e são orientados a acessarem o Manual do Candidato no *site* da Faculdade: www.facenemossoro.com.br onde se encontram todas as informações necessárias como:

- + Informações sobre os Cursos ofertados – FACENE/RN;
- + Informações sobre o processo seletivo – FACENE/RN;
- + Inscrições: no local, correio, internet e através de procuração;
- + O valor e a documentação exigida;
- + O uso do ENEM;
- + Vagas e turno de funcionamento;
- + Resultado e caráter de desempate;
- + Local, hora, dias e conteúdo programático das provas;
- + Critério de desempate, matrícula dos classificados;
- + O preenchimento do questionário socioeconômico, entre outros;
- + E a resolução do CTA que dita normas para o processo seletivo em questão.

No momento da matrícula, o discente aprovado recebe orientações e informações tanto dos funcionários da Secretaria Geral da FACENE/RN, que estão sempre à disposição para retirada de dúvidas e apresentação da Instituição e da equipe de Coordenação dos Cursos.

Não podemos esquecer, como já foi dito na Segunda Dimensão, da recepção de boas-vindas aos discentes novatos com a aula magna, visitação do Campus, apresentação dos setores e palestras de conteúdo psicopedagógico.

Organização e Controle Acadêmico

O registro acadêmico central é realizado pela Secretaria Geral da FACENE/RN e está totalmente informatizado.

O semestre letivo abrange, no mínimo, 100 dias de atividades escolares efetivas, exigidos pela legislação em vigor, não computados os dias reservados a exames finais.

O semestre letivo prolongar-se-á, sempre que necessário, a critério da Direção, para que se completem os dias previstos, bem como para o integral cumprimento do conteúdo e cargas horárias estabelecidas nos programas das disciplinas nele ministradas.

O Calendário Acadêmico é um documento de orientação à comunidade acadêmica. Nele estão fixadas as atividades da IES, referentes ao semestre letivo, com suas respectivas datas.

A Faculdade adota o regime acadêmico seriado semestral. Isso significa que a matrícula é feita sempre por período e semestre letivo, observados os prazos fixados pela Instituição e constantes no Calendário Acadêmico. A matrícula, ato formal de ingresso no Curso e de vinculação à FACENE/RN, realiza-se na Secretaria, em prazos estabelecidos no Calendário Escolar, instruído o requerimento com cópia da documentação exigida pela Faculdade.

No ato da matrícula, o discente preenche um requerimento e anexa a documentação exigida. Ao fazer a matrícula, o discente ingressa formalmente na FACENE/RN, passando a ter suas atividades acadêmicas regidas por normas expressas nos respectivos Regimentos Internos, conforme legislação vigente e em atos normativos internos e externos que disciplinam sua vida acadêmica.

Todo discente tem a obrigação de, semestralmente, renovar sua matrícula, nos prazos estabelecidos e constantes do Calendário Acadêmico, com a observância dos requisitos formais exigidos para o ato. Aquele que não renovar a matrícula perde a vaga no Curso. São condições necessárias para a renovação da matrícula em cada semestre:

- ✚ Protocolo tempestivo do requerimento de renovação de matrícula;

- ✚ Inexistência de débito financeiro anterior;
- ✚ Regularidade perante a Biblioteca;
- ✚ Renovação no prazo estabelecido no Calendário Acadêmico;
- ✚ Atualização da ficha cadastral (endereço, e-mail, telefone, etc.);
- ✚ Contrato de prestação de serviços educacionais devidamente assinado pelo discente maior de 18 anos, ou pelo pai ou responsável e devolvido à Faculdade.

Será anulada, a qualquer tempo, a matrícula do discente que se servir de documento falso para instruir seu pedido, sem ressarcimento das parcelas pagas, perdendo, assim, a vaga antes conquistada na Instituição, dando direito à Faculdade de convocar, imediatamente, outro candidato aprovado no vestibular.

Para o discente que se matricular em outra época que não o início do período letivo, o cômputo da sua frequência deverá incidir sobre o período em que ele estiver efetivamente matriculado na Instituição.

Transferência e Aproveitamento de Estudos

É concedida matrícula ao discente transferido de curso superior de instituição congênere, nacional ou estrangeira, na estrita conformidade das vagas existentes e desde que requerida nos prazos fixados. Em caso de servidor público, civil ou militar, removido ex-ofício para a cidade sede da Instituição, sua matrícula e a de seus dependentes, é concedida independentemente de vaga e de prazos.

O requerimento de matrícula por transferência é instruído com a documentação constante do Regimento Interno, além do histórico escolar do curso de origem, programas e cargas horárias das disciplinas nele cursadas com aprovação. O aproveitamento de disciplina é concedido e as adaptações são determinadas pela Coordenação de Curso, observadas as normas da legislação pertinente. Para análise dos processos de aproveitamento de disciplinas são necessárias providências desenvolvidas:

Pela Coordenação:

- ✚ Através da orientação da Coordenadora de Curso, o professor da respectiva disciplina recebe informações de como deve ser analisado o processo de aproveitamento de disciplina do discente (de acordo com o disposto em Resolução normativa), destacando-se a importância de observar se a carga horária e o conteúdo programático da disciplina que se encontra no plano de curso da instituição de origem do discente são compatíveis e coerentes com a disciplina ministrada por ele nesta IES.

Pela Secretaria da FACENE/RN:

- ✚ O programa da disciplina objeto de aproveitamento deve conter, sem rasuras, o nome da disciplina, o semestre em que foi ministrada, a carga horária (teórica e prática, se houver) e o conteúdo programático, conforme os dados registrados no histórico escolar original do interessado.
- ✚ Poderão ser aproveitados os estudos feitos, anteriormente, em nível de graduação, desde que não decorridos, desde então, 10 anos, por discentes transferidos ou já graduados em outros cursos. O discente transferido ou graduado deve procurar a Secretaria, que o orientará quanto aos procedimentos a adotar para o aproveitamento.

Adaptação de Estudos

O discente fará adaptação de estudos nas seguintes situações:

- a) Transferência de outra IES (nacional ou estrangeira) para a Faculdade;
- b) Mudança na matriz curricular, que pode ocorrer se o discente se afastar temporariamente do Curso, por trancamento de matrícula ou outro motivo.

O processo de adaptação permitirá que o discente frequente, regularmente, as disciplinas ainda não cursadas e necessárias à integralização do currículo, com até, no máximo, dependência de 2 disciplinas na série regular do seu Curso. No caso de dependência de 3 ou mais disciplinas o discente ficará

retido na série. Concluído o processo de adaptação, o discente estará habilitado a matricular-se na série regular do seu curso.

Matrícula em Dependência

A dependência é uma oportunidade que a Faculdade oferece àqueles que não conseguirem obter aprovação em todas as disciplinas, observados os seguintes critérios:

- a) O discente reprovado em até 2 disciplinas pode ser considerado dependente;
- b) Ele será promovido à série seguinte, devendo, obrigatoriamente, cursar, em regime de dependência, as disciplinas em que ficou reprovado, paralelamente à série seguinte;
- c) O discente reprovado em 3 ou mais disciplinas será considerado retido na série;
- d) O discente retido em qualquer série do Curso deverá cumprir, no semestre seguinte, apenas as disciplinas em que foi reprovado;
- e) O discente promovido em regime de dependência deverá matricular-se, obrigatoriamente, na série seguinte nas disciplinas que não sejam Pré-Requisitos e nas disciplinas das quais depende, observando-se, na nova série, os mínimos de frequência e aproveitamento estabelecidos no Regimento Interno. Obedecendo o limite de 24 a 25 créditos no semestre em curso
- f) Para compatibilizar o horário das disciplinas em dependência, o discente poderá deixar de cursar disciplinas da nova série, devendo nestas ser matriculados na série seguinte, a critério da Coordenação.

Disciplina Pendente

O discente que for reprovado nas disciplinas em dependência poderá matricular-se na série subsequente, condicionando-se o prosseguimento dos seus estudos a sua aprovação nestas disciplinas e naquelas residuais não cursadas em função da compatibilização de horário de que trata o parágrafo segundo deste artigo.

O discente que for reprovado em disciplinas que sejam pré-requisitos para acesso a disciplina posterior, ficará impedido de se matricular na disciplina subsequente, até que tenha cumprido o conteúdo acadêmico necessário.

Trancamento de Matrícula

O discente regularmente matriculado pode trancar a matrícula para que, mesmo interrompendo temporariamente os estudos, possa manter sua vinculação à Faculdade. Esse direito, requerido dentro do prazo e normas estabelecidos, assegura a manutenção de sua vaga. O trancamento só pode ser efetivado caso o discente tenha cursado pelo menos 01 (um) semestre letivo.

O discente deverá: ter efetuado o pagamento das parcelas vencidas até a data da solicitação do trancamento; estar em situação regular perante a Biblioteca; e se dirigir à Secretaria para preenchimento do requerimento. O trancamento é concedido àquele que se encontra impossibilitado de prosseguir o Curso, respeitando-se as datas estabelecidas no Calendário Acadêmico.

O trancamento assegura o reingresso do discente ao Curso. Caso ocorram alterações curriculares durante o seu afastamento o discente estará sujeito ao novo currículo, podendo utilizar-se do processo de adaptação de estudos oferecido pela Instituição para sua readaptação.

O Calendário Acadêmico fixa o prazo limite em que pode ser requerido o trancamento, cuja duração deve corresponder, no máximo, a dois anos letivos (quatro semestres), consecutivos ou não, incluídos aqueles em que for concedido.

Cancelamento de Matrícula

O cancelamento de matrícula desvincula o discente da Instituição. Ao ter

a matrícula cancelada, a pedido próprio ou mediante procurador especificamente constituído ou, ainda, por ato administrativo, o discente perde o direito à vaga conquistada no seu ingresso. Ao requerer o cancelamento de matrícula o discente deve estar quites com a Biblioteca, Secretaria e Tesouraria da Faculdade.

Cancelamento de Matrícula em Disciplina

Ao discente matriculado no regime de dependência ou adaptação é permitido cancelar a matrícula apenas na disciplina, desde que formule o requerimento antes de decorridos 25% das aulas previstas para a disciplina. Não é permitido o cancelamento da disciplina regular do semestre. É vetado ao discente matricular-se em disciplinas isoladas no semestre letivo, salvo aqueles em situação de dependência e em adaptação de estudos.

Retorno ao Curso

O discente que não renovou a matrícula no semestre letivo anterior poderá solicitar, por escrito, à Direção da Instituição, através da Secretaria, o retorno ao Curso. Esse processo é uma concessão da Faculdade e obedece ao prazo previsto no Calendário Acadêmico. Serão observados a disponibilidade de vaga e o tempo que resta ao discente para integralização do currículo vigente, para efeito de deferimento, ou não, do pedido de matrícula.

Rendimento Escolar - Avaliação da aprendizagem

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre o aproveitamento de conhecimentos acadêmicos. Entende-se por avaliação de aprendizagem o processo formativo, contínuo e cumulativo que visa ao acompanhamento, à verificação e à realimentação da aprendizagem.

As atividades acadêmicas poderão ser seminários, trabalhos, avaliações orais, teóricas e práticas que serão aplicadas pelo professor da disciplina ao longo do período letivo, nos momentos e situações que julgar mais conveniente,

com exceção da prova de reposição e da prova final, cuja data será estipulada pela Coordenação do Curso, dentro do Calendário Acadêmico.

No caso do rendimento escolar, a verificação do mesmo será feita por semestre letivo, em cada disciplina, compreendendo a apuração da frequência às atividades didáticas e a avaliação do aproveitamento. Assim, será considerado aprovado por média, na disciplina, com dispensa do exame final, o discente que obtiver no mínimo, 75% das atividades didáticas realizadas no período letivo e obtenção de média aritmética igual ou superior a 7,0 nos exercícios escolares. Caso o discente não satisfaça esses critérios, o mesmo fará exame final, salvo aqueles que não possuírem 75% de frequência e média inferior a 4,0.

O discente que não obtiver aprovação por média, tendo, porém, a frequência mínima de 75% e média não inferior a 4,0 (quatro) nos exercícios escolares, submeter-se-á a exame final. O exame final constará de prova, após o encerramento do período letivo, abrangendo todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Será considerado aprovado mediante exame final, o discente que obtiver média igual ou superior a 5 (cinco), resultante da média dos exercícios escolares e da nota do exame final. Não haverá segunda chamada para o exame final. O não comparecimento do discente implicará em nota zero.

O aproveitamento escolar será expresso por nota compreendida entre 0 (zero) e 10 (dez), atribuída a cada verificação parcial e ao exame final, sendo permitida a fração de 0,5. As notas lançadas no diário de classe serão em número de 3 e resultam dos pontos obtidos nas várias atividades acadêmicas desenvolvidas, constantes do plano de ensino de cada disciplina em particular.

O discente que não comparecer a exercício escolar programado (teórico ou prático) terá direito a um exercício de reposição, por disciplina, devendo o conteúdo ser o mesmo do exercício escolar a que não compareceu. O discente não poderá substituir por trabalho nenhuma prova ou teste de avaliação de aprendizagem, inclusive e principalmente as provas de reposição e a prova final.

Os professores podem advertir e excluir da sala de aula o discente que tiver cometido faltas previstas no Regimento Interno, devendo informar ao

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Coordenador do Curso, para que sejam tomadas as medidas cabíveis junto à Direção da IES.

EXEMPLOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

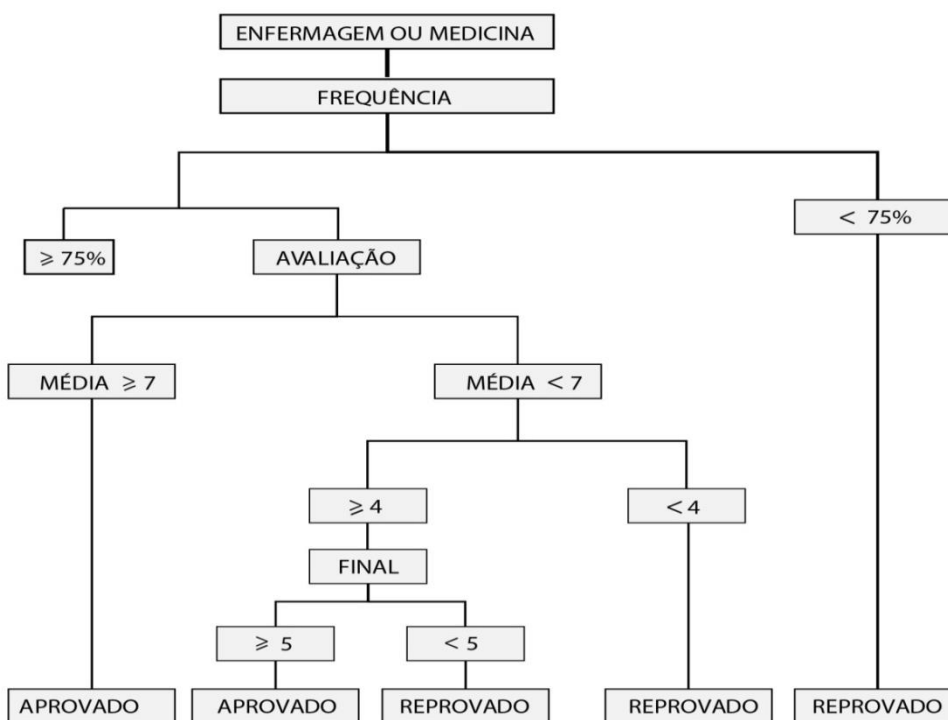


Gráfico 01 - Critério para aprovação nas disciplinas/módulos

Não será permitido, em hipótese alguma, que o regime de exercícios domiciliares seja usado pelo discente e aplicado pelo professor, apenas com a finalidade de abono de faltas. Não é permitida a realização de trabalhos escolares, enviados aos discentes, em substituição às verificações do rendimento escolar realizados na Instituição. Fica a critério do professor fixar uma data diferenciada para efetivação das provas, logo após o retorno do discente a suas atividades escolares.

Não será concedido o regime de exercícios domiciliares para estágios, ou quaisquer outras atividades curriculares de natureza prática, que exijam a presença física do discente (em laboratório, ambulatórios, hospitais, etc.) e o acompanhamento e orientação presencial do professor.

Frequência às atividades

A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas é permitida apenas ao discente regularmente matriculado. Caso o nome do discente não conste no diário de classe, deverá ele procurar a Secretaria, para regularizar sua situação.

A frequência às aulas é necessária para a aprovação. A frequência é aferida pelo professor da disciplina. O discente que faltar mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total da carga horária de cada disciplina, estará automaticamente reprovado. (Lei nº 9.394/ 96). Não haverá abono de faltas. Mesmo em casos de doença comprovada, os limites não poderão ser ultrapassados, ressalvados os casos previstos em legislação específica.

A exceção é feita, por força de Lei, somente ao discente que esteja prestando serviço militar obrigatório, em órgão de formação da reserva, e tiver que faltar às atividades escolares em virtude de exercícios ou manobras, ou o reservista que seja chamado para fins de exercício de apresentação ou cerimônias cívicas do Dia do Reservista (Decreto -Lei nº 715, de 30 de julho de 1969).

Para ter direito a esse benefício, é necessária a solicitação, por escrito, junto à Secretaria da Faculdade, anexando a declaração do Comando da Unidade Militar, no prazo máximo de 5 dias úteis, após o impedimento de participar das atividades letivas.

TABELA DE LIMITE DE FALTAS		
Carga Horária	Nº de Créditos	Limite de Faltas - 25%
Disciplina com 160 horas	08	40
Disciplina com 140 horas	07	35
Disciplina com 120 horas	06	30
Disciplina com 100 horas	05	25
Disciplina com 80 horas	04	20
Disciplina com 60 horas	03	15
Disciplina com 40 horas	02	10

Políticas de atendimento aos discentes

Programas de Apoio Pedagógico

A FACENE/RN considera que a educação é um processo criticamente assumido pelo educando, cabendo ao educador mobilizar os meios adequados para motivar o aprendiz no processo ensino-aprendizagem, facilitando o desabrochar de suas potencialidades. Por via de consequência, quer por intermédio dos docentes (relação professor-discente nas atividades acadêmicas, atendimento individualizado ao discente), quer mediante o suporte didático-pedagógico (nivelamento de conhecimentos, apoio pedagógico, acompanhamento psicopedagógico, reuniões com o estudante e/ou com a representação estudantil, incentivos à produção científica, concessão de bolsas e financiamento do ensino, promoção de atividades complementares ao ensino, entre outros) a FACENE/RN investe na educação do profissional-cidadão, propiciando, aos seus discentes, uma visão humanística, além de sólida formação profissional.

O corpo discente tem posto à sua disposição os Serviços Administrativos. Estes têm a seu cargo, entre outros, funções destinadas a oferecer atendimento direto aos discentes. As políticas de atendimento aos discentes da FACENE/RN estão amparadas na implantação, implementação e avaliação de vários programas específicos, a saber:

- I. Orientação Acadêmica;
- II. Nivelamento Discente;
- III. Revista da própria IES para publicação de artigos;
- IV. Ouvidoria;
- V. Pesquisa e Extensão;
- VI. Estágios Curriculares Supervisionados;
- VII. Monitoria;
- VIII. Atividades Complementares;
- IX. Atendimento Psicopedagógico;
- X. Apoio Financeiro;
- XI. Acompanhamento dos Egressos

XII. ODP-ORIENTAÇÃO Didático-Pedagógica

Programa de Orientação Acadêmica

O Programa de Orientação Acadêmica ao discente da FACENE/RN consiste num conjunto de ações desenvolvidas pelas Coordenações dos Cursos e voltadas para o atendimento ao corpo discente em todas as questões relativas aos aspectos didático-pedagógicos. O objetivo geral do Programa será proporcionar aos discentes informações complementares, didáticas e pedagógicas, suficientes para o completo entendimento das disciplinas curriculares, extracurriculares e de prática.

O Programa será coordenado por um docente, indicado pelo Coordenador do Curso e designado pelo Diretor da Faculdade. Ao Coordenador do Programa competirá:

- I. Atender e proporcionar, com a ajuda dos professores das diversas disciplinas, orientação acadêmica, básica ou complementar, aos discentes que dela necessitarem;
- II. Elaborar a Escala de Orientação Acadêmica;
- III. Indicar professores para a orientação acadêmica;
- IV. Elaborar, semestralmente, a relação de professores-orientadores;
- V. Providenciar o encaminhamento do discente cujo atendimento seja próprio de outro serviço da FACENE/RN ou não;
- VI. Coordenar o Programa de Nivelamento Discente.

A orientação acadêmica ao discente será prestada por professor-orientador. Caberá ao discente escolher o professor-orientador, devendo, para esse feito, considerar a Escala de Orientação Acadêmica fixada nos expositores existentes no espaço físico das salas de aula e no NUPEA. Excepcionalmente, poderá o discente solicitar o atendimento por professor-orientador que não esteja na escala.

Na indicação de professores-orientadores levar-se-á em consideração, sempre que possível, as disciplinas ministradas pelos professores. Será da

competência dos professores-orientadores a solução de casos, podendo, se entender necessário, encaminhá-los para análise pelo Diretor ou pelo Coordenador do Curso. O professor-orientador terá, entre outros, os seguintes deveres específicos:

- I. Atender aos discentes nas datas e horários previstos na Escala de Orientação Acadêmica;
- II. Preencher e entregar à Coordenação do Curso, ao término do plantão, o formulário de atendimento ao discente;
- III. Analisar e avaliar, periodicamente, o sistema de atendimento prestado ao discente, propondo alterações, quando necessário;

O orientando terá, entre outros, o dever específico de comparecer em dia, hora e local agendados com o professor-orientador. Para ser atendido, o discente observará os horários constantes da Escala de Orientação Acadêmica. Todos os professores da Faculdade são designados, pelo Coordenador do Curso, para participar das Escalas de Orientação Acadêmica.

Nas reuniões com a Coordenação de Cursos de acompanhamento do desempenho acadêmico, trabalha-se com os docentes levantando o perfil das turmas quanto a: assiduidade, participação, comportamento, responsabilidade, organização, rendimento, relacionamento discente/discente e discente/professor, objetivando detectar os aspectos a serem melhorados, para nortear a orientação didático-pedagógica aos docentes que ministram atividades acadêmicas com essas turmas no semestre seguinte.

Esse estudo permite que se faça a comparação entre as turmas, propiciando uma visão do Curso como um todo e subsidiando o estabelecimento de estratégias acadêmicas e gerenciais para melhoria da qualidade do ensino e do desempenho acadêmico do docente, bem como do processo ensino-aprendizagem, viabilizando o desenvolvimento de competências e habilidades nos discentes. Esse trabalho permite ainda a integração interdisciplinar e multiprofissional dos docentes do Curso.

A FACENE/RN presta, ainda, em casos especiais, acompanhamento psicopedagógico (descrito a seguir) a discentes com o apoio em educação e

saúde. A correlação entre o número de discentes da IES e o corpo docente e técnico-administrativo demonstra as boas condições para viabilizar as atividades pedagógicas.

Programa de Nivelamento Discente

O discente recém-admitido, bem como o veterano, tem a seu dispor mecanismos implementados pela Coordenação do Curso no sentido de avaliar, mediante discurso de docentes, a capacidade discente de integração e acompanhamento das atividades intelectuais relativas às diferentes disciplinas.

Por ocasião do seu ingresso nos Cursos da FACENE/RN, os discentes serão avaliados para verificação do seu nível de aptidões, habilidades e competências para seguir, com pleno proveito, as aulas teóricas e práticas das unidades curriculares.

Os discentes que entram na Instituição através do processo para graduados e transferidos passam por etapas de seleção, através da aplicação de uma prova de português com redação de caráter eliminatório e questões de múltipla escolha.

Aqueles discentes que carecerem de atendimento personalizado ou em grupo é imediatamente encaminhado para o Programa de Orientação Acadêmica ao Discente, onde receberão assistência dos professores orientadores, além da plena assistência das Coordenações de Cursos que, mediante dois serviços, oferecerão ao discente conforme o caso: a) tutoria; ou b) professores-orientadores integrantes do Programa de Orientação Acadêmica.

As Coordenações de Cursos dedica atenção especial ao corpo discente, em todas as questões relativas aos aspectos didáticos e pedagógicos. Dependendo do problema ou questão identificada, o discente pode, também, ser encaminhado ao Serviço Interno de Atendimento Psicológico. A partir daí, será traçado, personalizadamente, um programa de nivelamento individual, com ajudas, recomendações, planos de estudo, bibliografias, monitoramento via Internet, e outros instrumentos e procedimentos recomendáveis, conforme o caso.

Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria destinar-se-á a discentes matriculados regularmente no Curso de Enfermagem. O monitor não terá vínculo empregatício com a Mantenedora. O exercício da monitoria dar-se-á na forma da legislação específica e sob orientação de um professor. Será vedado ao monitor ministrar aulas teóricas ou práticas de disciplina curricular.

O exercício da monitoria será considerado título para ingresso no magistério da Instituição, como estímulo à produção intelectual de seus discentes, na forma regulada pelo CTA. Serão objetivos do Programa de Monitoria:

- a) Despertar no discente o interesse pela carreira docente e pela pesquisa;
- b) Promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes;
- c) Minorar eventuais problemas de repetência, evasão e falta de motivação entre os discentes;
- d) Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino;
- e) Atender, precipuamente, disciplinas que envolvam atividades de caráter prático.

RESOLUÇÃO DO PROCESSO DE MONITORIA

Altera as normas para a atividade de monitoria, de que trata o Regimento Interno da FACENE/RN no âmbito do Curso de Enfermagem.

O Conselho Técnico-Administrativo da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN, no uso de suas atribuições e tendo em vista decisão tomada em reunião do dia 14 de abril de 2007, aprova a modificação do programa de Monitoria que passa a vigorar a partir de 18 de maio de 2011, revogando a Resolução nº 17, de 14 de abril de 2007 e demais disposições em contrário

CONSIDERANDO o disposto no artigo 85 do Regimento Interno da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN,

RESOLVE:

Art. 1º O Programa de Monitoria – PROMON para o curso superior da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN, reger-se á pelo disposto na presente Resolução.

ART. 2º São objetivos do Programa de Monitoria:

- I. despertar no discente o interesse pela carreira docente e pela pesquisa;
- II. promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes;
- III. minorar eventuais problemas de repetência, evasão e falta de motivação entre discentes;
- IV. contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.

Art. 3º O PROMON desenvolver-se-á mediante a elaboração e execução de Projetos de Ensino de uma ou mais disciplinas, obedecendo ao seguinte:

- I. todo projeto deverá ter um professor orientador, denominado Coordenador, responsável pelo projeto;
- II. cada professor poderá orientar, no máximo dez monitores por disciplina;
- III. o número de bolsas de monitoria a serem concedidas fica condicionado à aprovação do projeto e ao número de discentes matriculados nas disciplinas nele envolvidas;
- IV. as funções dos monitores deverão estar definidas no projeto de ensino de que trata o caput deste artigo e serão exercidas por discentes matriculados, regularmente, em curso superior da IES, classificados em processo seletivo;
- V. o projeto deverá mencionar os objetivos a serem alcançados, as estratégias a serem empregadas, bem como definir e detalhar as atribuições dos monitores e dos professores orientadores;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- VI.** a duração de cada Projeto será exercida de acordo com o edital, não ultrapassando 01 ano;
- VII.** reunir-se sistematicamente e sempre que necessário, com o Professor, com Coordenação para discutir, programar e avaliar a prática desenvolvida pelo monitor;
- VIII.** os projetos devem ser enviados a Coordenação de curso para análise e enviado ao Conselho Técnico-Administrativo – CTA no prazo estabelecido em calendário para aprovações.

Art. 4º A admissão de monitores será prioritária para as disciplinas que envolvam atividades de caráter prático.

Art. 5º Divulgados os resultados do processo de seleção dos projetos de ensino, serão abertas as inscrições para seleção de discentes candidatos às bolsas recomendadas, obedecidos os seguintes critérios:

- I.** nos locais de inscrição, o projeto de ensino será colocado à disposição dos interessados para prévio conhecimento;
- II.** somente poderão inscrever-se no processo de seleção os discentes que tenham integralizado a disciplina objeto da seleção e nela obtido média de aprovação igual ou superior a 7,0 (sete), comprovada no histórico escolar;
- III.** condição de reprovado, na disciplina objeto da monitoria, constitui impedimento para a inscrição no processo seletivo;
- IV.** fica a critério da Coordenação do Curso, ao qual se vincula a disciplina objeto da seleção, a escolha do tipo ou tipos de prova de seleção a que devem se submeter os candidatos;
- V.** eliminar-se-á o candidato que obtiver nota inferior a 7,0 (sete) em cada uma das provas de seleção mencionadas no inciso IV;
- VI.** a classificação dos candidatos, até o limite do número de bolsas, obedecerá à ordem decrescente da média aritmética das notas obtidas nas provas e na entrevista;

VII. em caso de empate, será classificado o candidato que apresentar, no histórico escolar, a maior nota na disciplina e, persistindo o empate, o de mais idade.

Parágrafo único. Serão aprovados o equivalente a 20% (vinte por cento) dos monitores/bolsistas, que ficarão na condição de suplentes, para substituição em caráter definitivo, em caso de desistência ou exclusão de monitor que estiver enquadrado no disposto no artigo 11.

Art. 6º As bolsas de monitoria disponíveis serão distribuídas levando-se em conta a qualidade dos projetos que, submetidos a julgamento pelo CTA, serão classificados por critério definido e publicados em edital no âmbito da FACENE/RN.

Art. 7º Não será permitido, para um mesmo discente, o acúmulo de bolsa de monitoria com bolsa de programa oferecido pelo Ministério da Educação – MEC.

Art. 8º Ao final do período de execução do projeto, o respectivo Coordenador elaborará um relatório onde detalhará, entre outros:

- I. os objetivos que foram alcançados graças à execução do projeto;
- II. os objetivos não alcançados e as suas razões;
- III. a avaliação do desempenho dos monitores e dos professores orientadores envolvidos no Projeto.

Parágrafo único. O relatório deverá ser enviado à Coordenação do Curso para posterior encaminhamento ao CTA.

Art. 9º Da Remuneração do Programa de Monitoria da FACENE/RN

- I. a remuneração será paga mensalmente, após o desempenho da função de Monitor, sendo de 02(dois) semestres consecutivos de dez meses – a duração máxima da bolsa, vigorando a partir do mês da assinatura do contrato de monitoria;

- II. os monitores classificados em 1º, 2º e 3º lugares receberão, respectivamente, o desconto de, 33%, 28% e 23%, os mesmos deveram estar com as mensalidades em dia, terão também direito ao vale transporte estudantil par o exercício da monitoria.
- III. Compete a secretaria geral elaborar a folha de pagamento mensal dos bolsistas, mediante o controle de freqüência entregue a secretaria pelos responsáveis no quinto dia útil do mês consecutivo;
- IV. Será encaminhada pela Secretaria Geral a tesouraria os monitores hábitos para o recebimento da bolsa conforme classificação.

Parágrafo único. Na falta do envio da frequência até o dia preestabelecido, o pagamento será efetuado na folha do mês imediatamente posterior.

Art. 10º O vínculo do discente com o Programa de Monitoria será estabelecido mediante contrato firmado com a Faculdade e obedecerá ao seguinte:

- I. o monitor exercerá suas atividades, sob a orientação de um professor, em regime de 12 (doze) horas semanais de trabalho, sem qualquer vínculo empregatício com a IES ou com a Mantenedora desta;
- II. os monitores deverão assinar suas freqüências nos locais indicados e ou as atividades desenvolvidas com o professor da disciplina na qual é monitor ficando na sua responsabilidade a assinatura de acordo com seu horário determinado na assinatura do seu contrato;
- III. Poderão participar ainda do projeto de monitoria, outros candidatos aprovados, porém não classificados, atuando estes como voluntários tendo direito ao certificado de monitor;
- IV. o contrato poderá ter a duração de um ou dois semestres letivos, conforme o caso;
- V. o horário das atividades do monitor não poderão, em hipótese alguma, coincidir com o horário de aulas das disciplinas em que estiver matriculado;

- VI. o monitor deverá organizar o seu calendário escolar de maneira a cumprir o horário determinado para o desempenho das atividades de monitoria.

Parágrafo único. A função de monitor não constitui cargo ou emprego nem representa vínculo empregatício de qualquer natureza com a FACENE/RN e a Mantenedora.

Art. 11º. São atribuições do monitor:

- I. participar, junto com o professor-orientador, de atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com o seu grau de conhecimento e com os objetivos do Projeto de Ensino;
- II. auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos;
- III. exercer atividade de monitor para qual foi aprovado;
- IV. será responsabilidade do monitor o laboratório em que estiver vinculado as suas atividades de monitoria;
- V. o monitor deverá assinar diariamente sua frequência em local definido pela coordenação de acordo com o horário definido no ato da assinatura do contrato de monitoria
- VI. conhecer os termos e as exigências da legislação vigente referente a atividade de monitoria;
- VII. identificar eventuais falhas na execução do projeto de ensino e propor medidas corretivas ao professor-orientador;
- VIII. participar das atividades de monitoria promovidas e ou convocadas pela FACENE/RN quando necessário;
- IX. apresentar na semana de Monitoria um Seminário com data pré-estabelecida no Calendário Acadêmico, através do Seminário integrador com tema único para todas as áreas objeto da monitoria e o artigo específico a cada disciplina de Monitoria;

Art. 12º O monitor será desligado de suas funções:

- I. por indisciplina;

- II. por ausência, sem motivo justo, a 16 (dezesesseis) horas mensais de trabalho, seguidas ou alteradas, a critério da Coordenação do Curso;
- III. por descumprir quaisquer das condições estabelecidas no contrato de Monitoria e neste documento;
- IV. Por danificação em equipamentos no laboratório de sua atividade de monitoria;
- V. Por motivo de trancamento de matrícula ou sanção disciplinar, abandono do vínculo institucional, ingresso no internato podendo decorrer, ainda, de afastamento temporário por doença, queda do rendimento escolar ou outra causa eventual, cabendo a iniciativa pelo professor responsável pela monitoria;
- VI. Por indisciplina, perda, extravio ou dano a qualquer equipamento, material do patrimônio da IES;
- VII. O monitor concluir o curso de graduação;
- VIII. Por descumprimento de quaisquer dos artigos da Resolução.

Parágrafo Único: Em caso de desistência da monitoria, o discente deverá expressar essa circunstância explicitamente perante a Direção através de documento,

Art. 13º. São atribuições do professor orientador:

- I. reunir-se, pelo menos quinzenalmente, com os monitores sob sua responsabilidade para planejar, acompanhar e avaliar o trabalho da monitoria envolvido no projeto;
- II. identificar eventuais falhas na execução do projeto de ensino e propor medidas corretivas;
- III. controlar a frequência do monitor, observando sua assiduidade, pontualidade, interesse e desempenho.

Art. 14º. O exercício da monitoria é considerado título para posterior ingresso em funções de magistério na IES.

Parágrafo único. Ao final do período de execução do projeto de ensino, a Diretoria da Faculdade emitirá certificado de atuação do monitor, especificando o respectivo período e a disciplina correspondente perfazendo no mínimo de um ano (dois semestres letivos).

Art. 15º. A Direção da FAMENE poderá, a seu critério, assinar contrato com discentes que desejarem desempenhar, a função de monitoria como voluntários.

Art. 16º. Compete a coordenação de curso juntamente com a Secretaria após solicitação do Monitor ao final de sua monitoria a realização do certificado, bem como de outros documentos pertinentes à Monitoria.

Parágrafo Único: O contratado como voluntário terá as mesmas obrigações contratuais que os demais.

Art. 17º. Na hipótese de desistência ou de desligamento de monitor, a Direção da FACENE/RN a seu critério poderá convocar, para efeito de substituição, o discente que, no curso de monitor da disciplina tenha sido aprovado e não classificado.

Art.18º. Esta resolução entra em vigor nesta data.

Art.19º. Revogam-se as disposições em contrário.

Eitel Santiago Silveira
Presidente do CTA

Programa de Atividades Complementares

As Atividades Complementares constituem prática acadêmica obrigatória para os discentes dos Cursos da FACENE/RN. Essas atividades podem ser desenvolvidas sob múltiplos formatos com o objetivo de:

- a) Flexibilizar, complementar e sintonizar o currículo do Curso
- b) Ampliar os horizontes do conhecimento, bem como de sua prática, para além da sala de aula;
- c) Favorecer o relacionamento entre pessoas e grupos, bem como a convivência com as diferenças sociais, culturais, econômicas, acadêmicas, profissionais, etc.;
- d) Prestigiar a tomada de iniciativa nos discentes;
- e) Propiciar ao alunado a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar.

As Atividades Complementares destinar-se-ão à integralização da carga horária dos Cursos. Serão consideradas Atividades Complementares:

- a) Participação em atividades de extensão coordenadas por docente do Curso e aprovadas pela Coordenação do Curso;
- b) Exercício de monitoria em disciplina obrigatória do currículo do Curso;
- c) Realização de estágios extracurriculares desenvolvidos com base em convênios firmados pela Faculdade;
- d) Participação em eventos diversos, tais como seminários, simpósios, congressos, conferências;
- e) Aprovação em disciplina de algum outro curso de graduação e constante de rol autorizado pela Coordenação do Curso.

Programas de Atendimento ao Estudante:

NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico

O processo de aprendizado na área de saúde é árduo, tanto do ponto de vista pedagógico quanto psicológico. Também o convívio permanente com a dor, o sofrimento e a morte exercem pressão psicológica para a qual, no geral, os discentes não estão preparados. Por isso o acompanhamento psicopedagógico foi criado e implantado com a finalidade de examinar, orientar e acompanhar os discentes em seus eventuais problemas durante a aprendizagem.

O acompanhamento objetiva, também, auxiliar os discentes que estejam

apresentando quadro de indisciplina, agressividade, impulsividade, síndrome do pânico, depressão, etc, atendendo-os em ambiente particular, acolhedor, discreto e sigiloso.

Ainda sob uma perspectiva mais preventiva, os discentes que apresentam um excessivo número de faltas ou um aproveitamento deficiente persistente, são convidados a participarem do atendimento psicopedagógico, na tentativa de diagnosticar possíveis dificuldades que, eventualmente, possam estar fazendo parte da vida desses discentes e comprometendo o seu desempenho acadêmico.

O agendamento é feito no NAP, nos turnos de funcionamento. A demanda, embora pequena, é satisfatória e suficiente para se perceber a importância deste serviço. Esses discentes são submetidos a alto nível de exigência e, alguns, sentem falta do apoio de seus familiares, ficando fragilizados e até inseguros, para dar início a uma nova etapa de suas vidas.

Considerando que FACENE/RN tem suas ações direcionadas à formação humana este atendimento fortalece nosso compromisso com uma educação global e humanizada.

OUVIDORIA

A Ouvidoria, um dos institutos das sociedades democráticas de maior difusão no Brasil, seja nos setores públicos, seja nos setores privados da vida social, propicia ao cidadão o direito de reclamar, denunciar, criticar e dar sugestões. Assim a Ouvidoria constitui-se uma nova práxis administrativa, voltada para questões de interesse coletivo, antepondo-se à formação de uma consciência cidadã. Na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança/RN, a Ouvidoria foi instalada logo no início de suas atividades.

Para a utilização diária do registro do usuário foi elaborado uma folha de registro com dados sobre o objeto da solicitação, tramitação e observações. Para dinamizar a Ouvidoria FACENE/RN, propõe-se:

- Estabelecer diálogo com outras Ouvidorias privadas e públicas existentes no Estado da Paraíba;

- Incrementar ações de mediação em âmbito interno envolvendo a Direção, Coordenação de Curso e demais setores da Faculdade;
- Fortalecer o atendimento permanente nos turnos de funcionamento da Faculdade e através de telefone e e-mail;
- Ampliar a divulgação do trabalho da Ouvidoria, nos âmbitos externos, principalmente na mídia escrita e radiofônica (entrevistas concedidas a rádio e jornais locais) nível a interno (confeção de material publicitário).

Programa de Apoio Financeiro

A FACENE/RN, cônica de sua responsabilidade social, concede a discentes carentes, em especial àqueles que se destacarem nas atividades acadêmicas, bolsas de estudo ou bolsas-trabalho. É oferecido o passe estudantil para facilitar o transporte dos monitores à IES, conforme critérios específicos estabelecidos pela Mantenedora, ouvido o CTA da Faculdade. A Faculdade, além destas bolsas oferecidas pela IES, oferece convênio com várias empresas na Cidade de Mossoró, que proporciona estágios remunerados para discentes da Instituição. Também é oferecido o FIES - Financiamento Estudantil. Os valores das respectivas bolsas corresponderão à mensalidade ou fração dela. Referida concessão poderá ser renovada, ou não, a critério da Instituição.

Boletim Informativo FACENE/RN

Foi iniciado em 2007, visando proporcionar a todos que fazem a Família Nova Esperança, um espaço alternativo, dinâmico e democrático de comunicação, onde todos são convidados a participar na disseminação da informação.

Regime Disciplinar

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

O discente precisa observar as normas disciplinares da Faculdade e, assim, ficar atento, portanto, às penalidades disciplinares:

a) Advertência verbal, por:

I. Desobediência às determinações da Direção da Faculdade, de qualquer membro do corpo docente ou do corpo administrativo;

II. Perturbação da ordem em recinto da Instituição;

III. Ofensa aos colegas;

IV. Dano ao patrimônio da Faculdade ou da entidade mantenedora;

b) Repreensão, por:

I. Reincidência nas faltas previstas acima;

II. Incitamento de colegas ou funcionários ao não cumprimento de suas respectivas obrigações;

III. Desrespeito aos diretores, Coordenador, a qualquer membro do corpo docente ou autoridade acadêmica, a membro do corpo administrativo da Faculdade ou da entidade mantenedora;

IV. Não atendimento a convocação verbal ou escrita para apresentar-se à Direção da Instituição a fim de justificar conduta inadequada à convivência acadêmica, ou em caso de recusa do recebimento de qualquer documento oriundo da Direção, dos colegiados ou dos órgãos administrativos.

c) Exclusão de classe, prova ou exame, por:

I. Perturbação do desenvolvimento das atividades acadêmicas;

II. uso de meios fraudulentos durante prova ou exame;

III. Não estar matriculado na Faculdade;

IV. Não estar trajando roupa branca padronizada;

V. Reincidência nas faltas previstas nos itens contidos nas letras “a” e “b”.

d) Suspensão por:

I. Reincidência nas faltas previstas nos itens I e II da letra “c” anterior;

II. Ofensa ou agressão a discente ou a algum integrante do corpo técnico-administrativo;

III. Impedir ou tentar impedir, de qualquer forma, a realização de atividades na Faculdade;

IV. Ofensa ao Diretor ou a qualquer integrante do corpo docente ou autoridades acadêmicas e dirigentes da entidade mantenedora;

V. Mau comportamento nos campos de estágio;

VI. Reincidência nas faltas previstas nos itens contidos nas letras “ a”, ”b” e “c”.

e) Desligamento por:

I. Agressão aos Diretores da Faculdade ou da entidade mantenedora, a integrantes do corpo docente ou a alguma outra autoridade da Faculdade;

II. Comportamento incompatível com a dignidade da vida acadêmica;

III. Condenação por delito que não permita a suspensão da pena;

IV. Reincidência no comportamento inadequado do discente nos campos de estágio.

Na aplicação de sanções disciplinares, serão consideradas as seguintes condicionantes:

1. Primariedade do infrator;
2. Dolo ou culpa;
3. Valor e utilidade de bens atingidos;
4. Existência de membros da Direção da Faculdade ofendidos;
5. Natureza da infração;
6. Circunstâncias da ocorrência da infração.

Os professores podem advertir e excluir da sala de aula o discente que tiver cometido faltas previstas no Regimento Interno, devendo informar ao Coordenador do Curso para que sejam tomadas as medidas cabíveis junto à Direção da IES.

Direitos e Deveres dos Discentes

Toda instituição de ensino é regulada por normas. É a partir do atendimento a essas normas que se pratica uma convivência saudável, produtiva e cidadã. As normas que regem o funcionamento da Faculdade estão contidas no Regimento Geral e em atos complementares. O Regimento Interno da Faculdade, como também outros documentos de interesse do discente (PDI, Processo pedagógico do curso, etc.), encontram-se à sua disposição na Biblioteca da FACENE/RN. Não podemos deixar de citar o Manual do Discente, que o mesmo recebe no início do primeiro semestre, com todas as informações necessárias para nortear a sua vida acadêmica na FACENE/RN.

Seus principais direitos:

- a) Frequentar as aulas e demais atividades curriculares;
- b) Ter acesso, no início do semestre letivo, ao programa da disciplina, à bibliografia básica, à metodologia de ensino e aos critérios de avaliação que serão utilizados pelos professores;
- c) Utilizar os serviços administrativos e técnicos oferecidos pela Faculdade;
- d) Votar e ser votado nas eleições de representação estudantil;
- e) Exercer a monitoria de disciplina curricular, mediante seleção;
- f) Tomar conhecimento do resultado das avaliações de rendimento escolar, no máximo, 7 dias úteis após a realização de provas;
- g) Ter assegurada ampla defesa nos casos de aplicação de penas disciplinares;
- h) Participar de atividades de pesquisa e de extensão.

Seus deveres como discente:

- a) Participar, com assiduidade e aproveitamento, das aulas e demais atividades acadêmicas;

- b) Apresentar-se, pontualmente, às atividades programadas pelo Curso;
- c) Observar os regimes acadêmico e disciplinar, comportando-se dentro e fora da Faculdade segundo os princípios éticos;
- d) Cumprir as leis, atos normativos e demais determinações dos órgãos competentes;
- e) Cooperar para a manutenção da ordem disciplinar da Instituição;
- f) Abster-se de toda manifestação, propaganda ou prática que implique desrespeito à lei, às instituições e às autoridades;
- g) Efetuar, pontualmente, todos os pagamentos das mensalidades e taxas escolares;
- h) Indenizar a Faculdade por qualquer prejuízo causado a seu patrimônio;
- i) Devolver, em perfeito estado e nos prazos estabelecidos, os livros retirados, por empréstimo, da Biblioteca;
- j) Tratar com respeito e atenção os discentes, servidores e docentes da Faculdade;
- k) Zelar pelo patrimônio científico, moral, cultural e material da Instituição;
- l) Respeitar os colegas e fazer-se por eles respeitado;
- m) Cumprir o Regimento Interno da Faculdade e demais normas da Mantenedora que proíbem, dentre outras práticas, nelas especificadas: reunião de discentes em que sejam consumidas bebidas alcoólicas; uso de aparelhos de som portáteis ou instalados em veículos automotores; atividades comerciais; e uso de telefone celular nas salas de aula, sujeitando-se os infratores às penalidades legais e disciplinares;
- n) Observar o Calendário Acadêmico, cumprindo os prazos nele determinados.

Apoio à Participação em Eventos

A FACENE/RN apóia seus discentes na participação em eventos, como atividade complementar do ensino, ofertando um conjunto de ações na própria Instituição e/ou estimulando e concedendo incentivos para engajamento em programas promovidos pela comunidade acadêmica ou sociedade civil organizada e o governo.

Eventos - cursos, simpósios, seminários e outros, abertos a discentes de seus curso, aos egressos e à sociedade em geral. A FACENE/RN aloca a cada período letivo carga horária para ofertar eventos socioculturais, a fim de desenvolver atividades de educação permanente e formação continuada, passíveis de serem convertidas em créditos acadêmicos, classificadas como atividades complementares, para integralizar a carga horária, nota e frequência de seu Curso.

Assim posto, o discente pode integralizar sua carga horária de atividades complementares participando desses eventos, embora a FACENE/RN também incentive a presença do discente em atividades externas.

Secretaria: Serviços Oferecidos

O discente conta com uma Secretaria Geral na Faculdade, onde são solicitadas matrículas, históricos, declarações, processos solicitando vaga, transferência, aproveitamento de disciplinas, trancamento de matrícula, declaração de colação de grau, certidão de conclusão de curso, declaração de estágio supervisionado, programas de disciplinas cursadas, frequência em regime de exceção, espelhos de provas realizadas e outros documentos relativos à vida acadêmica.

Prazos para Solicitação de Documentos

Quando precisar de documentos acadêmicos, o discente deve solicitá-los em requerimento à Secretaria da Faculdade, pagando as taxas

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

correspondentes. A resposta será dada no prazo de 48 horas. Esse prazo poderá ser alterado no momento da entrada da solicitação.

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

As políticas de Pessoal, de carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo

A FACENE/RN têm o objetivo de proporcionar as melhores condições para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como de atender às recomendações da legislação vigente e às modernas técnicas da gestão de pessoas.

O processo de seleção do corpo docente é pautado nas normas do MEC que tratam do assunto. São avaliados nos candidatos pela banca examinadora: habilidade didática, titulação e experiência profissional e acadêmica.

Procedimento assemelhado foi seguido para a escolha do corpo técnico-administrativo, a saber: Coordenadores Pedagógicos, de Cursos e do Núcleo de Pesquisa Acadêmica, Tesoureiro, Secretárias, Bibliotecária, Especialistas em Informática e *Marketing*, Psicóloga, Chefes de Manutenção e Patrimônio, Gerente de Recursos Humanos, Técnicos de Nível Médio, Servidores de Serviços Gerais, Jardineiros, Seguranças, entre outros.

No tocante à gestão de toda equipe de trabalho institucional, docente e técnico-administrativo, os pontos mais significativos estão relacionados a níveis de remuneração, ações de treinamento, capacitação, aperfeiçoamento e apoio ao estudo. Visando à contínua qualificação do seu corpo docente, a FACENE/RN incentiva, de várias formas, o progresso intelectual dos professores. Uma delas é a publicação de trabalhos de seus docentes, sob a forma de banners ou de artigos nos periódicos científicos, livros e capítulos de livro, além dos Anais das Semanas Científicas realizadas semestralmente na instituição.

Outra forma de a FACENE/RN contribuir para o aperfeiçoamento dos seus docentes foi sempre assegurar todos os direitos e vantagens ao professor que se afastar das suas funções para aperfeiçoar-se em instituições nacionais

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

ou estrangeiras; prestar colaboração a outras instituições de ensino superior ou de pesquisa; participar de cursos, congressos, seminários e outros eventos de natureza científica, cultural ou técnica, relacionados com as suas atividades acadêmicas na Faculdade.

Especificamente, a política de recursos humanos da Mantenedora da FACENE/RN sempre contemplou várias iniciativas e diretrizes, a saber:

- Estabelecimento de incentivos funcionais, sob a forma de acréscimo percentual de salários, mediante progressões horizontais, para a produção científica e tecnológica dos docentes, expressa em livros e artigos publicados, patentes obtidas e comunicações apresentadas em congressos e outros eventos assemelhados;
- Permissão e encorajamento a um número crescente de professores, para que façam cursos de pós-graduação, especialmente os de *Stricto-Sensu*;
- Qualificação de professores em cursos de mestrado e doutorado;
- Estabelecimento de convênios com entidades públicas e particulares, do País e do exterior, que permitam a oferta de cursos, estágios e treinamentos de professores;
- Estímulo à participação em eventos de natureza cultural, técnica e científica, colaborando para a apresentação de trabalhos produzidos individualmente ou em grupo;
- Aumento e diversificação dos cursos que visem à capacitação e ao aprimoramento didático-pedagógico do docente;
- Oferta de cursos e de estágios que permitam o aumento do número de professores engajados, como coordenadores ou pesquisadores, nos projetos de pesquisa e extensão da FACENE/RN.

O Plano de Carreira do Pessoal Docente está explicitado nas normas e dispositivos internos, desde os procedimentos de sua autorização.

TABELA I

(Anexa ao Plano de Carreira do Pessoal Docente da FACENE/RN)

CATEGORIAS	NÍVEIS
------------	--------

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Professor Assistente	1	2	3	4	5
Professor Adjunto	1	2	3	4	5
Professor Titular	1	2	3	4	5

TABELA II

(Anexa ao Plano de Carreira do Pessoal Docente da FACENE/RN)

CRITÉRIO	PONTAGEM
Produtividade	De 1 a 10
Desempenho	De 1 a 10
Capacidade Técnica	De 1 a 10

Procedimento de Cálculo:

- 1) Apurar a pontagem de cada critério;
- 2) Somar os três resultados obtidos;
- 3) Dividir a soma por três;
- 4) Arredondar, para mais, decimais iguais ou superiores a 0,5.

A FACENE/RN disponibiliza para os seus docentes estímulos e incentivos para o seu desenvolvimento profissional, inclusive visando elevar suas competências e habilidades para produção científica, técnica, pedagógica e cultural individual e da Instituição.

Na FACENE/RN os docentes, quando apresentam trabalho de sua autoria, no qual fica registrado o nome da instituição como seu local trabalho e/ou pesquisa, e/ou quando representam a Instituição/Curso ou participam de evento promovido por órgãos oficiais da categoria e/ou do Sistema Federal de Ensino Superior de interesse para melhoria de qualidade do Curso, recebem incentivo funcional. Esse apoio pode ser em termos de afastamento remunerado (dispensa do cumprimento da carga horária), auxílio deslocamento (transporte local e interestadual, alimentação e hospedagem), taxa de inscrição, entre outros.

Política de Qualificação Docente e Incentivos Funcionais para

Desenvolvimento Técnico-Científico e Didático-Pedagógico

Na FACENE/RN, entende-se como qualificação docente:

I – a formação acadêmica em curso de nível superior de pós-graduação *Lato e Stricto sensu*;

II – a educação continuada nas áreas técnico-científica e/ou didático-pedagógica, mediante a participação em eventos científicos e acadêmicos; desenvolvimento de estudos e pesquisa, transferência de conhecimentos e de tecnologias em programas intra e interinstitucionais, etc.

III – produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística.

O professor da FACENE/RN, com vínculo empregatício com a Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda, recebe incentivos funcionais para elevação de seu desempenho técnico-científico e didático-pedagógico no exercício profissional da docência.

Considera-se incentivo funcional para desenvolvimento técnico-científico e didático-pedagógico:

I – apoio à qualificação acadêmica em nível de pós-graduação;

II – estímulo à formação didático-pedagógica;

III – suporte na produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística;

IV – encorajamento para participação em programas de educação continuada.

O estímulo à formação didático-pedagógica é concedido ao docente que participar do Programa de Orientação Didático-Pedagógica desenvolvido pela Instituição. Esse Programa envolve:

I) Reuniões de Estudo e Oficinas Didático-Pedagógicas, para as quais pode ser concedido auxílio deslocamento e, se for o caso, hospedagem e alimentação. As despesas desse programa são financiadas pela FACENE/RN, com recursos orçamentários próprios. O repasse de recursos financeiros aos docentes é de responsabilidade da Direção da Instituição.

II) Orientação pedagógica continuada para melhoria da performance de docência do professor. Esse apoio didático-pedagógico é de livre acesso a todos

os docentes da FACENE/RN, sem custo para o interessado.

A FACENE/RN disponibilizou, para os seus docentes, os seguintes incentivos para o seu desenvolvimento profissional, inclusive visando elevar a produção científica, técnica, pedagógica, cultural e artística do professor e da Instituição:

I. aquisição de acervo como: livros, periódicos e outras fontes bibliográficas, de suporte à produção de trabalhos científicos, técnicos, pedagógicos, culturais e artísticos, mediante solicitação ao Sistema de Biblioteca da aquisição vinculada à expansão/atualização do acervo;

II. acesso, via Sistema de Biblioteca, ao COMUT (IBICT): Comutação Bibliográfica, serviço *on line* para a obtenção de artigos técnicos, publicados em periódicos, dissertações e teses;

III. acesso à base de dados por solicitação ao Sistema de Biblioteca ou diretamente pelo docente, via Internet, pela cessão de *e-mail* cadastrado no provedor da Instituição;

V. apoio técnico de monitores de pesquisa e/ou bolsistas de iniciação científica para desenvolvimento de pesquisa: coleta de dados, tabulação e tratamento das informações sob a tutoria do professor pesquisador e/ou professor vinculado à área específica do conhecimento: estatística, matemática aplicada, informática, metodologia científica etc., por solicitação da área de pesquisa da Faculdade;

VI. apoio para publicar a produção acadêmica via periódico científico indexado – a revista institucional;

VII. auxílio financeiro para publicação de obras técnico-científicas, didático-pedagógicas, culturais e/ou artísticas.

A FACENE/RN vem desenvolvendo, de forma sistemática, atividades de estímulo à profissionalização da docência, mediante programas de formação/atualização pedagógica dos seus professores, conforme descrito na Dimensão 2, da política para o ensino, pesquisa e pós-graduação.

Como iniciativa pioneira, a FACENE/RN conta, também, com a oferta de apoio psicopedagógico para toda a comunidade acadêmica.

Os docentes com exercício na FACENE/RN, de acordo com o

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Regimento Interno da Faculdade e independentemente de sua categoria, participarão das atividades diretivas da Instituição, desenvolvidas nos seguintes órgãos:

- I. Congregação;
- II. Conselho Técnico-Administrativo – CTA;
- III. Diretoria da Faculdade;
- IV. Colegiado de Curso; e
- V. Coordenação de Curso.

As condições de trabalho, o programa permanente de desenvolvimento e qualificação dos Docentes e do Corpo Técnico-Administrativo estão passando por reavaliação e redirecionamento, através do trabalho desta CPA, em construção conjunta, que contemple as aspirações dos profissionais envolvidos e as necessidades relativas ao aprimoramento das ações da Faculdade, relativas à otimização das ações pedagógicas e administrativas.

A Instituição oferece condições de permanência dos servidores nos intervalos de trabalho, com instalações que permitem o relaxamento e descanso antes do reinício das atividades, proporcionando inclusive alimentação no próprio local de trabalho.

O trabalho cotidiano na Instituição tem sido desenvolvido em clima de interação positiva, de crescimento de todos os envolvidos, em tranquilidade, na efervescência que reveste as atividades acadêmicas, que têm se traduzido no equilíbrio das diversas faces interagentes, proporcionando atividades prazerosas, de boa convivência e de crescimento e respeito mútuo para os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

A FACENE/RN vem institucionalizando o sistema de avaliação da Instituição, tendo criado a CPA – Comissão Própria de Avaliação, atendendo às orientações emanadas dos órgãos do Sistema Federal de Ensino Superior. O projeto de Avaliação Institucional em fase de implantação envolve no seu bojo a avaliação do docente, que abrange:

- A consulta aos discentes sobre a performance do professor em indicadores específicos, com foco na competência profissional, na habilidade didática e no relacionamento interpessoal;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Autoavaliação;
- Avaliação pelos seus pares, entre professores do mesmo período letivo;
- Hétero-avaliação, procedida pela Coordenação do Curso, em ação integrada com a Diretoria, centrada na apreciação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O grau de satisfação dos atores envolvidos no processo pedagógico foi avaliado, como primeira instância de consulta, através de instrumentos de pesquisa produzidos pela CPA–FACENE/RN, apresentando, após análise estatística.

A relação entre a quantidade de estudantes do Curso e os recursos humanos foram equilibradas e satisfatórias, permitindo um bom desempenho de todos e atendimento de qualidade aos alunos, conforme mostram os quantitativos descritos a seguir:

CATEGORIA	QUANTIDADE	REGIME DE TRABALHO
Coord. de Curso	6	T-40
Secretário Geral	1	T-40
Tesoureiro	1	T-40
Ouvidoria	1	T-40
Biblioteca	7	T-40
NUPEA	4	T-40
NAP	1	T-40
Tec. Informática	2	T-40
Auxiliar de Secretaria	5	T-40
Auxiliar de Laboratório	7	T-40
Apoio Limpeza	8	T-40
Vigilância	5	T-40
TOTAL	48	---

Como explicitado na tabela acima, há uma preocupação da Instituição com a oferta de profissionais com formação compatível com as funções a

desempenhar. A seleção de recursos humanos foi feita através da análise de currículo, entrevista administrativa e avaliação psicológica, para que a missão institucional possa ser alcançada sem limitações.

Constitui também preocupação para os gestores da IES a contínua formação dos seus servidores, tendo sido adotada a providencia adicional de estimular o retorno à complementação de estudos para todos os servidores que haviam interrompido os mesmos. Para tanto, buscou-se previamente compatibilizar o horário de trabalho com o horário das aulas.

Entendemos que a contínua melhoria do ensino deve-se aos frequentes investimentos, feitos por intermédio de programas de qualificação, que vem oferecendo ao corpo docente, através de cursos de aperfeiçoamento e atualização, ministrados por especialistas, mestres e doutores na área, com ampla experiência didático-pedagógica.

Com o objetivo de ampliar o nível de qualificação do seu corpo docente com vistas a implementação de metodologias ativas e consequentemente a melhoria da qualidade do ensino ofertado, a FACENE/RN se propôs no ano de 2017 a ofertar o curso de **Especialização em Processos pedagógicos em Saúde**.

O referido curso foi configurado na modalidade EAD na própria plataforma *online* da instituição, mesclando encontros presenciais a cada semestre com a participação especial de convidados/facilitadores que têm domínio em experiências pedagógicas exitosas no âmbito da educação superior.

Para que o referido Curso fosse ofertado nos moldes a que se propõe, foram elencados oriundos do próprio corpo docente da IES, tutores/facilitadores que fizeram especialização em processos Pedagógicos através do Hospital Sírio Libanês, tornando-se multiplicadores do curso em questão, contribuindo para a implementação de metodologias ativas no fazer pedagógico da instituição.

Por intermédio de sua Mantenedora, a FACENE/RN mantém contrato de trabalho com o corpo docente, atendendo à legislação trabalhista em vigor, ao Estatuto da Mantenedora, ao Regimento Interno da Faculdade e ao seu Plano de Carreira Docente. Prioriza a ampliação da carga horária do docente na IES, para viabilizar sua permanência no Curso e/ou engajamento em atividades

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

vinculadas à área de saúde.

Na seleção de profissionais para o exercício da docência, a FACENE/RN priorizou, além de sua formação em nível de pós-graduação, sua experiência acadêmica e profissional, considerando a relevância das competências e habilidades apropriadas no decorrer de sua formação acadêmica.



FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ

RELAÇÃO DE PROFESSORES FACENE/RN- 2016

Nº	PROFESSOR	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
01	Alcivan Nunes Vieira	Bacharel em Enfermagem	Doutor	Tempo Parcial
02	Almino Afonso de O. Paiva	Bacharel em Biomedicina	Doutor	Tempo Parcial
03	Alan de Queiroz Fernandes	Graduado em Odontologia	Especialista	Tempo Parcial
04	Amélia Resende Leite	Bacharel em Enfermagem	Mestre	Tempo Integral
05	Andrea Raquel Fernandes Carlos da Costa	Bacharel em Engenharia Agrônômica	Doutora	Tempo Integral

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

06	Andreza Dayanne França Freire	Bacharel em Educação Física	Mestre	Tempo Parcial
07	André de Macêdo Medeiros	Bacharel em Biomedicina	Mestre	Tempo Parcial
08	André Menezes do Vale	Bacharel em Biomedicina	Doutor	Tempo Parcial
09	Andreza Rochelle do Vale Morais	Bacharel em Farmácia	Mestre	Tempo Parcial
10	Carlos Augusto da Silva Almeida	Bacharel em Enfermagem	Especialista	Tempo Parcial
11	Crislânia Carla de Oliveira Morais	Bacharel em Química	Mestre	Tempo Parcial
12	Débora Nair Jales Rodrigues	Bacharel em Enfermagem	Mestre	Tempo Parcial
13	Diego Henrique Jales Benevides	Bacharel em Enfermagem	Mestre	Tempo Parcial
14	Elaine Renata de Castro Viana Pereira	Bacharel em Química	Doutora	Tempo Parcial
15	Eligleudson José Vidal de Oliveira	Bacharel em Enfermagem	Mestre	Tempo Parcial
16	Evilamilton Gomes de Paula	Bacharel em Enfermagem	Especialista	Tempo Parcial
17	Fabíola Chaves Fontoura	Bacharel em Enfermagem	Doutora	Tempo Parcial

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

18	Fernanda Natália Antoneli	Bacharel em Biomedicina	Doutora	Tempo Parcial
19	Francisco Acací Viana Neto	Bacharel em Letras	Mestre	Tempo Parcial
20	Francisco Vicente de Andrade Neto	Bacharel em Biomedicina	Mestre	Tempo Parcial
21		Bacharel em Farmácia	Mestre	Tempo Parcial
22	Gildemberton Rodrigues de Oliveira	Bacharel em Enfermage m	Especialista	Tempo Parcial
23	Giselle dos Santos Costa	Bacharel em Enfermage m	Mestre	Tempo Integral
24	Jackson Francisco da Silva	Bacharel em Enfermage m	Especialista	Tempo Parcial
25	Jader Viana de Souza Júnior	Bacharel em Ciências Biológicas	Especialista	Tempo Parcial
26	José Garcia de Brito Júnior	Graduado em Educação Física	Mestre	Tempo Parcial
27	Joseline Pereira Lima	Bacharel em Enfermage m	Especialista	Tempo Integral
28	Kalidia Felipe de Lima Costa	Bacharel em Enfermage m	Mestre	Tempo Integral

O Plano de Gestão da FACENE/RN está inserido no seu Plano de

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

29	Kalyane Kelly Duarte de Oliveira	Bacharel em Enfermagem	Doutora	Tempo Parcial
30	Karoline Rachel Teodósio de Melo	Graduada em Tecnologia em Gestão Ambiental	Doutora	Tempo Parcial
23	Laura Amélia Fernandes Barreto	Bacharel em Letras	Mestre	Tempo Integral
31	Laura Camila Pereira Liberalino	Bacharel em Nutrição	Doutora	Tempo Parcial
32	Lissa Melo Fernandes	Bacharel em Nutrição	Mestre	Tempo Integral
33	Lívia Nornyan Medeiros Silva	Bacharel em Enfermagem	Mestre	Tempo Parcial
34	Lídia Orrana Severo de Oliveira	Bacharel em Biomedicina	Mestre	Tempo Parcial
35	Lívia Helena Morais de Freitas	Bacharel em Enfermagem	Especialista	Tempo Parcial
36	Lorena Marques Ferreira de Sena	Graduada em odontologia	Mestre	Tempo Parcial
37	Lorrainy da Cruz Solano	Bacharel em Enfermagem	Mestre	Tempo Parcial
38	Louise Helena de Freitas Ribeiro	Bacharel em Biotecnologia	Mestre	Tempo Parcial

Desenvolvimento Institucional - PDI, no qual constam as metas estabelecidas

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

39	Lucidio Clebeson de Oliveira	Bacharel em Enfermagem	Mestre	Tempo Parcial
40	Márcia Jaqueline de Lima	Bacharel em Enfermagem	Especialista	Tempo Parcial
41	Mayara Freire de Alencar Alves	Licenciada em Biomedicina	Mestre	Tempo Parcial
42		Bacharel em Física Médica	Mestre	Tempo Parcial
43	Patrícia Helena de Moraes Cruz Martins	Bacharel em Enfermagem	Especialista	Tempo Parcial
44	Patrícia Mafra Bezerril	Bacharel em Química	Mestre	Tempo Parcial
45		Bacharel em Fisioterapia	Mestre	Tempo Parcial
46	Rodrigo Carlos da Rocha	Bacharel em Ciências Sociais	Doutor	Tempo Parcial
47	Rúbia Mara Maia Feitosa	Bacharel em Enfermagem	Mestre	Tempo Parcial
48	Samara Queiroz Fernandes Coelho	Bacharel em Enfermagem	Mestre	Tempo Parcial
49	Sarah Azevedo Rodrigues Cabral	Bacharel em Psicologia	Mestre	Tempo Integral

para o período 2014/2018, conforme comentado nas demais dimensões avaliadas pela Comissão de Autoavaliação Institucional.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

50	Tatiana Oliveira Souza	Bacharel em Odontologia	Doutora	Tempo Parcial
51	Thiago Enggle de Araújo Alves	Bacharel em Enfermagem	Doutor	Tempo Parcial
52	Thibério de Souza Castelo	Bacharel em Medicina Veterinária	Doutor	Tempo Parcial
53	Wesley Adson Costa Coelho	Bacharel em Medicina Veterinária	Doutor	Tempo Integral
54		Bacharel em Medicina Veterinária	Doutora	Tempo Integral

A FACENE/RN tem caminhado a passos largos em direção ao alcance completo das metas propostas, tendo obtido sucesso nas atividades desenvolvidas, com acompanhamento real dos objetivos e metas traçados para os Cursos (Graduação em Enfermagem, Biomedicina, Farmácia e Odontologia, Educação Física e Nutrição, além dos cursos técnicos) e aperfeiçoamento do seu corpo docente, discente e técnico administrativo.

Na busca do estabelecimento de equilíbrio e coerência entre os planos formalmente desenvolvidos para a IES e as ações desenvolvidas, as providências da gestão acadêmica buscam a correlação ideal entre as decisões formais e a realidade vivenciada na prática pedagógica.

A FACENE/RN rege-se:

- I. Pela Legislação do Ensino Superior;
- II. Pelas normas da Mantenedora, no que couber;
- III. Pelo seu Regimento Interno; e
- IV. Por atos normativos expedidos pelos órgãos internos de sua administração.

Para composição da sua estruturação administrativa a FACENE/RN conta com as seguintes instâncias decisórias, como órgãos específicos:

- I. A Congregação;
- II. O Conselho Técnico-Administrativo – CTA;
- III. A Direção;
- IV. Os Colegiados dos Cursos;
- V. As Coordenações de Curso.

A Congregação é constituída:

- I. Pelo Diretor, seu presidente;
- II. Pelo Vice-Diretor;
- III. Pelos professores em exercício;
- IV. Por um representante estudantil;
- V. Por três representantes da comunidade.

A Congregação reúne-se, ordinariamente, no início e no fim de cada semestre letivo e, extraordinariamente, quando convocada pelo Diretor, ou a requerimento de 2/3 dos membros que a constituem. Ordinariamente, a Congregação é convocada para:

- I. Sessão de abertura do semestre letivo e da respectiva aula inaugural;
- II. A cerimônia da colação de grau dos alunos concluintes dos Cursos de Graduação;
- III. A posse do Diretor e do Vice-Diretor da Faculdade;
- IV. A cerimônia de concessão de dignidades acadêmicas.

O **CTA** reúne-se, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor, ou a requerimento de 2/3 dos seus membros. Compete ao CTA (Conselho Técnico Administrativo):

- I. Aprovar o plano anual de atividades da IES;
- II. Aprovar o Calendário Acadêmico;
- III. Disciplinar, anualmente, a realização do processo seletivo para ingresso de candidatos aos Cursos de Graduação;
- IV. Aprovar os Currículos Plenos dos Cursos de Graduação, bem como suas modificações;
- V. Aprovar a realização de cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão, bem como seus respectivos planos, de acordo com normas gerais estabelecidas;

- VI. Aprovar normas de funcionamento dos estágios curriculares;
- VII. Aprovar proposta orçamentária apresentada pelo Diretor;
- VIII. Autorizar acordos e convênios propostos pela Mantenedora, com entidades nacionais ou estrangeiras, que envolvam o interesse da FACENE/RN;
- IX. Aprovar o Regimento Interno da Faculdade com seus respectivos anexos;
- X. Instituir cursos de graduação e de pós-graduação, mediante prévia autorização dos órgãos competentes;
- XI. Homologar a indicação de professores e pesquisadores;
- XII. Decidir sobre os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;
- XIII. Apreciar o relatório anual da Diretoria;
- XIV. Decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;
- XV. Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor;
- XVI. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei ou no Regimento da Faculdade.

A Diretoria, exercida pelo Diretor e Vice-Diretor, será o órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades da Faculdade. Em suas ausências e impedimentos, o Diretor será substituído pelo Vice-Diretor e, na falta deste, pelo membro do CTA mais antigo no magistério da FACENE/RN. O Diretor e o Vice-Diretor serão designados pela Mantenedora, para mandato de dois anos, permitida uma recondução. São atribuições do Diretor:

- I. Representar a Faculdade junto às pessoas ou instituições públicas ou privadas, em juízo ou fora deste;
- II. Convocar e presidir as reuniões da Congregação e do CTA;
- III. Elaborar o plano anual de atividade da Faculdade, juntamente com as Coordenações de Cursos;
- IV. Elaborar e submeter ao CTA a proposta orçamentária;
- V. Organizar anualmente o Calendário Acadêmico;
- VI. Fiscalizar o cumprimento do regime escolar e a execução dos

programas e horários;

VII. Zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito da Faculdade, respondendo por abuso ou omissão;

VIII. Propor à Mantenedora a contratação de pessoal docente e técnico-administrativo;

IX. Autorizar publicações, sempre que estas envolvam responsabilidade da Faculdade;

X. Conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados;

XI. Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes;

XII. Elaborar o relatório anual das atividades da Faculdade e encaminhá-lo aos órgãos competentes do Ministério da Educação, depois de apreciado pelo CTA;

XIII. Resolver os casos omissos no Regimento, *ad referendum* do CTA;

XIV. Exercer outras atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento da Faculdade.

O Colegiado de Curso é constituído pelo Coordenador do Curso, Coordenador-Adjunto, dois docentes que ministram disciplinas no respectivo Curso, designados pelo Diretor da FACENE/RN, e pelo representante do corpo discente.

O representante do corpo discente deverá estar regularmente matriculado no Curso, a partir do segundo período letivo, e ser indicado na forma da legislação em vigor, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

Compete ao Colegiado de Curso:

I. Definir o perfil do egresso;

II. Sugerir alterações curriculares;

III. Promover a supervisão didática do Curso;

IV. Estabelecer normas para desenvolvimento e controle dos estágios curriculares;

V. Acompanhar as atividades do Curso e, quando necessário, propor a substituição de docentes;

VI. Apreciar as recomendações dos docentes e discentes, sobre assuntos

de interesse do Curso;

VII. Homologar as decisões tomadas *ad referendum* pelo Coordenador de Curso;

VIII. Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre os professores, respeitadas as especialidades, e coordenar-lhes as atividades;

IX. Aprovar os programas e planos de ensino das suas disciplinas;

X. Pronunciar-se sobre o aproveitamento de estudos e adaptações de alunos transferidos e diplomados;

XI. Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de pessoal docente;

XII. Aprovar o plano e o calendário semestral de atividades, elaborados pelo Coordenador de Curso;

XIII. Propor a admissão de monitor;

XIV. Elaborar os projetos de ensino, de pesquisa e de extensão da FACENE/RN, e executá-los depois de aprovados pelo CTA;

XV. Colaborar com os demais órgãos da Instituição na esfera de sua competência;

XVI. Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei ou no Regimento da FACENE/RN.

As Coordenações de Cursos são exercidas pelos Coordenadores (as) de Cursos e pelo Coordenador-Adjunto, designados pelo Diretor da Faculdade. Em suas faltas ou impedimentos, o Coordenador de Curso será substituído pelo Coordenador-Adjunto ou por um professor designado pelo Diretor. Compete ao Coordenador de Curso:

I. Cumprir e fazer cumprir decisões, resoluções e normas emanadas do Colegiado de Curso e dos órgãos superiores da FACENE/RN;

II. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;

III. Manter articulação permanente com todos os responsáveis pelo Curso;

IV. Solicitar ao Diretor providências de interesse da Coordenação e do Curso;

V. Criar condições para orientação e aconselhamento dos alunos;

VI. Supervisionar o cumprimento da integralização curricular e a execução

dos conteúdos programáticos e horários do Curso;

VII. Homologar o aproveitamento de estudos e a adaptação de disciplinas;

VIII. Executar o poder disciplinar no âmbito dos Cursos;

IX. Acompanhar e avaliar a execução curricular;

X. Encaminhar ao CTA propostas de alterações dos currículos dos Cursos;

XI. Propor as alterações nos programas das disciplinas, objetivando compatibilizá-las entre si, bem como com os objetivos do Curso;

XII. Exercer a coordenação da matrícula no âmbito do Curso e em articulação com a Secretaria da FACENE/RN;

XIII. Supervisionar e fiscalizar a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão programadas, bem como a assiduidade dos professores;

XIV. Apresentar, anualmente, ao Colegiado de Curso e à Diretoria, relatório de suas atividades e da Coordenação;

XV. Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, ouvido o Colegiado de Curso, e de pessoal técnico-administrativo;

XVI. Elaborar o plano e o calendário semestral de atividades da Coordenação e do Colegiado;

XVII. Representar o Colegiado de Curso, onde se fizer necessário;

XVIII. Tomar decisões *ad referendum* do Colegiado de Curso;

XIX. Cumprir e fazer cumprir o Regimento da FACENE/RN.

O Diretor da FACENE/RN poderá comparecer à reunião de qualquer órgão Colegiado, cabendo-lhe, no caso, a presidência dos trabalhos. A autoridade que presidir reunião de Colegiado terá o voto de qualidade, além de seu voto. As reuniões do Colegiado serão ordinárias ou extraordinárias. As reuniões extraordinárias serão determinadas pela urgência das medidas a serem tomadas e nelas serão tratados, exclusivamente, os assuntos objeto da convocação.

A convocação das reuniões ordinárias e extraordinárias será feita com antecedência mínima de 48 horas, pela autoridade competente para presidi-las. A convocação será feita por escrito e acompanhada da pauta de assuntos a serem tratados. Em casos de urgência, a antecedência poderá ser reduzida e a

pauta omitida, quando por razões de ética e sigilo.

Os Órgãos Colegiados, de qualquer nível, funcionarão com a metade mais um de seus membros e decidirão por maioria simples de voto dos presentes, salvo quando for *quorum* especial. Todas as reuniões dos Colegiados de 2016 obedeceram esse regimento.

Dos atos e decisões que se adotem nos vários níveis da administração, caberá pedido de reconsideração ao próprio órgão ou recurso ao órgão imediatamente superior, no prazo de dez dias úteis, contados da data da ciência da decisão:

- Do Colegiado de Curso, para o CTA;
- Do Diretor para o CTA ou para a Mantenedora, conforme a matéria.

Os Serviços Administrativos terão a seu cargo as funções destinadas a oferecer suporte operacional às atividades-fim da FACENE/RN, abrangendo registro escolar, arquivo, correspondência, mecanografia, reprografia, tesouraria, portaria, limpeza, conservação e vigilância. Serão Serviços Administrativos:

- I. A Secretaria;
- II. Atesouraria;
- III. Os Serviços Gerais;
- IV. A Biblioteca.

As atividades da Secretaria serão executadas sob a direção e responsabilidade de um Secretário designado pelo Diretor. Serão atribuições do Secretário:

- I. Organizar os serviços da Secretaria;
- II. Redigir atas de reuniões;
- III. Manter em dia a escrituração escolar;
- IV. Expedir correspondências, declarações, certificados, transferências de alunos e outros documentos;
- V. Assinar, juntamente com o Diretor, documentos escolares para os quais haja exigência de sua assinatura;
- VI. Responder pela autenticidade e regularidade dos registros escolares;

VII. Manter organizado e atualizado o arquivo escolar;

VIII. Cumprir e fazer cumprir a legislação vigente e as determinações da Diretoria;

IX. Preparar a escala de férias dos servidores da Faculdade, submetendo-a à apreciação do Diretor;

X. Organizar e manter atualizada a legislação de interesse da FACENE/RN;

XI. Organizar, orientar e supervisionar os serviços gerais;

XII. Exercer outras atividades inerentes ao cargo.

A Tesouraria será o setor responsável pelos serviços de finanças da Faculdade. Será dirigida por um Tesoureiro designado pelo Diretor da FACENE/RN, ouvida a Mantenedora. Competirá ao Tesoureiro:

I. Superintender e fiscalizar os serviços da Tesouraria;

II. Ter sob sua guarda e responsabilidade os valores e documentos relativos à tesouraria;

III. Receber e depositar em conta bancária as contribuições escolares e outros numerários destinados à Faculdade;

IV. Realizar outras tarefas inerentes ao cargo e conforme determinação do Diretor.

Competirá aos Bibliotecários:

I – Elaborar o plano anual de trabalho da Biblioteca;

II – Assegurar a organização e o funcionamento dos serviços;

III – Orientar a aquisição de livros didáticos, culturais, técnicos e científicos, bem como de folhetos e periódicos, a partir das necessidades apontadas pelos professores e técnicos;

IV – Promover eventos de natureza cultural;

V – Atender aos usuários no que se refere ao empréstimo de material bibliográfico;

VI – Cumprir e fazer cumprir o Regulamento da Biblioteca;

VII – Desempenhar outras tarefas próprias de sua função.

A FACENE/RN adota e executa uma política de qualidade e providencia todas as medidas para que essa política seja entendida, implementada e

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

analisada pelos corpos docente, discente e administrativo da Instituição.

Em razão disso, a IES dispõe, já a partir do primeiro semestre de seu funcionamento, de um projeto de autoavaliação institucional permanente, a fim de ser diagnosticada a qualidade dos serviços oferecidos e sugeridas novas ações.

CORPO DIRIGENTE

O corpo dirigente da FACENE/RN é constituído por:

CARGO	NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Diretor	Eitel Santiago Silveira	Graduado	Dedicação Exclusiva
Vice-Diretora	Kátia Maria Santiago da Silveira	Magistério	Dedicação Exclusiva
Coordenador(a) Acadêmico(a)	Thiago Enggle de Araújo Alves	Doutor	T40
Coordenador(a) do Curso de Enfermagem	Lorrainy da Cruz Solano	Mestre	T40
Coordenador(a) do Curso de Biomedicina	Fernanda Natália Antoneli	Doutora	T40
Coordenador(a) do Curso de Farmácia	Andreza Rochelle do Vale Morais	Mestre	T40
Coordenador(a) do Curso de Odontologia	Lorena Marques Ferreira de Sena	Mestre	T40
Coordenador	Lissa Melo Fernandes	Mestre	T40

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

do Curso de Nutrição			
Coordenador do Curso de educação Física	Andreza Dayanne França Freire	Mestre	T40

A gestão acadêmica é exercida pelo conjunto dos diretores, coordenadores e instâncias decisórias descritas, sempre no intuito de atingir os objetivos propostos de viabilização do processo de ensino. Para o alcance do sucesso na implementação das atividades educativas foram definidos e alcançados também os objetivos tático-gerenciais da Instituição:

- Proporcionar as melhores condições para o desenvolvimento das atividades docentes, administrativas e operacionais na implementação do processo de ensino-aprendizagem;
- Implementar estratégia de supervisão que permita o acompanhamento das atividades didáticas e a resolução de problemas imprevistos, à medida em que os mesmos surgem durante as atividades de ensino;
- Acompanhar, através dos indicadores de desempenho escolar e dos relatos dos docentes e supervisores de estágios, a performance dos alunos, nos diversos períodos de formação do Curso de Enfermagem;
- Avaliar, de forma compartilhada com os discentes e o conjunto dos professores, a atuação docente, coordenando as suas atividades e definindo os seus encargos específicos, respeitando as suas especialidades;
- Promover anualmente a reavaliação e atualização das programações disciplinares, ao mesmo tempo em que se avalia e redireciona a operacionalização do processo de ensino;
- Estimular as atividades de pesquisa e extensão, através da elaboração de projetos apoiados pelo CTA-FACENE/RN, inserindo

docentes e discentes da Faculdade nas ações desenvolvidas;

- Contribuir para a manutenção de ambiente democrático, que estimule o desenvolvimento do pleno potencial individual dos alunos, a sua criatividade e compromisso com o aprendizado para atuação na assistência à saúde;
- Envidar os esforços necessários para a formação de um profissional de enfermagem generalista, comprometido com a solução dos problemas de saúde loco-regionais e nacionais, capacitado para atuar de forma ética e humana;
- Desenvolver as ações pedagógicas em consonância com o paradigma da promoção da saúde e dos preceitos básicos do SUS, numa perspectiva que ressalte a universalidade, integralidade, igualdade e os princípios de cidadania.

A gestão busca o exercício da tomada de decisões consensual, pelo que vem construindo, a cada dia, uma prática de trabalho compartilhada. Todos os atores contribuem para definição dos processos e decisões, numa dinâmica em que todos contribuem e crescem a nível individual e grupal, e a Instituição aperfeiçoa sua gestão. Por esse trabalho coletivo, então, são percebidas as necessidades a contemplar para a otimização do processo de ensino, sendo estabelecidas as ações de resolução de forma preventiva, permitindo planejamento estratégico das soluções e metas de aprimoramento.

Para estruturação da comunicação interna e externa a FACENE/RN conta com profissional responsável pelos departamentos de comunicação e *marketing*, conforme descrito na quarta dimensão desse relatório, que enfoca a comunicação com a sociedade, viabilizando a fluidez de circulação da informação em todos os níveis.

Os sistemas de arquivo e registro da Faculdade são coordenados e supervisionados pela Secretaria Geral e têm atendido às necessidades e encaminhamentos propostos no dia a dia das atividades educacionais.

Dentre os instrumentos normativos formulados podemos citar o Regimento Interno da FACENE/RN, os Projetos Pedagógicos dos Cursos, o Plano de Desenvolvimento Institucional, as Resoluções do CTA, as definições

dos Colegiados dos Cursos, o Manual do Professor e o Manual do Aluno.

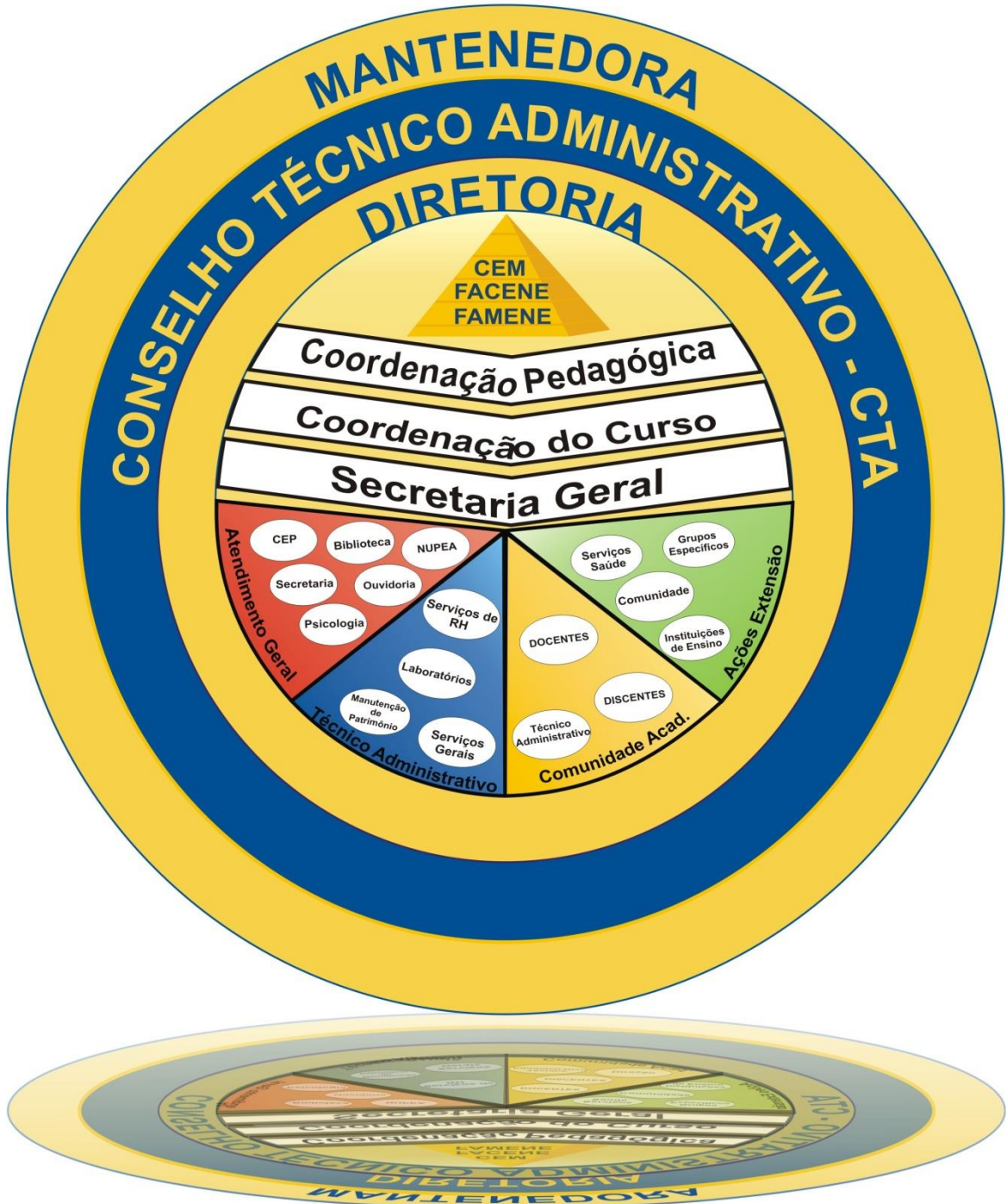
O funcionamento dos Órgãos Colegiados estimula a participação dos profissionais envolvidos, privilegiando a democracia, valorizando a criatividade e a contribuição de cada ator das atividades pedagógicas, a partir da observância do perfil estabelecido para cada instância decisória.

O Organograma da Faculdade reflete a sua principal linha hierárquica, e está sendo reformulado de forma conjunta pelos participantes do Colegiado de Curso, com vistas a propor à Diretoria da Faculdade a sua modernização e adequação ao perfil atual da Instituição.

A apresentação circular pretende demonstrar a construção conjunta das decisões de encaminhamento das atividades administrativas e pedagógicas, com o núcleo central representando a maior esfera de poder, com as demais instâncias tendo compartilhamento progressivo do poder de decisão, que diminui à medida em as esferas se distanciam do núcleo central.

As setas vermelhas representam a intercessão dos níveis gerenciais e a atenção dispensada às demandas surgidas, tanto do núcleo central em direção às bordas, como das mesmas em direção ao centro da estrutura. Pretende-se reforçar cada dia mais o aperfeiçoamento dos canais de comunicação entre as instâncias de gestão, cultivando o estímulo à sensibilidade para ver, ouvir e analisar as demandas existentes, valorizando o espírito de cooperação e colaboração ética e respeitosa entre os atores institucionais.

Organograma Institucional



SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

As informações financeiras são fundamentais para o processo decisório administrativo da FACENE/RN. A gestão destes recursos permite otimizar as despesas, alocar estrategicamente, planejar os investimentos e controlar as atividades gerenciais desenvolvidas. A implementação da gestão financeira exige a sua integração com as demais atividades operacionais, sendo necessária estrutura adequada, instrumentos, sistemas de acompanhamento e avaliação consistente do uso das ferramentas e dos resultados.

Na FACENE/RN essa estrutura adequada e os seus instrumentos viabilizadores têm sido construídos ao longo do seu funcionamento, através do planejamento estratégico das ações de gestão.

Como órgão formador inserido na realidade social e econômica brasileira, a FACENE/RN é também influenciada pela atual conjuntura, cuja estabilidade econômica, associada à fase de crescimento do mercado de ensino superior, propicia as condições que possibilitam um planejamento financeiro de médio e longo prazo.

Nesse cenário, fica claro que as IES podem crescer, explorando as possibilidades evidenciadas no segmento da classe C, modelando a oferta, estabelecendo uma política de preço condizente e reduzindo a inadimplência. Alguns segmentos de mercados podem ser explorados criativamente, como o público de terceira idade, pessoas com idade superior aos 24 anos e profissionais que já atuam no mercado de trabalho e desejam reciclar seus conhecimentos.

Outro aspecto apresentado pelo cenário mercadológico que se constrói, vem da inserção crescente do público feminino no preenchimento das vagas do ensino superior, fato que alimenta ainda mais a imaginação do *marketing* e amplia as possibilidades de exploração dessa área. Essa gama de dados nos fornece informações para a gestão financeira, na alocação de seus recursos, investimentos em atividades que criem valor e expandam os benefícios dos serviços educacionais, possibilitando sustentabilidade financeira a longo prazo.

A principal política de sustentabilidade financeira da FACENE/RN advém

da oferta de serviços educacionais de qualidade, estimulando o compromisso e a busca do saber pelos estudantes. Isso aponta para a redução do número de transferidos e o estímulo à conclusão do Curso no prazo certo. A estratégia de retenção *versus* conquista referenda a eficiência do processo de gestão do ensino superior, no desafio de satisfazer às necessidades do estudante, através dos serviços oferecidos.

Todos os setores da FACENE/RN são estratégicos para manter a qualidade do ensino. Portanto, boa parte dos recursos financeiros da Instituição são aplicados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A reestruturação da política de remuneração do corpo docente tem feito parte dessas mudanças. Ações dos alunos e professores em programas de extensão tem sido outra fonte de canalização dos recursos. Programas como a Mega-Ação, ações compartilhadas com a Prefeitura Municipal de Mossoró/RN, convênios com instituições e empresas na área da saúde, parcerias com a comunidade, demonstram a concentração dos esforços financeiros no desenvolvimento de políticas e programas de extensão. Ressaltamos também os esforços dirigidos à edição do periódico institucional, Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, realização de congressos científicos, apoio financeiro a lançamento de livros de professores e incentivo à pesquisa, investimento na ampliação do nível de qualificação do corpo docente através do curso de **Especialização em Processos pedagógicos em Saúde** que têm pontuado a preocupação da FACENE/RN com questões estratégicas da educação superior.

O planejamento econômico e financeiro da FACENE/RN obedece a criterioso estudo de mercado, através do adequado processo e uso das informações mercadológicas e ajuste constante dos investimentos e custos operacionais aos níveis de riscos oferecidos por cada operação. A medição correta da taxa de risco envolvida no projeto diminui as incertezas e viabiliza o retorno do investimento. A FACENE/RN tem realizado previsões orçamentárias, guiada pelo modelo de risco e orientada pelo histórico financeiro de cada operação, o que tem diminuído as incertezas envolvidas.

O planejamento financeiro visa adequar a receita obtida *versus* as despesas de custeio. São computados todos os itens em uma planilha de custos,

onde todos os insumos de serviço entram na composição. A previsão orçamentária se baseia na receita e custo derivados da formatação do serviço de ensino, levando em consideração despesas correntes, de capital e de custeio.

O preciso estabelecimento das despesas de custeio é fundamental à prestação dos serviços de ensino e a manutenção da ação da administração da FACENE/RN. O pagamento e capacitação dos quadros docente e técnico-administrativo entra na composição de custo, assim como os encargos trabalhistas, os tributos, as taxas, entre outros. Itens que são mantidos sob rígido controle da gestão financeira e administrativa, eliminando a incidência de juros, multas ou insatisfações entre os membros dos corpos docente e técnico-administrativo.

O cuidado criterioso com as datas base das categorias de classe, repasse das contribuições sindicais, respeito aos direitos adquiridos pelas categorias, encargos sociais, direito a férias, décimo terceiro salário, licença maternidade e pagamento salarial até o quinto dia útil de cada mês, são aspectos rigorosamente observados pela gestão financeira da FACENE/RN. Toda essa observância tem elevado o índice de satisfação dos colaboradores (professores e alunos) com a gestão da Instituição, comprovado pelo índice zero de recorrência às entidades sindicais na resolução de questões trabalhistas.

A visão gerencial de melhorar continuamente é um desafio encarado em todos os aspectos da Instituição. A busca constante em ampliar os benefícios para os estudantes por meio da oferta de serviços faz com que a FACENE/RN estabeleça sensores gerenciais capazes de fornecer informações precisas sobre as mudanças nas necessidades dos estudantes. As atualizações necessárias no serviço, seja em seu aspecto físico ou material, são incursões constantes da Instituição.

A FACENE/RN tem monitorado intensamente os níveis de satisfação dos seus colaboradores e dos alunos. A partir dos dados obtidos são estabelecidos programas de expansão das áreas físicas e modernizados os equipamentos para cumprir as demandas da instituição.

Esse processo de aperfeiçoamento dos recursos disponíveis pela FACENE/RN, passa pela qualificação, treinamento e capacitação do corpo

docente e técnico-administrativo. Cada vez mais a vantagem competitiva estará nas mãos das instituições que investem em capital humano e intelectual. O conceito de sociedade do conhecimento se impõe de forma avassaladora às organizações. A gestão financeira moderna não pode se furtar de investir e orçar parte dos investimentos no lado humano da qualidade. No setor de serviço educacional esse aspecto é decisivo para a prestação de um serviço de qualidade superior. A diferenciação no mercado está marcada pela presença de atributos intangíveis, mas que agregam valores à Instituição.

Os investimentos são dinâmicos, seguem as demandas dos estudantes e do Curso de Enfermagem, bem como dos cursos que estão em processo de implantação. Seguem as tendências de mercado, as demandas sociais e os anseios de uma educação superior comprometida com os objetivos de crescimento do povo brasileiro.

Com vistas à gestão econômico-financeira, a Mantenedora adotou algumas providências gerais e outras, específicas, que vêm sendo adotadas de modo a se constituir numa estratégia. Além disso, são desenvolvidas atividades de avaliação interna, externa e sistemática, envolvendo todos os aspectos relativos a receitas e despesas pertinentes ao Curso de Bacharelado em Enfermagem.

A FACENE/RN adota e executa uma política de qualidade e providencia para que esta política seja entendida, implementada e analisada pelos corpos docente, administrativo e discente da Instituição. Em razão disto, a Faculdade dispõe, desde o primeiro semestre de seu funcionamento, de um mecanismo de autoavaliação permanente, a fim de ser diagnosticada a qualidade dos serviços oferecidos, sugeridas novas ações e avaliados e tornados racionais os custos envolvidos pelas ações.

A autoavaliação acima mencionada, por motivos óbvios, é normatizada e promovida pela Mantenedora. A referida autoavaliação desenvolvida no âmbito da FACENE/RN tem por objetivos:

I – Avaliar, sistematicamente, na sua totalidade e complexidade, os recursos obtidos, os necessários e os despendidos no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão sob sua responsabilidade;

II - Levantar informações junto aos corpos discente, docente e administrativo sobre o desempenho dos diferentes setores da Unidade, com vistas a avaliar a qualidade dos serviços prestados e verificar se os objetivos foram alcançados e se os custos desses serviços estão corretamente dimensionados face à realidade prática.

III – Subsidiar o pessoal dirigente da Mantenedora, e também da FACENE/RN, com informações que lhe permitam manter ou corrigir o rumo das atuações de pessoas e órgãos, de modo a fazê-la, sempre, uma prestadora de serviços de qualidade, satisfazendo, assim, seus clientes internos e externos.

Os tipos de avaliação a serem desenvolvidos serão referentes aos seguintes custos:

I – Do corpo docente;

II – Do corpo dirigente;

III – Do corpo técnico-administrativo;

IV – Dos setores e recursos postos à disposição de professores e alunos;

V - Da manutenção da infraestrutura;

VI – Do ensino;

VII – Da pesquisa;

VIII – Da extensão;

IX – De atualização e ampliação do acervo da Biblioteca.

A critério da Mantenedora da FACENE/RN poderão ser desenvolvidas outras avaliações, de conformidade com necessidades e oportunidades surgidas. As avaliações institucionais serão realizadas em datas a serem fixadas pela Mantenedora. Os critérios, itens, instrumentos e tabelas de pontuação, referentes às avaliações, são elaborados pelas comissões constituídas pela Mantenedora, que deles prestarão conta em relatórios específicos a serem apresentados a esta última.

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Localização

As Instalações da FACENE/RN são utilizadas por alunos, professores, funcionários e comunidade externa, estando adaptadas para o atendimento satisfatório a portadores de necessidades especiais. Da mesma forma, a IES possui estrutura física apta a atender todos os requisitos elencados na legislação em vigor que rege a matéria.

As medidas referentes ao espaço físico, apresentadas abaixo, estão de acordo com novas instalações do Campus Universitário em fase de conclusão, que, de acordo com termo de compromisso firmado com o MEC, foi entregue à comunidade acadêmica no primeiro semestre de 2007.

O Campus de Ensino da FACENE/RN está localizado em Mossoró – RN, na Avenida Presidente Dutra, nº 701, Alto de São Manoel, CEP: 59628-000. O acesso às suas instalações pode ser feito através da BR 304, na altura da subida do Alto de São Manoel, sentido Bairro Centro/ Alto de São Manoel ou através do girador do Bairro Liberdade II, sentido Alto de São Manoel. As possibilidades de acesso são fáceis nos dois sentidos: para o centro de Mossoró no sentido Campus, ou para a saída da cidade (sentido Natal) em direção ao Campus.

Para facilitar o acesso dos ingressantes, no momento da matrícula do candidato classificado, faz-se a entrega de um mapa que auxilia a localização do Campus, demonstrando mais de uma via de acesso. Além da distribuição do mapa, são colocados à disposição dos pais e dos alunos, funcionários para minimizar dúvidas que por ventura, possam surgir ou para fornecer explicações pertinentes ao mapa e/ou a localização do novo Campus. Quando da inauguração do Campus a IES solicitou autorização da Prefeitura Municipal de Mossoró – PMM, para a colocação de placas orientadoras para que, durante o traslado, não houvesse dúvidas na localização do novo Campus.

Com relação ao Campus, a primeira fase de edificação contou com 3.386 metros quadrados de área construída. O bloco tem um pavimento, onde estão localizados salas de aulas, laboratórios, biblioteca, Ouvidoria, centro de vivência, área verde, almoxarifado, auditório, coordenação, secretaria, tesouraria, direção, núcleo de pesquisa e extensão acadêmica, Núcleo de apoio psicopedagógico, cantina e estacionamento ornado por jardim.

Espaço Físico

As instalações amplas e confortáveis do Campus da FACENE/RN facilitam as atividades pedagógicas dos Cursos na área de saúde ofertados pela IES. Os ambientes são climatizados e espaçosos, permitindo excelente acomodação e circulação dos estudantes. O bloco em atividade reúne beleza e funcionalidade, apresentando *layout* que foi desenvolvido para oferecer todos os recursos necessários, viabilizar e facilitar a boa formação dos alunos.

Salas de Aula

As salas de aula do Campus da FACENE/RN são climatizadas, com boa iluminação, acústica e ventilação, e dispõem dos mobiliários necessários (carteiras, mesas, cadeira para professor, *data-show*, retroprojeter e quadro-branco), tomadas específicas para microcomputadores. Também, nas salas de aula, pode-se contar com TV acoplado ao vídeo ou DVD para uso nas atividades acadêmicas (gravação e apresentações de trabalhos) como também o uso do computador para a utilização de CD ROM.

Instalações Administrativas

AMBIENTE	ÁREA (m²)
Biblioteca	323
Centro de Processamento de Dados	40
Diretoria	20
Manutenção do Patrimônio	40
Ouvidoria	36
Refeitório	41

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Reprografia	40
Sala dos Professores	82
Secretaria Geral	40

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Instalações de Apoio Acadêmico

AMBIENTE	ÁREA (m ²)
Salas de aulas	68
Setor de Recursos Humanos	14
Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica	80
Núcleo de Apoio Psicopedagógico	24

AMBIENTE	ÁREA (m ²)
Laboratório Multidisciplinar I	88,50
Laboratório Multidisciplinar III	86,40
Laboratório Multidisciplinar II	70,40
Laboratório Multidisciplinar VII	80
Laboratório Multidisciplinar V	164
Laboratório Multidisciplinar VI	84
Laboratório Multidisciplinar VIII	200

Nas instalações administrativas, o espaço físico, os mobiliários e a aparelhagem são adequados para o número de usuários e o tipo de atividade. Os ambientes são climatizados, contando com iluminação, acústica e ventilação adequados ao seu uso.

Cada laboratório possui espaço suficiente para que sejam ministradas as aulas práticas de cada disciplina, salientando que a quantidade máxima de alunos por atividade prática nos laboratórios não ultrapasse 25 alunos, para que o aproveitamento do aluno e a assistência dos professores e dos monitores seja de alta qualidade. Toda a descrição dos laboratórios será vista adiante, ainda nessa dimensão.

Instalações para Docentes – Salas de professores, Salas de Reuniões e Gabinetes de Trabalho

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

AMBIENTE	ÁREA (m ²)
Sala dos Professores	82
Lavabo	03

Nessas instalações, o espaço físico, os mobiliários e a aparelhagem são adequados para o número de usuários e o tipo de atividade. Os ambientes são climatizados, cada docente possui armários próprios para guardar seus pertences, cabines com computadores ligados à Internet, contando com iluminação, acústica e ventilação adequados ao seu uso nas atividades desenvolvidas pelos docentes da Instituição, nos períodos de trabalho que intermedeiam as atividades em sala de aula. Ainda neste ambiente, existe um lavabo próprio para a utilização pelos docentes em atividades.

Instalações para a Coordenações de Cursos

AMBIENTE (Coordenações) – Metragem interna	ÁREA (m ²)
Coordenação – Estágios	6
Coordenação – Odontologia	6
Coordenação – Farmácia	6
Coordenação – Enfermagem	7
Coordenação – Biomedicina	7
Coordenação – Educação Física	6
Coordenação --Nutrição	6
Marketing	6
Recepção das coordenações	15

Nessas instalações, o espaço físico, os mobiliários e a aparelhagem são adequados para o número de usuários e o tipo de atividade. Os ambientes são

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

climatizados, contando com iluminação, computadores ligados à Internet, impressoras, acústica e ventilação adequadas ao pleno desenvolvimento das atividades de coordenação do ensino, permitindo também que sejam realizadas reuniões docentes e atendimento aos discentes em local individual e com facilidade.

Auditório / Sala de Conferência

AMBIENTE	ÁREA (m²)
Auditório	93

O Auditório conta com amplas e excelentes instalações, dispendo de 96 lugares, recursos de informática e audiovisuais para realização de trabalhos de diversas naturezas, tais como: palestras, seminários, reuniões, oficinas, conferências, aulas, entre outros. As poltronas disponíveis oferecem condições de uso para pessoas destros e sinistras (que utilizam a mão direita ou a esquerda, para escrita, respectivamente).

Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais

A infraestrutura do prédio da FACENE/RN foi adequada a uma concepção voltada também para PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS (Portaria Ministerial 1679/99), determinando para esse fim:

- Rampas de acesso em todos os setores da Instituição;
- Biblioteca com acesso;
- Laboratórios com acesso;
- Banheiros exclusivos para portadores de necessidades especiais.
- Placas de identificação de ambientes em Braille

Infraestrutura de Segurança

A FACENE/RN tem procurado proporcionar a proteção adequada ao pleno funcionamento de suas atividades e defesa dos indivíduos e de seus bens

no seu espaço interno.

Dentro do propósito primordial de proteção do estabelecimento, dos funcionários, alunos e visitantes, estão ainda as submetas de prevenção das entradas não autorizadas, do controle de entradas autorizadas, da salvaguarda de dados, dos processos e materiais reservados, do controle e estoques de materiais e da prevenção de acidentes e incêndios.

Os componentes do sistema de segurança da FACENE/RN abrangem duas categorias: dispositivos elétricos e eletrônicos que podem ser adequadamente adaptados para atender às várias exigências de seu Plano de Segurança e os elementos humanos, que são qualificados para o trato com a comunidade acadêmica.

Assim, cada método, serviço ou dispositivo de proteção a ser utilizado, é cuidadosamente avaliado para certificar que é necessário, e o mais adequado às circunstâncias, e que causará os menores obstáculos possíveis às operações do estabelecimento e a segurança física de seus agentes e clientes. Levando em consideração o contexto atual no que se refere a questão da segurança pública, a FACENE/RN passou a contar também com serviço de segurança privada que atua nos espaços internos e externos da faculdade.

Plano de Expansão Física

O programa de expansão da estrutura da FACENE/RN avançou na construção de várias instalações físicas entre 2015 e 2017. Entre essas estruturas estão salas de aulas; adequação dos laboratórios para receber novos cursos e práticas; delimitações para novas coordenações de cursos a, novo acesso as dependências da FACENE/RN.

Também está previsto, em termos arquitetônicos e orçamentários, para 2018 a construção do *Campus* próprio, tendo em vista que a FACENE/RN funciona hoje em prédio alugado.

Equipamentos

A aquisição de equipamentos está associada à construção de laboratórios, dependências acadêmicas e administrativas. Concluída a

construção, imediatamente, os ambientes são disponibilizados para uso, devidamente dotados de equipamentos necessários ao seu bom funcionamento.

A atualização dos equipamentos e do acervo bibliográfico atende à vida útil do material, sendo substituído e/ou, no caso dos aparelhos eletrônicos, sempre que possível e viável economicamente, procedido *up grade*.

Ao final de cada semestre, o setor de custos/compras da IES em consonância com a direção da mesma, faz consulta ao corpo docente e coordenações acerca da necessidade de materiais/equipamentos/insumos/acervo bibliográfico que possam contribuir para o fortalecimento do ensino-aprendizagem e das estratégias pedagógicas adotadas. Checada a viabilidade financeira, as solicitações são atendidas.

Acesso a Equipamentos de Informática pelos Docentes

No *campus* da FACENE/RN os docentes têm acesso aos equipamentos de informática:

- Nas salas de professores;
- Nos laboratórios;
- No Núcleo de pesquisa e extensão acadêmica (NUPEA);
- Na Biblioteca, disponibilizado espaço apropriado para estudos individualizados e/ou em grupos.

Além disto, os docentes possuem o acesso à internet gratuita diariamente, em todos os equipamentos de Informática e wireless (sem fio), possuindo *e-mail* pessoal disponibilizado pela Instituição.

Acesso a Equipamentos de Informática pelos Alunos

No *campus* da FACENE/RN os discentes têm acesso aos equipamentos de informática:

- Nos laboratórios, em horário pré-agendado;
- No NUPEA - Núcleo de pesquisa e extensão acadêmica;
- Na Biblioteca, usam espaço apropriado para estudos individualizados e/ou grupos.

Além disto, os discentes também possuem *e-mail* pessoal,

disponibilizado pela Instituição, e acesso à internet wireless.

Serviços, Manutenção e Conservação das Instalações Físicas

Todos os serviços de construção, ampliações, reformas, adaptações e manutenção permanente (preventiva e corretiva) dos prédios, instalações e infraestrutura urbana são executados por administração direta e/ou terceirizados, sob a supervisão de engenheiro credenciado pela Instituição.

Manutenção e Conservação dos Equipamentos

A manutenção permanente dos *Softwares* utilizados nos laboratórios da Instituição é efetuada por empresa prestadora de serviços. A manutenção permanente de *hardwares* é terceirizada a empresa especializada. Entretanto, a própria gestora dos equipamentos de informática da FACENE/RN efetua diversos procedimentos de prevenção, averiguação e reparos de *softwares* e *hardwares*.

A conservação e manutenção permanente (preventiva e corretiva) dos demais equipamentos e mobiliários são executadas por equipes da instituição e/ou contratadas a empresas especializadas, priorizando-se a manutenção preventiva para manter a vida útil do bem e seu uso pleno, adequado aos usuários.

A Instituição possui um setor de manutenção de patrimônio, com o intuito de implantar e executar um Sistema de Administração de Patrimônio, que se constitui de aspectos teóricos e metodológicos, na perspectiva de armazenar dados, gerar informações sobre os bens móveis e imóveis que formam o acervo patrimonial da instituição, definindo as diretrizes que nortearão a administração de material e patrimônio da FACENE/RN.

BIBLIOTECA

Instalações

A Biblioteca FACENE/RN, localizada em espaço térreo da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, possui toda uma estrutura pensada para propiciar ao seu usuário um ambiente climatizado e com iluminação artificial adequada, sendo seu acervo semestralmente atualizado, possuindo para acesso diário de alunos: periódicos, jornais e revistas de circulação nacional, ideal para estudo, pesquisa e extensão, como determinam seus objetivos.

Sua área física que passou por ampliações no ano de 2017 abriga a Sala do Acervo Geral, Seção de Multimeios, Periódicos e Livros de Consulta, Laboratório de Informática e cabines para estudo em grupo ou individual. É um espaço amplo, que também aloja a área para estudo em grupo. Todos os móveis e equipamentos possibilitam o conforto e o bem-estar da comunidade acadêmica.

Instalações para Estudos

Para o aluno que deseja mais privacidade e/ou tranquilidade, pode utilizar-se das cabines individuais que estão à disposição, em todos os horários de funcionamento da Biblioteca.

O estudo em grupo e a pesquisa *in loco* são feitos junto à área do Acervo Geral e nas Cabines de Estudo em Grupo. São cabines de estudo com mesas redondas, cadeiras acolchoadas, quadro branco e computador, que se aliam à iluminação e climatização agradáveis, tornando o ambiente propício aos momentos de estudos produtivos, além de três cabines de tutoria com mesas retangulares, cadeiras acolchoadas e quadro branco.

Acervo

O acervo da Biblioteca da FACENE/RN tem sido progressivamente aumentado, valorizado e atualizado, considerando a intenção dos diretores em oferecer aos alunos e professores um serviço de qualidade. São adquiridos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

novos livros a cada semestre que se inicia, a pedido dos docentes.

Dentro da sua especialidade, a Biblioteca pode, hoje, ser considerada uma das mais completas da cidade, pelo seu acervo documental formado por recursos audiovisuais, periódicos, obras de referências, teses, dissertações e monografias, atualizado e enriquecido pelas aquisições, doações e permutas, além do acesso a bases de dados na área de saúde.

Seu acervo é composto por cerca de mais de 10.000 livros, observando a bibliografia de referência, que objetivam servir de suporte informacional para o Curso de Enfermagem – FACENE/RN e também para os outros cursos da Instituição. Todas as referências relevantes aos Cursos oferecidos pelas Faculdades Nova Esperança constam em seu acervo. São livros relacionados a todas as disciplinas do Curso e outros que também servem como fonte de estudo em outras áreas de conhecimento comum.

Periódicos

A seção de periódicos comporta revistas científicas nacionais e internacionais, jornais e revistas não científicas. Nosso acervo de periódicos contém 56 títulos, por compra periódica, assinatura e doação, são recebidos 43 periódicos científicos nacionais; 5 periódicos científicos internacionais; 5 jornais de circulação local e nacional e 8 revistas não científicas que garantem aos usuários entretenimento e atualização de informações. Dentre os periódicos científicos citados acima alguns deles disponibilizam o seu acesso digital *online*.

RELAÇÃO DE PERIÓDICOS	
01	ARQUIVOS BRASILEIROS DE CARDIOLOGIA - ABC
02	ACTA PAULISTA DE ENFERMAGEM
03	AGITAÇÃO
04	CIÊNCIA, CUIDADO E SAÚDE
05	COGITARE ENFERMAGEM
06	COMUNITÁRIAS
07	CONNECT

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

08	CUIDARTE ENFERMAGEM
09	EMERGÊNCIA CLÍNICA
10	ENFERMAGEM ATUAL
11	ENFERMAGEM BRASIL
12	ENFERMAGEM EM FOCO
13	ENFERMAGEM PRÁTICA
14	ENSINO SUPERIOR
15	EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE
16	FEMINA
17	GASTROENTEROLOGY
18	GERIATRIA E GERONTOLOGIA
19	GESTÃO EDUCACIONAL
20	INFORME EPIDEMIOLÓGICO DO SUS
21	JAMA: JOURNAL OF THE AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION
22	JBM-JORNAL BRASILEIRO DE MEDICINA
23	LINHA DIRETA
24	MEDICAL UPDATE
25	MÉDICO REPÓRTER
26	MOVIMENTO MÉDICO
27	NATIONAL GEOGRAFIC
28	NEUROCIÊNCIAS
29	NOVA ESCOLA
30	NURSING
31	PESQUISA MÉDICA
32	PRÉ-TEXTO
33	PROFISSÃO MESTRE
34	RBGO – REVISTA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
35	REVISTA BIOÉTICA
36	RBM – REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA
37	REBEN – REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
38	REVISTA BRASILEIRA SAÚDE DA FAMÍLIA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

39	REEAN – REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY
40	REME – REVISTA DE ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS
42	REVISTA BAIANA DE ENFERMAGEM
43	REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
44	REVISTA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE SANTA MARIA
45	REVISTA DE ENFERMAGEM – UERJ
46	REVISTA GAUCHA DE ENFERMAGEM
47	REVISTA RET-SUS
48	RI-REVISTA INTENSIVA
49	RLAE – REVISTA LATINO AMERICANA DE ENFERMAGEM
50	RSP – REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA
51	SAÚDE COLETIVA
52	SÍNDROMES: REVISTA MULTIDISCIPLINAR
53	GIE – GATROINTESTINAL ENDOSCOPY
54	SAÚDE É VITAL
55	SOBECC
56	TEXTO E CONTEXTO ENFERMAGEM

REVISTAS

1	ENSINO SUPERIOR
2	VEJA
4	SCIENTIFIC AMERICAN BRASIL
5	LINHA DIRETA
6	VOCÊ S/A
8	AGITAÇÃO

REVISTAS INTERNACIONAIS

1	CIRCULATION
2	JOURNAL OF THE AMERICAN COLLEGE OF CARDIOLOGY
3	JAMA-THE JOURNAL OF THE AMERICAN MEDICAL

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	ASSOCIATION
4	THE LANCET
5	THE NEW ENGLAND JOURNAL OF MEDICINE

JORNAIS LOCAIS E NACIONAIS	
1	FOLHA DE SÃO PAULO
2	JORNAL DE FATO
3	TRIBUNA DO NORTE

Bases de Dados

Quanto ao acesso, além das bases de dados na área da saúde, como a *Bireme*, *Lilacs*, *Cochrane*, *Scielo*, é feita a comunicação com a base de dados COMUT e SCAD, para a obtenção de cópias de materiais bibliográficos. É disponibilizada também a base de dados EBSCO, que possui em seus arquivos uma gama de periódicos internacionais para acesso dos usuários enquanto este estiver em uso da biblioteca, por meio de uma assinatura feita pela faculdade. O acesso pode ser feito livremente ou com ajuda de um bibliotecário, que orienta como proceder para obter sucesso na pesquisa.

A Biblioteca intermedia a obtenção de cópias pelo serviço COMUT e SCAD. Estão sendo semestralmente desenvolvidos cursos para o corpo discente, docente e técnico administrativo tais como: visitas monitoradas, informações e orientações aos usuários, orientação à normalização de trabalhos acadêmicos com base na ABNT e a AACR2, capacitação no acesso às Fontes de Informação da BVS, Curso básico de Informática em Saúde.

Multimídia

A sala de multimeios, equipada com aparelho de televisão e aparelho de DVD, exhibe o filme desejado no próprio local, mediante hora agendada.

Atualmente, compreende a coleção de materiais não convencionais: CD-ROMs, DVDs.

Serviços

Os serviços prestados pela Biblioteca da FACENE/RN visam à satisfação de seus usuários e à promoção de condições de estudos, em programas de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão do corpo discente, docente, técnico-administrativo e parceiros externos da Instituição.

Como serviços a Biblioteca desenvolve atividades de coleta, tratamento, armazenagem, recuperação e disseminação de informação, conservando o material documental de acordo com os processos técnicos adotados.

Durante o período letivo a Biblioteca FACENE/RN funciona de segunda a sexta, das 08:00h às 22:00h, e aos sábados, das 07h às 13h, ou seja, em todo horário em que a Faculdade estiver mantendo alguma atividade como aula, curso e/ou prova, a Biblioteca estará aberta para oferecer os seus serviços.

Além dos produtos oferecidos, que são todos os materiais informacionais que compõem a Biblioteca, como: livros, obras de referências, multimeios (CDs-Rom, DVDs), periódicos (revistas, jornais, revistas científicas), trabalhos científicos (monografias, teses e dissertações).

A organização deste acervo é feita de acordo com a CDU (Classificação Decimal Universal), juntamente com o número de Cutter, que forma o número de chamada que permite a organização e, posteriormente, a busca dos livros nas estantes. O acesso aos seus documentos é facilitado pelo Sistema de Biblioteca Bookweb que, em seus terminais de consulta, permite aos usuários obter informações sobre a existência dos documentos, sua localização e disponibilidade para empréstimo. A busca informacional pode ser feita com os dados como nome do autor, título e/ou assunto.

A consulta e/ou pesquisa local é de livre acesso ao Acervo Geral, à Coleção de Referência, a Seção de Periódicos, aos Livros Reservas e aos Multimeios. Os livros do Acervo Geral e os multimeios podem ser emprestados, no entanto, as Obras de Referência, os Livros da Coleção Especial e os

Periódicos não saem para empréstimo domiciliar, sendo oferecidos então para consulta.

Tendo em vista o crescente número de exemplares não encontrados no acervo, durante os inventários realizados a cada semestre, foi instalado um novo **sistema de segurança**, constituído pelo sistema antifurto automatizado, protegendo o acervo, que não mais necessitará da fiscalização no momento da saída do usuário, por parte de nossos funcionários, evitando transtornos e constrangimentos para ambas as partes.

A consulta e/ou pesquisa local é de livre acesso ao Acervo Geral, à Coleção de Referência, à Seção de Periódicos, aos Livros Reservas e aos Multimeios. O período de empréstimo de livros do Acervo Geral é de 5 dias, e dos Multimeios, de 2 dias. As Obras de Referência, livros da Coleção Especial e os Periódicos não saem para empréstimo domiciliar, sendo oferecidos então para consulta.

O empréstimo domiciliar consiste no empréstimo de materiais aos usuários da Biblioteca, por período previamente determinado. Dos livros, permite-se a quota de 4 (Quatro), pelo período de 5 (cinco) dias. Dos multimeios, permite-se a quota de 2 (dois), pelo período de 2 (dois) dias. A renovação do material cedido como empréstimo ao aluno pode ser feita de forma virtual, através da Plataforma *online* onde discentes e docentes com suas senhas individuais podem acessar.

Caso o livro desejado esteja emprestado pode ser feita a reserva, garantindo ao usuário a sua preferência de empréstimo. Essas normas de empréstimos e de reserva e sobre o funcionamento da biblioteca também se encontram descritas no MANUAL DO ALUNO, que o discente recebe no primeiro dia de aula na Instituição.

A biblioteca participa do Programa de Comutação Bibliográfica – COMUT e do SCAD - Serviço Cooperativo de Acesso ao Documento da Biblioteca Virtual em Saúde, que permite o acesso a documentos (através de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de congressos), exclusivamente, para fins acadêmicos e de pesquisa.

A Disseminação seletiva da informação – DSI é um serviço prestado pela

Biblioteca, que permite ao usuário acompanhar periodicamente as novas aquisições, saber os mais novos lançamentos e adquirir cópias de artigos de periódicos que se enquadram em seu perfil de interesse.

Diariamente a Biblioteca recebe uma gama de informações nos mais diferentes suportes, sobre os mais diferentes assuntos; o serviço de disseminação seletiva da informação na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança consiste em direcionar as informações adquiridas pela Biblioteca, de acordo com a área de interesse dos usuários ou de grupos de usuários. O primeiro momento deste projeto abrange os setores da Faculdade, bem como os profissionais que compõem o corpo docente da Instituição.

Política de atendimento ao Discente, Docente e servidores Técnico Administrativos

A Biblioteca da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN, dirigida por uma Bibliotecária, funciona como suporte pedagógico da Instituição e tem, como finalidades principais: o incentivo à leitura, o estímulo à pesquisa bibliográfica, e a orientação de estudos e consultas.

É realizada semestralmente uma visita guiada aos discentes, docentes e servidores técnico-administrativos novatos; essa atividade faz parte da política de recepção aos ingressantes, em que, na primeira semana de aula, o ambiente da Biblioteca é apresentado em todos os seus aspectos importantes, como: as instalações físicas, produtos e serviços, as normas para utilização, dentre outros. É distribuído o “guia do usuário”, que possui todas essas informações.

Os funcionários da Biblioteca estão aptos a prestar informações referentes a todos os serviços e produtos fornecidos por ela. É oferecida a orientação para normalização de trabalhos acadêmicos com base na ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e a AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano).

Semestralmente são realizados Cursos de Capacitação para os Auxiliares da Biblioteca – FACENE/RN. Estes cursos são ministrados em nosso

próprio ambiente de trabalho, pela bibliotecária da Instituição, destinado aos servidores que atuam em nossa Biblioteca. O objetivo é manter uma capacitação permanente aos nossos usuários internos (funcionários), para que eles desenvolvam as suas atividades de maneira consciente e integrada, e assim, cada vez mais, a biblioteca possa continuar oferecendo os seus produtos e serviços de maneira otimizada.

Do Extravio e das Multas

O livro, uma vez emprestado, passa à inteira responsabilidade do usuário, e na eventualidade de extravio, o fato deve ser comunicado de imediato à biblioteca, que adotará as seguintes providências:

- Cobrança ao usuário do valor do exemplar extraviado;
- Por cada dia de atraso na devolução de cada livro, será cobrada de qualquer usuário, multa estabelecida pela IES

INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A infraestrutura física acompanha o processo de desenvolvimento e expansão da FACENE/RN. As instalações, destinadas às atividades acadêmico-administrativas, são compatíveis com o número de usuários, contando com acústica, iluminação, ventilação e mobiliário adequados à atividades. As mesmas são adequadas às condições de acesso para pessoas com necessidades especiais, com rampas, instalações sanitárias apropriadas e reserva de vagas no estacionamento.

O PDI define políticas e programas que visam a melhoria contínua da infraestrutura e a projeção de aquisições futuras de novos equipamentos e softwares de modo a manter os laboratórios atualizados. Os planos de metas anuais garantem os recursos necessários para o atendimento das prioridades.

INFRAESTRUTURA ACADÊMICA

Laboratórios específicos

A constante manutenção do estado dos laboratórios e o acompanhamento dos recursos tecnológicos existentes no mercado buscam identificar necessidades de aquisição e de reposição de materiais, equipamentos e insumos na medida dos processos de desenvolvimento das atividades curriculares dos diversos cursos, bem como a manutenção periódica e preventiva dos principais recursos alocados nos espaços dos laboratórios. Objetivando coerência entre suas políticas de ensino, pesquisa e extensão com sua infraestrutura física, a FACENE/RN dispõe de equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet, acessíveis a toda comunidade acadêmica e administrativa, o que facilita a comunicação em rede.

A Instituição possui laboratórios específicos projetados para atender as necessidades dos alunos do curso de Enfermagem, cada um possui até 80 metros quadrados de área ou mais como é o caso do laboratório de anatomia, espaço este adequado para ministrar as aulas práticas tendo em vista que as mesmas são ministradas a grupos de no máximo 25 alunos por atividade, objetivando um melhor aproveitamento do aluno e a otimização da assistência dos professores e monitores. Os laboratórios serão especificados detalhadamente ao longo desta dimensão.

Cada laboratório tem até 80m² de área, espaço suficiente para ministrar aulas práticas, sendo permitido no máximo 25 discentes por aula.

A FACENE/RN dispõe dos laboratórios específicos para seus cursos, equipados com materiais necessários para o desenvolvimento de aulas teórico-práticas e com espaço físico adequado para o número de alunos, boa acústica, iluminação adequada, climatizado, mobiliário ergonômico, limpeza rigorosa e constante de todos os espaços e equipamentos específicos para o uso de cada laboratório.

As aulas práticas são informadas nos cronogramas e planos de cursos das disciplinas. A estruturação de funcionamento dos laboratórios conta com a assessoria permanente de quatro funcionários exclusivos, para preparação do material a ser utilizado nas aulas e manutenção e conservação de todos os equipamentos e instrumental utilizados.

Os docentes, mantém contato permanente com os funcionários responsáveis, em interação necessária para a otimização das atividades desenvolvidas nos laboratórios. Antes da realização das aulas, são preparados os materiais necessários, de forma que quando os alunos chegam para as atividades, todas as necessidades já estão previstas, e o material individual dos discentes e de uso dos docentes já está disponível, devidamente estruturado.

Os discentes também dispõem de espaço de aprendizado independente nos laboratórios, fora do horário das aulas, para o qual contam com a assessoria dos monitores das disciplinas que pretendem estudar. Para tanto, agendam a solicitação do laboratório e material na Secretaria, para prática e estudo das disciplinas ministradas pelos docentes das IES, acompanhados de monitores e técnicos responsáveis pelos laboratórios. Ficam registrados no controle do laboratório todos os procedimentos e frequência de discentes e monitores.

⇒ **LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR I: MICROBIOLOGIA, MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA, MICOLOGIA, BACTERIOLOGIA, PARASITOLOGIA.**

O laboratório Multidisciplinar I conta com excelentes condições de funcionamento, equipamentos suficientes e qualificados para dar suporte às atividades de ensino desenvolvidas.

Quanto as disciplinas, o Laboratório atende de forma funcional e

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

satisfatória a todas as aulas teórico-práticas desenvolvidas durante os cursos, pois apresenta todos os equipamentos e os reagentes necessários, fazendo com que o aluno aprenda desde as técnicas de isolamento de microorganismos, crescimento, esterilização de material e meios de cultura, até realização e interpretação de antibiograma.

- **ESPAÇO FÍSICO**

Ambiente	Área(m²)
⇒ MICROBIOLOGIA, MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA, MICOLOGIA, BACTERIOLOGIA, PARASITOLOGIA.	70

SERVIÇOS
Corpo Técnico: Técnicos de laboratório - 04
Normas de Segurança: Química, Biológica, Física e Ergométrica
Atendimento ao Público: O público atendido é a população alvo dos projetos Institucionais.

Controle de Qualidade dos Serviços:

Controle de entrada e saída de material

Controle de utilização dos equipamentos

Calibração periódica dos equipamentos

Aferição de aparelhos de pressão

Controle de Acidentes de trabalho

Número de Docentes e números de alunos por turma:

Docentes - 01

Alunos - 50 (25 de cada vez)

LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR II: BIOQUÍMICA BÁSICA E FISIOLÓGICA, QUÍMICA GERAL, QUÍMICA INORGÂNICA, QUÍMICA ORGÂNICA, FÍSICO-QUÍMICA, QUÍMICA ANALÍTICA, BROMATOLOGIA, BIOMATERIAIS E BIOTECNOLOGIA.

O Laboratório Multidisciplinar II conta com 86m² e possui excelentes condições, este laboratório integrado possui todas as vidrarias para o acompanhamento de vários alunos por aula prática. O laboratório conta com mesas de mármore grande, cobertas com material emborrachado, onde acontecem aulas práticas, além de mais bancadas onde ficam situados os equipamentos. Dentre os equipamentos, podemos destacar: balanças analítica e semi analítica, uma espectrofotômetro, utilizando para análises de variadas amostras, duas capelas para o manuseio de substâncias nocivas, pHmetros, condutivímetro, macro-centrífuga, refratômetro, bomba de vácuo, sistema de osmose reversa para obtenção de água purificada, estufa para secagem e

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

esterilização de vidrarias, forno no mufla, bicos de Bunsen, chuveiro de emergência, extintores e todos os reagentes/substâncias necessárias para o desenvolvimento das aulas práticas.

A exemplo dos demais laboratórios, foi realizado levantamento de equipamentos e materiais disponíveis, bem como das suas condições para utilização no processo de ensino. A análise apontou para a suficiência e adequação dos recursos de ensino, que referendam as ótimas condições existentes.

SERVIÇOS
Corpo Técnico: Técnicos de laboratório - 01
Normas de Segurança: Química, Biológica, Física e Ergométrica
Atendimento ao Público: Público alvo dos projetos institucionais.
Controle de Qualidade dos Serviços: Controle de entrada e saída de material Aferição dos aparelhos Controle de soluções e reagentes Controle pelo PNCQ Controle de Acidentes de Trabalho
Número de Docentes e números de alunos por turma: Docentes - 01 Alunos - 40 Monitores -

⇒ LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR III: PERIODONTIA I E II,
DENTÍSTICA E MATERIAIS ODONTOLÓGICOS I e II

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

O laboratório Multidisciplinar III conta com excelentes condições de funcionamento, equipamentos suficientes e qualificados para dar suporte às atividades de ensino desenvolvidas.

Quanto as disciplinas, o Laboratório atende de forma funcional e satisfatória a todas as aulas teórico-práticas desenvolvidas, pois apresenta todos os equipamentos e instrumentais necessários, oferecendo aos alunos conhecimentos básicos, facilitando a integração entre teoria e prática, através dos estudos laboratoriais em Odontologia, propiciando, assim, melhor aproveitamento desses conhecimentos.

SERVIÇOS
Corpo Técnico: Técnicos de laboratório – 01
Normas de Segurança: Química, Biológica, Física e Ergométrica
Atendimento ao Público: O público atendido é composto pelos alunos das disciplinas e a população alvo dos projetos de extensão.
Controle de Qualidade dos Serviços: Controle de entrada e saída de material Controle de estoque Controle de utilização de aparelhos Aferição dos aparelhos Controle de esterilização Procedimentos Operacional Padrão - POPs Controle de Acidentes de Trabalho

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

⇒ **LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR IV: SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM, ATENÇÃO INTEGRAL AO ADOLESCENTE, ATENÇÃO INTEGRAL NO PROCESSO DE REPRODUÇÃO HUMANA, SBV, UTI, ENFERMAGEM CIRÚRGICA**

Laboratório de iniciação do aluno nas práticas profissionais, de aprendizado dos procedimentos básicos para a assistência à saúde, no qual os docentes vão desenvolver o conteúdo das disciplinas, na avaliação do ciclo vital do ser humano sadio ou enfermo, nas diversas faixas etárias, e que ainda é utilizado para ponto de apoio e realização de práticas de outras disciplinas.

- **ESPAÇO FÍSICO**

Ambiente	Área (m²)
SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM, ATENÇÃO INTEGRAL AO ADOLESCENTE, ATENÇÃO INTEGRAL NO PROCESSO DE REPRODUÇÃO HUMANA, SBV, UTI, ENFERMAGEM CIRÚRGICA	252

A Direção da FACENE/RN e as Coordenações de Cursos, para completo aproveitamento da área física dedicada a esse laboratório, subdividiram o espaço em mais de um setor para atuação dos docentes das disciplinas, monitores e alunos através de vários laboratórios conjugados como: uma sala de ministração de aulas teórico-práticas, nas quais os docentes trabalham os conteúdos teóricos relacionados ao desenvolvimento das técnicas, ao mesmo tempo em que executam os passos sequenciais da técnica em foco, outra na qual os alunos, orientados pelo conjunto de professores da disciplina, são

levados a simular os procedimentos de forma repetitiva e que facilite/reforce o seu aprendizado, resultando no desenvolvimento de competências/habilidades específicas para realização dos procedimentos realizados.

Ainda neste Laboratório, estão instalados outros dois espaços para aprendizado prático: o lavabo e sala de cirurgia e uma unidade individual de terapia intensiva, com equipamento específico que permite aos alunos o treinamento básico de caráter prático, antes do encaminhamento aos campos de estágio da área.

No Laboratório de Prática Cirúrgica o aluno pode desenvolver atividades práticas, realizando procedimentos específicos da assistência pré, trans e pós-operatória. O Laboratório é preparado para desenvolver as competências e habilidades na saúde da mulher que incorpora e integra os conteúdos de Ginecologia, Obstetrícia e Neonatologia, com um manequim simulador de trabalho de parto, e vários Recém-Nascidos (RN's) e com material disponível para o treinamento em semiologia e exame ginecológico, mamas e obstétrico.

A idealização desse espaço de aprendizagem resultou das atividades de avaliação de estágios realizadas pelas Coordenações dos Cursos e alunos, após o retorno à Faculdade, depois dos estágios das disciplinas da área cirúrgica, quando os mesmos referiram a sua necessidade de maior tempo de manuseio dos recursos utilizados no momento das cirurgias nos hospitais conveniados, que nem sempre era possível no campo de estágio. Pretendemos então, que os alunos possam conhecer mais profundamente os princípios de utilização dos materiais cirúrgicos antes de sua participação em cirurgias nos hospitais.

Foram avaliados e relacionados todos os equipamentos e materiais disponíveis nos laboratórios, e as relações dos mesmos encontram-se disponíveis em pastas específicas.

⇒ **LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR V: PROCESSOS BIOLÓGICOS, MORFOLOGIA HUMANA II**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

O laboratório Multidisciplinar v dispõe de um microscópio trinocular acoplado a uma câmera ligada a uma TV de 29 polegadas e um computador ligado em rede mais 30 microscópios para o estudo do aluno.

O laboratório II dispõe também de um microscópio trinocular acoplado a uma câmera ligada a um computador e a uma TV de 29 polegadas, mais 30 microscópios para o estudo do aluno. Dando ao mesmo condições de acompanhar o estudo e a descrição das lâminas microscópicas realizados pelo professor, que o estará monitorando, através deste, em tempo real.

Com esses laboratórios é possível levar o aluno a ter capacidade de utilizar, com técnica adequada, o microscópio óptico no estudo e identificação dos tipos de tecidos que compõem os órgãos do corpo humano. Conta com todos os demais recursos necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino, sendo avaliado como excelente estrutura para a realização das atividades práticas das disciplinas em foco. A relação dos demais equipamentos e materiais encontra-se registrada no relatório parcial.

SERVIÇOS
Corpo Técnico: Técnicos de laboratório – 04
Normas de Segurança: Química, Biológica, Física e Ergométrica
Atendimento ao Público: O público atendido é composto pelos alunos das disciplinas e a população alvo dos projetos de extensão.

Controle de Qualidade dos Serviços:

Controle de entrada e saída de material

Controle de estoque

Controle de utilização de aparelhos

Aferição dos aparelhos

Controle de esterilização

Procedimentos Operacional Padrão - POPs

Controle de Acidentes de Trabalho

LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR VI: IMAGENOLOGIA ORAL E MAXILOFACIAL I E II

O laboratório Multidisciplinar VI conta com excelentes condições de funcionamento, equipamentos suficientes e qualificados para dar suporte às atividades de ensino desenvolvidas.

Quanto as disciplinas, o Laboratório atende de forma funcional e satisfatória a todas as aulas teórico-práticas desenvolvidas, pois apresenta todos os equipamentos necessários, oferecendo aos alunos conhecimentos básicos, facilitando a integração entre teoria e prática, através dos estudos laboratoriais em Odontologia, propiciando, assim, melhor aproveitamento desses conhecimentos.

SERVIÇOS

Corpo Técnico: **Técnico de laboratório – 01**

Normas de Segurança: Física e Ergométrica
Atendimento ao Público: O público atendido é composto pelos alunos das disciplinas e a população alvo dos projetos de extensão.
Controle de Qualidade dos Serviços: Controle de entrada e saída de material Controle de estoque Controle de utilização de aparelhos Aferição dos aparelhos Controle de esterilização Procedimentos Operacional Padrão - POPs Controle de Acidentes de Trabalho

⇒ **LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR VII: UROANÁLISE, TOXICOLOGIA, HEMATOLOGIA, IMUNOLOGIA, BIOQUÍMICA CLÍNICA**

O laboratório Multidisciplinar VII conta com excelentes condições de funcionamento, equipamentos suficientes e qualificados para dar suporte às atividades de ensino desenvolvidas.

Quanto as disciplinas, o Laboratório atende de forma funcional e satisfatória a todas as aulas teórico-práticas desenvolvidas, pois apresenta todos os equipamentos e os reagentes necessários, oferecendo aos alunos conhecimentos básicos, facilitando a integração entre teoria e prática, através dos estudos laboratoriais em análises clínicas, propiciando, assim, melhor aproveitamento desses conhecimentos.

Neste laboratório é realizado práticas das disciplinas de Uroanálises nele é realizado testes de urina e do trato geniturinário, já na disciplina de Bioquímica clínica é realizado testes de função cardíaca, renal, dentre outros, em Imunologia

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

é realizado testes do sistema imunológico como por exemplo testes cutâneos de hipersensibilidades, HIV, Beta HCG, em Hematologia é realizado hemograma e estudo das células brancas e vermelhas, e na disciplina de Toxicologia é realizado testes de substâncias tóxicas no sangue ou em alimentos dentre outros.

SERVIÇOS
Corpo Técnico: Técnicos em laboratório - 04
Normas de Segurança: Química, Biológica, Física e Ergométrica
Atendimento ao Público: Público alvo dos projetos institucionais.
Controle de Qualidade dos Serviços: Controle de entrada e saída de material Aferição dos aparelhos Controle de soluções e reagentes Controle pelo PNCQ Controle de Acidentes de Trabalho

⇒ LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR VIII: MORFOLOGIA HUMANA, MORFOLOGIA HUMANA II, MORFOLOGIA DENTÁRIA

Possui uma área de 200m² e conta com setores específicos: Este laboratório comporta cinco salas amplas, sendo que a primeira acondiciona estantes com ossos e vidros demonstrativos, com diversas peças cadavéricas avulsas. Nas demais, comporta tanques cadavéricos, contendo peças diversificadas, destinadas ao uso das aulas práticas do referido curso, os

laboratórios destinam-se ao desenvolvimento das aulas teórico-práticas de anatomia, com mesas e suportes para o melhor desenvolvimento das aulas com sucesso.

O laboratório Multidisciplinar VIII é equipado para favorecer o estudo dos alunos na anatomia básica, segmentar e topográfica, proporcionando, desta forma, um maior aprofundamento dos conhecimentos.

Dispõe de peças cadavéricas em quantidade suficiente, condição imprescindível para o aprendizado, uma vez que desta forma o aluno tem condições de através do contato visual, tátil e prático, relacionar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. Cabe destacar, ainda, que os tanques e mesas cadavéricas são em aço inoxidável, o que facilita o trabalho de desinfecção.

Todo o material cadavérico encontra-se fixado através de soluções apropriadas para a sua conservação, sendo que o acervo está fixado em Glicerina de jacomine, a qual favorece a manutenção da resistência tecidual e elimina a necessidade do formol.

Para estruturação das suas atividades esse laboratório conta com excelentes condições de materiais, equipamentos e peças anatômicas. A análise sobre o seu funcionamento também incluiu o levantamento de equipamentos e materiais disponíveis, que se encontra no relatório parcial dessa dimensão de Auto Avaliação. As condições existentes foram consideradas pela equipe como excelentes, conforme já citado, e retratam o compromisso da IES com a otimização das condições de aprendizado dos seus alunos, de forma especial, para os ingressantes, já que as disciplinas em foco são desenvolvidas nos primeiros semestres dos Cursos.

Para facilitar a consulta e respaldar o aprendizado dos alunos no ambiente desse laboratório são colocados à disposição os livros constantes na bibliografia das disciplinas.

O Laboratório Multidisciplinar VIII é equipado para favorecer o estudo dos discentes na Anatomia Básica, segmentar e topográfica e Embriologia,

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

proporcionando, dessa forma, um maior aprofundamento dos conhecimentos.

O Laboratório de Anatomia da FACENE/RN dispõe de peças cadavéricas em quantidade suficiente, condição imprescindível para o aprendizado, uma vez que o aluno tem condições de, através do contato visual, tátil e prático através de aulas com peças cadavéricas, relacionar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. Cabe destacar, ainda, que os tanques e mesas cadavéricas são em aço inoxidável, o que facilita o trabalho de desinfecção, bem como a sua preservação. Todo o material cadavérico encontra-se acondicionado em soluções apropriadas para a sua conservação.

Antes do primeiro contato com as peças cadavéricas, os professores, juntamente com o NAP, realizam um momento de sensibilização dos estudantes para minimizar o impacto causado pela visualização da morte retratada em um corpo inerte. Entre as atividades desenvolvidas, está a Oração ao cadáver desconhecido e a conscientização de respeito à história desconhecida daquelas pessoas que emprestam seus corpos para estudo.

SERVIÇOS
Corpo Técnico: Técnicos em Laboratório - 02
Normas de Segurança: Química, Biológica, Física e Ergométrica
Atendimento ao Público: Visitas de escolas de ensino médio e profissionalizante, Cursos tec. de enfermagem e auxiliar de laboratório.
Controle de Qualidade dos Serviços: Controle de umidade Controle de temperatura Procedimento Operacional Padrão – POPs de orientação Controle de Acidentes de Trabalho

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Número de Docentes e números de alunos por turma:

Docente - 01

Alunos - 40

Monitores - 06

⇒ LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR IX: FARMACOTÉCNICA E CONTROLE DE QUALIDADE

O laboratório Multidisciplinar IX conta com excelentes condições de funcionamento, equipamentos suficientes e qualificados para dar suporte às atividades de ensino desenvolvidas.

Atendo de forma funcional e satisfatória a todas as aulas teórico-práticas desenvolvidas, pois apresenta todos os equipamentos e os reagentes necessários, oferecendo aos alunos conhecimentos básicos, facilitando a integração entre teoria e prática, através dos estudos laboratoriais em farmacotécnica e controle de qualidade propiciando, assim, melhor aproveitamento desses conhecimentos.

Neste laboratório é produzida várias formas farmacêuticas de medicamentos sólidos, líquidos e semi-sólidos, e utilizado também para controle de qualidade dos medicamentos que são produzidos, com isso é feito vários testes para garantir a qualidade do medicamento que está sendo produzido.

SERVIÇOS

Corpo Técnico: **Técnico de laboratório – 04**

Normas de Segurança: **Química, Biológica, Física e Ergométrica**

Atendimento ao Público: **O público atendido é composto pelos alunos das disciplinas e a população alvo dos projetos de extensão.**

Controle de Qualidade dos Serviços:

Controle de entrada e saída de material

Controle de estoque

Controle de utilização de aparelhos

Aferição dos aparelhos

Controle de esterilização

Procedimentos Operacional Padrão - POPs

Controle de Acidentes de Trabalho

Ambiente do Biotério

A FACENE/RN uma sala para recebimento de animais e mantém convênio com o biotério da UFERSA e da UERN que apresentam condições adequadas para atender de forma plena aos interesses de pesquisas que serão desempenhadas dentro da IES. O mesmo disponibiliza ratos wistar e codornas, que são confinados em ambientes separados e climatizados, os mesmos permanecem em suas gaiolas com alimentação e água ad libitum. Existe ainda sala específica para lavagem dos animais. Seguindo normas internacionalmente adotadas e divulgadas pelos seguintes órgãos: International Guiding Principles for Biomedical Involving Animals (CIOMS), International Council for Laboratory Animal Science (ICLAS), American Association of Laboratory Animal Science (AALAS), Canadian Association of Laboratory Animal Science (CALAS), Centre d'Information sur les Animaux de Laboratoire (CIAL) e Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA).

O Biotério tem por finalidade fornecer animais para serem utilizados em aulas práticas, pesquisas ou em exames laboratoriais. Está destinado à criação

e manutenção de animais de laboratório, em condições sanitárias dentro de padrões estabelecidos, para serem utilizados na pesquisa científica, no ato cirúrgico, fornecendo um fluxo contínuo de animais em condições padronizadas.

Dentro dos critérios gerais de programação do biotério se levou em consideração os seguintes fatores: definição do padrão sanitário; densidade de ocupação animal; tipo de caixa e estantes; necessidades de isolamentos; espaços auxiliares; largura e comprimento, arranjo interno dos espaços; informações a respeito da circulação do tráfego, tais como entrada de caixa, ração, saída de lixo, lavagem de materiais; tipo de linhas de serviço (água, gases, energia); rotas de acesso e saída.

O biotério de ratos tem estrutura adequada para acomodar o número de animais suficientes para as cirurgias da semana. A água é oferecida em mamadeiras especiais para uso de Biotérios. A ração será padronizada para uso exclusivo de ratos e camundongos.

Laboratório de Informática

O Laboratório de Informática constitui-se em importante espaço de vivência e trabalho para a comunidade acadêmica, pela disponibilidade de recursos modernos e atualizados e a disponibilidade de acesso ilimitado às redes científicas nacionais e internacionais.

Seus recursos, como descrito anteriormente, têm sido utilizados para pesquisa pelos diversos atores institucionais, para digitação e formatação de trabalhos científicos, mais intensamente a partir do semestre 2007.1 e para a ministração de cursos de extensão/aperfeiçoamento.

Constitui-se em recurso de suporte relevante, principalmente para os alunos que não têm a disponibilidade de computador para usar no seu domicílio, e necessitam proceder toda a digitação e formatação dos seus trabalhos na própria Faculdade.

Além dos recursos disponíveis no Laboratório de Informática, os discentes tem a seu dispor no espaço da Biblioteca institucional sala de informática com disponibilidade de computadores para utilização em atividades

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

livres, com acesso à internet e às redes de pesquisa nacionais e internacionais.

Espaço Físico

Ambiente	ÁREA (m ²)
Laboratório de Informática	60

Equipamentos

Equipamento	Quantidade
Computadores para uso de discentes	32

Serviços

SERVIÇOS
Corpo Técnico: Auxiliar Técnico – 01
Normas de Segurança: Física e Ergonômica
Atendimento ao Público: discente, docente e corpo técnico-administrativo
Controle de Qualidade dos Serviços: - Controle de utilização dos equipamentos - Controle de acidentes de trabalho
Disponível para toda comunidade acadêmica da FACENE/RN

O grau de satisfação da comunidade acadêmica com as instalações/infraestrutura física da FACENE/RN é muito bom, significando o reconhecimento prático da adequação das condições oferecidas para o ensino e trabalho na Instituição, conforme pode ser visualizado nos resultados estatísticos da análise de satisfação dos diversos segmentos consultados, quanto aos recursos oferecidos.

Os alunos portadores de necessidades especiais podem ser acolhidos (apesar de no momento termos poucos alunos com essas necessidades) com

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

conforto e atenção, sendo perfeitamente atendidos pelas instâncias cabíveis, uma vez que as adequações da infraestrutura física do prédio da FACENE/RN já foi pensada para viabilizar o bom atendimento aos mesmos.

No espaço entre as aulas e na sua convivência com a Faculdade fora do seu horário de aulas, os discentes podem desfrutar da área de convivência e do ambiente do restaurante, para alimentação e lazer. Conforme explicitado anteriormente, serão investidos recursos para a criação de área esportiva, cujo planejamento já consta da programação do PDI.

Vivemos na FACENE/RN, atualmente, um período de expansão das atividades, com uma dinâmica efervescência criativa, característica das instituições de ensino superior, que dá origem a novas iniciativas produtivas, que auxiliam a construir, a cada dia, maiores e melhores possibilidades de aperfeiçoamento do processo de ensino.



4- ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Para facilitar a análise das informações obtidas na Avaliação da CPA em 2017, este item foi dividido em duas partes: análise das informações apresentadas nos eixos acima, com ações programadas, ações realizadas e resultados alcançados; e apresentação dos dados coletados com a comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários) referentes gestão institucional, atividades acadêmicas e infraestrutura.

ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES APRESENTADAS POR EIXO

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Reuniões técnicas do setor de planejamento com os outros segmentos da FACENE/RN para análise do PDI, das propostas pedagógicas dos Cursos existentes e sua coerência com a proposta de avaliação da FACENE/RN.	1-Foram realizadas reuniões entre todas as equipes designadas incluindo as novas coordenações de cursos para participar da construção e análise desses documentos de gestão, com avaliação da sua pertinência, coerência e adequação aos	1- Necessidade de aproximação com o arcabouço legal que rege a Educação Superior no Brasil para a construção dos conhecimentos necessários que	1-As aparentes dificuldades surgidas nesse momento (a retomada de todo o conteúdo sua razão de ser para o Curso de Enfermagem e dos novos cursos ofertados (BIOMEDICIN	Os momentos vivenciados em razão da realização dessas ações, agregaram experiência s ímpares no que concerne ao planejamen to que é inerente a

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	propósitos dos Cursos.	possibilitasse a retomada da essência do conteúdo dos documentos, para que os envolvidos pusessem alcançar condições para a análise de sua coerência com a proposta de avaliação.	A, FARMÁCIA E ODONTOLOGIA, NUTRIÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA) da FACENE/RN), revelou-se como vantagem, por que contribuiu para a capacitação de pessoas para participar mais ativamente e produtivamente para a gestão da IES.	todas as IES.
Adaptação de instrumentos de avaliação respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo Discente.	1-Os instrumentos de consulta aplicados pela CPA foram adaptados considerando o contexto atual da FACENE/RN e a exigência de novas demandas.	1-As dificuldades enfrentadas já eram previsíveis, visto que, o processo de configuração da cultura de autoavaliação	1- A sensibilização mesclada com a devolutiva de resultados anteriores, mostrou que essas resistências estão sendo	Percebeu-se durante a execução do processo de avaliação que as adaptações pelas quais

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>Tais adaptações foram decididas coletivamente, considerando as opiniões dos diversos segmentos da IES com representatividade e na CPA.</p> <p>2-Tais instrumentos foram aplicados conforme o planejamento da Avaliação Interna conduzido pela CPA</p> <p>3-Os resultados construídos encontram-se expostos nos anexos desse relatório, onde se procedeu aos comentários pertinentes.</p>	<p>o vem sendo construído paulatinamente, na perspectiva de diminuir cada vez mais os focos de resistências.</p> <p>2- O vertiginoso crescimento da comunidade acadêmica da IES se constituiu em um desafio para o processo avaliativo</p>	<p>superadas, e necessitam que haja continuidade, para a completa adaptação dos atores institucionais ao processo de autoavaliação. A forma como o processo foi conduzido (transparência e coerência das propostas) acabou fortalecendo o processo e ganhando a adesão de um número expressivo de participantes na autoavaliação</p>	<p>os instrumentos passaram foram bem aceitas pela comunidade acadêmica e que a cultura da autoavaliação está se fortalecendo. No entanto, percebeu-se a necessidade de continuarmos a refletir sobre os nossos instrumentos de avaliação, no sentido de sempre adequá-los as novas demandas</p>
--	---	--	--	--

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

				que se se apresentam
Estratégias de sensibilização, disparos dos processos de autoavaliação e divulgação dos resultados	Nas reuniões com a CPA se reforçou a ideia de que a prestação de contas dos resultados de avaliações anteriores é sempre eficaz, visto que, os avaliadores (comunidade acadêmica) passam a perceber o retorno dos seus posicionamentos. Assim sendo, ficou pactuado que sempre que for ser disparado outro processo de autoavaliação, a devolutiva de resultados anteriores o preceda. A divulgação dos resultados é feita	Dificuldades em articular a estratégia adotada com as atividades acadêmicas desenvolvida s nos cursos. A realização de provas, seminários e outras atividades nessa vertente trouxeram algumas dificuldades ao processo.	1-Percebe-se que a cada processo de avaliativo disparado a cultura da autoavaliação se dissemina e se fortalece na FACENE/RN 2-A receptividade por parte da comunidade acadêmica se constitui num aspecto bastante positivo no que concerne a autoavaliação institucional.	A colaboração do corpo docente cedendo o espaço nas suas aulas contribuiu de forma decisiva para o planejamento e a avaliação institucional realizada.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>nos diversos espaços da IES (murais, disponibilização dos dados na biblioteca, etc) mais é reforçada pelos membros da CPA nas salas de aula de cada período envolvido. Feita a devolutiva, lança-se o convite para novo processo de autoavaliação. Outra estratégia utilizada, especialmente para a avaliação do semestre correspondente a 2017.2 foi a utilização das redes sociais, vista como um fenômeno contemporâneo acessado em larga escala pela comunidade</p>			
--	--	--	--	--

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>acadêmica.</p> <p>Além das redes sociais, a abordagem nos espaços da IES aos grupos que se reúnem informalmente (nos intervalos das aulas), funcionou como uma excelente estratégia de sensibilização e adesão ao processo avaliativo</p>		
--	--	--	--

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Ampliação da oferta de Cursos na área de saúde	Conforme previsto no seu PDI, a FACENE/RN após ter atendido as exigências legais dos órgãos	A necessidade de ampliação da estrutura física, composição de corpo docente qualificado e as fases iniciais com	1-Mossoró e região passou a contar com uma IES fortalecida e disposta a contribuir com o seu desenvolvimento	Todas as instâncias da IES trabalharam de forma coletiva para possibilitar o ingresso dos novos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>fiscalizadores da Educação Superior inclusive com visitas “<i>In loco</i>” conseguiu em 2016 agregar novos Cursos ao seu leque de possibilidades. Os cursos de Farmácia, Biomedicina e Odontologia iniciados no referido ano atestam o desenvolviment o institucional da IES causando impactos positivos quanto ao desenvolviment o de Mossoró e região. Foram agregados também conforme a legislação vigente, os Cursos de Nutrição e Educação Física</p>	<p>suas inerentes adaptações. O <i>Campus</i> vem passando por constantes transformaçõe s estruturais e isso por vezes causa transtornos que são providencialme nte contornados.</p>	<p>to, formando profissionais com a qualificação necessária para interv ir nos cenários de saúde provocando as transformaçõe s que forem necessárias. Tal feito, reafirma o compromisso da IES com o seu desenvolvimen to e com o desenvolvimen to da sociedade.</p> <p>2- Disponibilidad e de recursos/condi ções para a reestruturação e expansão do quadro de docentes, que compatibilizou as necessidades</p>	<p>discentes e docentes á medida que os cursos avançam em suas etapas semestrais requerendo com isso novas demandas</p>
--	---	--	---	---

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>corroborando com a visão futurista da IES no sentido de ampliar a oferta de Cursos conforme a necessidade do mercado e do contexto regional.</p> <p>Durante o ano de 2017, a IES trabalhou a possibilidade de ofertar Curso de Mestrado (<i>stricto sensu</i>) e para isso buscou reunir toda documentação necessária, bem como articulou-se para cumprir todas as exigências legais para que a autorização seja concedida.</p>		<p>e otimizou a participação dos mesmos no processo de ensino, bem como a ampliação do quadro de funcionários dos demais setores da IES para dar conta das novas demandas exigidas em função dos novos Cursos.</p>	
<p>Reuniões para discussão do PDI e do PPI,</p>	<p>1-Foram promovidos vários encontros conduzidos pelas equipes</p>	<p>1-Pela intensidade das ações desenvolvidas durante a</p>	<p>Toda documentação exigida pelas instâncias da legalidade</p>	<p>A equipe trabalhou intensamente a avaliação em todas as áreas</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>incluindo uma análise crítica destes documentos e de sua relação com a realidade institucional, afetada pela ampliação do número cursos ofertados.</p>	<p>pedagógicas de cursos já existentes e dos novos cursos iniciado em 2016/2017 na perspectiva de promover a articulação entre PDI, PPI e PPCs dos cursos da IES. 2-Foram incluídas, desde o primeiro semestre de 2007.1, as ações de planejamento para o início da atuação da IES na área da pós-graduação Lato Sensu, com estudos relativos à eleição das temáticas a desenvolver em cursos de especialização.</p>	<p>implementação dos Cursos e a necessidade de levantar e construir documentação compatível com as exigências legais vigentes.</p>	<p>foram atendidas e a FACENE/RN teve a possibilidade de ampliar a oferta de cursos na área de saúde conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional. O corpo docente e técnico da IES, bem como as Coordenações e Direção, procuram manter-se antenados com a legislação vigente no sentido de atender a todos os requisitos para credenciamentos, recredenciame</p>	<p>de gestão inclusas nos documentos em foco, elaborando importantes sugestões, que devem resultar em mudanças na implementação do processo de ensino.</p>
--	--	--	---	--

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

			ntos, reconheciment o dos Cursos em andamento, bem como a autorização para a inserção de novos Cursos	
Definição de propostas de mudanças no planejamento e redirecionamento institucional	Por meio da realização de oficinas promovidas nas Semanas Pedagógicas que são realizadas na FACENE/RN e precedem o início de cada semestre letivo, se discutiu exaustivamente a construção e efetividade das matrizes curriculares dos cursos, bem como a adoção de abordagens pedagógicas embasadas em metodologias	1-Necessidade de construção de estratégias criativas que viabilizem a participação docente, uma vez que os horários disponíveis de todos são muito diversificados, pelas atividades docentes e de formação continuada, principalmente dos que cursam programas Stricto Sensu.	1-Estímulo à formação docente, compatibilização de horário que permite a frequência nas oficinas e encontros realizados. 2- Sensibilidade e investimento dos mantenedores e diretores para oferecer excelentes condições de ensino na IES.	O projeto para ressignificação das metodologias praticadas é ousado e constitui-se num avanço significativo para o fazer pedagógico da FACENE/RN

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	ativas. Para contribuir com esses momentos de construção a FACENE/RN trouxe convidados externos com histórico de experiências exitosas nesse campo.			
Criação de equipe multidisciplinar para coletar e analisar dados socioeconômicos da região onde a FACENE/RN está inserida.	1-A esta equipe coube a análise da melhor forma de realizar a coleta desses dados, que resultou na definição de projeto de extensão permanente, a ser desenvolvido a partir do NUPEA com a comunidade local, sob a orientação de professores da IES, com a	1-Necessidade de sensibilização dos discentes para participação no mesmo, como forma de desenvolver atividade de complementação do curso e da construção de vínculos com a comunidade.	1-A IES, após o reconhecimento de cursos, está iniciando as providências de avaliação das possibilidades de estabelecer convênios com instancias de fomento à pesquisa, que possam oferecer bolsas de pesquisa aos alunos	A equipe formada conta com a representatividade dos diversos cursos ofertados na IES.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	participação de discentes dos cursos selecionado.		envolvidos nos projetos de pesquisa e extensão.	
Análise dos documentos relativos aos registros das produções acadêmicas e os diversos documentos que normalizam a vida escolar.	1-Na perspectiva de não se distanciar das normas, e diretrizes legais que norteiam a educação superior, a equipe da CPA e os demais colaboradores, de forma coordenada, realizaram, além da análise dos principais documentos de gestão já referidos, o resgate das Resoluções, Portarias e Atas das atividades desenvolvidas, para obter maior suporte de elaboração das inovações propostas.	1-A expansão das atividades de análise, com a inclusão dos demais documentos de relatório da gestão citados, redundou em aumento da necessidade de tempo dos envolvidos, que se configurou como uma dificuldade adicional, resolvida pela colaboração de todos.	1- Apesar da indiscutível luta contra o tempo, uma vez que a equipe da CPA e seus colaboradores necessitaram de muito mais tempo do que o definido a princípio, para realização das ações propostas, o comprometimento dos envolvidos e sua generosidade em colaborar de forma mais intensa oportunizaram a construção dos resultados apresentados neste relatório.	O trabalho coletivo realizado resultou na organização dos documentos citados e isso coloca a IES em sintonia com as leis vigentes que regem a educação superior.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	2-Realizada conjuntamente a atualização do PDI, PPI e PPCs.			
Levantamento dos programas e ações desenvolvidas pela FACENE/RN e o reflexo destas ações na sociedade por meio de técnicas e instrumentos variados (questionários, dados oficiais ou entrevistas):	<p>1 – Como se faz todos os anos, o NUPEA elabora estatísticas de acompanhamento de cada ação de extensão realizada e toda a comunidade participa da avaliação do seu desenvolvimento, impacto e necessidade de adequação.</p> <p>2 - Dificuldade de acesso, pela Faculdade, a programas de financiamento de pesquisas e de atividades de extensão.</p> <p>3 - Investimento em atualização dos recursos de informática e de disponibilidade de atuação de</p>	Dificuldades para estimular a participação da comunidade acadêmica nessa vertente de avaliação	Boa participação e interesse das equipes responsáveis pela análise desses documentos.	Já estão disponíveis na biblioteca os exemplares dos documentos de gestão da Faculdade, que apontam também as intenções de exercer, de forma significativa a sua responsabilidade social.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>um estatístico, que colabora ativamente para a análise dos dados obtidos.</p> <p>4 - Reuniões de avaliação, que resultaram em propostas de adequação e providências de viabilização de itens ainda não realizados.</p>			
<p>Análise de convênios e ampliação de parcerias</p>	<p>Revisão e revalidação dos convênios instituídos com o Estado, prefeituras, hospitais e entidades civis com as quais a Faculdade mantém relacionamento. Também nesse aspecto, o ano de 2017 foi bem positivo. Novas parcerias foram consolidadas. A FACENE/RN ampliou seus</p>	<p>Morosidade nos encaminhamentos em algumas instituições. Restrição no quantitativo de alunos por grupos a serem recebidos nas instituições que servirão como campos de práticas e estágios supervisionados.</p>	<p>Receptividade e resolutividade na maioria das instituições conveniadas. Garantia de que nossos alunos terão a possibilidade de desenvolver suas práticas e atividades de estágios dada a ampliação dos campos sintonizada com a ampliação da oferta de</p>	<p>Ressalta-se também o início dos esforços para estabelecer convênios com órgãos de fomento à pesquisa.</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	campos de práticas/estágios firmando parcerias com o Hospital Rodolfo Fernandes, Hospital Wilson Rosado e Casa de Saúde Dix-Sept-Rosado, além de outros espaços e Instituições do município que contribuirão para acolher os alunos dos diversos Cursos á medida que estes avançam semestralmente		cursos.	
Definição de propostas que inclua a expansão da pesquisa enquanto eixo estruturante da IES.	Reuniões para identificação das linhas de pesquisa permanente da IES com base na visão inclusiva do realce aos aspectos de responsabilidade e social. Formação de grupos de	Dificuldades de articulação com as atividades dos docentes, para maior agilidade na implementação das propostas elaboradas.	Decisão estratégica de adotar o compromisso com o tema como princípio norteador da tomada de decisões na IES.	Considera-se a proposta de construção da Policlínica Nova Esperança como a viabilização de uma instância de atendimento à comunidade local.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>trabalhos (GTs) coordenados e alavancados pelo corpo docente em parceria com o NUPEA, voltados para a área de Pesquisas no intuito de fortalecer este pilar da IES projetando-a para o mundo da ciência.</p> <p>O reforço do corpo docente em função do avanço semestral dos Cursos em andamento contribuiu de forma significativa para o fortalecimento das nossas linhas de pesquisa</p>			
Definição de propostas que inclua a responsabilidade	A ampliação na oferta de novos Cursos, amplia também as	Trâmites burocráticos dificultaram a inserção da	A consolidação dessas propostas coloca a IES	A FACENE/RN entende que os problemas sociais,

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

dade social como princípio norteador	responsabilidade sociais da IES. Nessa perspectiva a direção, Coordenações de cursos e demais segmentos responsáveis pelo desenvolvimento da IES tem buscado o alargamento das parcerias e convênios com o objetivo de se aproximar cada vez mais das necessidades sociais do município e região respondendo-as com ações resolutivas. Uma das vertentes trabalhadas nessa pesquisa foi a expansão dos projetos de extensão capitaneados	IES em alguns segmentos da sociedade.	na vanguarda enquanto transformador a de realidades sociais frágeis, porém modificáveis	especialmente os que interferem no processo saúde-doença podem ser transformados em objetos de trabalho e precisam de propostas e respostas resolutivas e vem operacionalizando isso por meio dos seus trabalhos de extensão
---	--	---------------------------------------	---	--

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p> pelo NUPEA. A FACENE/RN tem buscado parcerias com instâncias e núcleos ligados aos cursos ofertados (academias, laboratórios de análises clínicas, espaços que fornecem assistência odontológica e estabelecimentos vinculados a nutrição no sentido de ampliar os campos de pesquisa e atuação dos nossos discentes. </p>		
--	--	--	--

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Ações programadas na	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

proposta				
Criação de reuniões de avaliação para verificar a pertinência dos currículos, a formação docente, o apoio ao estudante, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias de ensino	1-Reuniões mensais, oficinas de trabalho com docentes, reuniões de avaliação com discentes e docentes, reuniões com o corpo técnico-administrativo. 2-Discussões sobre o currículo e possíveis mudanças a adotar. 3-Reflexão sobre as possíveis linhas norteadoras para uma reforma curricular 4-Resgate de experiências bem sucedidas	1-Dificuldades para implementar reuniões durante o período letivo, face às questões de disponibilização de de horário dos docentes e discentes. 2-Dificuldades por parte dos docentes em manusear as ferramentas que possibilitam a realização das atividades da especialização	1-Estímulo e disponibilidade dos docentes para participar das ações de avaliação e das atividades propostas na Especialização ofertada. 2-Investimento e apoio dos membros da Diretoria da IES para realização do Curso de Especialização ofertado aos docentes 3-Disponibilidade e de recursos/condições para a reestruturação e expansão do quadro de docentes, que compatibilizou	O investimento na qualificação do corpo docente sem ônus para este, serve de estímulo e repercutirá em ensino de qualidade.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>de reforma curricular</p> <p>5-Pesquisa sobre a bibliografia relativa à construção de currículos.</p> <p>6-Realização de Oficina de delineamento curricular, com a participação de especialistas externos.</p> <p>7- Implementação de horas de docentes disponíveis para a orientação didático-pedagógica e iniciação científica e atividades de extensão.</p> <p>8-Oferta do Curso de</p>	<p>ão postadas na Plataforma 3-Dificuldades na transição entre os núcleos de apoio pedagógico NETIC/NUP ETEC quanto a operacionalização e funcionamento da Plataforma <i>Online</i></p>	<p>as necessidades e otimizou a participação dos mesmos no processo de ensino.</p> <p>4- Modernização e expansão dos recursos didáticos, com aquisição de instrumental cirúrgico, modelos anatômicos, insumos, manequins instrumentos e equipamentos de última geração.</p> <p>5- Melhorias na plataforma <i>online</i> possibilitando melhor interação didático-pedagógica</p>
--	---	---	---

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>Especialização em Processos pedagógicos em Saúde ao corpo docente da IES por meio da Plataforma <i>online</i> da FACENE/RN mesclado com encontros presenciais</p> <p>9- Criação do NUPETEC com o objetivo de viabilizar as atividades presenciais e virtuais da comunidade discente sem prejuízos didáticos-pedagógicos</p>		<p>entre discentes e docentes</p>	
<p>Proposta de intensificação da</p>	<p>1 - As reuniões das equipes envolvidas</p>	<p>Dificuldades operacionais como o</p>	<p>Com relação à comunicação com a</p>	<p>Adentrar nos meios de comunicação</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>comunicação o da FACENE/RN com a comunidade</p>	<p>com o processo de avaliação interna da Faculdade permitiram também a identificação da necessidade de investimento para realização de ações voltadas para a área cultural, como enriquecimento da vivência dos discentes na IES, pelo que estão sendo programadas amostras de arte, incluindo música, literatura, cinema, criação de um museu de</p>	<p>o transporte e montagem de estrutura para realização das ações na RIO BRANCO. Relativa resistência na participação dos alunos pelo fato das ações acontecerem nos domingos</p>	<p>sociedade, está inserido no projeto da policlínica um espaço dedicado a atividades de ensino de artes e artesanato, para pessoas da comunidade local, que lhes possibilite produzir itens manufaturados para comercialização, que possam lhes auferir rendimento complementar.</p>	<p>o de massa na perspectiva de ajudar a prevenir doenças e fomentar a questão da qualidade de vida se constitui em grandes benefícios para a sociedade, especialmente durante as epidemias sazonais comuns na nossa região.</p>
---	--	---	---	--

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>ciências da saúde, entre outros.</p> <p>2-A</p> <p>comunicação da FACENE/RN com a sociedade extrapola as esferas do marketing e vão além da venda dos seus serviços enquanto IES privada. Como exemplo, destaca-se a participação dos docentes nos mais diferentes meios de comunicação da cidade (TVs, rádios e jornais) esclarecendo a sociedade através de</p>			
--	--	--	--	--

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

entrevistas sobre prevenção de doenças e qualidade de vida.			
3- inserção da FACENE/RN no projeto sustentado pela PMM (Prefeitura Municipal de Mossoró) denominado “VIVA A RIO BRANCO”. Oferecendo serviços como aferição de pressão artéria, glicemia capilar, orientações acerca da saúde bucal e orientações dietéticas envolvendo os alunos dos			

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	diversos cursos da IES. Tal participação coloca os serviços da IES na vitrine social do município			
Levantamento das estratégias e canais utilizados para comunicação:	1 - Usamos como canais, (cartazes, <i>folders</i>), Internet, audiovisuais, faixas, <i>banners</i> , eventos, palestras, comunicados, circulares, panfletos, editais, regimentos, manuais, informativos <i>on-line</i> e impresso e o Boletim Informativo	Ação de vândalos, que algumas vezes danificam o material de divulgação recém-produzido.	1 - Criatividade, disponibilidade e talento da equipe responsável pelo trabalho da área. 2 - Investimento dos Diretores e Mantenedores para viabilizar as ações de comunicação propostas. 3-Explosão das redes sociais enquanto ferramentas de	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	caixas de sugestão e as ações da Ouvidoria, redes sociais como <i>Facebook, Instagran, WhatsApp</i> amplamente utilizadas para divulgação dos nossos serviços		longo alcance para o público	
Reunião com núcleo de assessoria de comunicação, marketing e informática.	1 – A exemplo de anos anteriores, diversas reuniões realizadas, com definição de encaminhamentos para aperfeiçoamento das ações desenvolvidas. 2 - Disponibilidade e de conexão livre com a	A equipe de avaliação identificou a necessidade de maior investimento na veiculação de divulgação permanente, que potencialize o conhecimento dos recursos da	1 - Envolvimento comprometido dos componentes da assessoria, agilidade e qualidade do trabalho desenvolvido. 2 - Investimento da IES para a área de comunicação.	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>Internet e demais redes científicas sem ônus e sem limite de tempo de uso para toda a comunidade acadêmica.</p> <p>3 - Espaço para veiculação de artigos e notícias na revista institucional e no boletim informativo</p>	<p>IES pela comunidade .</p>		
<p>Proceder levantamento e análise de todos os serviços/ações ofertadas aos discentes na IES, atentando para a escuta</p>	<p>Foi estruturada reunião com representantes antes de turmas, para escuta acerca do que eles sentiam</p>	<p>Os representantes discentes, mostraram-se a vontade para declarar a sua visão objetiva sobre como encaravam os esforços desenvolvidos pela IES para</p>	<p>Após o primeiro momento de interação, a representação discente envolvida foi paulatinamente e se envolvendo com as atividades</p>	<p>Várias estratégias de resolução / encaminhamento de atendimento às necessidades dos discentes foram</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>atenciosa dos comentários emitidos por representantes de discentes, com vistas a possibilitar a visualização das suas reais necessidades na vivência na IES.</p>	<p>com relação ao atendimento das suas necessidades na IES. Houve intensificação no sentido de divulgar os diversos canais de comunicação da IES como Ouvidoria, caixas de sugestões e a própria CPA como possibilidades de manifestações de anseios,</p>	<p>alcançar o seu completo atendimento. Com base nessas dificuldades vivenciadas nas reuniões, participou para a estratégia de enviá-los às salas de aula, com a função de promover a troca de opiniões com os discentes, para trazer os resultados em reunião posterior.</p>	<p>propostas, o que resultou em apontamento de feedback significativo sobre a visão dos mesmos quanto ao atendimento ou não atendimento às suas necessidades.</p>	<p>estruturadas, com base nos dados levantados.</p>
--	---	---	---	---

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	sugestões e críticas por parte da comunidade acadêmica.			
A partir da interação mais profunda com todas as áreas da comunidade acadêmica, foi construída também a nova estratégia de orientação acadêmica aos discentes, com envolvimento de todos os docentes e de todas as	Elaboração de cronograma de disponibilidades de docentes para atendimento de discentes de todos os turnos, que é amplamente divulgado a todos os discentes, sendo inclusive colocado	A princípio, os discentes não responderam ativamente a esta disponibilidade, deixando para procurar os docentes apenas nos dias próximos às avaliações do aprendizado.	Com o passar dos dias, e a construção de um novo enfoque entre os discentes, a procura de orientação tem sido otimizada, com a busca sistemática dos discentes.	O atendimento tem sido muito procurado nas atuais circunstâncias da IES, e é considerado pelos Discentes como estratégia muito eficaz de orientação didático – pedagógica.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

disciplinas na rotina de atendimento individualizado.	nos quadros de aviso do NUPEA. Os docentes dispõem de horários pactuados previamente com a Coordenação de Curso, para estarem no NUPEA, em atividade de atendimento aos discentes, que os procuram tanto para encaminhamento			
--	--	--	--	--

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	de necessida des relacionad as ao aprendiza do disciplinar como de iniciação científica.			
Participação em eventos sociais do município e região	Com o envolvimento de vários setores da IES e com a participação de docentes e discentes, a FACENE/RN se fez presente em vários eventos ocorridos	Dificuldades de locomoção e inserção nos espaços devidamente superadas	Com essa proposta, a FACENE/RN avança estreitando seus elos com a sociedade e abrindo canais de comunicação.	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>no município e região. A montagem dos stands já era um indicativo da presença da IES nesses espaços. Eventos tais como aplicação de provas do ENEM e os finais de semana de veraneio no vizinho município de Tibau que já é tradição na região, foram</p>			
--	--	--	--	--

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>contempla dos com serviços como aferição de pressão arterial, testes de glicemia capilar, seguidos das devidas orientações e encaminhamentos, além da distribuição de material informativo/educativo com dicas de saúde.</p>			
<p>Promoção de eventos científicos de grande</p>	<p>Vários segmentos da FACENE/</p>	<p>1-Coadunar agenda de convidados externos com as</p>	<p>1- Investimentos por parte da gestão nos</p>	<p>Foi uma das experiências marcantes do ano de</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

impacto social	<p>RN capitanea dos pelo NUPEA se articularam para promover eventos para além dos muros da IES. Foram promovidos os cursos de capacitação, oficinas pedagógicas, entre outros, abertos à participação da sociedade. Destacase nesse item a realização do V</p>	<p>datas do evento</p> <p>2-Disponibilidade de pessoas para coordenar os GTs e os debates promovidos</p>	<p>custeios do evento</p> <p>2-Projeção do nome da IES enquanto articuladora e promotora do evento</p> <p>3-Projeção do evento em si gerando expectativas para as próximas edições</p> <p>3-Fomento à pesquisa e produção intelectual desenvolvida por docentes e discentes por ocasião do evento</p>	<p>2016. O engajamento das equipes envolvidas e dos participantes garantiu o sucesso do evento</p>
-----------------------	--	--	---	--

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>CONGRESSO CIENTÍFICO DA FACENE cujo o tema foi: “Sustentabilidade e Qualidade e de Vida: a atenção à saúde sob uma nova perspectiva”. Foi grande o envolvimento da comunidade acadêmica da IES e foi significativa a participação da sociedade, inclusive</p>			
--	---	--	--	--

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	de estudante s de outras instituições. s.		
--	--	--	--

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Análise histórica e documental.	1-Como costuma acontecer anualmente, foi realizada análise documental e reestruturação dos arquivos relacionados aos recursos humanos, sua atualização e adequação da localização e disponibilidade	1- Observo u-se a necessidade de sensibilizar os envolvidos quanto à importância da complementação e expansão dos documentos constantes nos arquivos funcionais.	1- Sob uma nova visão, foram registradas novas informações, complementares, que permitiram melhor conhecimento dos funcionários, de forma a estimulá-los em várias	A FACENE/RN pretende, em curto prazo, realizar convênios com outras instituições formadoras, que possibilitem a formação nos níveis de <i>Lato</i> e <i>Stricto Sensu</i> para o corpo docente

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>e dos mesmos.</p> <p>2-Estudo da situação educacional de cada funcionário, buscando compatibilizar de forma objetiva as necessidades mais prementes.</p> <p>3-Atualização documental de todos os trabalhadores da IES.</p>		<p>áreas, como por exemplo, de retornar aos estudos.</p>	<p>e técnico-administrativo.</p>
<p>Levantamento de indicadores.</p>	<p>1-Elaboração de instrumento de consulta para os diversos segmentos da comunidade acadêmica (modelos constantes nos anexos deste relatório), aplicação dos</p>	<p>1-Houve necessidade de ações intensas de esclarecimento aos envolvidos, quanto à natureza e os objetivos dessa consulta.</p> <p>2-A princípio foi difícil conseguir a adesão/colabor</p>	<p>1-As opiniões constantes nas respostas aos instrumentos foram muito importantes para que a equipe de trabalho nas ações de auto – avaliação pudesse ter uma visão do</p>	<p>Os resultados obtidos, que constam nos anexos desse relatório, têm inspirado várias novas ações internas e externas que em muito contribuirão para o aperfeiçoamento da</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	mesmos, análise dos dados por item (constante nos relatórios parciais) e elaboração de consolidado final constante nos anexos deste relatório.	ação para essa atividade, mas com o esforço e dedicação da equipe envolvida, por fim conseguimos que todos entendessem a importância de registrarem as suas opiniões.	que os clientes internos e externos tinham a declarar sobre a sua percepção acerca das atividades desenvolvidas na FACENE/RN.	implementação do processo de ensino-aprendizagem .
Proposta de identificação das políticas existentes e utilizadas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo.	1-Foram realizadas muitas reuniões para análise do tema políticas de capacitação do Corpo Docente e Técnico-Administrativo, que deram como resultado vários encaminhamentos de viabilização da complementação de estudos	1-Dificuldade em adaptar horários de expediente com as capacitações propostas. 2-Dificuldades em organizar cronogramas de disciplinas para docentes que cursam mestrado e doutorado fora do município	1-Grande parte do Corpo Docente já está cursando mestrado ou doutorado, em programas com bons conceitos emitidos pela CAPES. 2-A IES investe esforços na viabilização e compatibilização dos horários de trabalho dos docentes, com a liberação	Além das ações descritas, a equipe segue concluindo as mudanças nos planos de cargos e salários dos trabalhadores da IES, docentes e técnico-administrativos e incentivando a qualificação do seu corpo docente quanto ao ingresso em

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>e /ou início de programas de pós-graduação:</p> <p>-estímulo aos servidores técnico-administrativos que haviam interrompido os estudos, de retorno ao mesmo, com a busca de adaptação do horário de trabalho.</p> <p>2-Foram realizados vários cursos de atualização e aperfeiçoamento do Corpo Docente, e do Corpo Técnico-Administrativo, e cursos de complementação de conhecimento para discentes.</p>		<p>dos horários, quando necessário.</p> <p>cursos no nível <i>Stricto Sensu</i></p>
--	---	--	---

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	Seguiu-se com a oferta do Curso de Especialização em Processos Pedagógicos ofertado pela IES ao seu corpo docente			
Adaptação e aplicação de instrumentos de avaliação respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo Discente da FACENE/RN.	1-Foram adaptados os instrumentos, pela equipe participante da autoavaliação, dos quais constam: -avaliação docente (em quatro aspectos, conforme relatado acima), -instrumentos de pesquisa da satisfação de todos os segmentos da comunidade	1-Dificuldades enfrentadas para a aplicação do instrumento, que demandaram investimentos para sensibilização dos participantes.	1-Os resultados mostraram a riqueza de percepções sobre o funcionamento da IES, que têm servido como referencial para a definição de estratégias de adequação dos encaminhamentos na Faculdade. Além disso, percebeu-se o	Após a aplicação, a equipe, durante a análise dos dados, identificou vários avanços decorrentes de avaliações anteriores que determinaram intervenções cujos resultados começam a surgir no âmbito da IES.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	acadêmica (docentes, discentes e funcionários). 2-Realizada avaliação do desempenho discente, através da análise da sua performance nas disciplinas do Curso e no simulado realizado semestralment e.		quanto o contexto é dinâmico a partir da identificação da necessidade de readequação dos Instrumentos de Avaliação para processos avaliativos futuros	
Definição de propostas de desenvolvimento e/ou aprimoramento das políticas existentes.	1-Os planos de cargos e salários estão reestruturados , para maior adequação à realidade e às necessidades institucionais. 2-As estratégias de apoio ao estudo dos docentes e funcionários estão sendo	1-Foi identificada a necessidade de maior estímulo para a produção intelectual com vistas a apresentações de trabalhos em eventos externos.	1-Interesse e apoio explícito dos Diretores e Mantenedores à construção das mudanças adequadas à realidade da IES.	A Mantenedora e os Gestores têm participado da discussão de viabilidade de diversas sugestões elaboradas, disponibilizando os investimentos necessários.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>implementada s.</p> <p>3-As ações de apoio à participação em eventos está sendo incentivada e disponibilizada desde que os participantes se adequem as normas regimentais dos eventos incluindo apresentações de trabalhos.</p>			
<p>Estudos econômico-financeiros periódicos e anuais com previsão de receitas e despesas.</p>	<p>1-Realizados, pelos membros da Mantenedora e Diretoria da IES, atualização dos estudos e balanços financeiros, com compatibilização do equilíbrio entre as receitas e despesas da</p>	<p>1-Dificuldades para adequar as despesas e receitas da IES com a necessidade de investimento compatível com a promoção da excelência das condições de ensino.</p>	<p>1-Intensos investimentos da gestão da IES para manter estrito equilíbrio financeiro, ao mesmo tempo em que tem realizado todos os investimentos possíveis para a manutenção das excelentes</p>	<p>O equilíbrio financeiro da Faculdade tem exigido dos seus planejadores o exercício de alta capacidade criativa, de acompanhamento e controle de despesas e receitas, que tem garantido</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	IES.		condições de ensino ofertadas.	o sucesso das ações da IES.
Planilhas de custos previstos pela legislação trabalhista, tributária e outras sobre anuidades escolares.	<p>1-Foram atualizadas as planilhas de custos, conforme demanda o planejamento financeiro.</p> <p>2-Apesar da crise financeira por que passa o país, a FACENE/RN incluiu no seu planejamento orçamentários a implantação de novos Cursos conforme descritos em vários tópicos do presente relatório.</p>	<p>1-A análise das planilhas de custo são dificultadas pela inadimplência existente no contexto da FACENE/RN, que se apresenta de forma variável, durante o decorrer dos períodos letivos.</p>	<p>1-Apesar da inadimplência referida e da crise financeira de proporção nacional, a equipe gestora tem conseguido viabilizar a regularidade de remuneração dos docentes e funcionários e a manutenção dos investimentos necessários à viabilização do processo de ensino, em excelentes condições.</p>	<p>A capacidade de manter o equilíbrio das contas sem nenhum prejuízo para a qualidade do ensino e a satisfação dos seus funcionários demonstra a capacitação da equipe gestora da IES para a manutenção da performance da Instituição.</p>
Estudos sobre custos advindos da política de pessoal	<p>1-Realização de análise dos custos relativos à atuação</p>	<p>1-A equipe detectou a necessidade de maior divulgação dos</p>	<p>1-A existência de princípios de incentivos aplicáveis a várias áreas</p>	<p>Um dos importantes incentivos já implementados é a</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>docente.</p>	<p>docente no período em curso.</p>	<p>princípios orientadores da política de remuneração docente e dos incentivos estabelecidos entre os membros do corpo docente.</p>	<p>da atuação docente, conforme exposto no texto do eixo 3. 2-Dentre os investimentos direcionados a atuação docente, destaca-se a oferta do Curso de Especialização em Processos pedagógicos em Saúde, cujo objetivo é a construção de habilidades pedagógicas voltadas para o uso das metodologias ativas.</p>	<p>automática promoção dos docentes que ingressam em programas de pós-graduação stricto sensu.</p>
<p>Estudos sobre a capacidade de pagamento dos estudantes.</p>	<p>1-Realizada pesquisa que identificou o perfil socioeconômico dos ingressantes, conforme</p>	<p>1-Ainda está em planejamento a estratégia de acompanhamento permanente da situação financeira dos alunos e sua</p>	<p>1- A inadimplência existente no contexto dos cursos não tem inviabilizado a sua</p>	<p>A equipe gestora tem acompanhado de forma intensa e eficiente a variação dos níveis de</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	exposto anteriormente.	compatibilidade com os custos do curso.	manutenção.	inadimplência, com estratégia de contato com os alunos, para análise dos fatores motivadores e articulação de possíveis soluções.
Estudos de compatibilização entre receitas previstas e custos legais.	1-Conforme já referido, são estudados todos os custos que causam impacto para a administração da IES.	1- O planejamento tem se mostrado eficiente, mas sofre impacto causado pelos níveis variáveis de inadimplência.	1-A IES tem mantido seu funcionamento normal e o nível de viabilidade financeira suficiente para a continuidade da implementação do processo de ensino em condições de excelência.	A captação de alunos tem sido feita com sucesso, a Faculdade não tem índice significativo de vagas ociosas, o que é extremamente importante para a sua viabilidade.
Estudos sobre demanda de mercado com vistas à criação de novos cursos.	1-Foram realizados estudos relativos à realidade do mercado local para a captação de	1-Provável mudança das características de mercado, a partir da autorização de funcionamento de novos cursos	1-As características do Curso FACENE/RN, já completamente implementado	O grupo Nova Esperança pretende se manter no mercado de ensino relativo à formação em saúde.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>alunos, bem como as possibilidades regionais de divulgação da oferta de ensino, para a captação de alunos oriundos de outros Municípios e Estados.</p> <p>2-Estão sendo avaliadas as condições locais para abertura de novos cursos, a partir da oferta estabelecida, para identificar outros cursos da área de saúde viáveis na realidade local.</p>	<p>de graduação da área de saúde na cidade.</p>	<p>e reconhecido pelo MEC, se constituem em diferencial importante no momento de optar por uma instituição de ensino.</p>	
<p>Definição de propostas de melhoria e adequação do controle financeiro,</p>	<p>1-A equipe gestora tem emvidado esforços para a construção de novas</p>	<p>1-Há a necessidade de construção de perfil histórico dos níveis de inadimplência,</p>	<p>1-A agilidade da gestão da IES, tem direcionado já para a consolidação</p>	<p>O bom desempenho da gestão financeira nos quase nove anos de</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>bem como das políticas e estratégias para utilização dos recursos.</p>	<p>estratégias, criativas de gestão financeira, que proporcione cada vez mais objetividade às estratégias de administração financeira.</p>	<p>para construção de médias definitivas que deem suporte mais prático às estratégias adotadas para a gestão financeira.</p>	<p>desse perfil histórico que confere maior segurança ao planejamento financeiro.</p>	<p>implementação o do curso se constitui em referencial de segurança quanto às ações futuras na área financeira.</p>
<p>Análise de relatórios contábeis.</p>	<p>1-Realizado estudo dos relatórios contábeis relativos ao desempenho do semestre passado e acompanhamento do alcance das metas previstas para o período em curso.</p>	<p>1-Foi identificada a necessidade de maior frequência de compartilhamento dos gestores financeiros com a alta gestão da IES.</p>	<p>1-As condições existentes permitem a completa viabilidade da oferta de excelentes condições de ensino e a regularidade de cumprimento dos compromissos financeiros da IES.</p>	<p>A IES apresenta ótimo perfil de viabilidade, desde o início da implementação o do Curso.</p>
<p>Construção do campus da FACENE/RN</p>	<p>A gestão tem se empenhado em alavancar a construção do campus da FACENE/RN.</p>	<p>Entraves burocráticos tem dificultado o processo, apesar do esforço da</p>	<p>A construção do campus nos moldes em que foi projetado, possibilitará</p>	<p>Dado o crescimento e a expansão da FACENE/RN, a construção do novo</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	O projeto está pronto e o terreno já foi oficialmente doado pela prefeitura de Mossoró	diretoria em atender todas as exigências legais	um salto qualitativo para a FACENE/RN em todos os aspectos	campus se torna uma necessidade imperiosa
--	--	---	--	---

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Considerando o crescimento da comunidade e discente em razão da oferta de novos Cursos, a infraestrutura física precisou ser repensada. Para tanto, se planejou	1-Foram realizadas reuniões com a equipe designada para avaliação da infraestrutura física, para apreciação da proposta de ampliação física da IES. 2-Elaborou-se levantamento de todo o	1-Conciliar as realizações das adaptações físicas identificadas e sua execução com o funcionamento dos semestres em andamento. 2-Limitação de área estrutural (terreno) para	1-Disponibilidade de equipamentos, material e condições ambientais de alta qualidade, em número adequado para a demanda e nível tecnológico avançado.	Os investimentos realizados na estrutura física da IES despertou na comunidade acadêmica o interesse em participar do processo de autoavaliação conduzido pela CPA semestralmente. Ficou evidente que

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>reuniões técnicas setoriais para análise da infraestrutura física e tecnológica existente e identificação de sua adequação à estrutura de oferta de ensino existente na FACENE/RN.</p>	<p>equipamento e material disponível, com análise do seu estado de conservação e funcionamento, identificando-se as necessidades de conserto e aquisição de novos insumos.</p> <p>3-Realizou-se também correlação dos equipamentos e material existente com o número de discentes e docentes, considerando-se os novos cursos implantados e as necessidades que os mesmos</p>	<p>ampliações mais avultosas.</p>	<p>2- Sensibilidade, interesse e investimento dos gestores e mantenedores, para aquisição de todos os recursos propostos pelas coordenações de cursos e docentes, que podem contribuir diretamente para aumentar a qualidade das atividades pedagógicas.</p>	<p>as críticas, sugestões e observações que emergem dos instrumentos aplicados pela CPA são acatados pela direção da IES que os utiliza como ferramentas de gestão.</p>
--	---	-----------------------------------	--	---

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>demandam, buscando identificar possíveis dificuldades de operacionaliza ção das atividades de ensino.</p> <p>4-Buscou-se identificar a possibilidade de ampliação da estrutura física da IES por meio de avaliações de engenharia e arquitetura considerando- se o espaço territorial no qual a IES está temporariamen te inserida, bem como as normas de segurança que regem as ações de reforma</p>			
--	--	--	--	--

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>Avaliação de riscos físicos nas dependências da IES na perspectiva de prevenir acidentes e danos a quem dela usufrui</p>	<p>1-As rampas e corredores da IES bem como outras áreas consideradas na avaliação como sendo de riscos, foram recobertas com material antiderrapante. Nos banheiros destinados a pessoas com necessidades especiais, foram colocadas material antiderrapante e corrimões que facilitam o uso por esse público específico.</p>	<p>1-As fragilidades foram encontradas apenas na fase de avaliação do problema e sanadas com as ações realizadas.</p>	<p>1-Com estas ações implementadas, considera-se que o ambiente físico da FACENE/RN se tornou mais seguro e confortável e os riscos de acidentes nessa vertente foram drasticamente e minimizados.</p>	<p>Nos espaços alvo dessas intervenções, a CPA usou como estratégia a colocação de adesivos com a seguinte mensagem: “A CPA PASSOU POR AQUI”. Tal estratégia foi explicada para a comunidade acadêmica na perspectiva de estimular sua participação no processo de autoavaliação disparado semestralmente</p>
--	--	---	--	--

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Reestruturação dos laboratórios	<p>Dada a oferta de novos cursos e o aumento considerável da comunidade discente a FACENE/RN através da gestão, percebeu a necessidade de investir nos laboratórios multidisciplinar es destinados a operacionaliza ção das práticas inerentes a cada curso.</p> <p>Nessa perspectiva, se investiu na ampliação física das áreas/espacos dos laboratórios, como também</p>	<p>1-Diante da aquisição de novos materiais, se pôde prever dificuldades com a operacionaliz ação e manuseio dos mesmo, o que foi sanado a partir das competências técnicas construídas pelos técnicos de laboratório, bem como estudantes que atuam nas monitorias e dos docentes que se utilizam de tais espaços para suas atividades pedagógicas</p>	<p>Com tais investimentos, a FACENE/RN passou a contar com uma estrutura laboratorial pedagógica condizente com o que propõem as matrizes curriculares de cada curso, auxiliando no planejamento de atividades didáticas de qualidade nos referidos espaços.</p>	<p>1- Os investimentos alocados para esse item, se configuram em possibilidade de imprimir qualidade na articulação teoria-prática desenvolvidas enquanto atividades pedagógicas</p>
--	--	---	--	--

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	na aquisição de novos matérias e insumos			
Investimentos em salas de aulas	<p>1-As salas de aulas da FACENE/RN foram revisitadas no corrente ano na perspectiva de se identificar problemas estruturais que pudessem interferir negativamente com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, bem como as atividades laborais dos docentes. Nesse sentido, o viés “conforto” foi considerado e</p>	<p>1- Espaço de tempo limitado, especialmente e o recesso entre os semestres, quando tais obras foram intensificadas.</p> <p>2-Realocação das turmas para outros espaços enquanto os serviços se concluíam.</p>	<p>O conforto no espaço físico destinado ao ensino-aprendizagem é condição indispensável para a obtenção de resultados satisfatórios. Com tais investimentos, a FACENE/RN coopera para imprimir qualidade nos aspectos que influenciam em tal processo.</p>	<p>Os investimentos em salas de aula foram contemplados enquanto reivindicações e sugestões oriundas dos processos de autoavaliação institucional de semestres anteriores e a FACENE/RN com tais ações possibilitou a contrapartida</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>para melhorá-lo se investiu em pintura, iluminação, substituição de portas e readequação dos materiais didático-pedagógicos. Frente ao vertiginoso crescimento da comunidade discente e docente em consequência da oferta de novos cursos, se investiu também na construção de novas salas de aula com estruturas de acordo com a legislação vigente.</p>			
<p>Reforma, ampliação e melhorias</p>	<p>Os banheiros utilizados pela comunidade</p>	<p>O zelo quanto a manutenção e higiene dos</p>	<p>As melhorias aplicadas aos</p>	<p>A reforma e ampliação dos</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>estruturais nos Banheiros da IES</p>	<p>discente passaram por reformas estruturantes conforme preconizam as legislações de engenharia e arquitetura.</p>	<p>banheiros por parte dos seus usuários.</p>	<p>banheiros responde a uma necessidade para a comunidade discente, especialmente para os alunos que combinam trabalho e estudo, dando a estes a possibilidade do conforto proporcionado por um simples “banho”, já que muitas vezes, os mesmos saem do trabalho direto para a faculdade.</p>	<p>banheiros responde a solicitações recorrentes nos processos de avaliação disparados pela CPA. Era uma reivindicação recorrente, agora sanada e isso contribui para avançarmos no que concerne a qualidade de nossa estrutura física.</p>
<p>Criação de espaços físicos para</p>	<p>1-A inserção de novos Cursos de</p>	<p>1-Conciliar o trabalho das coordenações</p>	<p>1-Os resultados se traduziram</p>	<p>Cada curso com espaço próprio</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>atuação das coordenações dos Cursos.</p>	<p>graduação na FACENE/RN gerou a necessidade da criação de espaços (salas) para o desenvolvimento dos trabalhos dos coordenadores (as). A gestão investiu na ampliação de espaços já existentes e na criação de novas salas adequadas com climatização, movelaria e material de expediente adequados para a atuação das coordenações de curso.</p>	<p>já atuantes com as obras estruturais implementadas.</p>	<p>em ambientes confortáveis que possibilitam o trabalho das coordenações e suas respectivas secretarias.</p>	<p>adequado para a atuação de seus coordenadores, possibilita a organização e conduzir os trabalhos de forma organizada</p>
<p>Investimentos na área</p>	<p>Considerando as</p>	<p>Houve a princípio,</p>	<p>Tal ação fortalece a</p>	<p>A FACENE/RN</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>de lazer e restaurante</p>	<p>reinvidicação s oriundas das avaliações conduzidas pela CPA no corrente a ano, a FACENE/RN direcionou investimentos para o espaço da área de lazer e restaurante. Foi providenciada a cobertura do espaço visando abrigar seus frequentadores do sol e das chuvas.</p>	<p>preocupação com a questão da aeração do espaço. O problema foi contornado adequando o projeto ao ponto de possibilitar iluminação e ventilação natural e com a colocação de ventiladores automáticos.</p>	<p>qualidade estrutural dos espaços da IES, possibilitand o conforto e segurança a quem dele se utiliza</p>	<p>entende que os espaços de convivência coletiva no interior da IES são importantes e contribuem para o estabelecim ento de relações interpessoai s saudáveis</p>
<p>Readequaç ão da estrutura física da Biblioteca Santana</p>	<p>Diante do crescente número de usuários da biblioteca, bem como da ampliação do seu acervo bibliográfico,</p>	<p>Condensar as reformas com o andamento dos semestres referentes ao ano em questão.</p>	<p>Crescer em quantidade e em qualidade. Esse tem sido os objetivos perseguidos pela</p>	<p>A pesquisa como um dos pilares da FACENE/RN não poderia avançar sem a concepção de espaços que a</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	sentiu-se a necessidade de repensar sua estrutura física. Nessa perspectiva, novos espaços para atividades individuais e coletivas foram criados, permitindo a facilidade do fluxo aos usuários.		FACENE/RN que agora conta com uma biblioteca estruturada para dar suporte a comunidade acadêmica distribuída nos diversos cursos ofertados na IES.	possibilitem. A biblioteca é um dos pontos fortes e os investimentos que foram feitos são de grande relevância.
Construção do novo Campus da FACENE/RN	O projeto para a construção do novo Campus avança cumprindo todas as etapas inerentes ao projeto. Em 2016, o prefeito de Mossoró reconhecendo os impactos positivos que a	Morosidade e entraves burocráticos tem dificultado a execução do projeto. A gestão está se empenhando para superar estas dificuldades a curto prazo e iniciar as obras.	A construção do novo Campus será um salto qualitativo impactante, especialmente e no que se refere a estrutura física.	Essa conquista possibilitará o crescimento da IES e a ampliação da oferta de novos Cursos se dará, contribuindo para o desenvolvimento da IES, do município

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	FACENE/RN traz para o município e região, em solenidade formal nas dependências do campus atual, assinou o documento de doação de terreno para construção do novo campus.			e da região
--	--	--	--	-------------

ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS COM A COMUNIDADE ACADÊMICA

ALUNOS

Foram analisadas as respostas dos alunos referentes aos dois semestres de 2017, dos turnos manhã e noite, como mostra o quadro 1, porém para a confecção desse relatório utilizou-se apenas os dados referentes ao segundo semestre de 2017.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), tendo como premissa contribuir para melhorar a qualidade da educação superior se empenhou por meio do processo de Avaliação Institucional em configurar um diagnóstico fidedigno da caminhada da IES considerando os aspectos definidos pelo arcabouço legal que rege a educação Superior no Brasil. Tal diagnóstico tem a pretensão de se transformar em Instrumento norteador para a realização de ações e transformações do desenvolvimento da instituição. Nesta perspectiva, os alunos são ferramentas indispensáveis para a consolidação destas mudanças.

Os instrumentos de coleta dos dados (anexo II) com questões estruturadas e com espaço para comentários foi dividido em 3 seções, de acordo com o setor da instituição que estava sendo avaliado (Quadro 2). A média das respostas tomou como base a seguinte legenda: **A - Ótimo/Ótima B- Muito Bom/Muito boa C- Bom/Boa D- Regular E- Ruim**

Quadro 1 – Subdivisões do instrumento de coleta de dados dos alunos para avaliação do desempenho sistêmico da FACENE 2017.

Avaliação 1 - Avaliando a Gestão Institucional
I - Relação Direção/Aluno
II - Eficiência da Direção
III - Nível de relacionamento entre a Coordenação Pedagógica e os alunos
IV - Eficiência da Coordenação Pedagógica no atendimento às solicitações/sugestões dos alunos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- V – Nível de relacionamento entre a Coordenação do Curso e os alunos
- VI - Eficiência da Coordenação do Curso no atendimento às solicitações/sugestões dos alunos
- VII - Eficiência da Coordenação de estágio no atendimento às solicitações/sugestões dos alunos
- VIII - Eficiência da Coordenação e Secretaria do NUPEA no atendimento às solicitações/sugestões dos alunos
- IX - Eficiência da Secretaria/Recepção no atendimento às solicitações e relacionamento com alunos
- X - Eficiência da Biblioteca no atendimento às solicitações e quanto à atualização do acervo
- XI - Eficiência da Tesouraria na atividades de cobranças, no relacionamento com os alunos e no atendimento às solicitações
- XII - Eficiência da Coordenação e Técnicos dos laboratórios no atendimento às solicitações e relacionamento com alunos
- XIII - Eficiência do NAP no atendimento às solicitações e relacionamento com alunos
- XIV - Eficiência da Ouvidoria no atendimento às solicitações/sugestões dos alunos
- XI – Comentário livre

Avaliação 2 - Avaliando as Atividades Acadêmicas

- I – Cumprimento de atividades didáticas (aulas e dias letivos) previsto para o período
- II – Pertinência e Cumprimento do programa das disciplinas
- III - Contribuição dos conhecimentos obtidos no período letivo para sua atividade profissional
- IV – Pertinência do sistema de avaliação
- V – Recursos (áudio/visuais) e material didático utilizados em sala de aula
- VI – Eficiência das atividades desenvolvidas nos cenários de práticas da instituição

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- VII- Pertinência das atividades acadêmicas realizadas externamente (participação em ações, campanhas e afins)
- VIII - Pertinência dos eventos promovidos pela IES (Congressos, amostras científicas, etc)
- IX – Comentário livre

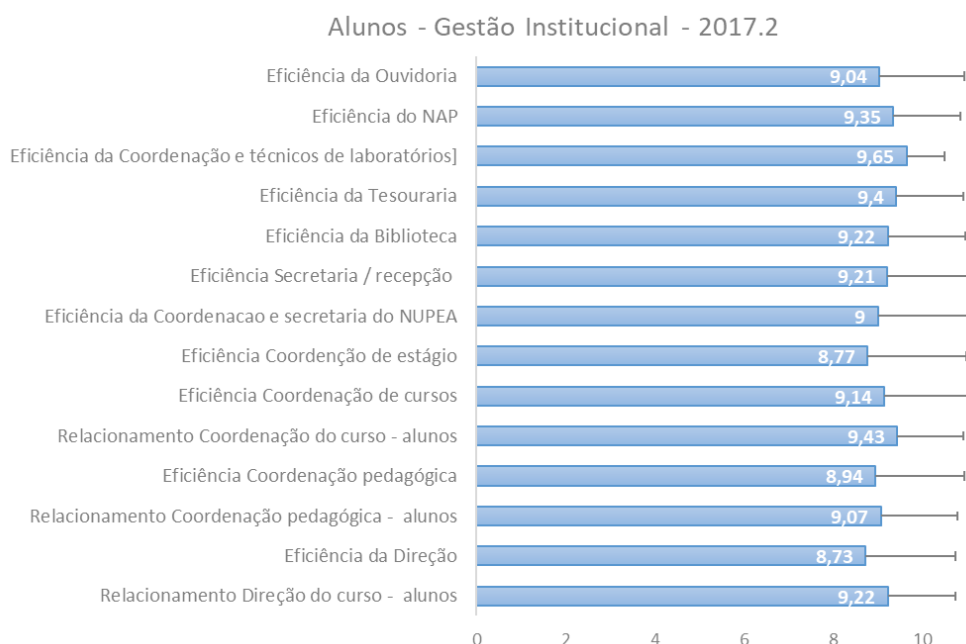
Avaliação 3 - Avaliando a Infraestrutura

- I – Conformidade de sala de aula (conforto térmico, limpeza, etc)
- II – Área de lazer (variedade dos lanches, eficiência no atendimento, etc)
- II – Banheiros (limpeza, odor, etc)
- IV – Biblioteca (horário, acervo, instalações, funcionalidade)
- V – Laboratório (instalações, equipamentos, acesso, adequação, utilização)
- VI – Acesso e Segurança nos espaços intra Facene (comodidade, disponibilidade, facilidade)
- VII – Conservação (estado das salas, biblioteca, equipamentos de laboratório)
- VIII - Espaços para realização de ODP
- IX –Comentário livre

Após a obtenção dos valores médios relacionados a gestão institucional na visão dos alunos no período 2017.2, verificou-se entre os diversos períodos notas médias similares em todos os itens.

Destacou-se a eficiência da Coordenação e técnicos de laboratórios a quem foi atribuída a melhor nota e a Coordenação de Estágio com menor pontuação. Tal resultado se deve aos investimentos direcionados aos laboratórios que repercutem positivamente na qualidade do atendimento por parte da equipe integrante. Quanto a avaliação da Coordenação de estágio, percebe-se que está dentro da média esperada. Ressalta-se que nem sempre é possível atender questões de cunho subjetivo quanto a distribuição dos grupos nos campos de prática/estágio e isso pode ter influenciado para que o item em questão tenha sido o menos pontuado. (GRÁFICO 1).

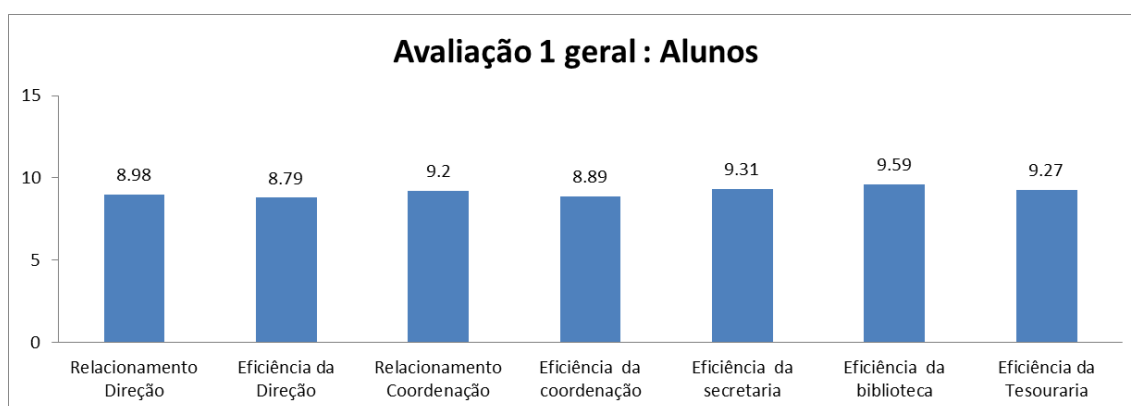
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



(GRÁFICO 1) AVALIAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL 2017 (ALUNOS)

Ao se comparar com a avaliação do ano anterior – 2016 (GRÁFICO 2), percebe-se que os itens REACIONAMENTO/DIREÇÃO, RELACIONAMENTO/COORDENAÇÃO, EFICIÊNCIA DA TESOURARIA receberam notas superiores no processo avaliativo atual. Isso demonstra o esforço empreendido para atender aos anseios da comunidade discente conforme as possibilidades e as exigências das demandas que se apresentam de acordo com o contexto.

OBS. Alguns itens não puderam ser comparados devido a adequação dos instrumentos aplicados



(GRÁFICO 2) AVALIAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL 2016 (ALUNOS)

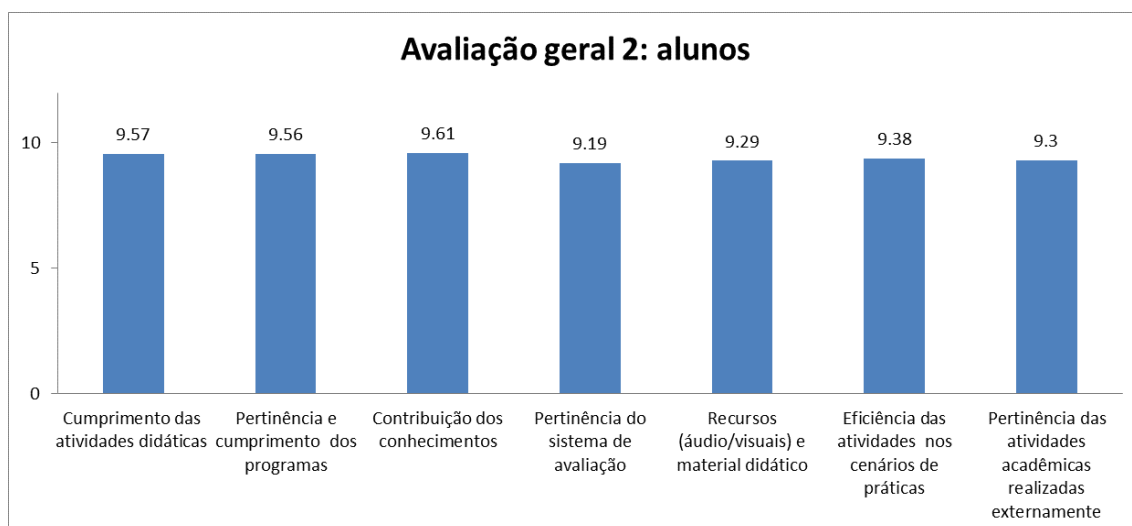
Quanto as atividades acadêmicas, destaca-se com maior pontuação o item Cumprimento das atividades didáticas, refletindo assim o compromisso do corpo docente e a eficiência do planejamento para a execução das mesmas, evitando-se lacunas que tragam prejuízos ao processo de ensino/aprendizagem. O item PERTINÊNCIA DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO, apesar de ter recebido a menor pontuação, ficou dentro da média e isso demonstra que as formas de avaliar implementadas na IES condizem com as práticas didático pedagógicas utilizadas. A adoção das metodologias ativas, inclusive nos processos avaliativos é algo que vem sendo trabalhado e isso causa um certo impacto, visto que rompe com os métodos tradicionais e culturalmente ainda há focos de resistências que estão sendo gradativamente trabalhados na perspectiva de superá-los no meio acadêmico.



(GRÁFICO 3) AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS 2017 (ALUNOS)

Ao se comparar com a avaliação do ano anterior – 2016 (GRÁFICO 4), percebe-se nitidamente o impacto causado pelas novas abordagens

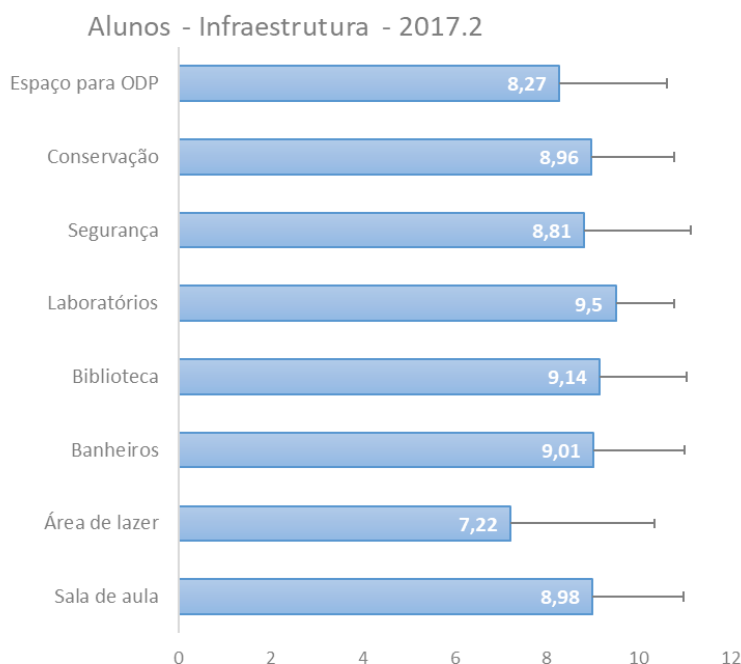
metodológicas no que se refere a didática e estratégias de avaliação. O rompimento gradativo com o ensinar/aprender de forma tradicional tem suas consequências que se bem conduzidas, podem ser transformadas em aspectos positivos e ferramentas inovadoras para a configuração do processo ensino-aprendizagem



(GRÁFICO 4) AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS 2016 (ALUNOS)

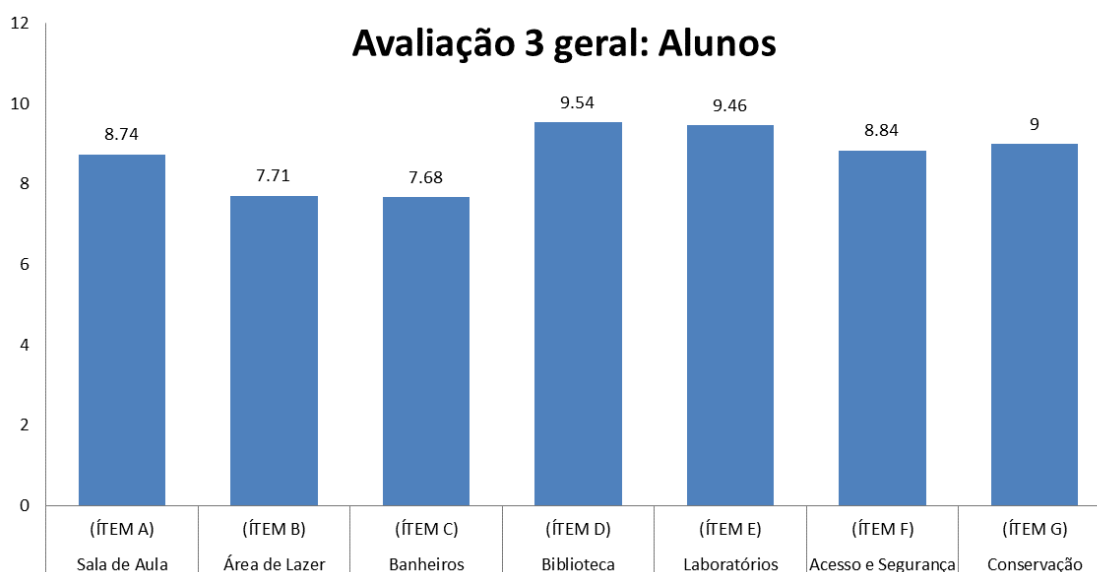
Em relação a infraestrutura, a avaliação mostrou que todos os itens estão acima da média com realce para os Laboratórios que receberam uma nota bastante expressiva. Tal resultado se coaduna com a avaliação da Gestão Institucional, onde a equipe do referido setor se destacou. A FACENE/RN trabalha o seu processo de ensino aprendizagem procurando articular a teoria-prática, o pensar-fazer e tem investido fortemente nos laboratórios vendo-os como cenários importantes de aprendizagem e isto está refletido no item avaliado. A área de lazer foi avaliada dentro da média, porém recebeu a menor pontuação nesse quesito. A FACENE/RN tem buscado implementar melhorias nesse espaço da IES, direcionando investimentos na cobertura, iluminação e ventilação a fim de proporcionar um ambiente mais agradável para a permanência da comunidade acadêmica durante os momentos de descontração/descompressão e convivência coletiva nos períodos de intervalos.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



(GRÁFICO 5) AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA 2017 (ALUNOS)

Ao se fazer o comparativo da avaliação da infraestrutura com ano anterior – 2016 (FIGURA 6), observa-se que os itens SALA DE AULA, BANHEIROS e LABORATÓRIOS receberam notas superiores no processo avaliativo atual (2017). Convém destacar a percepção qualitativa por parte dos discentes com relação aos BANHEIROS, que em processos avaliativos anteriores recebiam notas dentro da média, porém inferiores em relação aos demais itens desse quesito. A direção da IES sensibilizada com os apelos da comunidade discente através dos diversos canais de comunicação da IES, inclusive da CPA, direcionou esforços e investimentos no sentido de viabilizar melhorias estruturantes nos banheiros e a resposta está explícita na avaliação atual. Quanto aos itens que apesar de estarem na média receberam menor pontuação em relação ao ano anterior, certamente serão alvos de investimentos para que a qualidade se eleve e seja mantida.



(GRÁFICO 6) AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA 2016 (ALUNOS)

A FACENE/RN enxerga os resultados deste processo avaliativo com a tranquilidade de quem se percebe no rumo certo no que tange a oferecer o ensino de qualidade com o qual tem se comprometido ao longo de sua história, enquanto Instituição formadora. A cada semestre o processo avaliativo tem demonstrado as potencialidades da IES e que a qualidade do Ensino Superior pressupõe movimentos que implicam em repensar os processos, ressignificar estratégias para responder as necessidades dos contextos que se apresentam, sempre de forma dinâmica e nunca estática.

Os resultados ao mesmo tempo que trazem a tranquilidade de quem está no rumo certo, suscitam também as inquietações necessárias ao se perceber os pontos frágeis apontados a partir do processo de autoavaliação e ajudam a transformar tais fragilidades em ferramentas de gestão a fim de superá-las em função da busca pela excelência no ensino, perseguida ao longo da sua história.

A contribuição da comunidade discente a partir dos itens avaliados, ajudam a apontar os rumos pelos quais a Instituição deve seguir. Não se concebe no contexto da FACENE/RN a tomada de decisões de forma verticalizada de cima para baixo. É de forma horizontal que o nosso crescimento

se consolida. A IES vem caminhando e com sucesso, já que considera que a gestão participativa possibilita crescimento e imprime qualidade nas suas ações/decisões.

A comunidade discente ao participar desse processo de autoavaliação, não somente cumpre com as exigências legais a ele atribuídas, mais também contribui para o crescimento qualitativo, oferecendo subsídios administrativos e didático-pedagógicos a partir das suas opiniões manifestadas no referido processo.

O autoretrato da IES, configurado pelos seus alunos a partir desse processo avaliativo apontam os retoques que precisam ser feitos a partir das fragilidades detectadas e ao mesmo tempo nos revela uma imagem extremamente positiva considerando os pontos fortes elencados.

Avaliação feita pelo Corpo Docente

Conforme preconiza o processo da autoavaliação em questão, a participação do Corpo Docente integrou o processo, possibilitando uma visão macro da IES sob diversos prismas. O instrumento de coleta dos dados (anexo) foi dividido em 2 seções com questões estruturadas e com espaço para comentários, de acordo com o nível ou setor da instituição que estava sendo avaliado (Quadro 1). A média das respostas tomou como base a seguinte legenda: **A - Ótimo/Ótima B- Muito Bom/Muito boa C- Bom/Boa D- Regular E- Ruim**

Quadro 2 – Subdivisões do instrumento de coleta de dados dos professores para avaliação do desempenho sistêmico da FACENE/RN 2017

Avaliação 1 - Avaliando a Gestão Institucional	Avaliação 2 - Avaliando a Infraestrutura
I- Nível de relacionamento entre a Direção e os professores	I- Conformidade de sala de aula (conforto térmico, limpeza, recursos didático-pedagógicos)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>II- Eficiência da Direção no atendimento às solicitações/sugestões dos professores</p> <p>III- Nível de relacionamento entre a Coordenação Pedagógica e os professores</p> <p>IV- Eficiência da Coordenação Pedagógica no atendimento às solicitações/sugestões dos professores</p> <p>V- Nível de relacionamento entre as Coordenações dos Cursos nos quais você atua e os professores</p> <p>VI-Eficiência das Coordenações dos Cursos nos quais você atua no atendimento às solicitações/sugestões dos professores</p> <p>VII- Eficiência da Coordenação de estágio no atendimento às solicitações/sugestões dos professores</p> <p>VIII- Eficiência da Coordenação e Secretaria do NUPEA no atendimento às solicitações/sugestões dos professores</p> <p>IX- Eficiência da Coordenação e Técnicos dos laboratórios no atendimento às solicitações e relacionamento com professores</p> <p>X- Eficiência do NAP no atendimento às solicitações e relacionamento com professores</p>	<p>II- Área de lazer (variedade dos lanches, eficiência no atendimento, etc)</p> <p>III- Espaços destinados a ODP- Orientação Didático Pedagógica (cabines) e sala dos professores (as)</p> <p>IV- Biblioteca (horário, acervo, instalações, funcionalidade)</p> <p>V- Laboratório (instalações, acesso, adequação, equipamentos, utilização)</p> <p>VI- Acesso e Segurança (comodidade, disponibilidade, facilidade)</p> <p>VII- Conservação (estado das salas, biblioteca, equipamentos de laboratório)</p> <p>VIII- Comentário livre</p>
---	---

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

XI- Eficiência da Ouvidoria no atendimento às solicitações/sugestões dos professores	
XII- Eficiência da Secretaria no atendimento às solicitações e relacionamento com professores	
XIII- Eficiência da Biblioteca no atendimento às solicitações e quanto à atualização do acervo	
XIV- Eficiência do RH (Recursos Humanos) no atendimento às demandas que são inerentes aos colaboradores da Instituição	
XV-Comentário livre	

Quanto a Gestão Institucional avaliada pelos professores, todos os itens integrantes do instrumento aplicado receberam notas dentro da média e isso aponta um grau de satisfação considerável. Destacaram-se com as melhores notas os itens EFICIÊNCIA DA COORDENAÇÃO E TÉCNICOS DE LABORATÓRIOS, EFICIÊNCIA DA COORDENAÇÃO E SECRETARIA DO NUPEA e RELACIONAMENTO ENTRE COORDENAÇÕES DE CURSOS E PROFESSORES. Tais dados apontam resultados muito positivos quanto a segmentos/setores da IES, diretamente interligados a prática docente, o que possibilita o estreitamento das relações dos professores com estes setores, bem como um olhar mais acurado acerca da atuação e a forma como são geridos tais segmentos.

Isso pode ser interpretado como potencialidades, pois a atuação e envolvimento dos docentes com os setores em questão pressupõe facilidades para que os professores possam conduzir com facilidade e resolutividade os seus processos de trabalho.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Já os itens RELACIONAMENTO COM A DIREÇÃO e EFICIÊNCIA DO NAP se apresentam dentro da média, porém com menor pontuação. Quanto ao primeiro item com menor pontuação, acredita-se que um possível distanciamento imposto por atividades administrativas e burocráticas venha se interpondo como barreira que poderá ser superada com facilidade a partir do estreitamento das relações entre os sujeitos envolvidos.

Em relação ao segundo item menor pontuado, é possível que isto tenha ocorrido diante da dificuldade em se perceber as respostas das demandas encaminhadas ao referido setor. Cabe ressaltar que as intervenções do NAP, dependendo da demanda encaminhada, acontece de forma processual o que demanda tempo para serem percebidas.

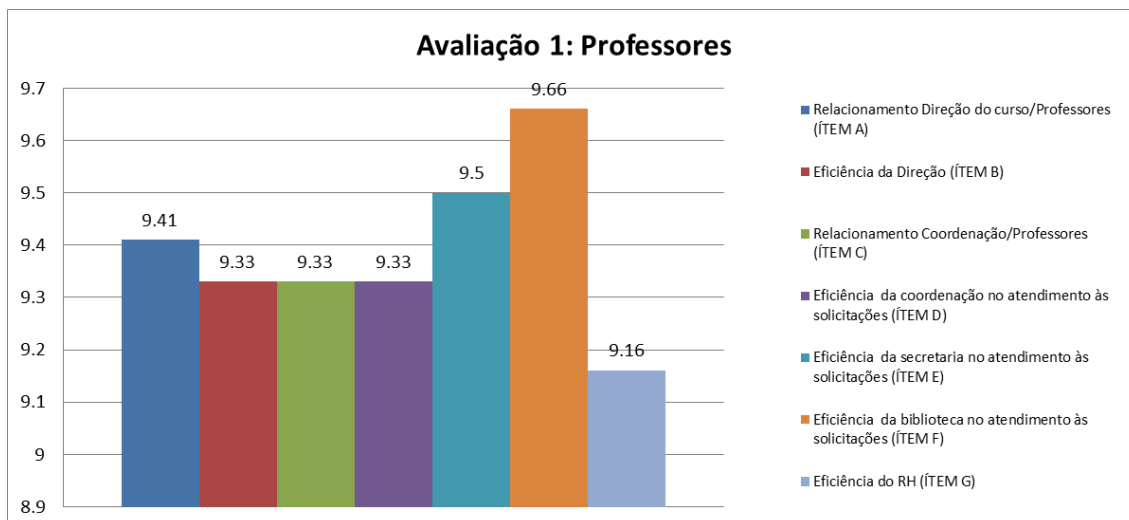


(GRÁFICO 7) AVALIAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL 2017 (PROFESSORES)

Ao se fazer o comparativo com a avaliação do ano anterior, 2016 (GRÁFICO 8) percebe-se oscilações discretas nos itens avaliados, mantendo-se todos dentro da média, o que indica que a Gestão Institucional vem conduzindo a IES com eficiência, considerando as demandas apontadas pelo Corpo Docente no sentido de reponde-las com resolutividade, respeitando a autonomia dos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

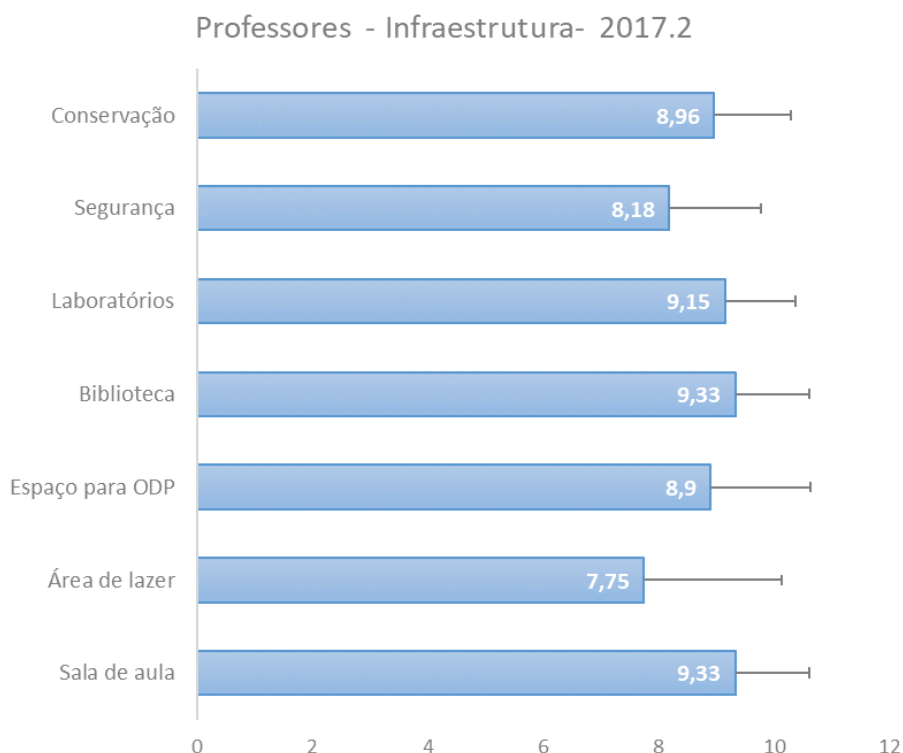
professores e incentivando o seu crescimento qualitativo envolvendo os aspectos profissional e pessoal.



(GRÁFICO 8) AVALIAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL 2016 (PROFESSORES)

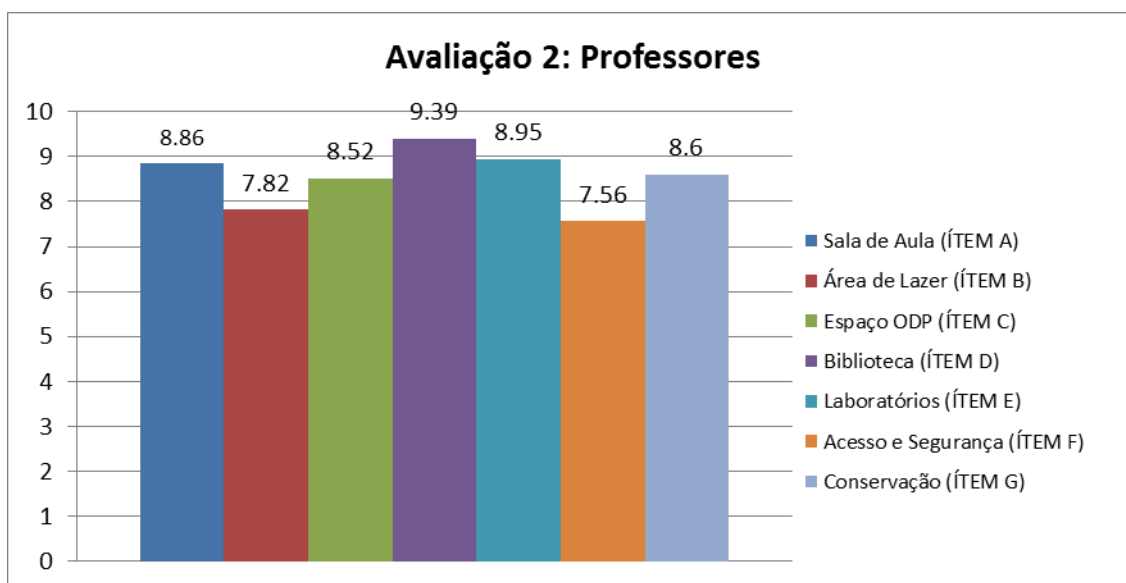
Referente a avaliação da infraestrutura delineada pelos professores, o (GRÁFICO 9) apresenta resultados satisfatórios com todos os itens avaliados dentro da média. Os itens SALA DE AULA e BIBLIOTECA receberam a melhor pontuação. Tais resultados são interpretados com grande relevância, pois denotam um grau de satisfação com o principal cenário de atuação do docente (SALA DE AULA) e com um importante aliado para seu desempenho pedagógico na IES que é a BIBLIOTECA.

Esse resultado tomado como ferramenta de gestão, impulsiona a direção da FACENE/RN a continuar os investimentos em melhorias nos referidos espaços, a fim de manter a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, bem como a satisfação do corpo docente quando da sua atuação.



(GRÁFICO 9) AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA 2017 (PROFESSORES)

Comparando-se a avaliação da infraestrutura realizada em 2017 com a avaliação de 2016 (GRÁFICO 9), percebe-se que as médias se mantiveram boas e muito aproximadas. Considerando-se que infraestrutura nessa categoria de avaliadores se coaduna com condições de trabalho, denota-se que há um nível de satisfação considerável, o que incentiva a gestão da IES a acolher os dados tratando-os como fermenta gerencial no sentido de buscar os meios e recursos necessários para o aprimoramento da estrutura física enquanto espaço e cenário de atuação do seu Corpo docente



(GRÁFICO 9) AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA 2016 (PROFESSORES)

A participação e contribuição dos professores no processo de autoavaliação implementado na IES se reveste de grande relevância. São os professores os responsáveis pela concretude do processo de ensino-aprendizagem, atuando como como facilitadores do referido processo.

Captar e apreender as suas opiniões/percepções acerca da Gestão Institucional e da Infraestrutura da IES, possibilita a fidedignidade do diagnóstico instituição a que o processo avaliativo em questão se propõe a configurar.

Nesse processo, os professores se tornam em verdadeiras fontes das quais a gestão pode extrair os subsídios necessários para o planejamento das diretrizes que conduzirão os rumos da instituição no sentido de gerar as ferramentas que elevarão a qualidade do ensino.

São os professores que movem a engrenagem que torna possível a efetivação do processo de ensino-aprendizagem em todas as fases que o compõe. Assim sendo, a FACENE/RN considera que os dados produzidos pelo Corpo Docente a partir desta autoavaliação, servirão como instrumentos provocadores das mudanças que se fizerem necessárias, com base nas

fragilidades detectadas bem como incentivarão o fortalecimento das potencialidades apontadas nos dados que foram apresentados.

AVALIAÇÃO DOS COLABORADORES

O processo de autoavaliação como de praxe, envolve também os colaboradores atuantes na IES. O instrumento de coleta dos dados (anexo II) foi dividido em 2 seções de acordo com o nível ou setor da Instituição que estava sendo avaliado. A média das respostas tomou como base a seguinte legenda: **A - Ótimo/Ótima B- Muito Bom/Muito boa C- Bom/Boa D- Regular E- Ruim**

Quadro 3 – Subdivisões do instrumento de coleta de dados dos funcionários para avaliação do desempenho sistêmico institucional da FACENE/RN 2017.

Avaliação 1 - Avaliando a Gestão Institucional	Avaliação 2 - Avaliando a Infraestrutura
I- Nível de relacionamento entre a Direção e os funcionários	I- Área de lazer (variedade dos lanches, eficiência no atendimento, etc)
II- Eficiência da Direção no atendimento às solicitações/sugestões dos funcionários	II- Banheiros (limpeza, odor, etc)
III- Nível de relacionamento entre as Coordenações dos Cursos e os funcionários	III- Salas e ou espaços onde suas atividades são desenvolvidas
IV- Eficiência das Coordenações no atendimento às solicitações/sugestões dos funcionários	IV- Adequação das instalações da instituição para portadores de necessidades especiais (rampas, corrimão e afins)
V- Eficiência da Secretaria no atendimento às solicitações e relacionamento com funcionários	V- Acesso e Segurança (comodidade, disponibilidade, facilidade)
	VI- Conservação (estado das salas, biblioteca, equipamentos de laboratório)
	VII- Comentário livre

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

VI- Eficiência do RH no atendimento as suas necessidades enquanto colaborador	
VII- Eficiência da Tesouraria na atividade de cobrança, no relacionamento com os funcionários e no atendimento às solicitações	
VIII- Eficiência da Ouvidoria no atendimento às solicitações/sugestões dos professores	
IX- Sinta-se à vontade para contribuir com críticas e sugestões:	

A avaliação da Gestão Institucional feita pelos colaboradores da IES também demonstrou médias satisfatórias conforme exposto no (GRÁFICO 10). EFICIÊNCIA DA TESOURARIA, EFICIÊNCIA DO RH e EFICIÊNCIA DA SECRETARIA obtiveram melhor pontuação em relação aos demais itens. Destaca-se nesse contexto, a nota atribuída ao RH, já que é o setor da IES que por questões de cunho administrativo, naturalmente estabelece relações mais estreitas com os colaboradores. Isso demonstra a qualidade de tal relação observando-se que foi uma média positiva.

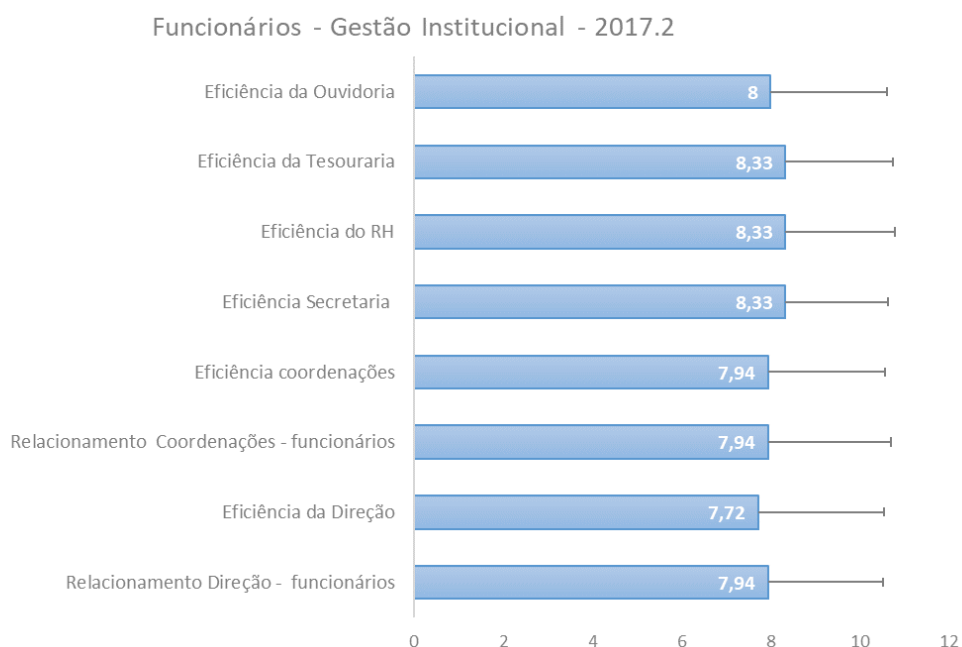
Ao se fazer a interpretação de dados dessa natureza, é necessário que se considere o contexto no qual estamos inseridos e o cenário atual do país concernente as relações de trabalho é tenso. O Brasil está passando por modificações importantes que causam impacto nas relações de trabalho em consequência da reforma trabalhista que passou a vigorar recentemente.

Constitui-se num desafio para qualquer empresa/instituição privada, possibilitar a sensação de segurança quanto aos direitos e deveres oriundos da

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

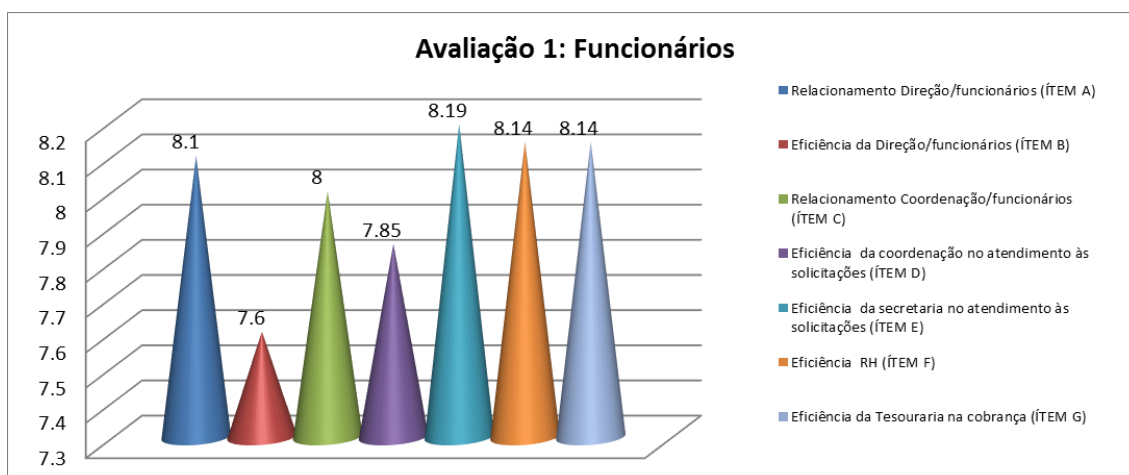
reforma em questão. A FACENE/RN por meio do setor de RH e com base na legislação vigente, vem garantindo a tranquilidade dos seus colaboradores em meio a este cenário de turbulência.

Apesar das influências do contexto atual quanto as questões trabalhistas, percebe-se de acordo com os dados produzidos pelos colaboradores, que a gestão institucional da IES inspira confiança no seu quadro de colaboradores mantendo as políticas de desenvolvimento profissional, incorporadas desde a sua instalação no município de Mossoró.



(GRÁFICO 10) AVALIAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL 2017 (COLABORADORES)

Comparando--se a avaliação institucional feita pelos colaboradores em 2017 com o ano anterior, conforme demonstra o (GRÁFICO 11), fica evidente que o contexto atual influenciou nos resultados, ainda que de forma discreta, já que todos os itens avaliados nos anos em questão obtiveram médias satisfatórias.

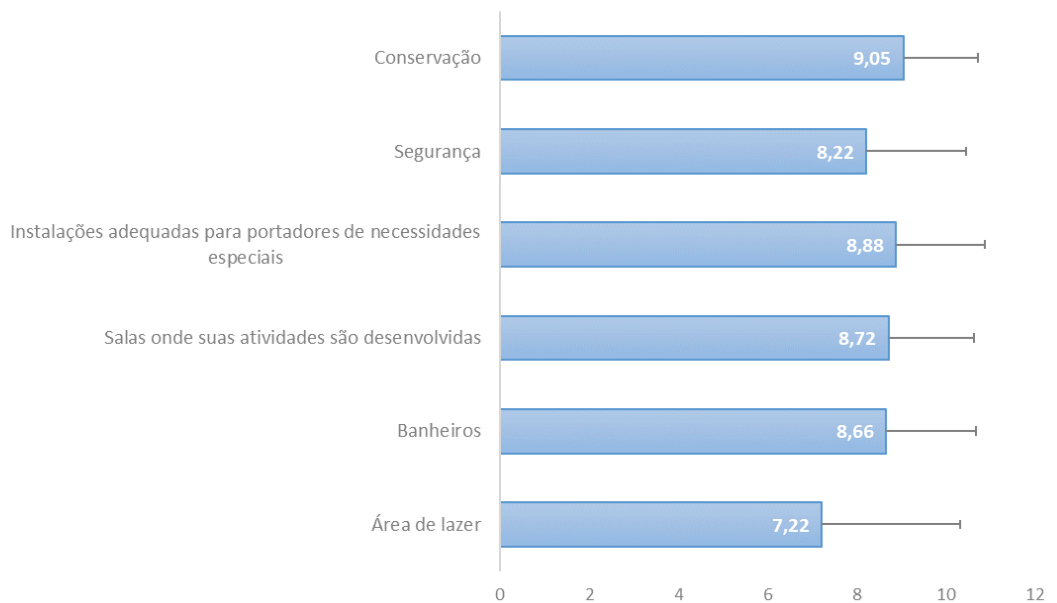


(GRÁFICO 11) AVALIAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL 2016 (COLABORADORES)

Referente a avaliação da infraestrutura, o (GRÁFICO 12) também aponta uma avaliação positiva e dentro da média. O item CONSERVAÇÃO aparece com pontuação superior aos demais. Entende-se com isto o esforço da IES em manter a integridade estrutural de sua configuração física. Essa categoria de avaliadores também convive cotidianamente com as transformações físicas pelas quais a FACENE/RN vem passando, com o objetivo de adaptar-se ao seu crescimento e isso afeta a rotina de trabalho. Ainda assim, a avaliação da estrutura física por parte dos colaboradores da IES demonstra um nível de satisfação considerável.

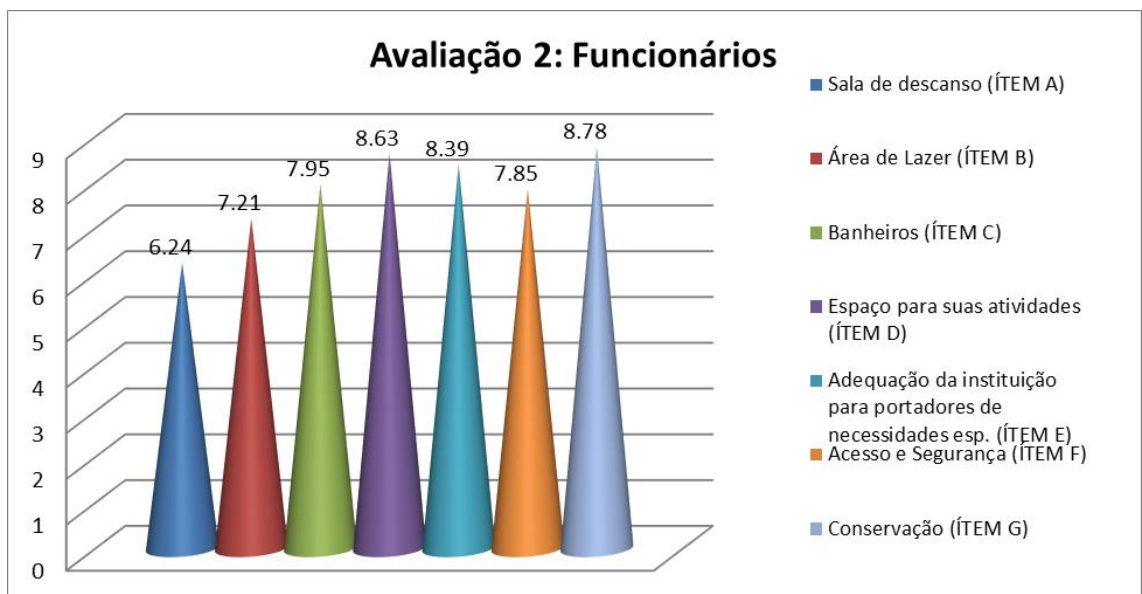
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Funcionários - Infraestrutura- 2017.2



(GRÁFICO 12) AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA 2017
(COLABORADORES)

Observando-se as duas avaliações correspondentes ao binômio 2017-2016 conforme o (GRÁFICO 12) é possível perceber resultados equânimes. Isso demonstra que o nível de qualidade alcançado nesse quesito vem se mantendo, com tendências de elevação.



(GRÁFICO 12) AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA 2016 (COLABORADORES)

A participação dos colaboradores nesse processo avaliativo contribui de forma significativa para a configuração do autorretrato que o processo se destina a fazer. Apesar do contexto atual, onde o país passa por transformações quanto as leis que regem as relações de trabalho, a FACENE/RN ver na avaliação feita pelos seus colaboradores aspectos bastante positivos que se contrapõem a lógica do contexto atual.

Apesar do contexto atual do país, a FACENE/RN vem crescendo e isto implica na ampliação do seu quadro de funcionários, o que pressupõe novas demandas. Continuar garantindo a satisfação dos seus colaboradores no ambiente de trabalho é uma das metas da IES que poupará esforços para fazê-lo.

Os dados produzidos nesta avaliação, possibilitam a identificação de pontos frágeis e de potencialidades que só poderiam ser detectados por esta categoria de avaliadores a partir do seu olhar. A gestão da IES usará as impressões obtidas para nortear suas políticas de incentivo e crescimento profissional e pessoal dos seus colaboradores.



5- AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE



AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A partir das análises dos dados e das informações, com vistas na melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da instituição, foram traçadas as seguintes metas, com suas respectivas ações:

METAS	AÇÕES
Expansão do ensino e formação na área de saúde nos seus diversos níveis a fim de garantir a empregabilidade e satisfação pessoal de que nos mesmo se inserir.	Implantação e efetivação de novos cursos de graduação na área da saúde.
	Abertura de novas turmas de Especialização <i>Lato Sensu e Stricto Sensu</i>
	Capacitação e Avaliação contínuas do desempenho dos professores para adequação didático-pedagógica dos conteúdos das disciplinas.
	Abertura de novas turmas do Curso Técnico em diversas áreas possibilitando a capacitação para empregabilidade no município e região.
	Abertura de novos Cursos de nível técnico na área de Saúde conforme a demanda de mercado.
Instrumentalizar os futuros profissionais para a integração na sociedade, mediante o exercício consciente da cidadania, e para	Formação de trabalhadores da saúde que estimulem o pleno exercício da cidadania, humanização do serviço e transformações de perfis epidemiológicos.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>uma vivência a serviço da Região e do País.</p>	<p>Pactuação com novos equipamentos sociais de saúde em Mossoró e região na perspectiva de ampliar os campos de estágio/práticas da FACENE/RN</p> <hr/> <p>Ampliação das atividades de extensão e realização de novos projetos de ações comunitárias.</p>
<p>Fortalecer a avaliação institucional no contexto do SINAES, fomentando a construção da cultura de autoavaliação</p>	<p>Dar continuidade às ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) incentivando e apoiando o aperfeiçoamento de suas atividades no contexto do SINAES.</p> <p>Manter contínuo aperfeiçoamento do Projeto de Autoavaliação Institucional, conforme preconiza a legislação do MEC.</p> <p>Elaborar Relatório Anual de Auto Avaliação Institucional, depositando o respectivo relatório no E-MEC, anualmente, nos prazos estipulados</p> <p>Preparar condições para a realização das modalidades avaliativas previstas no SINAES: ENADE, Avaliação Institucional Interna e Externa e Avaliação dos Cursos de Graduação.</p>
<p>Estimular e promover ações que fortaleçam processos de mudança e aperfeiçoamento no interior da Instituição.</p>	<p>Avaliar e viabilizar as melhorias na estrutura física da IES considerando os pontos frágeis apontados nesta avaliação.</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>Seguir dando apoio e incentivos ao corpo docente no que tange ao seu desenvolvimento intelectual, didático-pedagógico e produção científica</p>
	<p>Seguir com o calendário de Oficinas de capacitação para o pessoal técnico-administrativo que já vem sendo realizadas.</p>
	<p>Continuar incentivando e apoiando os eventos e ações de cunho cultural promovidas pelo NAP da FACENE/RN</p>
	<p>Continuar dando o apoio e os incentivos necessários para o ingresso dos docentes em cursos no nível <i>Strictu Sensu</i>.</p>
	<p>Continuar investindo na qualidade dos serviços oferecidos pela biblioteca no sentido de continuar atendendo as necessidades da comunidade acadêmica</p>
	<p>Trabalhar estratégias que possibilitem a visibilidade do trabalho da Direção da IES na perspectiva de estreitar os laços relacionais com os discentes, docentes e colaboradores.</p>
	<p>Continuar apoiando e incentivando o trabalhos exercido pelas diversas coordenações para que as relações com os demais segmentos da IES sejam cada vez mais estreitados por meio de ações resolutivas</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>Manter e continuar investindo na qualidade dos laboratórios conforme a demanda de cada curso</p>
	<p>Continuar estimulando as estratégias de nivelamento que contemplam os alunos ingressantes nos primeiros períodos dos cursos.</p>
	<p>Continuar estimulando o uso dos diversos canais de comunicação da IES, como a Ouvidoria, caixa de sugestões e apropriada CPA como instrumentos catalizadores de demandas</p>
	<p>Continuar fortalecendo as estratégias de valorização, crescimento profissional e pessoal dos colaboradores da IES.</p>
<p>Avaliar, periodicamente, as matrizes curriculares dos cursos e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), visando a sua atualização e aperfeiçoamento.</p>	<p>Reunião de Colegiado com integração dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDE e de professores convidados.</p>
<p>Preparar os futuros profissionais para serem os agentes das mudanças que se apresentarem como necessárias.</p>	<p>Seminários, simpósios, palestras minicursos exibição e discussão de filmes indicados pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP para os alunos, enfocando temas da atualidade relacionados diretamente, ou não, com suas carreiras.</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Promover a permanente melhoria da sua infraestrutura institucional, especialmente, quanto a recursos bibliográficos e tecnológicos.	Continuar disponibilizando a infraestrutura física, equipamentos e acervo bibliográfico para a comunidade visando a expansão e o desenvolvimento da FACENE/RN e de seus cursos, projetos e programas.
	Continuar promovendo a edificação, adaptação ou ampliação das instalações específicas para atendimento às necessidades especiais da comunidade.
	Continuar investindo na qualidade dos banheiros sob o ponto de vista estrutural, bem como sensibilizar os seus usuários para o uso responsável dos mesmos mantendo-os com nível de higiene satisfatório.
	Realizar estudo que aponte a viabilidade de mudanças estruturais na área de lazer e implementá-las a fim de proporcionar mais conforto para a comunidade acadêmica
	Continuar os investimentos na manutenção da qualidade das salas de aulas já existentes, bem como a construção de novas salas conforme as possibilidades territoriais.
	Promover, quando necessário, a expansão da infraestrutura física e acadêmica necessária para a implantação dos cursos previstos neste PDI.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>Atualização de equipamentos dos laboratórios e demais áreas para o constante aprimoramento do ensino, pesquisa e da extensão,</p>
	<p>Continuar solicitando as sugestões dos docentes quanto a atualização e aquisição de livros e periódicos para a biblioteca e material para os laboratórios.</p>
<p>Dar continuidade ao programa de publicação científica no período de 2014 a 2018.</p>	<p>Estimular a publicação científica dos membros da academia da FACENE/RN na Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança e em outros veículos.</p>
	<p>Continuar estimulando os grupos de pesquisa que se organizaram na FACENE/RN dando-lhes o apoio necessário para suas produções intelectuais</p>
	<p>Fornecer os meios e instrumentos necessários para atribuir notoriedade às linhas de pesquisa que estão em andamento na FACENE/RN</p>
	<p>Dar continuidade a publicação de livros, artigos, capítulo de livros, e demais modalidades em periódicos nacionais e internacionais.</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Dar continuidade a promoção e participação em eventos (Congressos, Seminários, Workshops, Reuniões Temáticas Científicas etc) nacionais e/ou internacionais para abordar temas relacionados com as ciências da saúde, a Saúde e ou educação.	Eventos como Congressos Científicos, Semana da Saúde, Mostra de Monitoria, Simpósios, Seminários, Cursos.
Divulgação, sempre que possível, de artigos, pesquisas, notícias, indicadores atualizados sobre Ciências da Saúde.	Disponibilizar, no site, artigos, pesquisas, notícias e indicadores atualizados sobre Saúde e/ou Educação.
Implantar e dar continuidade aos programas de extensão desenvolvidos pelo NUPEA no período de 2015 a 2018.	<p>Selecionar e apoiar os projetos de pesquisa e extensão que apresentem congruência com o projeto pedagógico dos cursos de graduação da IES e submetê-los à deliberação do colegiado competente.</p> <p>Buscar apoio de agências de financiamento governamentais e na iniciativa privada para os projetos de extensão.</p> <p>Buscar parcerias com as comunidades acadêmicas nacionais que atuam na área de saúde.</p> <p>Ampliar a atuação da FACENE/RN junto à comunidade, com ênfase em Responsabilidade Social.</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Dar continuidade à política de acesso dos candidatos aos cursos de graduação da IES	Elaborar e divulgar o Edital do Processo Seletivo Discente.
	Divulgar o resultado do Processo Seletivo Discente.
	Matricular os aprovados no Processo Seletivo Discente.
Manter as políticas de atendimento aos discentes.	<p>Apoiar e manter atualizados os projetos e programas de atendimento aos discentes.</p> <p>Continuar ampliando o programa de Monitoria acadêmica conforme a solicitação dos docentes em suas disciplinas.</p> <p>Fortalecer e incentivar as atividades desenvolvidas pelo NÚCLEO EDUCACIONAL DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (NETIC)</p>
Fortalecer as estratégias de acompanhamento dos egressos.	<p>Criar ferramenta <i>online</i> que possibilite o contato com os egressos estejam eles em qualquer parte do mundo e a partir disso poder acompanhar a sua trajetória profissional</p> <p>Continuar oferecendo incentivos tais como descontos nos cursos de Pós-graduação para os egressos da IES que quiserem retornar e continuar seus estudos</p>



7- ANEXO

INSTRUMENTOS UTILIZADOS



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

--

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO UTILIZADOS



PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO SISTÊMICO INSTITUCIONAL

Prezado (a) Aluno (a):

A FACENE/RN convida-o a participar do seu Programa de Avaliação Institucional, através do preenchimento deste questionário, elaborado na perspectiva da auto percepção, objetivando identificar aspectos exitosos presentes no nosso processo de formação, que possam ser mantidos e ampliados como também perceber fragilidades que possam ser trabalhadas e corrigidas no intuito de elevar os níveis de qualidade da sua formação profissional e dos colegas que o sucederão. Sinta-se parte integrante desse processo, faça sua avaliação com consciência e responsabilidade conforme a seguinte legenda.

A - Ótimo/Ótima B- Muito Bom/Muito boa C- Bom/Boa D- Regular E- Ruim

CURSO: FARMÁCIA

PERÍODO:

TURNO:

AVALIANDO A GESTÃO INSTITUCIONAL

ITEM	DESCRIÇÃO	NOTA:
------	-----------	-------

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

		VER LEGENDA
I	Nível de relacionamento entre a Direção e os alunos	
II	Eficiência da Direção no atendimento às solicitações/sugestões dos alunos	
III	Nível de relacionamento entre a Coordenação Pedagógica e os alunos	
IV	Eficiência da Coordenação Pedagógica no atendimento às solicitações/sugestões dos alunos	
V	Nível de relacionamento entre a Coordenação do Curso e os alunos	
VI	Eficiência da Coordenação do Curso no atendimento às solicitações/sugestões dos alunos	
VII	Eficiência da Coordenação de estágio no atendimento às solicitações/sugestões dos alunos	
VIII	Eficiência da Coordenação e Secretaria do NUPEA no atendimento às solicitações/sugestões dos alunos	
IX	Eficiência da Secretaria/Recepção no atendimento às solicitações e relacionamento com alunos	
X	Eficiência da Biblioteca no atendimento às solicitações e quanto à atualização do acervo	
XI	Eficiência da Tesouraria na atividades de cobranças, no relacionamento com os alunos e no atendimento às solicitações	
XII	Eficiência da Coordenação e Técnicos dos laboratórios no atendimento às solicitações e relacionamento com alunos	
XIII	Eficiência do NAP no atendimento às solicitações e relacionamento com alunos	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

XIV	Eficiência da Ouvidoria no atendimento às solicitações/sugestões dos alunos	
XI	Sinta-se à vontade para contribuir com críticas e sugestões ----- ----- ----- ----- ----- ----- -----	

A - Ótimo/Ótima B- Muito Bom/Muito boa C- Bom/Boa D- Regular E- Ruim

AVALIANDO ATIVIDADES ACADÊMICAS

ITEM	DESCRIÇÃO	NOTA: VER LEGENDA
I	Cumprimento de atividades didáticas (aulas e dias letivos) previsto para o período	
II	Pertinência e Cumprimento do programa das disciplinas	
III	Contribuição dos conhecimentos obtidos no período letivo para sua atividade profissional	
IV	Pertinência do sistema de avaliação	
V	Recursos (áudio/visuais) e material didático utilizados em sala de aula	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

VI	Eficiência das atividades desenvolvidas nos cenários de práticas da instituição	
VII	Pertinência das atividades acadêmicas realizadas externamente (participação em ações, campanhas e afins)	
VIII	Pertinência dos eventos promovidos pela IES (Congressos, amostras científicas, etc)	
IX	<p>Sinta-se à vontade para contribuir com críticas e sugestões:</p> <p>-----</p> <p>-----</p> <p>-----</p> <p>-----</p> <p>-----</p>	

A - Ótimo/Ótima B- Muito Bom/Muito boa C- Bom/Boa D- Regular E- Ruim

AVALIANDO A INFRA-ESTRUTURA

ITEM	DESCRIÇÃO	NOTA : VER LEGE NDA
I	Conformidade de sala de aula (conforto térmico, limpeza, etc)	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

II	Área de lazer (variedade dos lanches, eficiência no atendimento, etc)	
III	Banheiros (limpeza, odor, etc)	
IV	Biblioteca (horário, acervo, instalações, funcionalidade)	
V	Laboratório (instalações, equipamentos, acesso, adequação, utilização)	
VI	Acesso e Segurança nos espaços intra Facene (comodidade, disponibilidade, facilidade)	
VII	Conservação (estado das salas, biblioteca, equipamentos de laboratório)	
VIII	Espaços para realização de ODP	
IX	<p>Sinta-se à vontade para contribuir com críticas e sugestões:</p> <p>-----</p> <p>-----</p> <p>-----</p> <p>-----</p> <p>-----</p>	

OBRIGADO POR SUA COLABORAÇÃO!

CPA FACENE: Sua opinião construindo a excelência!



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ

Credenciada pelo MEC: Portaria nº 1.745, de 24/10/2006, Curso de
Bacharelado em Enfermagem

Autorizado pelo MEC: Portaria nº 781, de 25/10/2006, publicada no DOU de
30/10/2006, seção 01, página 208

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO SISTÊMICO INSTITUCIONAL

Prezado (a) Professor (a):

A FACENE/RN convida-o a participar do seu Programa de Avaliação Institucional, através do preenchimento deste questionário, na perspectiva da auto percepção. Detectar pontos fortes para intensificá-los e fragilidades para corrigi-las, implicará na qualidade da sua atuação profissional e dos colegas que o sucederão. Sinta-se parte integrante desse processo, faça sua avaliação com consciência e responsabilidade conforme a seguinte legenda.

A - Ótimo/Ótima B- Muito Bom/Muito boa C- Bom/Boa D- Regular E- Ruim

AVALIANDO A GESTÃO INSTITUCIONAL

ITEM	DESCRIÇÃO
I	Nível de relacionamento entre a Direção e os professores
II	Eficiência da Direção no atendimento às solicitações/sugestões dos professores

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

III	Nível de relacionamento entre a Coordenação Pedagógica e os professores
IV	Eficiência da Coordenação Pedagógica no atendimento às solicitações/sugestões dos professores
V	Nível de relacionamento entre as Coordenações dos Cursos nos quais você atua e os professores
VI	Eficiência das Coordenações dos Cursos nos quais você atua no atendimento às solicitações/sugestões dos professores
VII	Eficiência da Coordenação de estágio no atendimento às solicitações/sugestões dos professores
VIII	Eficiência da Coordenação e Secretaria do NUPEA no atendimento às solicitações/sugestões dos professores
IX	Eficiência da Coordenação e Técnicos dos laboratórios no atendimento às solicitações e relacionamento com professores
X	Eficiência do NAP no atendimento às solicitações e relacionamento com professores
XI	Eficiência da Ouvidoria no atendimento às solicitações/sugestões dos professores
XII	Eficiência da Secretaria no atendimento às solicitações e relacionamento com professores
XIII	Eficiência da Biblioteca no atendimento às solicitações e quanto à atualização do acervo
XIV	Eficiência do RH (Recursos Humanos) no atendimento às demandas que são inerentes aos colaboradores da Instituição
	Sinta-se à vontade para contribuir com críticas e sugestões:
	_____ -
	_____ -

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

AVALIANDO A INFRA-ESTRUTURA

A - Ótimo/Ótima B- Muito Bom/Muito boa C- Bom/Boa D- Regular E- Ruim

I	Conformidade de sala de aula (conforto térmico, limpeza, recursos didático-pedagógicos)	
II	Área de lazer (variedade dos lanches, eficiência no atendimento, etc)	
III	Espaços destinados a ODP-Orientação Didático Pedagógica (cabines) e sala dos professores (as)	
IV	Biblioteca (horário, acervo, instalações, funcionalidade)	
V	Laboratório (instalações, acesso, adequação, equipamentos, utilização)	
VI	Acesso e Segurança (comodidade, disponibilidade, facilidade)	
	Conservação (estado das salas, biblioteca, equipamentos de laboratório)	
VI	Sinta-se à vontade para contribuir com críticas e sugestões:	
I	_____	

OBRIGADO POR SUA COLABORAÇÃO!

CPA FACENE: Sua opinião construindo a excelência!



FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ
Credenciada pelo MEC: Portaria nº 1.745, de 24/10/2006, Curso de
Bacharelado em Enfermagem
Autorizado pelo MEC: Portaria nº 781, de 25/10/2006, publicada no DOU de
30/10/2006, seção 01, página 208

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO SISTÊMICO INSTITUCIONAL

Prezado (a) Colaborador (a):

A FACENE/RN convida-o a participar do seu Programa de Avaliação Institucional, através do preenchimento deste questionário, na perspectiva da auto percepção. Se faz necessário que identifiquemos os pontos fortes da nossa instituição para mantê-los e ampliá-los, como também identificar as fragilidades para que possamos superá-las. Assim será possível elevar a qualidade dos nossos processos e ambiente de trabalho objetivando a sua satisfação e da equipe que você ajuda a compor. Sinta-se parte integrante desse processo, faça sua avaliação com consciência e responsabilidade conforme a seguinte legenda.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

A - Ótimo/Ótima B- Muito Bom/Muito boa C- Bom/Boa D- Regular E- Ruim

AVALIANDO A GESTÃO INSTITUCIONAL

ITEM	DESCRIÇÃO	NOTA mín.(1 a 10)m áx.
I	Nível de relacionamento entre a Direção e os funcionários	
II	Eficiência da Direção no atendimento às solicitações/sugestões dos funcionários	
III	Nível de relacionamento entre as Coordenações dos Cursos e os funcionários	
IV	Eficiência das Coordenações no atendimento às solicitações/sugestões dos funcionários	
V	Eficiência da Secretaria no atendimento às solicitações e relacionamento com funcionários	
VI	Eficiência do RH no atendimento as suas necessidades enquanto colaborador	
VII	Eficiência da Tesouraria na atividade de cobrança, no relacionamento com os funcionários e no atendimento às solicitações	
VIII	Eficiência da Ouvidoria no atendimento às solicitações/sugestões dos professores	
IX	Sinta-se à vontade para contribuir com críticas e sugestões:	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin-bottom: 5px;"/> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin-bottom: 5px;"/> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin-bottom: 5px;"/>	
--	---	--

A - Ótimo/Ótima B- Muito Bom/Muito boa C- Bom/Boa D- Regular E- Ruim

AVALIANDO A INFRA-ESTRUTURA

I	Área de lazer (variedade dos lanches, eficiência no atendimento, etc)	
II	Banheiros (limpeza, odor, etc)	
II I	Salas e ou espaços onde suas atividades são desenvolvidas	
I V	Adequação das instalações da instituição para portadores de necessidades especiais (rampas, corrimão e afins)	
V	Acesso e Segurança (comodidade, disponibilidade, facilidade)	
V I	Conservação (estado das salas, biblioteca, equipamentos de laboratório)	
	Sinta-se à vontade para contribuir com críticas e sugestões:	
	<hr style="border: 0; border-top: 1px solid black;"/>	
	<hr style="border: 0; border-top: 1px solid black;"/> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black;"/> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black;"/>	

OBRIGADO POR SUA COLABORAÇÃO

CPA FACENE: Sua opinião construindo a excelência!

COSOLIDADO REFERENTE AO TRIÊNIO 2015-2016-2017 COMO COMPONENTE DO RELATÓRIO INTEGRAL

Conforme preconizado pela **NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065**, segue o consolidado da caminhada da FACENE/RN referente ao triênio 2015-2016-2017, cuja proposta é discutir o conteúdo relativo aos relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão e apresentar um plano de ações de melhoria baseado nos resultados encontrados.

A FACENE/RN desde a sua fundação e implantação no município de Mossoró-RN, vem se pautando pelo arcabouço legal que rege a educação superior no Brasil. Desta forma, a sua caminhada tem logrado êxito e a mesma tem se constituído como um equipamento social de grande relevância, contribuindo para o desenvolvimento da região na qual está inserida.

Considerando a sua Missão institucional que é **Ser referência no ensino das Ciências da Saúde com Responsabilidade Social transformando o ensino, a pesquisa e a extensão em um instrumento capaz de atuar de forma competente na transformação sociedade**, a FACENE/RN não tem medido esforços para cumprir tal missão e tem se tornado um diferencial para a região no que concerne a oferta de ensino de qualidade.

Apoiada no tripé Ensino-Pesquisa-Extensão, a FACENE/RN tem vivenciado o momento presente e focando-se também no futuro, estabelecendo vínculos com a sociedade embasado em princípios éticos na perspectiva de formar sujeitos capazes de agir de forma crítica e reflexiva, alcançando seus objetivos profissionais e pessoais e transformando os perfis epidemiológicos de dos contextos onde atuam conforme estes se apresentem.

Considerando-se a sua visão de futuro e alicerçada no aporte legal que orienta a educação superior no país, a IES traçou objetivos institucionais alcançáveis que interferem positivamente nos seus propósitos enquanto

instituição formadora. Em consonância ao estabelecido na Lei Nº 9.394/1996, Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e no seu Regimento, a FACENE/RN traçou os seguintes objetivos:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Criar, preservar, organizar e transmitir o saber, a arte e a cultura por meio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão acadêmica;
- Formar profissionais aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da investigação científica e tecnológica geradas na instituição;
- Promover a educação integral do ser humano, pelo cultivo do saber, sob diversas formas e modalidades, como exercício e busca permanente do conhecimento;
- Formar e aperfeiçoar profissionais com competências técnico-científicas e ético-políticas, com vistas a sua realização e valorização humana e

profissional, e ao desenvolvimento econômico, sócio-político, cultural e espiritual da Região e do País;

- Preservar os valores morais e cívicos, com vistas ao aperfeiçoamento da sociedade e à promoção do bem-estar comum através do ensino interdisciplinar e atividades integradas;
- Ser uma instituição social e democrática, aberta as correntes do pensamento, que zelem pelos princípios da liberdade com responsabilidade, justiça e solidariedade humana;
- Promover incentivar e apoiar atividades inclusivas usando as novas tecnologias e respeitando o ser em toda sua diversidade.
- Para a efetivação dos seus objetivos, a FACENE/RN estabeleceu metas a serem atingidas no período de vigência deste PDI 2014 a 2018, para os cursos Técnicos e Bacharelados em Ciências da Saúde.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

A FACENE/RN atua na formação de profissionais de saúde oferecendo cursos de nível médio, Graduação Pós-graduação *Lato Sensu* com pretensão de implantação de curso *Stricto Sensu* assumindo como característica principal a articulação das atividades de ensino, de investigação científica e de extensão, como elemento fundamental para a qualificação da formação acadêmica. A atuação desta IES fundamenta-se nos seguintes princípios:

- Educação Centrada no Estudante;
- Educação Integrada e Integradora;
- Aprendizagem Baseada em Problemas;
- Relevância de Problemas Prioritários em Diversidade de Cenários;
- Avaliação Formativa x Somativa;
- Equilíbrio entre Conhecimentos, Habilidades e Atitudes;
- Seleção de Conhecimentos Essenciais;

- Capacitação Docente em Habilidades que vão além da Especialidade que exercem;
- Fortalecimento das Relações entre Docentes e Estudantes;
- Desenvolvimento da Capacidade de Análise e de Avaliação Crítica;
- Uso de pequenos grupos e docentes facilitadores.

A proposta da FACENE/RN tem sua ação pedagógica baseada em princípios educacionais que propõem:

Formação generalista, crítica, reflexiva e construtiva;

- Excelência de processos educacionais;
- Autonomia intelectual;
- Preparação técnico-científica;
- Postura ética e profissional.

A institucionalização destes princípios é assegurada pelo projeto de ensino inter e transdisciplinar, voltado para centros de interesses, que tem por objetivo a construção da autonomia intelectual do aluno, considerando também: 47

- A organização global do conhecimento;
- A metodologia baseada em problemas;
- A interação do aluno com o objeto de estudo;
- As oportunidades diversificadas de aprendizagem;
- A contextualização das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

DAS METODOLOGIAS

Atenta a novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento, articulada com a iniciação científica, estímulo ao estudo e intervenção nas questões regionais, orienta suas ações por critérios de qualificação do trinômio ensino-pesquisa-extensão, interdisciplinar, observando

a flexibilidade orgânico-operativa, tomando como referência essencial a permanente avaliação.

Fundamentado em tais pressupostos, o ensino de Graduação da FACENE/RN tem, ao longo dos anos, pretendido alcançar, na diversificação natural de suas especificidades, a unidade necessária, imprescindível à construção de uma identidade acadêmica própria, dentro de padrões de otimização interna de todos os seus segmentos levando em consideração o novo foco do processo ensino-aprendizagem, tendo o professor como seu mediador e o estudante como responsável pela organização, assimilação e aplicação do conhecimento, culminando em aprendizagens significativas, está se difundindo diante da realidade.

Está cada vez mais evidente que a informação pela informação não consolida as inter-relações do indivíduo com a realidade, nem garantem sua inserção no campo de trabalho. Novos conceitos permeiam o fazer pedagógico, diante de pressupostos metodológicos que transformam a sala de aula em ambiente dialógico, em que o conteúdo passa a ser visto sob o enfoque de problematização, exigindo do aluno reflexão e decisão na sua contextualização, como forma de dar significação ao conhecimento e à vivência da realidade.

A metodologia definida instaura todo aporte teórico-prático proposto e aponta ferramentas que favoreçam a construção de competências marcadas por atitudes de investigação e busca de oportunidades para aprender, tendo como principais características:

- a) Currículo integrado e dinâmico que propõe a discussão e análise dos problemas mais evidentes na profissão;
- b) Conteúdo sistematizado em blocos, que oferece uma grande variedade de oportunidades de aprendizado;
- c) Oferta de práticas de formação relevantes para a preparação profissional;
- d) Processo de avaliação que contempla e estimula a capacidade cognitiva e a aquisição de habilidades e competências;
- e) Flexibilidade curricular, possibilitando a atualização e contextualização;

- f) Inter e transdisciplinaridade, que conduz à construção do conhecimento global;
- g) Aplicação de novas tecnologias como apoio às atividades acadêmicas e ferramentas do processo ensino-aprendizagem;

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A cultura da autoavaliação vem sendo fomentada na FACENE/RN desde a sua implantação em Mossoró-RN, enquanto IES. Tal cultura se fortaleceu significativamente no último triênio, graças à atuação da CPA, que em parceria com os demais segmentos da IES, semestralmente dispara o processo autoavaliativo envolvendo toda a comunidade acadêmica.

A CPA, responsável por mover a engrenagem do processo avaliativo, trabalha articulada com as diretrizes do **Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior- SINAES**, bem como com todo o arcabouço legal que rege o Ensino Superior a partir do **Ministério da Educação - MEC** e demais instâncias reguladoras e em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI que prever no seu conteúdo a execução do processo.

A FACENE/RN entende que A avaliação institucional constitui-se em ferramenta estratégica, criteriosa e participativa, que leva em conta as diferenças institucionais, culturais, sociais, econômicas e históricas que marcam o contexto e as peculiaridades da Instituição. Tais questões são cruciais quando se trata de colocá-las em prática.

Cada processo autoavaliativo realizado semestralmente pressupõe planejamento no sentido de viabilizar as estratégias que o tornem exequível, impactante e revelador do diagnóstico da IES que se pretende configurar.

A CPA conduz o processo, porém não o executa isolada dos demais segmentos. Já na fase de planejamento, busca-se o envolvimento de sujeitos que possam contribuir facilitando o processo em todas as fases da autoavaliação.

No triênio 2015-2016-2017, o processo autoavaliativo da FACENE/RN foi significativamente fortalecido, devido as estratégias adotadas coletivamente no sentido de disseminar a cultura de avaliação e apesar dos focos de resistências, tem logrado êxito conforme demonstram os resultados expressos nos relatórios parciais configurados no referido período.

As reuniões que precedem a execução da autoavaliação possibilitam a revisão de documentos oficiais da IES, como o PDI, PPI e PPCs no sentido de revisá-los atualizando-os conforme o contexto e a legislação, bem como aproveitá-los enquanto ferramentas norteadoras da consolidação do processo autoavaliativo.

Dentre as estratégias desenvolvidas no triênio em questão, destaca-se as mobilizações feitas nos espaços da IES, bem como através dos seus canais de comunicação no sentido de promover a sensibilização da comunidade acadêmica para que participem do processo, já que a participação é voluntária, não havendo qualquer penalidade para quem dele se auto excluir.

Concomitante a fase de sensibilização da comunidade acadêmica para que participem da autoavaliação se faz a devolutiva dos resultados obtidos em processos anteriores, destacando-se as potencialidades e fragilidades detectadas no intuito de não somente de fazer uma “prestação de contas”, mais suscitar a reflexão sobre os dados apresentados na perspectiva de lhes atribuir sentidos e a partir de então agir resolutivamente sobre os mesmos.

Considerando-se o crescimento da IES com a incorporação de novos cursos nesse triênio, os Instrumentos de avaliação aplicados durante o processo têm passado por adequações consequentes do contexto institucional em virtude das novas demandas decorrentes da expansão dada faculdade. Alguns aspectos antes avaliados se tornaram obsoletos neste triênio, enquanto outros foram surgindo e sendo incorporados aos instrumentos para passarem pelo crivo da comunidade acadêmica.

Em 2015, a autoavaliação da IES já era feita *online* onde cada avaliador recebia uma SENHA e LOGIN de acordo com a categoria pertencente, (ALUNO,

PROFESSOR, COLABORADOR), e por meio do *site* oficial da FACENE/RN < <http://www.facenemossoro.com.br/>> se tem o acesso à *link* que possibilita a avaliação. Essa forma de produzir o processo foi mantida no decorrer de 2016 e 2017, sendo feitas as melhorias cabíveis para o acesso. O sistema *online* foi desenvolvido com a garantia da manutenção do anonimato dos participantes a fim de evitar retrações de opiniões por medo de se expressar. Tal informação é amplamente divulgada na fase de sensibilização para tranquilizar os participantes quanto a preservação da identidade e facilitar a adesão ao processo.

O período em que a avaliação fica aberta e disponível é estabelecido e divulgado pela CPA. Durante o processo, a IES disponibiliza os computadores do laboratório de informática para qualquer membro da comunidade acadêmica participar ou se pode fazê-lo em casa conforme a disponibilidade de cada participante.

Convém registrar que o processo autoavaliativo executado no ano de 2017 fluiu com uma vantagem em relação aos outros anos, especialmente 2015. Tal fato se deu em consequência da expansão das redes sociais, utilizadas pela CPA como ferramentas mobilizadoras para a sensibilização e participação da comunidade acadêmica, especialmente os discentes tão afeitos e sintonizados com TICs – Tecnologias da Informação e Comunicação.

Através dos processos autoavaliativos empreendidos nesse período, pode-se perceber que a FACENE/RN obteve êxito no que se propôs a conquistar nesses três anos. Os relatórios parciais produzidos anualmente demonstram através dos seus dados que os aspectos avaliados durante os processos (GESTÃO INSTITUCIONAL, ATIVIDADES ACADÊMICAS e INFRAESTRUTURA) dentre as quais estão contidos os EIXOS e DIMENSÕES legalmente constituídas para serem avaliados, se mantiveram predominantemente acima da média como demonstram as tabelas que constam no presente relatório

Considerando-se os resultados obtidos a partir da consolidação dos dados produzidos neste triênio, a FCENE/RN se propõe a utilizá-los como ferramenta de gestão no sentido de fortalecer e ampliar as potencialidades observadas, corrigir e superar as fragilidades detectadas com o objetivo de continuar crescendo quantitativamente e oferecer o ensino de qualidade capaz de transformar os contextos sociais nos quais seus egressos se inserem.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Quanto a responsabilidade, a FACENE/RN tem consciência do contexto no qual está inserida e conhece as potencialidades e fragilidades do mesmo e vem demonstrando ao longo dos anos, especialmente neste triênio, que é capaz de contribuir para o desenvolvimento regional por meio dos serviços/cursos que oferece, formando profissionais críticos, reflexivos e proativos com capacidade de intervir de forma resolutiva, transformando a realidade que está posta.

Ancorada nos pilares do Ensino-Pesquisa-Extensão a FACENE/RN tem ampliado a oferta de vagas e aberto novos cursos na área de saúde conforme registram os relatórios produzidos ao longo desses três anos. Atualmente, a FACENE/RN oferece os cursos de graduação em Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Odontologia, Nutrição e Educação Física. Com exceção do primeiro citado, todos os demais foram legalmente conquistados entre os anos de 2015-2016-2017.

Considerando-se a importância dos cursos oferecidos e o perfil dos egressos descritos nos relatórios produzidos neste triênio, afirma-se que a contribuição a responsabilidade social da IES vem sendo consolidada e a região de sua abrangência é fortemente impactada.

Ainda com base nos pilares Ensino-Pesquisa-Extensão a FACENE/RN vem oferecendo cursos Pós-graduação Lato-Sensu absorvendo parcela considerável dos egressos da graduação e contemplando pessoas de outras cidades e estados que confiando na qualidade que é peculiar à IES recorrem

para avançar nos estudos e conquistar novos espaços de trabalho a partir da qualificação. São ofertados como Pós-graduação os seguintes cursos:

- Especialização em Saúde Coletiva com ênfase em Gestão de Serviços de Saúde;
- Especialização em Urgência e Emergência;
- Especialização em Terapia Intensiva;
- Especialização em Enfermagem do Trabalho;
- Especialização em Auditoria de Sistemas e Serviços de Saúde;
- Especialização em Cuidados e Práticas Integrativas em Saúde;
- Especialização em Gestão da Produção e Qualidade Sanitária em Serviços de Alimentação Coletiva;

É importante registrar, conforme constam nos relatórios parciais, o incentivo aos vários projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes e discentes da Instituição alavancando a produção científica que é peculiar à toda IES que preze pela qualidade.

Ainda considerando a questão da responsabilidade social, vale destacar o leque de projetos de extensão, voltados à sociedade desenvolvidos pelos discentes e docentes nos mais diferentes espaços e equipamentos sociais da nossa região. Tais projetos estão explicitados nos relatórios parciais produzidos neste triênio.

Corroborando com os registros dos relatórios parciais configurados ao longo destes três anos, é possível confirmar os impactos positivos causados pela presença e atuação da FACENE/RN nesta região. A tendência é que o desenvolvimento se amplie à medida que os egressos dos novos cursos forem ocupando os seus espaços e consolidando o desenvolvimento social a partir das ferramentas construídas durante o seu processo de formação. Certamente a sociedade sentirá o impacto positivo, o que contribui para a consolidação das responsabilidades sociais assumidas pela FACENE/RN.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

No decorrer deste triênio, conforme os registros disponíveis nos relatórios parciais produzidos anualmente, o tripé Ensino-Pesquisa-Extensão esteve na vanguarda. Quanto ao ensino, a FACENE/RN investiu na qualificação do seu corpo docente através da promoção de encontros, cursos de capacitação, oficinas e ainda proporcionou durante os anos de 2016-2017 o curso de Especialização em Processos Pedagógicos com foco no uso das metodologias ativas, a fim de instrumentalizar os professores para elevar a qualidade do ensino ofertado.

Para os discentes ao longo deste triênio, foram pensadas várias estratégias para potencializar o processo ensino-aprendizagem. Conforme registrado nos relatórios parciais, foram adotadas medidas como: adesão ao uso das metodologias ativas, ampliação do programa de monitoria, cursos preparatórios para o ENEM-ENADE extensivos a comunidade externa, cursos de capacitação como primeiros socorros, APH entre tantos outros, voltados para os discentes, colaboradores e sujeitos externos.

Quanto a pesquisa, os docentes e discentes têm se empenhado no que concerne a produção intelectual. A faculdade tem oferecido o apoio necessário para o fomento à pesquisa a partir do NUPEA - Núcleo de Pesquisas e Extensão Acadêmica que atuou nesses três anos juntamente com o corpo docente na configuração e fortalecimento das linhas de pesquisas desenvolvidas pela IES.

A quantidade e a qualidade das pesquisas desenvolvidas na FACENE/RN são consagradas ao final de cada semestre em virtude das apresentações dos TCCs produzidos pelos egressos. Tais produções estão disponíveis para a comunidade acadêmica e para a sociedade no acervo da biblioteca.

O viés Extensão foi ampliado e vários projetos de alcance macro social foram implementados ao longo desse triênio. Os alunos dos cursos iniciados nos últimos três anos se empenharam em desenvolver projetos de extensão, o que contribui positivamente para a consolidação do seu perfil profissional, por estabelecer relações com a comunidade precocemente (início da formação).

A dimensão “comunicação com a sociedade” foi ampliada de forma significativa ao longo desses três anos. Constam nos relatórios parciais produzidos a abertura e o acesso a diversos canais de comunicação que possibilitam a interação com a sociedade.

A utilização de veículos de comunicação como TV, rádios, jornais e revistas locais têm aproximado a IES do contexto social. Vale ressaltar que as formas de comunicação com a sociedade extrapolam as estratégias de *marketing* e se materializam em participações dos docentes/discentes propagando os serviços da IES e oferecendo orientações em saúde para a comunidade em programas de rádio e TV que possibilitam longo alcance e maior impacto.

Quanto as políticas de atendimento aos discentes, estas tem se ampliado vertiginosamente no decorrer desses três anos. A FACENE/RN estende a sua preocupação para além do processo ensino-aprendizagem, considerando também os aspectos pessoais de cada discente.

Para tanto, tem disponibilizado o NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico cuja função é apoiar os discentes em suas singularidades ou de forma coletiva conforme a necessidade. Profissionais de psicologia e pedagogos estão aptos para darem o suporte que se fizer necessário.

Além do NAP, os discentes podem contar com a Ouvidoria, cuja função extrapola a absorção de reclamações ou elogios, atuando também como possibilidade de diálogo informal e ou ferramenta para desconpressão emocional e psicológica a que cada sujeito esteja vulnerável.

A secretaria da IES ao longo desse triênio se reinventou buscando atender de forma resolutiva as solicitações dos discentes. Para tanto, reorganizou seu fluxograma de atendimento, novos profissionais foram incorporados a equipe.

O setor financeiro da IES ao longo deste triênio tem buscado compreender a situação financeira de quem se manifesta com tais necessidades. Para tanto, repactua contratos, oferece descontos e amplia prazos de quitações conforme as possibilidades.

Quanto ao apoio institucional ao processo ensino-aprendizagem, a FACENE/RN remunera docentes e oferece espaço físico para ODP- Orientação

Didático Pedagógica em horários não conflitantes com a sala de aula. Tem sido fortalecido também o programa de monitoria que possibilita a troca de conhecimentos onde discente aprende com discente.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A FACENE/RN enquanto instituição privada é regida pelas leis trabalhistas vigentes no país. Ao longo desse triênio, em decorrência da ampliação dos serviços e a inclusão de novos cursos, se fez necessário ampliar o quadro de funcionários para dar conta da demanda.

Concomitante a isso, se fez necessário também ampliar as políticas de apoio aos seus colaboradores. O setor de RH protagonizou várias ações que contribuíram para o desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores.

Foram promovidos cursos de capacitação, oficinas de aperfeiçoamento, encontros para convivência fraterna, comemorações para os aniversariantes do mês, etc.

Quanto a garantia dos direitos, a FACENE/RN se resguarda legalmente e cumpre como deve ser, os seus deveres enquanto ente empregador. Disponibilizou ao longo desses anos um calendário de férias pensado para não extrapolar os prazos legalmente estabelecidos e ao mesmo tempo não comprometer o andamento dos serviços da faculdade em decorrência da ausência de trabalhadores.

O calendário para exames de saúde é rigorosamente seguido conforme a legislação. Aos trabalhadores que atuam nos laboratórios e que em decorrência de suas funções são expostos a matérias e insumos de riscos são disponibilizados os EPIs na perspectiva da prevenção de acidentes.

Há ainda a flexibilização de horários para quem por circunstâncias da vida não concluiu seus estudos, podendo fazê-lo conforme Pactuação previamente

estabelecida com o RH, a fim de se providenciar as devidas substituições no horário, sem prejuízos para a IES, para o solicitante ou para o serviço.

A FACENE/RN neste triênio, firmou parceria com o proprietário da cantina, que passou a cobrar um preço simbólico pelas refeições, podendo o funcionário ter essa taxa irrisória descontada mensalmente em folha.

A assistência espiritual é garantida aos trabalhadores que professam a fé católica, através da celebração de Missas celebradas mensalmente nos espaços da faculdade e para os colaboradores de outros credos, são realizados atos ecumênicos no início dos semestres nas solenidades oficiais da instituição.

As confraternizações de fim de ano promovidas pela FACENE/RN proporcionam momentos de descontração e interação entre os trabalhadores dos diversos setores da IES. Na oportunidade, a direção sempre faz questão de homenagear a todos, especialmente aos que se destacaram no seu desempenho.

Para o corpo docente, há uma política de incentivo à produção intelectual, bem como a flexibilização de horários ou a liberação sem registro das faltas, para os que fazem mestrado ou Doutorado em outros municípios ou estados.

A estrutura administrativa da FACENE/RN, ao longo desse triênio, tem empreendido esforços, não só para manter, mais elevar os níveis de qualidade facilmente comprovados por meio dos dados levantados, nos seus sucessivos processos autoavaliativos e registrados em seus relatórios.

As instâncias administrativas estão assim organizadas

- Diretoria
- Conselho Técnico-Administrativo - CTA;
- Congregação;
- Núcleo Docente Estruturante - NDE
- Colegiado de Cursos;
- Coordenações de Cursos;
- Serviços Administrativos.

Diretoria:

Representa a FACENE junto às pessoas ou instituições públicas ou privadas, em juízo ou fora deste; convocar e presidir as reuniões da Congregação e do CTA; elaborar o plano anual de atividades da Faculdade, juntamente com a Coordenação do Curso; elaborar e submeter ao CTA a proposta orçamentária; elaborar o relatório anual das atividades da Faculdade e encaminhá-lo aos órgãos competentes do Ministério da Educação e do Desporto, depois de apreciado pelo CTA; conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados escolares; fiscalizar o cumprimento do regime escolar e a execução dos programas e horários; zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito da Faculdade, respondendo por abuso ou omissão; propor à Mantenedora a contratação de pessoal docente e técnico-administrativo; autorizar as publicações, sempre que estas envolvam responsabilidades da FACENE; organizar, anualmente, o Calendário Escolar; cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes; resolver os casos omissos neste Regimento *ad referendum* do CTA; exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento da IES.

CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO – CTA

Cabe a este conselho: aprovar o plano anual de atividades da FACENE; aprovar o Calendário Acadêmico; disciplinar, anualmente, a realização do processo seletivo para ingresso de candidatos nos cursos de graduação; alterar o currículo pleno do curso de graduação, a fim de encaminhá-lo para aprovação pelos órgãos do Ministério da Educação - MEC; aprovar a realização de cursos de Especialização *Lato Sensu*, aperfeiçoamento e extensão, bem como seus respectivos planos, de acordo com normas gerais estabelecidas; aprovar normas de funcionamento dos estágios curriculares; aprovar proposta orçamentária apresentada pelo Diretor; autorizar acordos e convênios propostos pela Mantenedora, com entidades nacionais ou estrangeiras, que envolvam o interesse da FACENE; alterar este Regimento Interno, bem como seus respectivos anexos, a fim de encaminhá-lo para aprovação pelos órgãos do

MEC; instituir cursos de graduação, mediante prévia autorização do Conselho Nacional de Educação; instituir cursos de pós-graduação, mediante prévia autorização dos órgãos competentes; homologar a indicação de professores e pesquisadores; julgar os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar; apreciar o relatório anual da Diretoria; decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor; aprovar o Catálogo Escolar elaborado, semestralmente, pelos Coordenadores de Curso conforme o disposto na legislação em vigor; disciplinar, conforme regulamentação superior, o aproveitamento discente extraordinário; exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

Congregação

A Congregação reúne-se, ordinariamente, no início e no fim de cada ano letivo e, extraordinariamente, quando convocada pelo Diretor, por iniciativa própria ou a requerimento de 2/3 dos membros que a constitui para: a sessão de abertura do período letivo e da respectiva aula inaugural; a cerimônia de colação de grau dos alunos concluintes dos cursos de graduação; a posse do Diretor e do Vice-Diretor da Faculdade; a cerimônia de concessão de dignidades acadêmicas.

Núcleo Docente Estruturante - NDE

É um órgão de natureza consultiva, formado pelos Coordenadores de cada Curso da instituição juntamente com um grupo de docentes que contribuem ativamente para a implantação, atualização e consolidação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, bem como realiza discussões sobre as diretrizes didático-pedagógicas de cada curso.

COLEGIADOS DE CURSOS

Define o perfil do curso; sugerir alterações curriculares; promover a supervisão didática do curso; estabelecer normas para desenvolvimento e controle dos estágios curriculares; acompanhar as atividades do curso e, quando necessário, propor a substituição de docentes; apreciar as recomendações dos docentes e discentes, sobre assuntos de interesse do curso; homologar as decisões tomadas *ad referendum* pelos Coordenadores de Curso; distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre os professores, respeitadas as especialidades, e coordenar-lhes as atividades; aprovar os programas e planos de ensino das suas disciplinas; pronunciar-se sobre o aproveitamento de estudos e adaptações de alunos transferidos e diplomados; opinar sobre admissão, promoção e afastamento de pessoal docente; aprovar o plano e o calendário semestral de atividades, elaborados pelos Coordenadores de curso; propor a admissão de monitor; elaborar os projetos de ensino, de pesquisa e de extensão da FACENE e executá-los depois de aprovados pelo CTA; colaborar com os demais órgãos da instituição na esfera de sua competência; exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e no Regimento da IES.

COORDENAÇÕES DE CURSOS

Cumprem e fazem cumprir decisões, resoluções e normas emanadas do Colegiado de Curso e dos órgãos superiores da FACENE/RN; convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso; manter articulação permanente com todos os corresponsáveis pelo Curso; solicitar ao Diretor providências de interesse da Coordenação e do Curso; criar condições para orientação e aconselhamento dos alunos; supervisionar o cumprimento da integralização curricular e a execução dos conteúdos programáticos e horários do Curso; homologar o aproveitamento de estudos e a adaptação de disciplinas; exercer o poder disciplinar no âmbito do Curso; acompanhar e avaliar a execução curricular; encaminhar ao CTA propostas de alterações do currículo do Curso; propor alterações nos programas das disciplinas, objetivando compatibilizá-las entre si, bem como com os objetivos do Curso; exercer a coordenação da matrícula no âmbito da Faculdade e em articulação com a Secretaria da FACENE; supervisionar e fiscalizar a execução das atividades de ensino,

pesquisa e extensão programadas, bem como a assiduidade dos professores; apresentar, anualmente, ao Colegiado de Curso e à Diretoria, relatório de suas atividades e da Coordenação; sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, ouvido o Colegiado de Curso, e de pessoal técnico-administrativo; elaborar o plano e o calendário semestral de atividades da Coordenação e do Colegiado; representar o Colegiado de Curso, onde se fizer necessário; tomar decisões *ad referendum* do Colegiado de Curso; cumprir e fazer cumprir o Regimento da IES.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Os Serviços Administrativos tem as funções destinadas a oferecer suporte operacional às atividades-fim da FACENE/RN, abrangendo registro escolar, arquivo, correspondência, mecanografia, reprografia, tesouraria, portaria, limpeza, conservação e vigilância. São Serviços Administrativos: Secretaria; Tesouraria; Serviços Gerais e Biblioteca. As atribuições de cada um dos serviços estão listadas no Regimento Interno da IES.

A gestão da FACENE/RN preconiza:

- Organização interna centrada no estudante, isto é, todos os profissionais agindo como educadores;
- Criação de sinergia, parceria, vínculos e coesão da administração da IES com seus diversos públicos: discentes, professores, funcionários, comunidade, imprensa etc.;
- Acompanhamento por parte da IES, das oportunidades de aplicação do conhecimento e das competências de sua equipe, para a criação de produtos e serviços que atendam as oportunidades do mundo do trabalho;
- Ações sistemáticas que contribuam para a inserção profissional do egresso no mercado de trabalho;
- Visão de futuro consistente, compartilhada, defendida e almejada por todos os membros da IES;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Revisão constante do PPI, PDI e PPC;
- Acompanhamento do desempenho docente e discente;
- Acompanhamento do desempenho do técnico-administrativo, com metas de produtividade;
- Promoção de encontros sistemáticos, entre setores acadêmicos e administrativos, com vistas ao estímulo de trabalho compartilhado para a incorporação do novo modelo de gestão acadêmica alinhado pelo PDI.
- Integração dos processos/atividades entre o corpo docente, coordenações de cursos de graduação, pós-graduação e gestores, com vistas ao planejamento estratégico e à viabilização dos PPC, tendo como foco a indissociabilidade.
- Estimulação de debates em ação multiplicadora, como garantia da organicidade destes e a execução dos novos princípios e diretrizes da educação técnica, da graduação e da pós-graduação.
- Formação do discente, que deverá ser estimulado a ter atitude questionadora e investigativa, com a compreensão da realidade em que está inserido, considerando-se o estágio como uma das modalidades (mas não a única), onde a relação teoria/prática poderá ocorrer concretamente.
- Incentivo à participação dos discentes em programas e projetos de monitoria, iniciação científica e extensão, em caráter permanente ou mesmo eventual, caracterizando-os como agentes pesquisadores nesses processos.
- Promoção de ampla reflexão sobre a indissociabilidade frente às modalidades de avaliação da educação superior e desenvolver um novo processo avaliativo que dê conta desta nova concepção pedagógica.
- Incentivo a participação dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica e a sociedade civil, nas instâncias de decisão colegiada constitutivas da FACENE/RN, na perspectiva da gestão democrática.

- Planejamento a partir de sua realidade, integrando questões administrativas e financeiras com currículo e demais preocupações político-pedagógicas.

Quanto sustentabilidade financeira, a FACENE/RN conta com investimentos oriundos de recursos próprios da mantenedora e a aplicação integral dos resultados financeiros positivos, apurados em balanços, anualmente. O desempenho econômico financeiro e o comportamento da evolução da receita e da despesa da IES são monitorados pela mantenedora, em parceria com a Direção da Instituição. Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, na despesa ou nos investimentos. A matriz de financiamento das ações desenvolvidas pela FACENE/RN é baseada nas mensalidades, taxas e outros serviços prestados à comunidade acadêmica.

O planejamento orçamentário ocorre em consonância com o PDI, compatível aos cursos oferecidos, com previsões de recursos para manutenção e expansão institucional, cabendo o controle orçamentário ao órgão competente, sob a responsabilidade do setor financeiro. Ressalta-se que tem sido constante a manutenção de seu calendário de obrigações salariais, fiscais e para-fiscais.

Existe estreita colaboração entre a mantenedora e a mantida, por meio da Direção, de modo a assegurar a sustentabilidade financeira da IES, que permite compatibilizar seus interesses, enquanto instituição de educação superior, seja na relação com os equipamentos necessários, para desenvolvimento dos seus projetos pedagógicos institucionais, seja na destinação de recursos para a capacitação de seu corpo docente e técnico-administrativo, e também na efetivação das despesas decorrentes dos cursos e atividades acadêmicas desenvolvidas.

As políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, inseridas no PDI e demais documentos oficiais, demonstram coerência com a proposta orçamentária, na medida em que as demandas, apontadas nestes documentos, têm sido priorizadas e incluídas, com dotações específicas, na proposta orçamentária institucional. Como apontado pela visão institucional, tem-se buscado oferecer educação superior de

excelência e dentro das dotações orçamentárias podem ser percebidas ações/atividades nesta direção. Outro registro importante é a garantia do atendimento de todos os requisitos legais, relacionados ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativa.

A FACENE/RN apresenta plena sustentabilidade financeira, para honrar todos os seus compromissos na oferta da educação superior, assim como para garantir a expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão com qualidade e inclusão social.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Triênio marcado por importantes transformações na estrutura física da FACENE/RN. A necessidade de acolher os discentes e docentes dos Cursos que foram implantados nesse período, impulsionou a IES a investir em ampliação dos seus espaços.

Para comportar a demanda, oferecer conforto a comunidade acadêmica, responder aos apelos e sugestões captados nos processos autoavaliativos capitaneados pela CPA semestralmente e atender as exigências legais, foram feitas ao longo destes três anos as seguintes intervenções:

Construção de novas salas de aula, reforma de salas de aula já existentes, reforma e ampliação dos banheiro, cobertura, iluminação e ventilação da área de lazer, reforma das cabines do NUPEA para realização de ODP, reforma e ampliação nos laboratórios, reforma e ampliação da biblioteca, reforma e ampliação da área administrativa com a construção de novas salas para as coordenações de cursos, reinvenção das áreas de paisagismo nas dependências da IES, reorganização das áreas de estacionamento, realocações físicas de setores e departamentos de *marketing*, ouvidoria, CPA, laboratório de informática, setor financeiro, remodelação da secretaria, etc.

Vale ressaltar que todas as intervenções feitas na estrutura física da FACENE/RN passam pelo crivo de profissionais como engenheiros e arquitetos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

e dos órgãos fiscalizadores e de segurança como CREA, corpo de bombeiros. As ampliações e reformas são autorizadas por meio de alvarás expedidos pelos órgãos competentes.

Há por parte da comunidade acadêmica da FACENE/RN o anseio pela construção do novo campus. O processo está em andamento, mais precisa respeitar todas as fases, bem como os trâmites burocráticos que são inerentes ao processo.

A seguir, será demonstrada a consolidação dos dados produzidos pelos processos de autoavaliação disparados e conduzidos pela CPA. É importante registrar que são 03 as vertentes avaliadas: GESTÃO INSTITUCIONAL, ATIVIDADES ACADÊMICAS e INFRAESTRUTURA dentre as quais estão contempladas os eixos e dimensões exigidos legalmente. Tais dados são referentes aos anos 2015-2016-2017 como está proposto no presente relatório.

OBSERVAÇÃO QUE FACILITARÃO A INTERPRETAÇÃO DOS DADOS:

* Os espaços preenchidos com “X” significa que o item em questão não foi avaliado em consequência das readequações feitas nos instrumentos n decorrer do triênio

Gráfico 1- AVALIAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL ALUNOS (2015)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

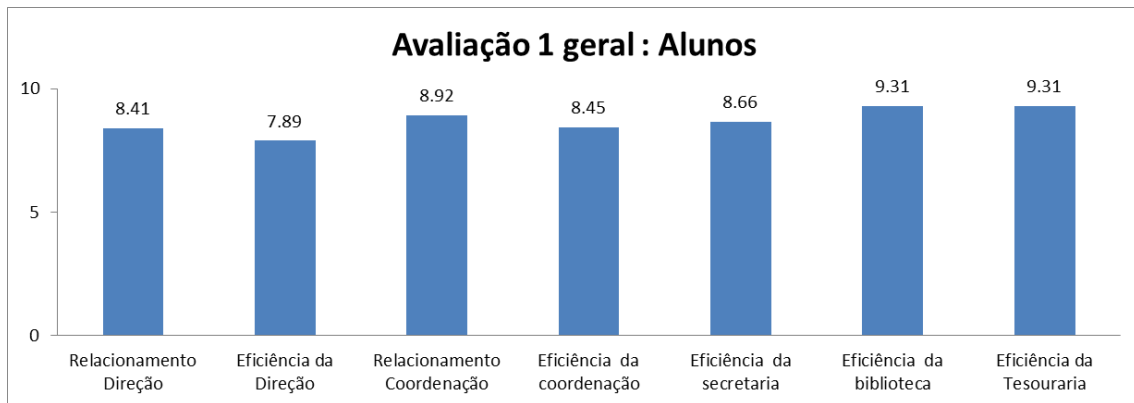


Gráfico 2 - AVALIAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL ALUNOS (2016)

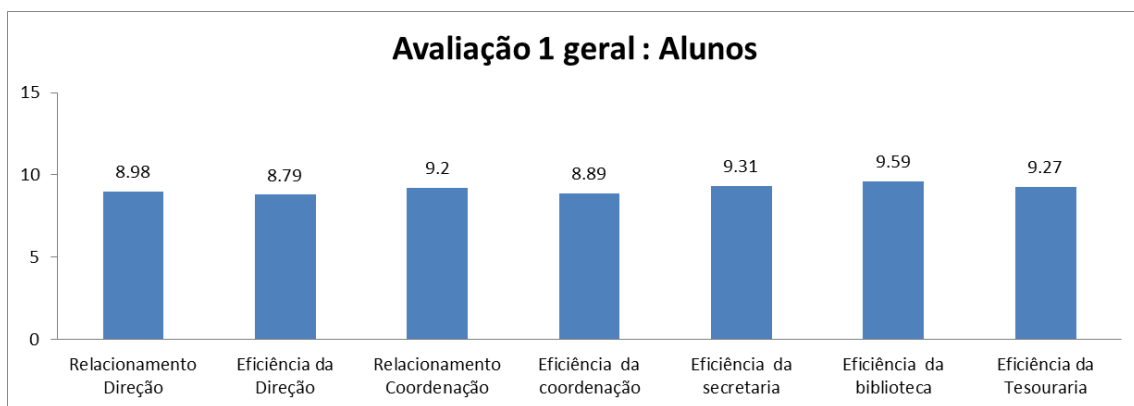


Gráfico 3 - AVALIAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL ALUNOS (2017)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

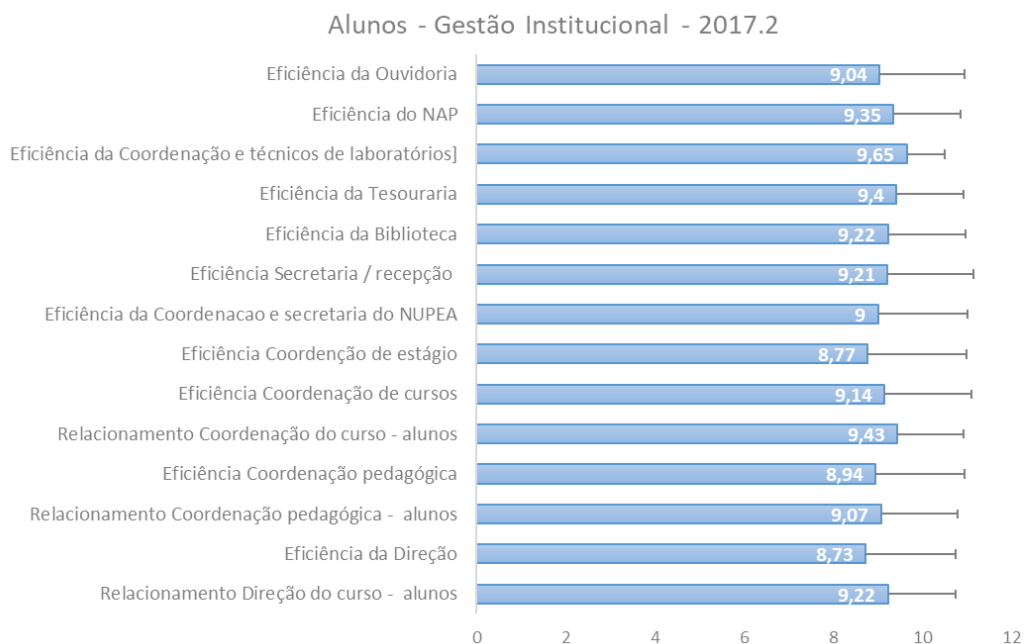


Gráfico 4 - AVALIAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL PROFESSORES (2015)

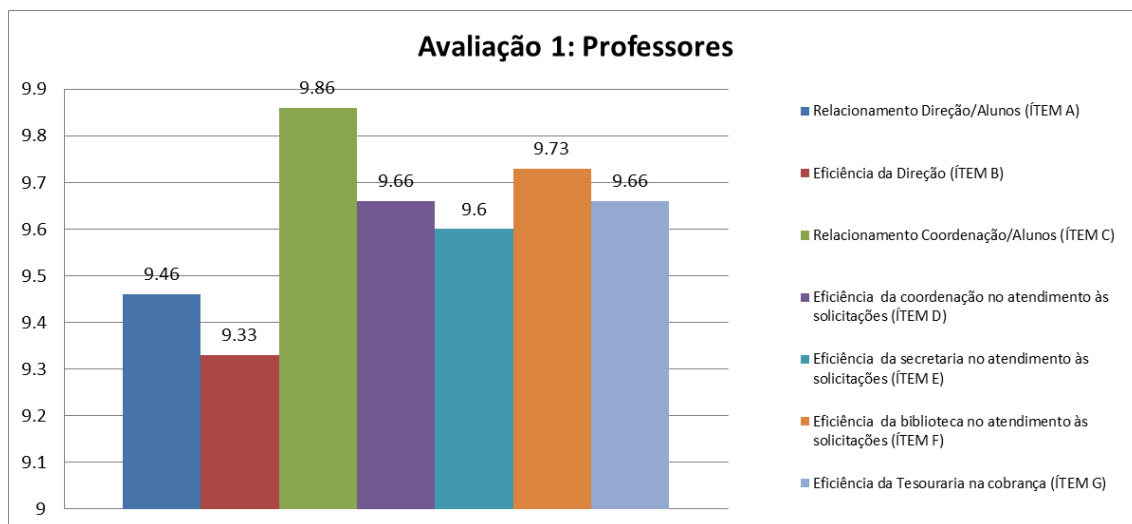


Gráfico 5 - AVALIAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL PROFESSORES (2016)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

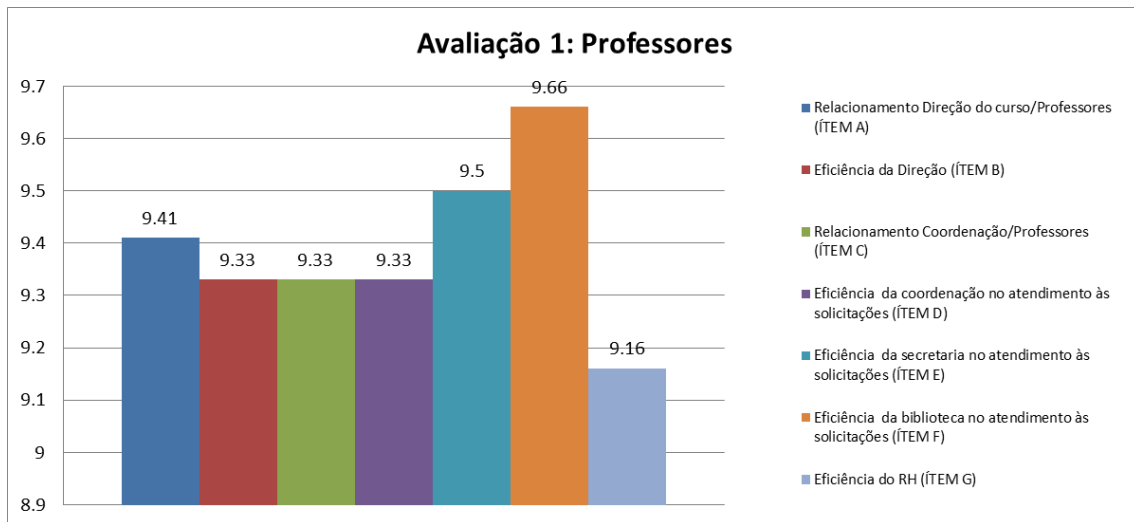


Gráfico 6 - AVALIAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL PROFESSORES (2017)

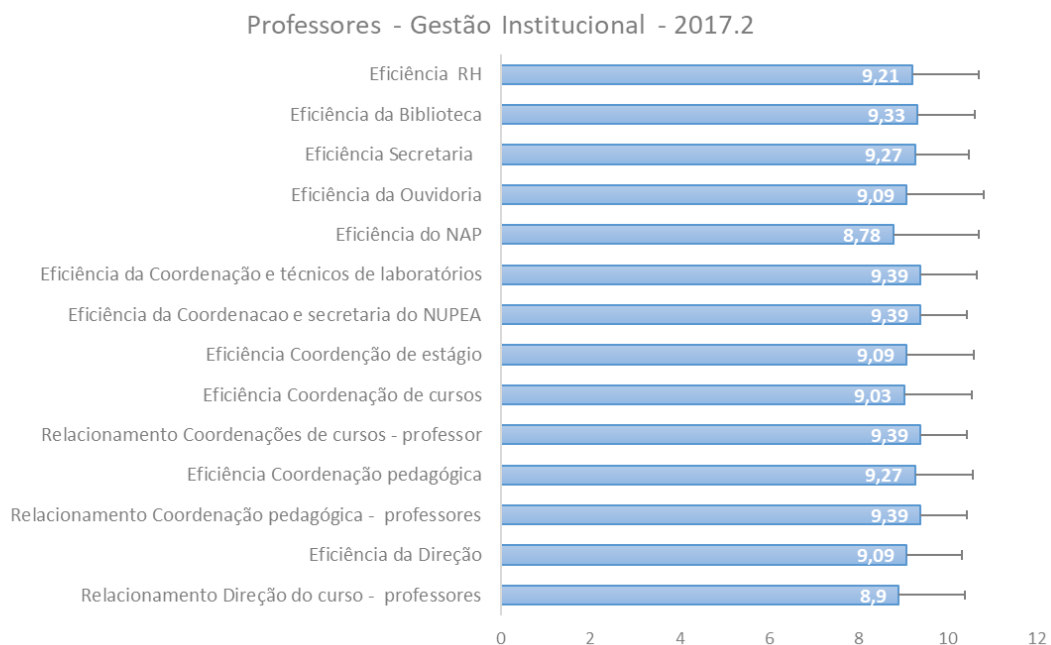


Gráfico 7 - AVALIAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL COLABORADORES (2015)

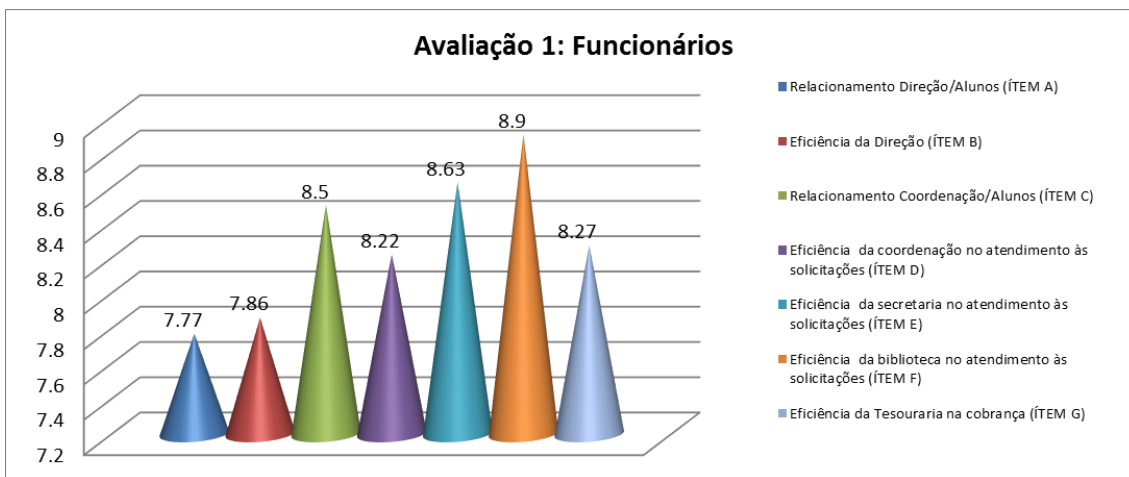


Gráfico 8 - AVALIAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL COLABORADORES (2016)

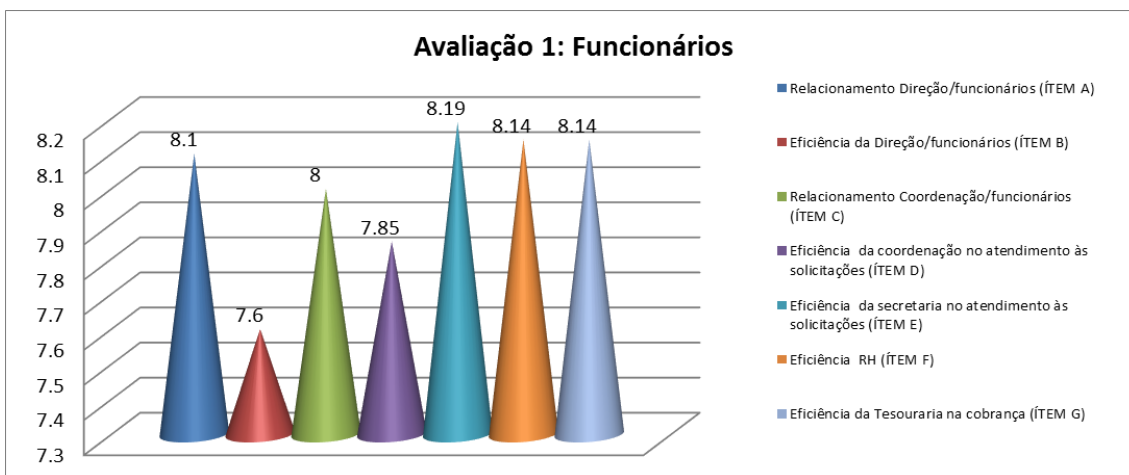
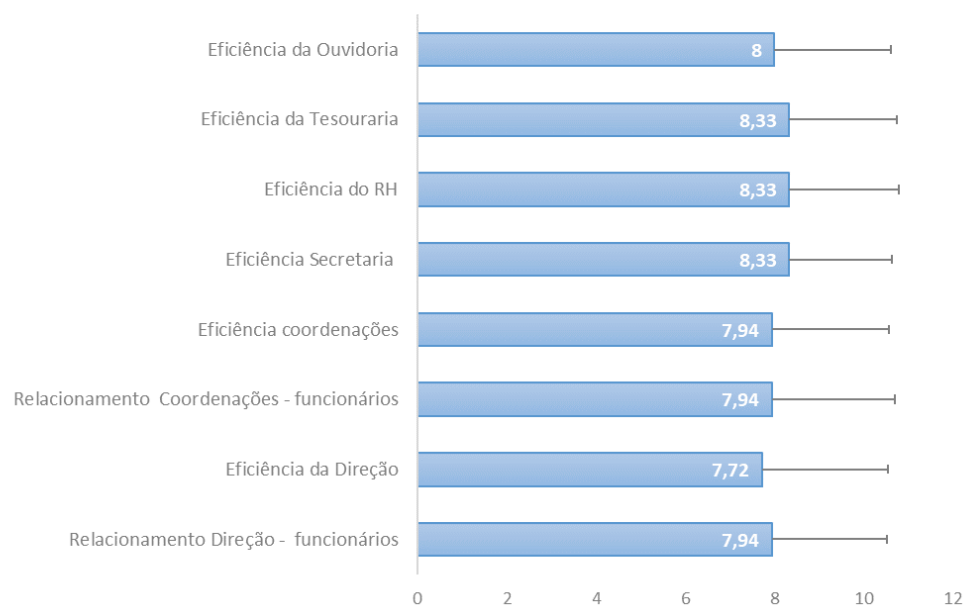


Gráfico 8- AVALIAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL COLABORADORES (2017)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Funcionários - Gestão Institucional - 2017.2



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

TABELA 01 - AVALIAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL

AVALIAÇÃO DA GESTÃO INSTITUCIONAL	2015	2016	2017	ALUNOS	PROFESSORES	COLABORADORES
Relacionamento com a direção	8.41 9.46 7,77	8.98 9,41 8,1	9.22 8,9 7,94	Dentro da média e em movimento ascendente	Dentro da média e em movimento descendente	Dentro da média e com discretas oscilações
Eficiência da direção	7,88 9,33 7,77	8,79 9,33 8,1	7,72 9,09 7,72	Dentro da média com discreta oscilação	Dentro da média com discreto decréscimo	Dentro da média e com discretas oscilações
Relacionamento com as coordenações	8.92 9,86 8.5	9,02 9.33 8.19	9,43 9.39 7.94	Dentro da média e em movimento ascendente	Dentro da média e com discretas oscilações	Dentro da média e em movimento descendente
Eficiência das coordenações	8.54 9.6 8.63	8.49 9.5 8,19	9.14 9,3 7,94	Dentro da média com oscilações	Dentro da média com oscilações	Dentro da média com discreto decrécimo

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Eficiência da secretaria	8.66 9.6 8.63	9.31 9.5 8.19	9.21 9,27 8.33	Dentro da média com oscilações	Dentro da média com oscilações	Dentro da média com oscilações
Eficiência da biblioteca	9.31 9.73 8.9	9.59 9.66 8.14	9.22 9.33 x	Dentro da média com oscilações	Dentro da média com discreto decréscimo	Dentro da média com discreta elevação
Eficiência da tesouraria	9.31 99.66 8.27	9.27 9.16 8.14	9.4 X 8.33	Dentro da média com oscilações	Dentro da média com oscilações	Dentro da média com oscilações
Eficiência da ouvidoria	x x x	x x x	9.4 9.09 8.0	Media bastante expressiva	Média bastante expressiva	Dentro da média
Eficiência do RH	X X x	X X x	X 9.21 8.33	Item não compunha o instrumento	Média satisfatória	Média satisfatória

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Nível de relacionamento entre a Coordenação Pedagógica	X X x	X X x	9.7 9.39 x	Média satisfatória	Média satisfatória	Item não compunha o instrumento
Eficiência da Coordenação Pedagógica	X X x	X X x	8.94 9.27 x	Média satisfatória	Média satisfatória	Item não compunha o instrumento
Eficiência da Coordenação de estágio	X X x	X X x	8.77 9.09 x	Média satisfatória	Média satisfatória	Item não compunha o instrumento
Eficiência da Coordenação e Secretaria do NUPEA	X X x	X X x	9,0 9.39 x	Média satisfatória	Média satisfatória	Item não compunha o instrumento
Eficiência da Coordenação e Técnicos dos laboratórios	X X x	X X x	9.65 9.39 x	Média satisfatória	Média satisfatória	Item não compunha o instrumento

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Eficiência do NAP	X	X	9.35	Média	Média satisfatória	Item não compunha o instrumento
	X	X	8.78	satisfatória		
	x	x	x			

Legenda: LARANJA/ALUNOS, VERDE/PROFESSORES, AZUL/COLABORADORES

Gráfico 9 - AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS ALUNOS (2015)

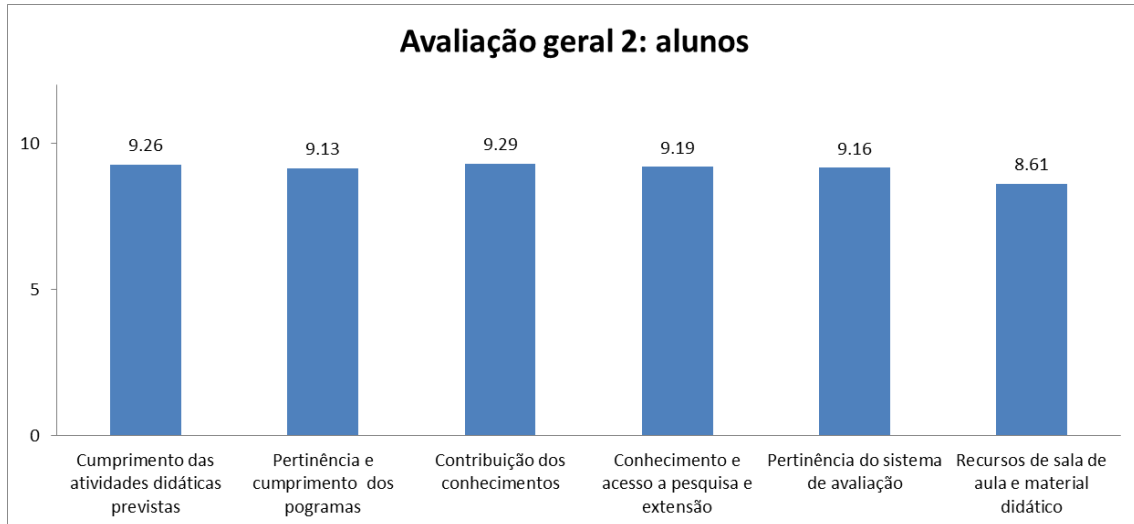
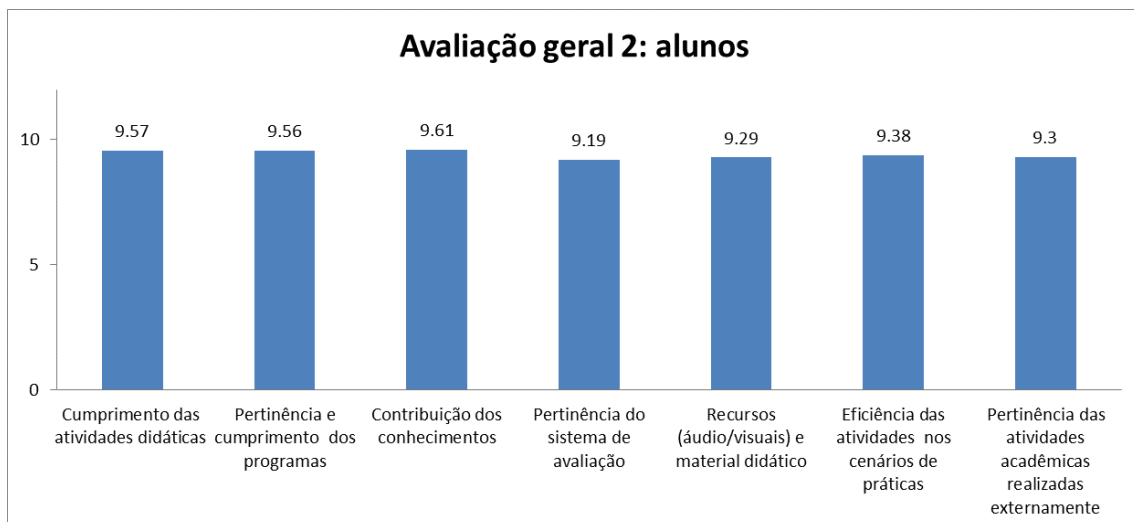


Gráfico 10 - AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS ALUNOS (2016)



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Gráfico 11 - AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS ALUNOS (2017)

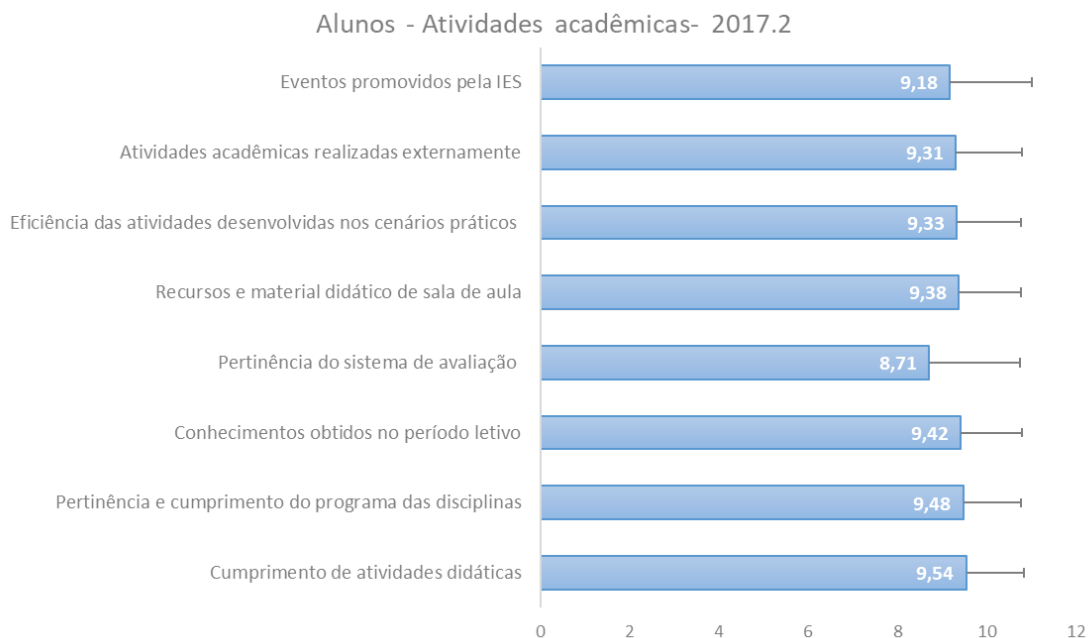


TABELA 02 - AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS	2015	2016	2017	ALUNOS
Cumprimento de atividades didáticas	9,26	9.57	9.54	Dentro da média com discreta oscilação
Pertinência e Cumprimento do programa das disciplinas	9.13	9.56	9.48	Dentro da média com discreta oscilação
Contribuição dos conhecimentos obtidos no período letivo	9.19	9.29	8.71	Dentro da média com discreta oscilação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Conhecimento e acesso a pesquisa e extensão	9.19	x	x	Item excluído do instrumento
Pertinência do sistema de avaliação	9.16	9.19	8.71	Dentro da média com discreta oscilação
Recursos e material didático utilizados em sala de aula	8.61	9.29	9.38	Dentro da média em movimento ascendente
Eficiência das atividades desenvolvidas nos cenários de práticas	x	9.38	9.33	Item incorporado ao instrumento em 2016. Média satisfatória
Pertinência das atividades acadêmicas realizadas externamente (participação em ações, campanhas e afins)	x	9.3	9.31	Item incorporado ao instrumento em 2016. Média satisfatória
Pertinência dos eventos promovidos pela IES (Congressos,	x	x	9.18	Item incorporado ao instrumento em 2017. Média satisfatória

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

amostras científicas, etc)				
----------------------------	--	--	--	--

OBS. Professores e colaboradores não participam desta parcela da autoavaliação, sendo a mesma exclusiva para a comunidade discente.

Gráfico 12 - AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA ALUNOS (2015)

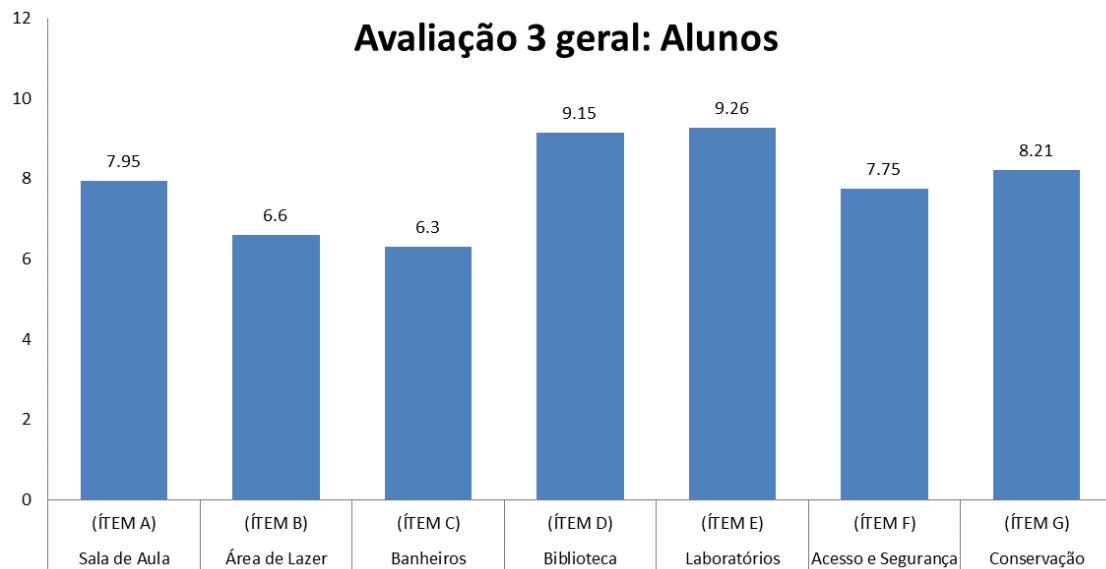


Gráfico 13 - AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA ALUNOS (2016)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

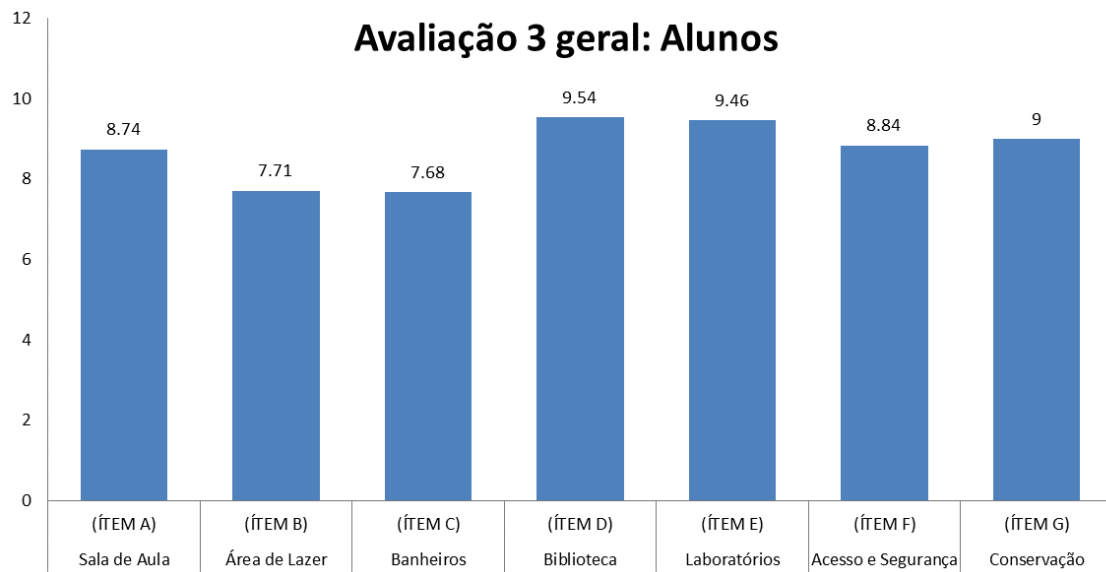


Gráfico 14 - AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA ALUNOS (2017)

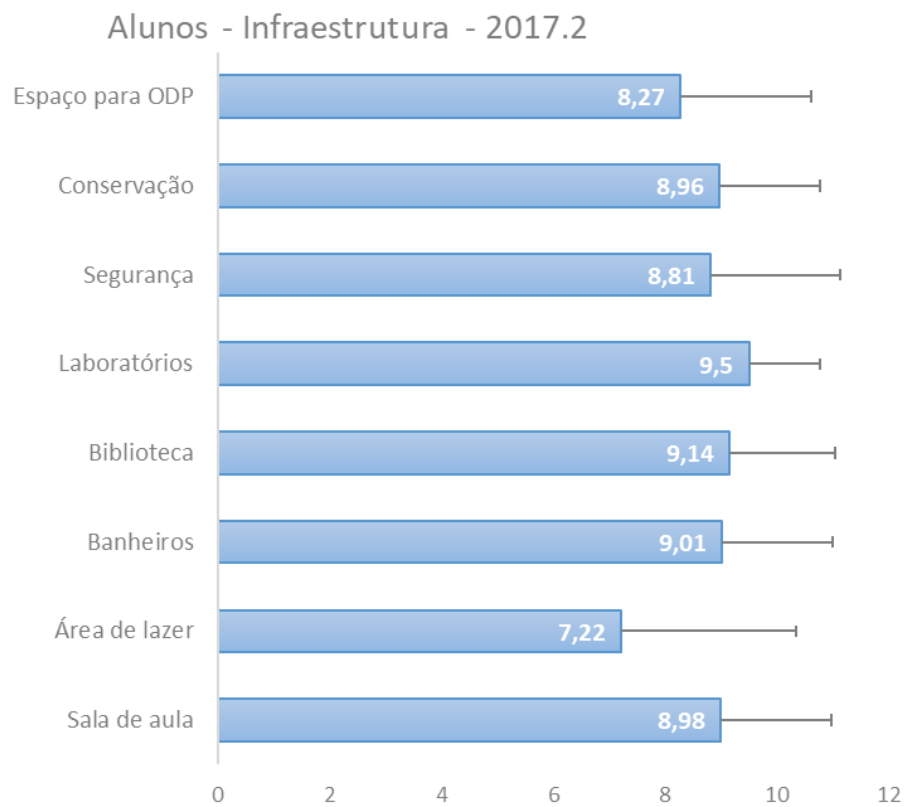


Gráfico 15 - AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PROFESSORES (2015)

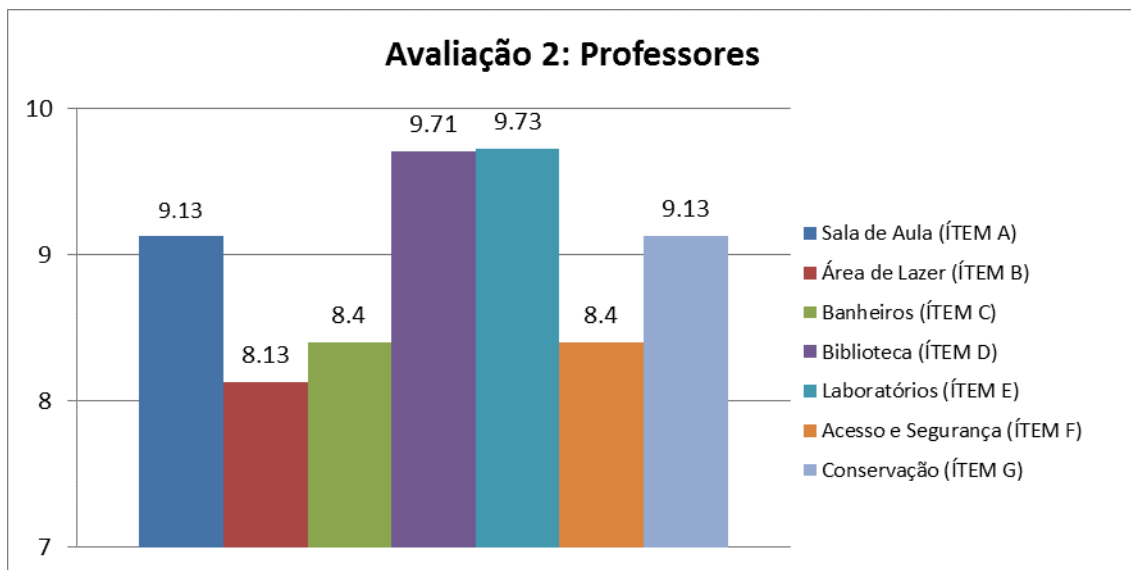


Gráfico 16 - AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PROFESSORES (2016)

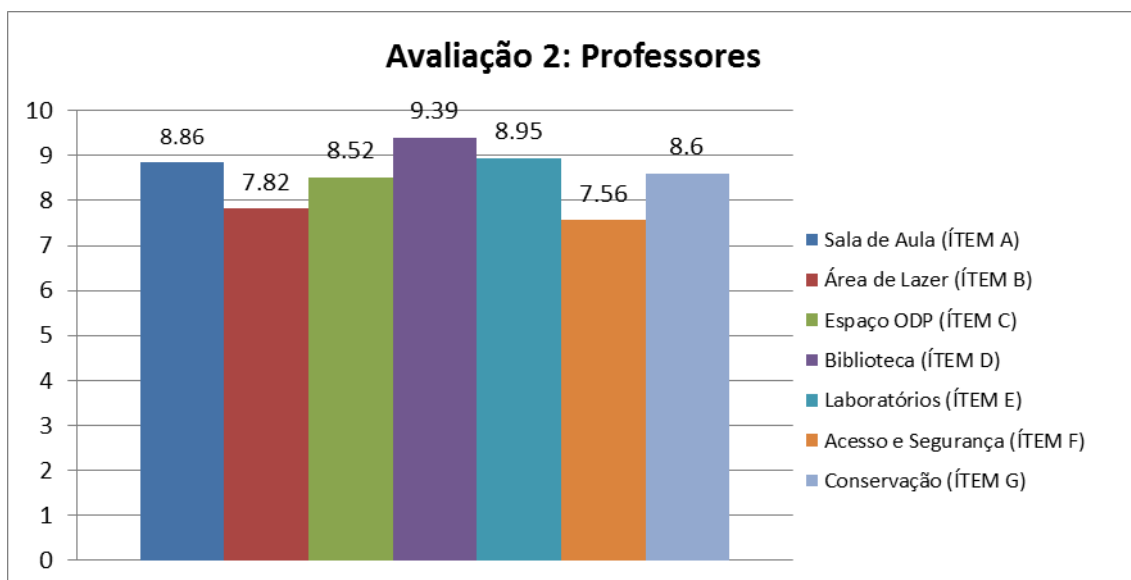


Gráfico 17 - AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PROFESSORES (2017)

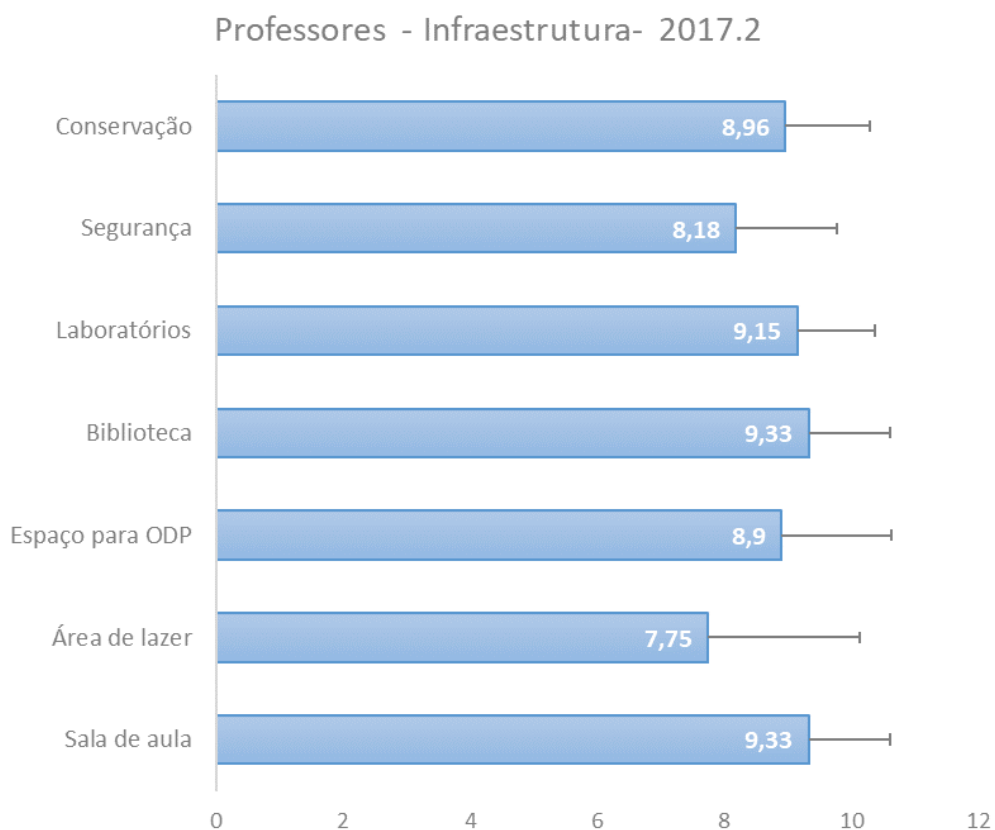


Gráfico 18 - AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA COLABORADORES (2015)

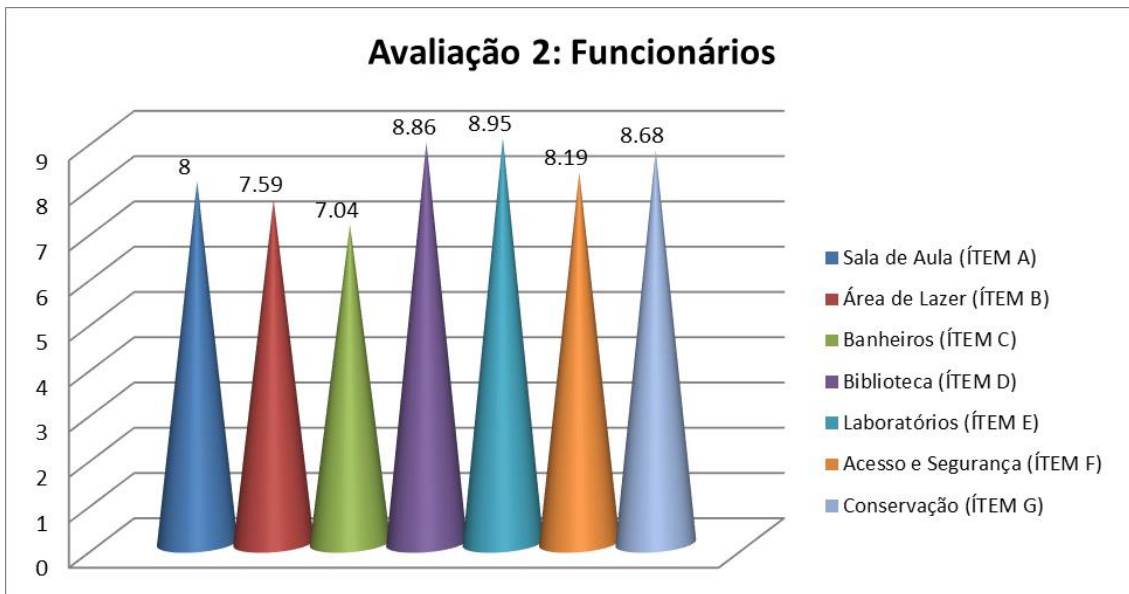


Gráfico 19 - AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA COLABORADORES (2016)

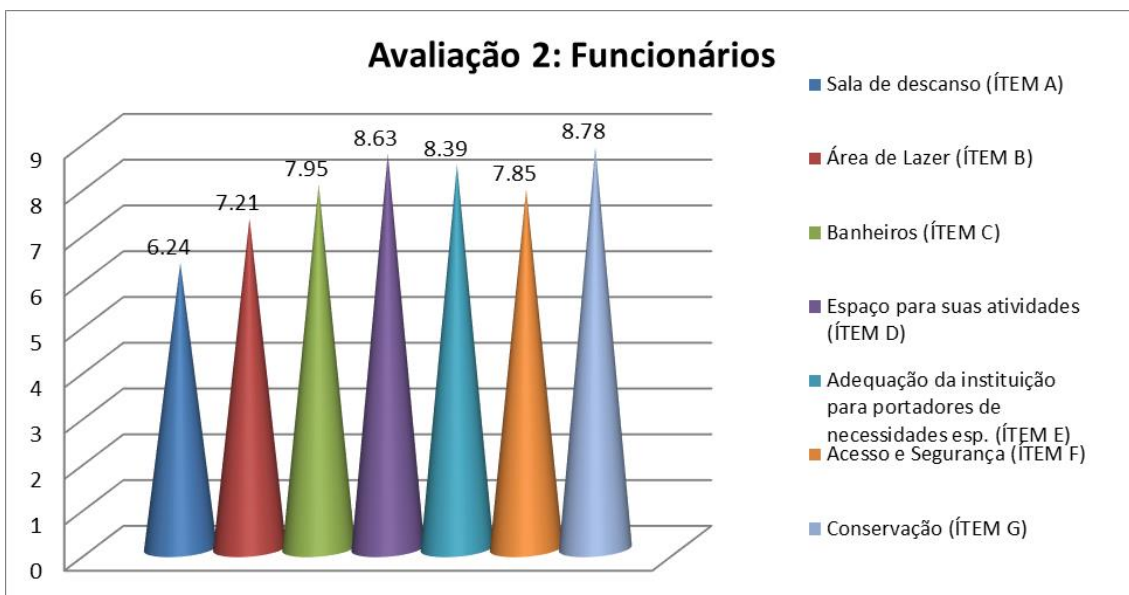


Gráfico 20 - AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA COLABORADORES (2017)



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

TABELA 03 - AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA	2015	2016	2017	ALUNOS	PROFESSORES	COLABORADORES
Conformidade de sala de aula (conforto térmico, limpeza, etc)	7.95 9.13 8.0	8.74 8.86 6.24	8.98 9.33 X	Dentro da média com discreta oscilação	Dentro da média com discreta oscilação	Item excluído instrumento em 2017
Área de lazer (variedade dos lanches, eficiência no atendimento, etc)	6.6 8.13 8.0	7.21 7.82 6.24	7.22 7.75 7.22	2015 abaixo da média, superada nos anos posteriores	Dentro da média com discreta oscilação	2016 abaixo da média superada no ano seguinte
Banheiros (limpeza, odor, etc)	6.3 8.4 7.04	7.8 8.52 7.95	9.1 X 8.66	2015 abaixo da média com vultuosa recuperação em 2017	Item excluído do instrumento em 2017	Dentro da média em movimento ascendente
Biblioteca (horário, acervo,	9.15 9.71	9.54 9.39	9.14 9.73	Médias bastante expressivas	Médias bastante expressivas	Item excluído do instrumento em 2017

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

instalações, funcionalidade)	8.86	8.73	x			
Laboratório (instalações, equipamentos, acesso, adequação, utilização)	9.26 9.73 8,95	9.46 8.95 x	9.5 9.15 x	Médias bastante expressivas	Médias bastante expressivas	Item excluído do instrumento em 2016
Acesso e Segurança nos espaços intra Facene (comodidade, disponibilidade, facilidade)	77.5 8.4 8.18	88.4 8,56 7.85	88.1 8.18 8.22	Dentro da média com discreta oscilação	Dentro da média com discreta oscilação	Dentro da média com discreta oscilação
Conservação (estado das salas, biblioteca,	8.21 9.13 8.68	9.0 8.6 8.78	8.96 8.96 9.05	Dentro da média com discreta oscilação	Dentro da média com discreta oscilação	Dentro da média e em movimento ascendente

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

equipamentos de laboratório)						
Espaços para realização de ODP	X X x	X X x	8.27 8.9 x	Item inserido no instrumento em 2017	Item inserido no instrumento em 2017	Item avaliado apenas por professores e alunos
Salas e ou espaços onde suas atividades são desenvolvidas	X X x	X X x	X X 8.72	Item inserido no instrumento em 2017, exclusivo para colaboradores	Item inserido no instrumento em 2017, exclusivo para colaboradores	Item inserido no instrumento em 2017, exclusivo para colaboradores
Adequação das instalações da IES para portadores de necessidades especiais (rampas, corrimão e afins)	X X x	X X x	X X 8.88	Item inserido no instrumento em 2017, exclusivo para colaboradores	Item inserido no instrumento em 2017, exclusivo para colaboradores	Item inserido no instrumento em 2017, exclusivo para colaboradores

Legenda: LARANJA/ALUNOS, VERDE/PROFESSORES, AZUL/COLABORADORES

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



PLANO DE AÇÕES COM BASE NOS RESULTADOS ENCONTRADOS



PLANO DE AÇÕES COM BASE NOS RESULTADOS ENCONTRADOS

AVALIAÇÃO	PLANO DE AÇÕES
-----------	----------------

GESTÃO INSTITUCIONAL	<ol style="list-style-type: none">1- Fortalecer as relações entre a Direção e a comunidade acadêmica2- Fortalecer as relações entre a Coordenação pedagógica e a comunidade acadêmica3- Fortalecer as relações entre as Coordenações de Cursos e a comunidade acadêmica4- Fortalecer as relações entre a Coordenação de estágio e a comunidade acadêmica5- Potencializar as ações do NUPEA para o atendimento das necessidades da IES conforme estas se apresentem6- Investir na qualificação dos trabalhadores da secretária na perspectiva de qualificar ainda mais o atendimento7- Potencializar os serviços prestados pela biblioteca considerando as solicitações do contexto8- Investir na qualificação do pessoal da tesouraria na perspectiva de tornar o atendimento ainda mais resolutivo9- Continuar investindo em capacitações para a
-----------------------------	---

	<p>Coordenação e técnicos de laboratórios no intuito de instrumentá-los para elevar a qualidade do atendimento nesses espaços</p> <p>10-Fortalecer e incentivar o trabalho do NAP para que as ações de apoio aos discentes continuem sendo resolutivas</p> <p>11-Fortalecer as ações da Ouvidoria enquanto canal de comunicação da IES</p> <p>12- Estimular e promover ações que fortaleçam processos de mudança e aperfeiçoamento no interior da Instituição.</p> <p>13-Manter e ampliar as políticas de apoio aos discentes, docentes e colaboradores</p> <p>14-Manter atualizados os documentos oficiais da FACENE/RN como PDI, PPI, PPC readequando-os conforme as legislações e decisões deliberativas por parte de quem couber</p> <p>15-Continuar apoiando os processos de autoavaliação interna promovidos pela CPA, acolhendo os seus</p>
--	--

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>dados e transformando-os em ferramentas de gestão</p> <p>16-Buscar a ampliação dos serviços oferecidos pela IES, cumprir os trâmites legais que são inerentes a autorização de novos Cursos, especialmente <i>lato sensu</i> e <i>Stricto Sensu</i>.</p>
ATIVIDADES ACADÊMICAS	<p>1- Continuar fortalecendo as ações de planejamento pedagógico para o cumprimento das atividades didáticas dentro do período programado</p> <p>2- Revisitar os PPCs dos Cursos, reavaliar as Matrizes Curriculares realinhando tais documentos com a legislação sempre que necessário para possibilitar a construção de conhecimentos que sejam pertinentes a formação profissional dos discentes</p> <p>3- Reavaliar o sistema de avaliação buscando</p>

	<p>identificar limites e lacunas e superá-las</p> <p>4- Continuar investindo na aquisição e manutenção de recursos didático-pedagógicos indispensáveis para a atuação dos professores em sala de aula</p> <p>5- Buscar a ampliação dos cenários de práticas estabelecendo as parcerias com os diversos serviços de saúde no nosso entorno para que acolham os nossos alunos para a prática discente</p> <p>6- Continuar apoiando e incentivando as ações de saúde realizadas em cenários sociais externos</p> <p>7- Continuar apoiando e incentivando a realização de eventos acadêmicos na IES, como congressos</p>
--	--

	<p>científicos, simpósios, etc, entendendo essas estratégias como ferramentas mobilizadoras para a construção do conhecimento.</p> <p>8- Fortalecer e ampliar o tripé ENSINO- PESQUISA-EXTNSÃO possibilitando os recursos necessários para a sua consolidação, dar continuidade ao programa de publicação científica no período de 2014 a 2018.</p> <p>9- Apoiar as iniciativas e projetos oriundos dos docentes e discentes</p> <p>10-Fortalecer e ampliar as ações do NUPEA na perspectiva de fomentar a produção intelectual dos docentes e discentes</p> <p>11-Ampliar os canais de diálogo com os discentes através das</p>
--	---

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>lideranças de turmas a fim de apreender o contexto vivenciado por cada em série e em cada curso</p> <p>12-Incentivar o uso das metodologias ativas como ferramentas de ensino-aprendizagem</p> <p>13-Dar continuidade aos programas de extensão desenvolvidos pelo NUPEA no período de 2014 a 2018.</p>
INFRAESTRUTURA	<p>1- Rever semestralmente e sempre que necessário as condições estruturais das salas de aula e dos demais ambientes de aprendizagem afim de corrigir em tempo hábil possíveis fragilidades</p> <p>2- Rever periodicamente as condições</p>

	<p>estruturais da área de lazer provendo as melhorias cabíveis, discutir e analisar junto aos proprietários da cantina a qualidade dos serviços que é oferecido</p> <p>3- Sensibilizar a comunidade acadêmica para o uso responsável dos banheiros mantendo-os higienizados e organizados</p> <p>4- Continuar os investimentos estruturais na biblioteca ampliando o seu acervo bibliográfico conforme as necessidades de cada Curso</p>
--	--

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>5- Reforçar os investimentos na qualidade dos laboratórios provendo materiais e insumos conforme as necessidades de cada curso</p> <p>6- Manter a política de segurança já existente na faculdade através da permanência de segurança privada e fortalecer a parceria com Policia Militar do RN para que sempre que possível mantenham rondas e viaturas nas imediações da Faculdade</p>
--	---

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>7- Continuar zelando e conservando as instalações físicas, materiais e equipamentos que possibilitam o funcionamento da faculdade</p> <p>8- Promover a permanente melhoria da sua infraestrutura institucional, especialmente, quanto a recursos bibliográficos e tecnológicos</p> <p>9- Dar continuidade ao processo que possibilitará a construção do novo <i>Campus</i> respeitando os trâmites burocráticos que são</p>
--	--

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	inerentes ao processo
--	------------------------------

A FACENE/RN ao apresentar seu plano de ação para os próximos anos, entende que a execução do mesmo só se tornará exequível, a partir de um esforço coletivo, envolvendo todos os segmentos ligados a IES. Revisitando o seu histórico enquanto instituição formadora e interpretando o contexto no qual FACENE/RN surgiu, as impressões suscitadas são de otimismo.

No seu histórico, se percebe uma trajetória de lutas e desafios superados sem abrir mão sob nenhum pretexto, de primar pela qualidade do ensino. Os resultados apresentados nos relatórios parciais referentes aos anos de 2015-2016-2017, bem como a consolidação dos dados apresentados neste relatório de caráter integral, enchem a IES de orgulho e incentiva a sua caminhada em busca da excelência. A IES se coloca como otimista por que sabe de onde veio, aonde está e onde pretende chegar. Pautada em princípios éticos e na busca do aperfeiçoamento contínuo, a FACENE/RN segue De Olho no Futuro.